FOTOS DA RENDIÇÃO NIPÔNICA

Aceitou o convite de Chiang-Kai-Shek

CHUNGKING, 24 (A. P.) — Fontes oficiais comunistas anunciam que o líder comunista chinês, Mao-Tse-Tung, aceitou o convite de Chiang-Kai-Shek para enviar um representante a esta capital, afim de discutir com o marechal uma solução pacífica para os problemas políticos da China.

CONTINUA MATANDO A BOMBA ATÔMICA!

A rádio-atividade consequente da explosão está produzindo um número de vítimas cada vez maior, anuncia Tóquio — Quatorze dias após, o total de mortos já se elevou a mais de sessenta mil pessoas, informa ainda a emissora nipônica

NOVA YORK, 24 (A. P.) — A emissora de Tóquio anunciou que a rádio-atividade consequente da explosão da primeira bomba atômica lançada sobre Hiroshima está produzindo um número de vítimas cada vez maior, acrescentando que 14 dias após o ataque atômico o total dessas mortes, já se elevou a mais de sessenta mil pessoas.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

Depois de amanhã o desembarque no território japonês

NOVA YORK, 24 (R.) — Os japoneses deram hoje o sinal de "tudo limpo" para o desembarque das tropas aliadas de ocupação. Transmitindo essa informação a agência nipônica Domei acrescentou: "A retirada do exército e da marinha japoneses de todas as prefeituras onde os aliados são esperados ficará ultimada amanhã. As primeiras tropas aliadas desembarcarão domingo".

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 24 de agôsto de 1945 — N. 12.040

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Só militares nos primeiros desembarques

Os correspondentes de guerra só poderão chegar ao Japão 48 horas depois — Terão todas as facilidades do govêrno nipônico — Tóquio queixa-se de que o furacão está dificultando a execução das ordens sôbre a rendição — A imprensa japonesa prepara o povo para a ocupação — 350 grandes transportes levarão as fôrças aliadas que formarão a "cabeça de ponte"

MANILHA, 24 (U. P.) — Em virtude de uma medida do comando do general Mac Arthur não serão de correspondentes de guerra os primeiros informes diretos do Japão, uma vez ali cheguem as forças aliadas, pois apenas pessoal militar e naval formará o primeiro

(CONTINUA NA TERCEIRA PÁGINA)

OS JOVENS ARGENTINOS QUEREM LUTAR PARA A RESTAURAÇÃO DA DEMOCRACIA

BUENOS AIRES, 24 (A. P.) — A Junta Provisória da Juventude Radical de Buenos Aires formulou enérgico manifesto, no qual, além de referir-se à posição da Juventude, exige um posto de luta para, assim, contribuir nos esforços em prol da restauração das forças democráticas e tradicionais, "hoje menoscabadas ou desconhecidas".

A França não fará reivindicações territoriais

De Gaulle teria afirmado a Truman que o seu país ficará satisfeito com a devolução da Alsácia e Lorena — Durante duas horas conferenciaram os dois chefes de Estado — Consideradas pouco satisfatórias para a França as resoluções de Potsdam relativas às reparações do Reich

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Não se realizou ontem a entrevista Truman-De Gaulle, a qual deverá prosseguir hoje. Sabe-se que De Gaulle declarou a Truman que a França não pretende anexar nenhum território da Alemanha e que ficará satisfeita com a devolução da Alsácia e Lorena. De Gaulle também disse a Truman, entre outras coisas, que a França acha pouco satisfatórias as decisões de Potsdam àcerca das reparações do Reich ao Estado francês em virtude da guerra.

DUAS HORAS DUROU A PRIMEIRA CONFERÊNCIA

WASHINGTON, 24 (R.) — Anuncia-se que o general De Gaulle teve exaustiva conferência de duas horas com o presidente Truman, depois do jantar que lhe foi oferecido na Casa Branca.

WASHINGTON, 24 (R.) — Na entrevista que manteve ontem com os jornalistas, o presidente Truman declarou que êle e o general De Gaulle haviam tido agradaveis discussões, acrescentando que o ministro francês dos Negócios Estrangeiros, Sr. Bidault e o secretário de Estado norte-americano, Sr. James Byrnes, discutiriam todos os assuntos que se acham em foco entre os dois países, e submeteriam à consideração dos dois presidentes quaisquer assuntos sôbre os quais não pudessem chegar a um acôrdo.

WASHINGTON, 24 (INS — Às 17,15 horas de ontem o ministro francês Georges Bidault após sua assinatura à Carta das Nações Unidas e acôrdos adicionais.

(Outros telegramas na 3.ª página)

Flagrante do coronel Caiado de Castro, num intervalo da palestra

O SALÁRIO DOS COMERCIÁRIOS

Parecer favoravel do procurador à proposta aceita pelo presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio — O acôrdo proposto pelo presidente do Conselho Regional, que é considerado competente para resolver o dissídio

Na reunião em que o Conselho Regional do Trabalho considerou, há dias, o dissídio proposto pelos comerciários, o presidente daquele órgão propôs, como medida de conciliação, que se fizesse uma redução de 50 cruzeiros em cada um dos acréscimos de salário pleiteados pelo Sindicato dos Empregados no Comércio. O acôrdo, em virtude do qual o acréscimo inicial sôbre a importância de Cr$ 499,00, seria de Cr$ 250,00 em vez de Cr$ 300,00, processando-se daí em diante o aumento de 50 cruzeiros para cada salário da tabela publicada — foi aceito pelo Sr. Jayme de Azevedo, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, não o sendo, entretanto, pelos representantes patronais.

Segundo se sabia, hoje, pela manhã, na sede da entidade dos comerciários, o procurador deu, agora, parecer favoravel a essa proposta, que deverá entrar em discussão segunda-feira próxima, às 13 ½ horas.

O procurador opinou, também, no sentido da competência do Conselho para julgar o dissídio.

Choraram de emoção ao entrarem na Guanabara

Impressões do coronel Caiado de Castro, em palestra com A NOITE — A luta sob os rigores do inverno italiano — Perfeito o entendimento entre os soldados brasileiros e a tropa norte-americana — Gratos à L. B. A., a A NOITE e à Rádio Nacional

Num encontro fortuito com o coronel Caiado de Castro, comandante do valoroso Regimento Sampaio, a quem coube a honra de tomar de assalto Monte Castelo e, assim, abrir caminho para a ofensiva no Vale do Pó, um

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

"O JAPÃO FOI TRAGICAMENTE DERROTADO"

A confissão do Rádio de Tóquio, ao transmitir os danos, oficialmente computados, causados pelos bombardeios aéreos — Informado o imperador — 44 cidades quase completamente dizimadas e outras 37 perderam 30 por cento de suas áreas edificadas, inclusive a capital

S. FRANCNSCO, 24 (U. P.) — Depois de dar a conhecer os danos e o total de mortos e feridos no Japão, em virtude dos bombardeios aéreos norte-americanos, a rádio de Tóquio confessou dramaticamente: "Em suma: O Japão foi tragicamente derrotado. Esta é uma dura realidade a que devemos fazer frente".

RELATÓRIO OFICIAL

S. FRANCISCO, 24 (A. P.) — Anunciou a agência Domei que o ministro do Interior Yamasaki

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Quase do tamanho de uma "valise" o selo!

Recebidos pelo representante de Chiang-Kai-Shek os emissários japoneses para a rendição na China — Partiram para Nanking — Tropas comunistas chinesas avançam sôbre Changai, a marcha forçada

CHIHKIANG, China Central, 24 (Por Graham Barrow, correspondente especial da Reuters) — O major-general Atakao Imai, vice-chefe de Estado Maior do general Okamura, comandante em chefe

(CONTINUA NA * PAGINA)

Estas são as primeiras fotografias da chegada dos emissários de Hirohito para se avistarem com os representantes do Supremo Comando Aliado e deles receberem os termos e as instruções a serem obedecidas pelos japoneses, na assinatura da ata da rendição incondicional e consequente ocupação do Japão. A primeira é um flagrante da chegada do avião que trouxe a delegação de paz nipônica a Ie Shima, no instante em que o mesmo ia descendo no aeródromo previamente fixado pelas instruções do general MacArthur. O avião está assinalado com duas cruzes verdes, e é identificado pela guarda norte-americana que toma conta do campo de pouso. A comitiva japonesa foi imediatamente transferida para um avião norte-americano de transporte C-54, que a levou para Manilha. A foto seguinte foi feita após o desembarque da delegação japonesa de rendição em Manilha, no aeródromo de Nichols, quando a mesma se apresentava perante o chefe da comitiva norte-americana, major-general Charles A. Willoughby, do estado maior do general MacArthur. O grupo japonês encontrava-se sob a chefia do vice-chefe do estado maior nipônico, o tenente-general Kawabe Takeshiro (Rádio-fotos INS, especial para A NOITE).

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1550; Carioca,reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

O "DIA DO SOLDADO"

Programa das comemorações de amanhã, promovidas pelo Ministério da Guerra

É o seguinte o programa das solenidades a serem realizadas amanhã, 25 do corrente, "Dia do Soldado", em comemoração à passagem do 142º aniversário de nascimento do legendário Duque de Caxias, Patrono do Exército.

1 - Às 9 horas — Missa solene no Convento de Santo Antonio (Largo da Carioca);

Representações: Corpos, Estabelecimentos e Repartições Militares far-se-ão representar por comissões constituidas de: um oficial, um sargento, um cabo e três soldados.

2 — Solenidade junto à estátua do Duque de Caxias:
— Recepção de S. Ex. o Sr. presidente da República;
— Leitura da Ordem do dia pelo chefe do Gabinete do ministro da Guerra;
— Discurso do adido militar da Venezuela, major Ricardo Arroyo;
— Leitura do Boletim da Ordem do Mérito Militar pelo respectivo secretário;
— Cerimonial para a entrega das condecorações da Ordem do Mérito Militar (a cargo da Secretaria da Ordem do Mérito Militar);
— Desfile do Destacamento Misto (a cargo da 1ª Região Militar);
— Assistência — Generais, chefes de Serviço e comandantes de corpos, cada um acompanhado por dois oficiais;
— Pessoal do Ministério das Relações Exteriores;
— Adidos militares;
— Representação da Armada e da Aeronáutica, a critério dos respectivos ministérios;
— Delegação do Club Militar;
— Liga da Defesa Nacional e Circulo de Officiais Reformados;
— Delegação do Club de Oficiais da Reserva do Exército;
— Autoridades Civis convidadas pelo Ministério da Guerra;
— Representantes de instituições civis;
— Traje de passeio, para os civis.

Uniforme: Cinza, calça, armado, com condecorações nacionais, para os oficiais.

Na entrega das condecorações da Ordem do Mérito Militar, conferidas pelos decretos de 13 e 20 de julho, e 10 e 15 do corrente, tudo dêste ano, e que será feita naquela solenidade, observar-se-á o cerimonial abaixo:

O ato terá inicio com a chegada do presidente da República a esse local, às 10 horas, obedecendo a seguinte sequência:

1 — Todos os agraciados que se encontram nesta capital deverão comparecer à solenidade com as suas condecorações nacionais e, os oficiais do Exército, armados. Os promovidos, todavia, não devem trazer a condecoração do grau anterior da Ordem.

2 — Os agraciandos nomeados ou promovidos, formarão em três fileiras, por ordem hierarquica, frente para a estátua e a 10 passos de distância do passeio onde se postará o presidente da República, que terá à direita o ministro da Guerra e à esquerda o ministro do Exterior.

3 — Os ministros de Estado e os do Supremo Tribunal, os chefes de Estado-Maior da Armada e da Aeronáutica, o chefe do gabinete militar, o prefeito do Distrito Federal e o chefe do Departamento Nacional de Segurança Pública distribuir-se-ão à direita do ministro da Guerra e à esquerda do ministro do Exterior.

4 — Os oficiais e civis já agraciados formarão em três ou mais fileiras, por ordem hierarquica, no local indicado. Os demais oficiais do Exército presentes à cerimônia dispôr-se-ão em formação regular, frente aos primeiros.

5 — Uma vez chegado ao seu lugar o presidente da República, o secretário da O. M. M. lerá o boletim alusivo ao ato.

6 — Finda a leitura do boletim, será dado o toque de sentido e em seguida o de ombro armas. Os oficiais nomeados ou promovidos desembainharão e perfilarão espadas; os oficiais assistentes tomarão a posição de sentido e a tropa fará ombro armas.

7. — A entrega das condecorações do grau de grande oficial será feita pelo presidente da República e a dos demais agraciandos pelo ministro da Guerra.

8 — Ao aproximar-se a autoridade que vai entregar a insignia, o oficial a ser agraciado apresentará espada e assim permanecerá até ser condecorado, quando então voltará à posição de perfilar espada.

9 — Terminada a entrega das condecorações, ao toque de descansar armas, os novos agraciados embainharão as suas espadas e formarão em duas fileiras, com a direita para a estátua e na orla do passeio por onde o presidente da República e sua comitiva se encaminharão para o palanque armado frente à estação de bondes.

À passagem do presidente da República, todos deverão estar em posição de sentido.

Os graduados da Ordem, promovidos, deverão entregar, na secretaria da mesma, no 10º pavimento do Palácio da Guerra, a condecoração do grau anterior.

Doze vezes mais navios do que em 1941

LONDRES, 24 (R.) — O número de navios na Marinha dos Estados Unidos aumentou 12 vezes desde dezembro de 1941, segundo dados divulgados pelo Departamento de Marinha daquele país, conforme foi anunciado nesta capital.

Na véspera do desastre ocorrido em Pearl Harbour, diz a informação, a Marinha americana tinha 7.695 navios e 92.195 em 1º de agosto do corrente ano.

A Espanha será convidada a retirar forças de Tanger

PARIS, 24 (R.) — A Espanha, que, após a derrota da França em 1940, estabeleceu seu controle unilateral, na zona internacional de Tanger, vai ser convidada a retirar suas forças daquela área, logo após a terminação da atual Conferência das Quatro Potências que se está realizando nesta capital para tratar do assunto.

Ao que se espera, a aludida conferência terminará dentro de poucos dias.

Aspecto tomado por ocasião da visita do general Brackey ao ministro Salgado Filho

No mesmo avião que levou Churchill a Yalta e Moscou

A viagem do ministro da Aeronáutica à Inglaterra — Chegou ontem o quadri-motor que conduzirá aquele titular e sua comitiva

Chegou ontem ao Rio o quadrimotor "York", que o govêrno britânico pôs à disposição do ministro Salgado Filho para sua viagem à Inglaterra. O possante avião desceu em Santa Cruz, onde aguardará o dia da partida daquele titular e de sua comitiva, marcada para a próxima terça-feira, 28 do corrente.

O avião "Avro York" é uma versão civil do famoso bombardeiro "Avro Lancaster". Externamente, as principais diferenças entre o "York" e o "Lancaster" estão no aspecto da fuzelagem e no leme triplice. Sua velocidade ou raio de ação oscila entre 1.500 e duas mil milhas horárias, conforme o peso que levar. Mas o que há de especialissimo no quadrimotor que veio buscar o ministro da Aeronáutica é que êle é o mesmo que conduziu o então primeiro ministro Churchill e oficiais de Estado Maior às históricas reuniões de Casablanca e de Yalta, e também a Moscou.

O govêrno britânico, mandando ao Brasil um avião com tais titulos, quis significar, sem dúvida, o alto apreço que está dispensando à visita do titular brasileiro, que vai àquele país amigo a seu convite, e convite por duas vezes renovado, inclusive quando aqui esteve o marechal do ar Arthur Harris.

Os membros da tripulação do "York"

O quadrimotor "York" veio sob o comando do general do ar A. G. Brackley, e trouxe como membros de sua tripulação os seguintes oficiais e sargentos: "squadron leader" G. V. Donald, "squadron leader" C. K. Silcock, "flight lieutenants" A. H. Pasterfiel, E. J. Griffith, T. G. Johnson e R. Lloyd, "flight officer" L. A. Cadwell, e os sargentos J. R. Rotham e H. A. Morgan.

O general Brackley, acompanhado dos oficiais da RAF, esteve ontem à tarde em visita ao ministro Salgado Filho, em seu gabinete. Estavam presentes três membros da comitiva que irá com o ministro à Inglaterra, brigadeiro Alves Secco, coronel Casemiro Montenegro e major Luiz Sampaio. O ministro manteve-se por longo tempo em cordial palestra com o general britânico, que teve ocasião de expressar-lhe a satisfação com que o govêrno e povo da Inglaterra estão aguardando a sua visita. O Sr. Salgado Filho, em resposta, confessou-se sumamente honrado com a oportunidade que terá de conhecer um país, que tanto sofreu e lutou, em sua defesa e na defesa da humanidade, e também a sua fôrça aérea, a RAF, que conquistou glórias e a admiração do mundo inteiro.

COMPANHIA BRASILEIRA MENDES FIGUEIREDO DE IMÓVEIS E COLONIZAÇÃO

A imprensa desta capital, de S. Paulo e de Belo Horizonte, vem publicando a exposição em que o Sr. Mendes Figueiredo apresenta o plano de constituição da COMPANHIA BRASILEIRA MENDES FIGUEIREDO DE IMOVEIS E COLONIZAÇÃO, a ser lançada ainda este mês, em subscrição pública, com o capital de Cr$ 100.000.000,00.

Esse empreendimento merece, por certo, um registro especial. Em primeiro lugar, a figura de seu principal lançador é um exemplo da capacidade individual, duramente experimentada no trato dos negócios, que se impôs no nosso meio comercial e financeiro pela agudeza e segurança de sua orientação, pelo conhecimento profuido que possui sôbre negócios imobiliários, em cujo campo firmou excepcional prestigio, como organizador da "maior organização de vendas de imoveis da América Latina".

O lema lançado pelo Sr. Mendes Figueiredo aos quatro ventos do território nacional — "NÃO PAGUE ALUGUEL" — conquistou a confiança de toda a massa de compradores de imoveis, notadamente da parte menos abastada que deve, inquestionavelmente, a isso a posse de um lar próprio e a desobrigação dos onus decorrentes da situação anterior de inquilino.

O longo tirocinio desse homem de negócios no que concerne às transações sôbre imoveis, seu profundo conhecimento das peculiaridades desse ramo de atividade, mormente no que diz respeito às dificuldades de financiamento, em face da falta duma organização de crédito imobiliário nos moldes doutros paises, como por exemplo a Argentina, e, sobretudo, seu firme propósito de prosseguir contribuindo eficientemente na solução de um dos problemas mais cruciais da vida brasileira que é, evidentemente, o da posse da propriedade pelo maior número de brasileiros, levaram o Sr Mendes Figueiredo, a lançar um empreendimento de rara envergadura, apoiado, logo de inicio, por fortes grupos financeiros de nossa praça.

Por outro lado, a clarividência e a previsão desse notavel homem de iniciativa fizeram-nos compreender ter chegado a hora de descongestionar o mercado de imoveis no Rio e S. Paulo de se encaminhar o surto dos negócios imobiliários para o terreno fecundo da divisão da terra e do solucionamento do problema agrário nacional através da colonização cientificamente orientada.

E foi assim que surgiu a COMPANHIA BRASILEIRA MENDES FIGUEIREDO DE IMOVEIS E COLONIZAÇÃO.

Os planos desse notavel empreendimento precisam ser conhecidos e estudados por todos aqueles que se interessam pela solução do problema básico de nossa distribuição demográfica, e pelos nossos capitalistas interessados em inverter dinheiro em negócios dotados de base econômica segura e garantida.

Partindo da preliminar de que a primeira de todas as propriedades é a terra, e verificando que esta para ser fecundada e enriquecida precisa que se dê ao homem que trabalha e semeia a oportunidade de vir a ser o dono de sua porção de terra, auxiliando-o, para isso, técnica e financeiramente, a COMPANHIA BRASILEIRA MENDES FIGUEIREDO DE IMOVEIS E COLONIZAÇÃO organizou um plano pratico e exequivel, cuja elaboração foi confiada à conceituada firma de investimentos e administração CORRÊA, MAGALHÃES & CIA. LTDA. — "CORMAG".

Registrando o advento da futurosa Companhia o "Informador Comercial" felicita ao Sr. Mendes Figueiredo pela sua benemérita iniciativa e aconselha aos seus leitores que procurem conhecer os planos da mesma destinado a resolver o problema da habitação do Brasil.

(Transcrito do "Informador Comercial" de 15-8-45.)

ORGÃO FEDERAL DE DEFESA CONTRA ENCHENTES

Importantes declarações do Sr. Antonio Fernandes Junior, irmão do atual "leader" da oposição fluminense, sôbre o govêrno Amaral Peixoto e a sua importância na vida econômica do Estado do Rio — Vassouras, um grande triunfo do chefe do executivo fluminense — O Estado do Rio e a candidatura Gaspar Dutra

VASSOURAS, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Visitar o "hinterland", num contacto permanente com o homem e a terra, tornou-se uma espécie de "lugar comum" nas atividades administrativas do Sr. Ernani do Amaral Peixoto. E nesta hora de agitações politicas, ao contrário dos "caçadores de votos", não necessitou o atual chefe do Executivo do Estado do Rio de fazer uma revisão apressada em seus processos de tratar o povo e os problemas populares. Absolutamente. É que, nestes sete anos de governo, o Sr. Amaral Peixoto esteve sempre muito próximo do povo, ouvindo-o em todas as oportunidades. Por isso mesmo, o administrador sincero e simsimples de 1937 pôde ficar, nesta fase politica, onde sempre esteve: perto do povo. A manifestação que lhe prestou no dia 19, esta histórica cidade concretiza, de maneira brilhante, essa observação. Foi, sem exagero, uma festa eminentemente popular, uma das mais fortes manifestações públicas a que o Estado já assistiu.

Acima dos partidos e das manobras políticas

Outra nota da visita governamental a esta parte do Estado do Rio, foi a palavra do Sr. Antonio Fernandes Junior, figura de larga projeção na vida de Vassouras. Pertencente a uma das mais ilustres e tradicionais familias fluminenses, o Sr. Antonio Fernandes Junior é irmão do Sr. Raul Fernandes, ex-presidente do Estado do Rio e um dos chefes de maior relevo no quadro das oposições fluminenses. Começou as suas declarações, afirmando que o atual chefe do governo estadual, pelas suas realizações, estava, sem dúvida, acima dos partidos e das manobras politicas. Era um nome já agora intimamente ligado às melhores páginas da história da velha Provincia do Rio de Janeiro, através de um trabalho administrativo que modificou toda a paisagem social e econômica da terra. Trabalhando e realizando, acentuou, o Sr. Ernani do Amaral Peixoto conseguiu colocar o Estado do Rio entre as mais fortes expressões econômicas do país. Acrescentou, mais adiante, o Sr. Fernandes Junior, que se poderia, muitas vezes, discordar de certos detalhes da sua obra, mas nunca das linhas gerais de sua politica de recuperação e ajustamento da terra fluminense às necessidades da vida moderna. E terminou por declarar que a empolgante manifestação de simpatia que acabava de receber, em Vassouras, o chefe do executivo estadual, refletia a profunda admiração do povo fluminense pelo administrador eminente que realizara, no Estado do Rio, uma das obras administrativas mais importantes de toda a história fluminense. Essas declarações, que se revestem da mais alta importância em face do enorme prestigio que desfruta o Sr. Antonio Fernandes Junior, foram feitas no Forum de Vassouras, durante a cerimônia da assinatura do contrato de transferência, para o Estado, dos encargos da construção de um grande educandário. Nessa oportunidade, o Sr. Amaral Peixoto firmou o "Livro de Ouro" da Santa Casa de Vassouras, um dos mais curiosos documentos da história da cidade. Entre outras assinaturas ilustres, conta esse velho livro com as de Caxias, Cananéa, Campo Belo, Tinguá, etc.

A luta contra as enchentes

Esse novo contacto do Sr. Amaral Peixoto com a terra de Vassouras, visitando escolas, plantações, indústrias e obras públicas, foi dos mais proveitosos. O chefe do governo estadual examinou pessoalmente vários e importantes problemas urbanos e rurais. Foi uma longa e franca palestra com o povo. Num desses entendimentos, em resposta a uma reclamação sobre prejuizos causados pelas cheias, o Sr. Alfredo Neves, falando em nome do Sr. Amaral Peixoto, teve oportunidade de informar que o governo federal estuda, presentemente, um projeto de reforma do Departamento Nacional de Obras do Saneamento, órgão que, como se sabe, está entregue à competência de um dos nossos técnicos mais brilhantes: o Sr. Hildebrando de Góis. Futuramente, uma vez reformado o D. N. O. S., o poder público contará, segundo o projeto, com um órgão especializado que se encarregará de todas as obras de defesa contra enchentes.

O Estado do Rio e a candidatura Gaspar Dutra

Durante essa importante visita do chefe do govêrno do Estado do Rio às terras de Vassouras, nome que foi constantemente aplaudido e mereceu as mais expressivas referências de todos os oradores, desde o Sr. Ernani Amaral Peixoto ao Sr. Alfredo Neves, foi o do general Eurico Gaspar Dutra. Segundo os "experts" em politica local, o ilustre militar, em face do grande prestigio do governo nesta região, deverá vencer por larga margem de votos. Nesse sentido, o "meeting" do dia 19 valeu por mais um triunfo do Sr. Ernani do Amaral Peixoto e do general Eurico Gaspar Dutra nesta terra tão rica de tradições e de "leaders" de tantos movimentos democráticos, não só no Império como na República. Falaram durante várias reuniões e comicios, alem de outras figuras de projeção em Vassouras e no Estado do Rio, os Srs. major Eurico Gomes da Silva, vice diretor da Central do Brasil; major Felix Machado, Srs. Manoel Oliveira Silva, José Zenobio da Costa, Decio Jacob de Matos, José Teixeira Portela, Joaquim Sobral, Ademar Martins Leão, Cesar Tinoco, Acurcio Torres, Hermes Cunha, coronel Agenor Barcelos Feio, prefeito Alves Branco, Luiz Henrique Steel, jornalista Adirio Cunha, Romeiro Neto, desembargador Ataide Parreira, juiz Luciano Alves Ferreira da Silva Ester Botelho Noemia Trouche Jordão, João Rainho, Silvio Reis, Aristarco de Almeida, Paulo Kale, Corinto Alves, Geraldo Bezerra de Menezes, Vasconcelos Torres, Alexandre Camacho, Ladislau Oliveira de Abreu, juiz Colatino de Goes e capitão Leopoldo Teixeira de Melo.

FALECEU O GAROTO

Estava internado no H. P. S. vítima de atropelamento

Não resistindo às lesões recebidas num atropelamento, verificado ante-ontem na rua Marquês de Abrantes em frente à Casa de Saude São Geraldo faleceu no H. P. S., ontem, onde se encontrava internado, o menor Jorge Santos, que contava 15 anos, e residia na rua Marquês de Abrantes, 178.

Jorge Santos sofreu fratura do crânio, das pernas e dos braços.

Grupo colhido por ocasião da posse

O novo representante da Marinha na Comissão Militar Mista Brasil - Estados Unidos

DESPEDIDA DO ALMIRANTE JOSÉ MARIA NEIVA

O almirante José Maria Neiva transferiu, ontem, ao capitão de mar e guerra Antonio Guimarães, sub-chefe do Estado Maior da Armada, as funções de representante do Ministério da Marinha junto à Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, numa cerimônia realizada no Ministério da Guerra, onde funciona aquela importante comissão.

Aberta a sessão, o capitão de mar e guerra Antonio Guimarães foi alvo de expressiva recepção pelos membros da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos. O general Fiuza de Castro, presidente daquela comissão, em ligeiro improviso, apresentou as boas-vindas ao novo companheiro de trabalho e agradeceu ao almirante José Maria Neiva os relevantes serviços por êste prestados, esperando que mesmo afastado pudesse contribuir para maior eficiência dos trabalhos.

Passando as funções de representante do Ministério da Marinha ao sub-chefe do Estado-Maior da Armada, falou o almirante Neiva.

Usaram tambem da palavra, além do general Kroner, todos os membros da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos. Finalmente, o sub-chefe do Estado-Maior da Armada agradeceu a honrosa recepção que acabava de ser alvo naquele recinto, salientando que estava pronto a fazer tudo ao seu alcance para a maior eficiência da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, continuando assim a tarefa do seu antecessor, almirante José Maria Neiva.

Fatos diversos

Desentenderam-se e empenharam-se em luta corporal o dono da hospedaria situada na rua Sacadura Cabral, 95, Adolfo Garcia, residente na rua Propósito, 60-A, e o hóspede Jeronimo Coelho, operário. Em meio à contenda, Adolfo agrediu seu adversário com um pau. Revidando a agressão, Jeronimo sacou de uma faca e cravou-a por três vezes em seu inimigo eventual, produzindo-lhe ferimentos penetrantes nas costas e nos braços. Ambos foram medicados no Posto Central de Assistência, tendo sido Adolfo Garcia internado no Hospital de Pronto Socorro e Jeronimo conduzido para a delegacia do 9º distrito, onde foi tutuado em flagrante.

O menino Raul, de 9 anos, escolar, filho de Orestes Ferreira de Lessa, morador na rua Riachuelo, 160, caiu de um bonde na rua André Cavalcanti, fraturando o crânio.

O menor sedido na rua Riachuelo, 166 e está internado no Hospital de Pronto Socorro.

Serão financiados os cereais

O Banco do Brasil expedirá instruções às suas agências

Em reunião realizada ontem no gabinete do ministro da Fazenda, a que estiveram presentes os Srs. Mello Moraes, secretário da Agricultura do Estado de São Paulo; Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil; Loureiro da Silva, diretor da Carteira do Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, e Garibaldi Dantas, superintendente da Comissão de Financiamento da Produção, foi examinada a situação do financiamento de cereais, tendo afinal ficado resolvido que o Banco do Brasil expedirá instruções às suas agências, determinando que seja feito, desde já, o financiamento da entre safra para cereais e outros produtos alimenticios na forma do regulamento e tomando como base os preços em vigor nas localidades respectivas, considerados os limites a que faz referência o decreto-lei n.º 7.774, de 24 de julho de 1945.

Estes limites, como consta do artigo 5.º do citado decreto, referem-se à mercadoria "fob" portos do país, embalada em sacaria nova ou em boas condições, devidamente marcada quanto à safra e outras identificações necessárias, classificada e expurgada, depositada em armazens gerais, armazens particulares em regime de comodato ou em armazens agricolas criados pelo decreto-lei número 7.002, de 30-10-1944, todos de facil acesso.

Nesse sentido o Banco do Brasil expediu ontem, telegraficamente, as necessárias instruções.

MORTO POR AUTO O PROFESSOR

Havia sido colhido por um auto e internado no H. P. S. o professor Alberto Vaz, de 50 anos, solteiro, que morava na estrada Velha da Tijuca, 436, que recebera, em consequência do choque, ferimento no frontal e fratura do crânio. Ontem à noite, o educador faleceu, sendo seu corpo removido para o necrotério da Policia.

O atropelamento verificara-se na Avenida Presidente Vargas, esquina da praça da República.

Homenagem do P. E. N. Club ao Sr. Leão Veloso

Realizar-se-á amanhã, às 16,30 horas, a homenagem do P. E. N. Club ao embaixador Pedro Leão Veloso, ministro das Relações Exteriores, interino, e aos demais membros da delegação brasileira à Conferência de São Francisco.

O embaixador Leão Veloso, que será saudado pelo Sr. Claudio de Souza, presidente da referida instituição, fará, naquela oportunidade, uma palestra sobre a Conferência de São Francisco.

TRABALHADORES DE PELOTAS COM O MINISTRO MARCONDES FILHO — Em audiência, o titular da pasta do Trabalho, Indústria e Comércio recebeu, ontem, os Srs. Octacilio Rocha e Vicente Vidal Othero do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes e Derivados da cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul. O ministro Marcondes Filho palestrou durante alguns minutos com esses dirigentes sindicais, ouvindo atentamente a exposição que lhe fizeram dos problemas da classe. No decorrer da audiência foi colhido o flagrante que ilustra estas linhas

A Austrália terá uma Marinha poderosa

MELBOURNE, 24 (R.) — O senhor Norman Makin, ministro da Marinha australiano, declarou hoje que a Austrália manteria uma Marinha poderosa para fazer frente a futuras eventualidades e que a Austrália e as ilhas circunvizinhas seriam rigorosamente policiadas.

Sob pena de serem processados e julgados à revelia, estão sendo chamados a comparecer à 3ª Auditoria do Exército, os réus Adil Alves Mendes, Michel Calil e Lelio de Carvalho, todos denunciados pelo promotor daquele Juizo como incursos em artigos do Código Penal Militar.

EXPLODIU NO AR UM AVIÃO DA F. A. B.

O doloroso acidente ocorrido em São Paulo — Morreu no desastre o aluno do C. P. O. R., Almoré Vaz de Oliveira, piloto do aparelho

S. PAULO, 23 (Asapres) — Ás 11 horas de hoje, registrou-se um violento desastre de aviação próximo a São Bernardo, subúrbio desta capital. O avião da FAB BT-1581 explodiu, caindo ao solo em chamas. O aparelho era pilotado por um aluno do C. P. O. R. do Ar, tendo levantado vôo às 10 horas, do campo de Cumbicas. Ignora-se, ainda a sorte do aviador.

Violenta explosão

SÃO PAULO, 23 (Asapress) — Somente por volta das 17 horas começaram a chegar detalhes sobre o desastre ocorrido nas proximidades de São Bernardo, em que perdeu a vida um jovem piloto do C. P. O. R. do Ar.

As 8,30 horas partiram da Base de Cumbicas, os aviões de treinamento pilotados por alunos do C. P. O. R. do Ar, um dos quais o dep refixo P. T.-15-84, por Almoré Vaz de Oliveira, de 0 anos de idade, dirigindo-se para os lados de Vila Anchieta, onde passavam a fazer evoluções. Em dado momento o motor do BT-15-81 começou a falhar produzindo violentas explosões. Em seguida o aparelho projetou-se ao solo, sobre uma pequena ponte existente num riacho que passa por aquele local. Inicialmente, segundo testemunhas visuais, o piloto tentou controlar o avião, parecendo mesmo que pretendia executar uma aterrissagem forçada. Porem o aparelho desgovernou-se vindo a morrer o jovem piloto.

Ficou estraçalhado o corpo do inditoso piloto

SÃO PAULO, 23 (Asapress) — Em virtude de ser bastante distanciado dos subúrbios de São Bernardo, o local onde se projetou o avião BT 15-81, pilotado por Almoré Vaz de Oliveira, somente às 16 horas chegaram ao local os bombeiros que proseguram as pesquisas já iniciadas por moradores das imediações e policiais de São Bernardo. Foram encontradas várias partes do inditoso piloto eq ue ficara estraçalhado ao atingir o solo de tal forma que impossibilitou a sua reconstituição. Completadas as pesquisas os restos de Almoré Vaz de Oliveira foram trasladados para esta capital por uma ambulânsia da Base Aérea de Cumbicas, permanendo no necrotério do Hospital Oswaldo Cruz de onde deverá sair amanhã, às 9 horas para o necrópole S. Paulo.

Partes do corpo do aviador encontradas a grande distância do aparelho

SÃO PAULO, 23 (Asapress) — As pessoas que auxiliavam as pesquisas para localização do corpo do peiloto, conseguiram encontrar partes dele a grande distância do local. Assim é que uma delas deparou com parte do crânio ainda tinta de sangue e carregando porções do couro cabeludo a cerca de três quilômetros do local.

Tentou saltar do aparelho

SÃO PAULO, 23 (Asapress) — O aparelho que se precipitara num charco, afundando, foi retirado após exaustivos e perigosos trabalhos. Uma surpresa aguardava os denodados soldados do fogo. O corpo do inditoso piloto não foi encontrado na nacele e apenas manchas de sangue assinalava o começo da tragedia. Tudo leva a crer que Almoré Vaz Oliveira tentara saltar do aparelho ou fora projeado fora dele antes da queda.

O escritor Benevente e a atriz Lola Membrive

CONHECIDO ESCRITOR TEATRAL ESPANHOL DE PASSAGEM PELO RIO

Fala a A NOITE Jacinto Benevente — Uma companhia de comédias a bordo

Procedente de Barcelona e portos de escala, atracou ontem no porto o transatlântico espanhol "Cabo de Buena Esperanza", trazendo 73 passageiros para o Rio, 15 para Santos e 193 em trânsito.

O paquete espanhol fez uma ótima viagem da Europa ao Brasil, em 28 dias.

Apesar da hora avançada, pois o "Buena Esperanza" atracou as 22,30, grande era o número de pessoas diante do armazem 3, que esperavam parentes e amigos.

Poucos minutos em seguida foi dada permissão para a imprensa ir a bordo, bem como algumas autoridades diplomáticas e policiais.

A reportagem dirigiu-se imediatamente para o tombadilho superior e ai encontrou, sentado, uma poltrona, descansando, um dos passageiros de destaque que haviam chegado. Tratava-se do grande e conhecido teatrólogo espanhol Jacintho Benevente, uma figura extremamente simpática. Abordado pela reportagem de A NOITE, disse-nos o ilustre teatrólogo espanhol que estava de viagem para Buenos Aires, sentindo-se feliz por ter a oportunidade passar pelo Rio. Perguntado sôbre o teatro atual da Espanha, sôbre as suas peças que serão levadas n steatros platinos, disse-nos o escritor Benevente que continua trabalhando sempre na arte teatral. Ultimamente não tem podido escrever grandes peças, não só porque necessita de maior descanso, como também pelas dificuldades impostas pela guerra.

Quanto ao teatro s cial afirmou o teatrólogo espanhol que é sempre o mesmo, com acentuados progressos nos paises latino-americanos. Sua influência tem sido boa e eficiente n espirit do povo.

Mesmo no tocante à educação através do teatro social os progressos têm sido satisfatórios. Outrossim afirmou o Sr. Benevente que tudo tem feito para a rig rosa seleção no linguajar do teatro espanhol, de modo que a censura quase não tem tido trabalho na revisão das peças que são apresentadas ao público.

A esta altura o reporter pergunta sôbre a repercussão do sucesso das obras de Garcia Lorca em tôda a América, inclusive no Brasil, o teatrólogo da terra de Cervantes responde:

— "Garcia Lorca é ainda o grande dramaturgo e ninguém consegue plagiá-lo ou imitá-lo".

Também viajam em trânsito para a Argentina os elementos componentes da Companhia de Comédias Membrives, que vai atuar em Buenos Aires. Com ela estava a Sra. Lola Membrives, uma das mais principais artistas atuais da Espanha. Abordada pela reportagem de A NOITE Lola Membrives disse que está satisfeita viajando da Argentina para a Espanha e vice-versa. Quanto ao teatro disse a mesma coisa que o escritor Benevente. Quanto à vida atual da Espanha disse que é boa, apesar da guerra e do regime franquista. E concluiu:

— Na Espanha tem-se tudo e do melhor. A questã é ter também dinheiro para comprar-se.

Um diplomata argentino sob vigilância

Num dos "decks" de 1.ª classe fomos encontrar um diplomata argentino que nos atendeu amavelmente. Era o Sr. Alfredo Le Lacuente y Garcia que servira na Europa em missão de seu país, antes da guerra. Deflagrada esta, ele estava licenciado de suas funções diplomáticas, na Itália, onde passou tres meses. Em seguida, atravessou a fronteira em direção a Alemanha, tendo permanecido em Freiburgo tres meses. Ultimamente esteve novamente ai e viu apenas a destruição e a miséria, bem como em outras cidades alemãs, que o nazismo provocou. Depois fez outra viagem, desta vez atravessando o território alemão de ponta a ponta. Mais tarde foi à Rússia, onde teve o ensejo de escrever um livro sôbre a sobrevivência da civilização atual, o qual foi muito bem recebido nos circulos sociais de Moscou. Meses depois o jornal italiano "Observatore Romano" estampava um artigo de fundo referente ao seu livro e transcrevia um extrato do mesmo.

Atualmente o Sr. Alfredo Garcia exerce as funções de adido comercial argentino na Suécia, Noruega e Finlândia, estando ora num, ora noutro destes paises. Agora aproveitou a oportunidade para regressar à Argentina, onde pretende passar alguns meses. Quando nos despedimos desse diplomata, com estranheza nossa, fomos abordados, ainda no "Buena Esperanza", por dois investigadores da policia secreta argentina so bre o que nos tinha dito ele. É que o Sr. Alfredo Garcia, pelo que vimos, vinha sob vigilância da policia do seu país...

Tambem viajou no "Buena Esperanza" um padre espanhol que lutou durante toda a guerra civil da Espanha ao lado das forças de Franco. É o Sr. Carlos Vicente, da Irmandade dos Agostinho de Curiel. Disse-nos esse padre que lutou ao lado de Franco e lutará sempre em defesa da sua igreja.

Dentre outros passageiros em trânsito, estava o monsenhor De Calleri, padre italiano, que durante toda a guerra atual representou o Vaticano no Tribunal de La Rota, em Madrid.

"O Japão foi tragicamente derrotado"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

apresentou ao imperador Hirohito um relatório dos danos verificados no Japão provenientes dos raides aéreos aliados.

QUASE COMPLETAMENTE DIZIMADAS 44 CIDADES

LONDRES, 24 (R.) — Quase 10 milhões de pessoas ou seja 1/6 da população do território metropolitano japonês, foram mortas, feridas, ou ficaram sem teto em virtude dos raids aéreos aliados, que quase dizimaram 44 das 206 cidades japonesas.

Esse formidável catálogo de destruição foi dado a conhecer pela agência noticiosa japonesa que forneceu os seguintes detalhes: 260.000 incluindo 90.000 nos dois ataques a bomba atômica contra Hiroshima e Nagasaki no principio deste mês; feridos 412.000 incluindo 180.000 em consequência das mesmas bombas: desabrigados, 9.200.000. As casas completamente demolidas ou incendiadas: 2.210.000.

Além dessa 44 cidades quase completamente dizimadas, 37 outras, inclusive Tóquio, perderam 30 % de suas áreas construídas.

Como se essa destruição, sem precedentes, não fosse suficiente para convencer os japoneses do desespero de sua causa, o governo nipônico planeja dar um grande passo para convencer os milhões de pessoas da "dura realidade" da derrota, e efetuar a revisão do pais da guerra para a ocupação estrangeira.

REDUZIDA DE 2/3 A PRODUÇÃO AERONÁUTICA NIPONICA

S. FRANCISCO, 24 (A. P.) — A rádio de Tóquio revelou que em um ano de bombardeios aéreos os norte-americanos reduziram de 2/3 a produção japonesa de aviões, depois dessa produção ter atingido o total de 3.000 aparelhos mensais.

O tenente-general Endo, do Ministério das Munições do Japão, foi citado pela rádio de Tóquio como tendo dito que a produção japonesa de aviões atingiu em junho de 1944 o total de 3.000 aparelhos, mas que, no mês passado, desceu ao total de 1.000.

Avanço de 950 quilômetros em duas semanas

AVANÇARAM 950 QUILOMETROS EM DUAS SEMANAS

LONDRES, 24 (U. P.) — O generalíssimo Stalin rompeu o seu silêncio oficial sôbre a campanha da Mandchúria, revelando que o Exército Vermelho do Extremo-Oriente, sob o comando da maior concentração de general, já citada, nessas duas semanas, avançou 950 quilômetros, ocupando todo o território do Mandchukuo e a região meridional da ilha Sacalina, bem como duas ilhas das Kurilas. O Exército do Extremo Oriente forçou ainda a rendição do poderoso exército nipônico de Kwantung.

324 CANHÕES SAUDARAM PELA VITÓRIA

MOSCOU, 24 (R.) — Ontem, à noite, 324 canhões saudaram com 24 salvas seguidas as vitórias soviéticas no Extremo Oriente, tendo o generalíssimo Stalin baixado uma ordem do dia endereçada ao comandante em chefe das forças russas naquela região, marechal Alexander Vassilevsky, dizendo: "Que vivam e prosperem a frota e os exércitos soviéticos vitoriosos."

APRISIONADOS 35.000 JAPONESES, ONTEM, INCLUSIVE 15 GENERAIS

MOSCOU, 24 (R.) — O comunicado soviético informa que as forças russas aprisionaram, ontem, 35.000 oficiais e praças japoneses, inclusive 15 generais.

CONQUISTADA A PODEROSA BASE DE PARAMUSHIRO

MOSCOU, 24 (U. P.) — As forças russas conquistaram a poderosa base naval japonesa de Paramushiro, nas Kurilas. Por outro lado, Stalin anunciou que todo o exército japonês de Kwantung já capitulou aos russos e que o exército mongol do marechal Bol-Sol conquistou, com os exércitos vermelhos, para obter a esmagadora vitória no Extremo Oriente.

AVANÇAM PARA FUSAN

S. FRANCISCO, 24 (U. P.) — A rádio de Khabarovsky anuncia que as tropas soviéticas estão avançando sôbre a cidade de Fusan, no sul da península da Coréia, em frente ao território metropolitano japonês de Kyushu. Acrescenta que os russos são entusiasticamente recebidos pelas populações da Coréia.

A CERIMONIA DA RENDIÇÃO DO EXÉRCITO DO KWANTUNG

MOSCOU, 24 (De Meyer Sandler, correspondente da United Press) — A conferência para a rendição do exército de Kwantung, realizou-se no quartel general do 1º Exército Soviético do Extremo Oriente, num bosque próximo à fronteira siberiano-mandchú, no dia 19 do corrente. A capitulação foi negociada em poucas horas e a luta cessou, para todos os efeitos no mesmo dia.

O tenente-general Hata, chefe do Estado-Maior japonês, chegou ao local da conferência a bordo de um avião militar russo, juntamente co mo consul nipônico em Harbin e seus assessores.

Foram recebidos pelo marechal Alexander M. Vassilevsky, comandante em chefe das fôrças soviéticas do Extremo Oriente, marecha. Kirill A. Meretskov, comandante do 1º Exército, e pelo chefef da Aviação soviética, marechal Alexander Nevikov.

O general Hata aceitou sem relutância as exigências soviéticas de rendição incondicional e mencionou a situação de todas as divisões japonesas, assi mcomo a forma por que poderiam ser desarmadas.

CONTINUA MATANDO A BOMBA ATÔMICA!

(Títulos principais na 1ª página)

CHICAGO, 24 (U. P.) — O Dr. Andrew C. Ivy, presidente do Departamento de Fisiologia da Universidade do Noroeste, expressou que as mortes lentas anunciadas pelos japoneses como tendo ocorrido nas zonas de Hiroshima e Nagasaki atacadas pela bomba atômica, serão devidas provavelmente à "pneumonia traumática". Ao citar o caso de Londres, na época dos ataques sucessivos da Luftwaffe, disse que muita gente foi afetada pela comoção, ficando sujeita a extremos alternados de alta e baixa pressão anterial. Esses extremos ocasionaram hemorragias pulmonares e a consequente pneumonia traumática que mata de dois ou três dias. Acrescentou que exteriormente essas vítimas não tinham [illegible] aspecto de terem sido feridas, o que pode explicar a situação dos casos no Japão.

Disse mais que [illegible] mortes lentas podiam ser atribuidas a outras duas causas: primeira, que a enorme onda de calor produzida pela bomba atômica poderia ocasionar queimaduras graves, e, segunda, que a explosão do petardo poderia expôr a pele aos raios "gama" do radium, cujas queimaduras não são visíveis até vários dias ou semanas depois.

Acrescentou que as lesões dessa natureza raras vezes são fatais, embora as irradiações do radium possam produzir a leucemia, que destrói os glóbulos brancos do sangue. Em Hamilton, Estado de Nova York, o Dr. Clement L. Henswaw, chefe interino do Departamento de Física da Universidade Colgate, disse que acreditava que seria "inutil" os esforços para proscrever o uso da bomba atômica nas guerras futuras. Acrescentou que existe [illegible] bomba [illegible].

PARA QUE O SEGRÊDO SEJA ENTREGUE À RUSSIA

LONDRES, 24 (R.) — O trabalhista Konni Zilliacus insistiu para que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos entreguem o segrêdo da bomba atômica à União Soviética, afim de evitar uma corrida nas pesquisas da energia atômica. Zilliacus, que durante 19 anos foi funcionário da Liga das Nações, proferiu um violento discurso, tornando claro que o governo não deveria fazer um jogo político de bomba atômica anglo-americano contra a União Soviética. O representante trabalhista encerrou suas declarações, afirmando que a unidade entre os Cinco Grandes dependia grandemente de um acordo sobre a bomba atômica.

Só militares nos primeiros desembarques

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

contingente, cuja chegada em território japonês será anunciada indubitavelmente pela emissora de Tóquio ou pelo Q. G. de Manilha. Alguns fotógrafos do Corpo de Sinaleiros acompanharão as forças. De acôrdo com as atuais disposições as primeiras informações que os correspondentes enviarem do Japão sairão pelo menos 48 horas depois que tenha lugar o primeiro acontecimento. Por seu turno, o govêrno japonês comunicou a MacArthur que concederá todas as facilidades possiveis aos jornalistas aliados, porém solicitou qual o número de homens da imprensa destacados para ir ao Japão até 31 de agosto ou em dias posteriores.

DIZEM QUE O FURACÃO ESTÁ RETARDANDO OS PREPARATIVOS

MANILHA, 24 (A. P.) — Através do rádio, os japoneses informaram ao egneral MacArthur que a execução de suas ordens referentes aos preparativos para a chegada no Japão das tropas aliadas de ocupação foi retardada em virtude de um furacão.

Disse a mensagem japonesa endereçada ao general MacArthur: "Achamos necessário informar-lhe, que, a despeito de nossos melhores esforços, os preparativos exigidos para a chegada da parte avançada, estão encontrando algumas dificuldades devido a um furacão, que passou sôbre o Japão com uma velocidade de 740 metros por minuto, desde a tarde do dia 22 até a manhã do dia 23, causando danos consideraveis nos meios de comunicações e transportes".

As palavras "parte avançada" referem-se, aparentemente, aos 7.500 soldados da infantaria aero-transportada americana que devem desembarcar terça-feira no aeródromo de Atsugi, a 20 milhas a sudoeste de Tóquio.

NOVA YORK, 24 (INS) — A agência Domei, segundo a Comissão Federal de Comunicações, anunciou que pelo menos 3.336 casas ficaram inundadas em consequência do tufão que varreu a área de Tóquio, criando um obstáculo também nos preparativos para desembarque das tropas norte-americanas de ocupação.

QUAL A HORA A QUE SE REFERIU?

MANILHA, 24 (A. P.) — Os japoneses, por intermédio do rádio, perguntaram ao general Mac Arthur se o tempo especificado em suas instruções dadas aos emissários de rendição japoneses em Manilha, no dia 20 do corrente, refere-se ao tempo do Japão.

Manilha, que usa o tempo de guerra, tem o mesmo tempo do Japão, que usa o tempo padrão.

Normalmente, o tempo no Japão é uma hora a mais.

Em suas instruções, o general MacArthur exigiu a execução de certas medidas dia a dia, e, em cada caso, declarou a hora em que a medida devia ser cumprida.

COMEÇOU A EVACUAÇÃO DAS TROPAS DAS ÁREAS A SEREM OCUPADAS

MANILHA, 24 (INS) — Uma nota da Domei anuncia que começou a evacuação das tropas japonesas das áreas que serão ocupadas pelos aliados. A evacuação começou pela área de Tóquio.

PREPARANDO O POVO NIPONICO PARA A OCUPAÇÃO

LONDRES, 24 (R.) — A imprensa japonesa está preparando o espirito público para a próxima ocupação, sendo que o "Nippon Times", citado pela Agência Domei, declarou que a conduta e o respeito próprio do povo japonês os capacitariam a atravessar o periodo da ocupação aliada sem perturbações de natureza grave.

"Até que se prove, com efeito, o contrário, a ocupação aliada deverá ser aceita de nossa parte com confiança na boa fé e na conduta decente das forças ocupantes" — escreve o referido jornal.

350 GRANDES TRANSPORTES AEREOS

LONDRES, 24 (R.) — Uma mensagem recebida ontem pela Reuters, procedente de Okinawa, adiantava que no minimo 7.500 soldados constituiriam a ponta de lança de ocupação do exército que deverá desembarcar no Japão, enquanto que os primeiros desembarques, por via aérea, no aeródromo de Sugi, nas proximidades de Tóquio, consistirão de 350 grandes transportes que virão de Okinawa e Ivojima, e os soldados estarão armados e preparados como para uma invasão.

Novo diretor de turismo da Prefeitura

O prefeito assinou decreto exonerando o Sr. Georgino Avelino do cargo, em comissão, de diretor do Departamento de Turismo e Certames, nomeando para substitui-lo o Sr. João Pequeno de Azevedo.

ATRASOU-SE O EMISSARIO

Somente domingo chegará a Rangoon o enviado de Hirohito para negociar a rendição no suleste da Ásia

RANGOON, 24 (R.) — O general Conde Terauchi, comandante-chefe das forças japonesas no Suleste da Ásia, em mensagem para Delhi, irradiada pelo rádio de Saigon, anunciou que o enviado nipônico para a rendição, general Numata, chefe do Estado Maior da Força Expedicionária Japonesa na região meridional, descerá no aeródromo de Mingaladon, nesta capital, domingo próximo, entre 11 e 12 horas (hora de Tóquio).

Esse enviado, que será acompanhado por diversos ajudantes de ordens, chegará a Rangoon com alguma demora, devido às dificuldades de condução do aeródromo para aqui. Revela-se entanto que o comandante supremo aliado, almirante Lord Louis Mountbatten, convidou-o a estar em Rangoon amanhã. Ao que se afirma, o tenente-general Browning, chefe do Estado Maior de Mountbatten, receberá a capitulação de Numata.

A presidência do Banco da Prefeitura

Nomeado o Sr. Mario Mello

O prefeito nomeou o Sr. Mario Mello, secretário das Finanças, para o cargo de diretor-presidente do Banco da Prefeitura.

EXIGIRÃO O RETORNO DA ARGENTINA Á NORMALIDADE CONSTITUCIONAL

Na cidade de La Plata será realizada, hoje, uma convenção organizada pela União Radical, Partidos Socialista e Comunista e Federação Universitária — Proibido o comicio do Partido Radical, que se realizaria amanhã, em Buenos Aires — Expulso da União Civica Radical, por ter aceito o cargo de ministro da Fazenda, o senhor Augano Antille — Os estudantes chilenos querem que o seu govêrno rompa relações com a Argentina

LA PLATA, Argentina, 24 (U. P.) — Realizar-se-á hoje nesta cidade uma convenção organizada pela União Civica Radical, Partido Socialista, Partido Comunista, Federação Universitária Argentina e Ação Argentina com o propósito de exigir no govêrno o retorno da normalidade institucional no país. Falarão vários oradores.

PROIBIDO O COMICIO DO PARTIDO RADICAL EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — A policia federal anuncia que foi proibido o comicio do Partido Radical marcado para amanhã, sábado, acrescentando que os que comparecerem ao local do comicio "sofrerão as consequências da realização de manifestação considera la ilegal."

EXPULSO DE SEU PARTIDO O NOVO MINISTRO DA FAZENDA

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O novo ministro da Fazenda, senhor Angano Antille, foi também expulso da União Civica Radical "por deslealdade partidária", segundo se anuncia. O Sr. Antille prestará juramente de posse esta manhã. O comunicado do govêrno aceitando a renúncia do ministro da Fazenda, Sr. Ceferino Irigoyen, não agradece os serviços prestados, como se vinha fazendo.

PERON GANHOU A PRIMEIRA FASE DE SUA LUTA COM O PARTIDO RADICAL

BUENOS AIRES, 24(De Hugh Jencks, da United Press) — O coronel Peron e o ministro do Interior, Sr. Quijano, ganharam, segundo parece, a primeira fase da luta destinada a induzir os membros do Partido Radical a aceitar cargos no govêrno com a nomeação do Sr. Arango G. Antille para o cargo de ministro da Fazenda.

O Sr. Antille era intimo de Alvear e pertenceu ao grupo anti-personalista que, sob a direção do extinto presidente Alvear, se opôs ao caráter eminentemente pessoal imposto ao Partido Radical pelo Sr Irigoyen. Os lideres do citado Partido dizem que nem Antille nem Quijano têm influência verdadeira dentro da organização Contudo, soube-se que há certa confusão no seio do Partido e que os chefes do mesmo lutam para persuadir aos membros da categoria de Antille e Quijano de que não devem desertar das fileiras da agremiação.

A razão é que quanto mais os radicais podem ser atraidos por Peron mais em condições estará êste último de dar a sua campanha presidencial a semelhança de um autêntico apôio do Partido Radical. Hoje não houve nenhuma alteração no gabinete de Farrell e os circulos politicos dizem que as mudanças mencionadas nos rumores que circularam ontem ocorrerão se os velhos radicais conseguirem convencer aos elementos secundários do Partido a não aceder às solicitações da Casa Rosada.

Entre os elementos mais destacados mencionados como possiveis membros do govêrno figuram os Srs. Juan I. Cooke, Enrique R. Larreta, José B. Abalos e José Barrau, nenhum dos quais, segundo os lideres do Partido, exerce grande influência dentro da organização.

Entretanto, todos os partidos incrementam as suas atividades e os radicais preparam um gigantesco comicio para o dia 29 deste mês em que se espera que pedirão ao governo que entregue o poder ao Supremo Tribunal e que se convoquem imediatamente as eleições.

Exigência similar apareceu hoje numa declaração do Partido Conservador, que manifestou sua adesão à Junta de Coordenação Democrática. O Partido Comunista começa tambem a atuar francamente, pela primeira vez, desde a revolução do general Uriburu. Espera-se que os comunistas adiram à Junta de Coordenação Democrática porque sempre manifestaram a necessidade de uma frente única contra o governo.

Um dos fatos mais curiosos na confusa situação politica foi dado a conhecer esta manhã por "La Nacion", que cita a declaração categórica do Sr. Quijano, segundo a qual o coronel Peron poderia ser derrotado em suas aspirações presidenciais. "La Nacion" informou que um grupo de estudantes visitou ontem o Sr Quijano, perguntando-lhe sobre o emprego, por parte de Peron, dos recursos do Estado para apoiar sua própria candidatura presidencial.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO PAÍS

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O "New York Times" publica um despacho de seu correspondente em Buenos Aires, Sr Arnaldo Cortesi, que declara: "Antes de abandonar o poder, o ministro da Fazenda, Sr. Ceferino Irigoyen, prestou à nação argentina outro serviço além de proclamar as razões pelas quais não podia colaborar mais com o governo militar. O Sr. Irigoyen deu à publicidade uma declaração detalhada com as cifras exatas das verbas para o atual exercicio financeiro Até este momento, se havia autorizado por decreto a despesa total de 3.550.000.000 de pesos para o ano de 1945, o que representa uma despesa igual a dois periodos, 1942 e 1943.

Como se produziu um aumento tão enorme nas despesas é estranhavel, porém, se reconhecerá logo se se olhar para o orçamento militar.

SANTIAGO DO CHILE, 24 — (U. P.) — Ontem, em momentos em que o Gabinete realizava sua habitual sessão semanal, no Palácio da Moeda, longas filas de estudantes chilenos passaram pela frent edo edifficio, pedindo que o governo rompesse relações com o regime de Perón e Farrell na Argentina. O carabineiros interromperam a manifestação cam bombas lacrimogêneas e prenderam alguns estudantes

A Federação dos Estudantes já protestou perante as autoridades por esses fatos.

A penicilina impede as marcas da variola

LONDRES, 24 (B.N.S.) — Cientistas no curso de nova experiências práticas, acabam de comprovar mais uma aplicação para a penicilina. Descobriu-se que a "droga mágica" do professor Fleming pode impedir os efeitos desfiguradores que frequentemente acompanham um grave ataque de variola. O êxito da penicilina no combate a essa molêstia foi recentemente noticiado pelo "British Medical Journal", ao referir-se ao caso de um marinheiro mercante inglês. Três dias depois da identificação da moléstia, o doente recebeu uma série de injeções de penicilina. Com mais uma semana de tratamento o marinheiro se achava em convalescença. Além disso, a pele ficou rapidamente limpa, apresentando apenas um pequeno número de marcas e estas mesmas quase imperceptiveis.

O ACORDO ENTRE A CHINA E A RUSSIA

A Mandchúria ficará sob soberania chinesa — Porto Artur será uma base conjunta dos dois paises — Moscou não apoiará os comunistas chineses

LONDRES, 24 (R.) — A colaboração entre a Rússia e a China, no após-guerra, constitui uma das cláusulas do novo tratado sino-soviético, segundo escreve o correspondente diplomático do "News Chrnicle", que acrescenta ser agora possivel formar-se uma idéia geral sôbre o referido tratado, concatenando-se as notícias sôbre o assunto, procedentes de Washington, e tidas como autorizadas.

"O governo soviético — escreve o aludido jornalista — empreendeu respeitar a sberania chinesa na Mandchúria e mesmo apoiar o governo central de Chungking, desistindo de interferir, por outro lado, nos negócios internos da China. Além disto, a ferrovia sino-oriental e a ferrovia da Mandchúria Meridional serão utilizadas segundo uma combinação russo-chinesa, durante trinta anos, depois do que reverterá a mesma à China, sem pagamento. Um acordo em separado estipula, por sua vez, que Porto Arthur servirá de base conjunta para ambas as nações contratantes, devendo a China, outrossim, arrendar à Rússia o porto de Dairen, que, também, ficará como porto livre para os chineses."

"Por outro lado, não há indícios de que o governo soviético tencione apoiar os comunistas chineses, em detrimento do governo central de Chungking" — finaliza o correspondente do "News Chronicle"

MOSCOU, 24 (A. P.) — Os meios diplomaticos bem informados são unânimes em predizer que os russos ficarão com a posse definitiva dos portos livres de Porto Arthur e Darien, na Mandchuria.

Quase do tamanho de uma "valise" o selo!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

fe dos Exércitos nipônicos na China, usava uma camisa branca de sport, com a gola aberta, sobre o uniforme, quando se assentou, ontem, cerimoniosamente, empunhando a espada, afim de receber os termos impostos pelos chineses, para a rendição japonesa, no Q. G. do Exército chinês, nesta cidade.

O general Atakao respondeu às perguntas do tenente-general Hsaoi Ih Shu, chefe do Estado Maior do general Ho Ying Ching, comandante em chefe dos exércitos chineses, em frases concisas e entrecortadas.

O general Hsaoi assentou-se, por sua vez, cortezmente e com dignidade, mas tornou-se bem patente aos enviados japoneses que se não tratava de uma visita social.

Quando os enviados japoneses deixaram Chihkiang, esta madrugada, aguardava-os um avião nipônico, especialmente marcado, afim de conduz-lo da volta a Nanquim.

Não se sabe ainda se o general Okamura assinará os documentos de rendição em Chihkiang ou em Nanquim nem se foi escolhido outro local para esse ato. A assinatura da China a tal documento será acompanhada de um selo especial, quase do tamanho de uma "valise".

Cerca de 20 correspondentes estrangeiros e cinegrafistas visitaram Chihkiang, afim de testemunharem os preliminares da rendição nipônica.

A MARCHA FORÇADA, RUMO A CHANGAI

S. FRANCISCO, 24 (U. P.) — A rádio de Yenan informa que o 4º exército comunista chinês avança a marchas forçadas sobre Changai, onde os japoneses estão saqueando a cidade e lutando contra os civis.

PARTIRAM PARA NANKING

CHUNGKING, 24 (A. P.) — Noticias procedentes de Chinhkiang dizem que os enviados militares japoneses partiram para Nanking ontem à tarde, depois da reunião final entre o comandante chinês, general Ho Ying Chin, e o major-general japonês Tokeo Imai.

O general Ho Ying Chin, segundo foi anunciado, informou aos japoneses que ele tinha decidido enviar para Nanking, na próxima semana, tropas de infantaria aero-transportada chinesas.

MASSAS DE PARAQUEDISTAS

CHUNGKING, 24 (U. P.) — Informa-se que massas de paraquedistas chineses do Exército do marechal Chiang-Kai-Shek estão preparados para ocupar Changai, Nankin, Hong-Kong e outras zonas outrora teatro de guerra.

Capotou o caminhão cheio de militares

Dois soldados morreram e quinze outros ficaram feridos

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Telegrafam de Santa Maria, que no 8.º distrito de Teatro, ontem, ocorreu grave desastre em que perderam a vida dois soldados do 3.º Batalhão de Carros de Combate, que faziam exercicios na Campanha do Pinhal. Na ocasião que um caminhão carregado de soldados fazia uma curva, capotou espetacularmente, causando a morte dos soldados Nilton Adelino Haag e Amadeu Pinheiro. Os dois tiveram morte em consequência de haverem fraturado o crânio. O número de feridos se eleva a quinze. Alguns dos quais se encontram em estado gravissimo. Todos os feridos foram transportados para o hospital militar da guarnição.

A França não fará reivindicações territoriais

(Titulos principais na 1ª página)

O TENENTE DE GAULLE NÃO PÔDE SAUDAR O PAI

WASHINGTON, 24 (INS — Devido às formalidades, o tenente Philipe De Gaulle, filho do general De Gaulle, embora se encontrasse no aeroporto, entre a multidão que aclamou seu pai, não pôde saudá-lo ou apertar-lhe a mão.

HOMENAGEM AO SOLDADO DESCONHECIDO AMERICANO

WASHINGTON, 24 (INS — O dia de ontem foi destinado à visita ao Túmulo do Soldado Desconhecido, no cemitério nacional de Arlington. Várias centenas de pessoas estiveram presentes à cerimônia, apesar da garoa impertinente que caia.

O general De Gaulle foi calorosamente saudado, ao chegar ao anfiteatro, por uma salva de 21 tiros.

SIMPATIA PELO TRABALHO DOS COMITÉS DEFENSORES DOS JUDEUS

WASHINGTON, 24 (INS — O general De Gaulle recebeu membros do Comité Contra a Perseguição e Exterminação dos Judeus (pelos nazistas) demonstrando acentuada simpatia pelos seus trabalhos, fazendo-os cientes de que desaprovava as leis anti-semitas promulgadas em Vichy.

Seriamente avariado o "Pennsylvania"

O couraçado norte-americano foi atingido por um torpedo aéreo 48 horas antes da rendição

GUAM, 24 (INS) — Só agora foi divulgado que o encouraçado norte-americano "Pennsylvania" foi torpedeado na baa de Okinawa por um avião japonês num feroz ataque realizado na noite de 12 de agosto, ou seja quarenta e oito horas antes do Japão pedir trégua para a rendição.

A colossal belonave "yankee", de 33.100 toneladas, veterano das duas "grandes guerras", ficou seriamente avariado, sendo, entretanto, salvo de afundamento imediato pelos rebocadores de socorro, que correram a seu lado, iniciando os reparos em poucos minutos.

Vinte membros da tripulação foram mortos ou gravemente feridos. Outros, em grande número foram ligeiramente feridos.

Comunicados fúnebres

Dr. Diocleciano Cândido de Vasconcellos

Isabel Jourdan de Vasconcellos, Comte. Raul Corrêa Dias Costa, senhora e filhos, Major José Dias dos Santos, senhora, filhos, noras e netos, Coronel Rodolpho Jourdan, Helena Jourdan Ruiz e filhos, Leopoldina Jourdan Ribeiro, Adelaide de Figueirêdo Jourdan e filho, Leonor Leal Jourdan, filhos, noras, e netos participam o falecimento de seu estimado esposo, sógro, pai, avô, cunhado, irmão e tio, DR. DIOCLECIANO CÂNDIDO DE VASCONCELLOS, e convidam seus parentes e amigos para o entêrro hoje, dia 24 de agosto, para o cemitério de São Francisco Xavier, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência, à Avenida Paula Souza n.º 62, Engenho Novo.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Faz anos, hoje, o jovem médico panamenho, Dr. José Kaled, que desfruta no seio da classe médica brasileira um lugar de destaque pela sua comprovada competência profissional. É, pois, hoje, um dia festivo para todos aqueles que privam de sua amizade, e que irão levar-lhe os seus cumprimentos com as mais expressivas homenagens.

Fazem anos hoje:

D. João Braga, bispo de Curitiba; o embaixador Francisco Negrão de Lima; o advogado e antigo deputado federal Sr. Nicanor do Nascimento; a Sra. Aurea Leal da Rocha Miranda, esposa do Sr. Osvaldo da Rocha Miranda; o industrial Sr. Paulo Ribeiro Dias; o professor Frederico Ferreira Lima, um dos fundadores da Escola Remington S. A.; a menina Dulce Maria, filha do Sr. Plinio Pinheiro Guimarães e da Sra. Maria Estela Barbosa Pinheiro Guimarães; o Sr. Alvaro Pena Leite, chefe dos escritórios da firma Heitor Ribeiro & Cia.; a menina Yara Eunice, filha do Sr. Augusto Scherer de Abreu, oficial do nosso Exército, e da Sra. Raquel Beltrão de Abreu.

NOIVADOS

Acaba de contratar casamento com a senhorita Aurora Barros, dileta filha do Sr. Julio de Barros e esposa, Sra. Maria de Oliveira Barros, o Sr. Jeronymo da Silva Neto, do comércio desta praça, filho do Sr. Jeronymo de Paiva e Silva e esposa, Sra. Maria da Conceição Fontoura e Silva.

Em regozijo pelo auspicioso evento, os pais da noiva ofereceram, em sua residência, festiva recepção às pessoas de suas relações de amizade.

—— Contratou casamento com a senhorita Isa Airosa de Moraes, o Sr. Gualter Costa Pereira. A noiva é filha da viuva Rosa Airosa de Moraes, havendo, à noite, uma festa em regozijo a êsse ato.

—— Contratou casamento com a Srta. Iracy Orlanda da Paixão, filha do 2.º tenente Hermes Manoel da Paixão e Sra. Eulalia Enedina da Paixão, o Sr. Anibal Luiz Gaspar, filho do Sr. Francisco Luiz Gaspar e da Sra. Ludovina Ferreira Gulpilhaes.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do Sr. Antonio Gomes Monteiro, funcionário do Sindicato dos Empregados no Comércio, e de sua esposa, Sra. Aida Jardim Monteiro, com o nascimento do robusto menino que na pia batismal receberá o nome de Julio Sergio.

HOMENAGENS

Amanhã, o Sr. Cincinato Braga completa 50 anos de sócio do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Por êsse motivo, uma comissão composta do embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente, e dos sócios do mesmo sodalicio, Srs. ministro José de Souza, professor Carlos Delgado de Carvalho, Dr. José Luiz Batista, desembargador Julião Rangel de Macedo Soares e Virgilio Correia Filho, visitará o Sr. Cincinato Braga, para prestar-lhe homenagem em nome do mesmo Intituto.

CONFERENCIAS

No Instituto Histórico e Geográfico, a 27 do corrente, às 17 horas, haverá uma sessão, durante a qual o sócio comandante Lucas Bolteux falará sôbre "A Marinha Brasileira, sua formação e primeiras atividades".

—— O professor Julio Larrea, diretor do Instituto Superior de Pedagogia de Quito, fará, hoje, às 16 horas, no salão nobre da Faculdade de Filosofia, à Avenida Aparicio Borges, 40, 4º andar, uma conferência sôbre o tema: "Os problemas da educação latino-americana". Entrada franca.

COMEMORAÇÕES

A Sociedade de Homens de Letras do Brasil comemora hoje, 24, a passagem do seu 62º aniversário de fundação, tendo como seu 1º presidente o conselheiro J. M. Pereira da Silva.

O atual presidente, general Damasceno Vieira, mavioso poeta e brilhante escritor, de acôrdo com os membros da sua diretoria, organizou para hoje uma reunião, às 17 horas, no salão Olavo Bilac, do Restaurante Bolero, à Avenida Atlântica, 434-A, onde será servido um cock-tail, homenagem do mesmo estabelecimento.

CHÁ-DANÇANTE NO CLUB GINASTICO PORTUGUÊS

O Club Ginástico Português, sábado, à tarde, das 16 às 19 horas, abrirá os salões de sua elegante sede, para oferecer ao seu quadro social um chá-dançante, com fino programa de diversões musicais e canto folclorico.

Artistas dos mais credenciados entreterão os pares durante as danças, que serão animadas pelo famoso conjunto de Napoleão Tavares.

AGRADECIMENTO

Academico Roberto Simonsen — Para agradecer as referências que lhe fizemos, por motivo de sua eleição para a Academia Brasileira de Letras, visitou-nos, ontem, o Sr. Roberto Simonsen, autor da "História Econômica do Brasil", cujos méritos tiveram a mais justa consagração, na expressiva vitória do novo acadêmico.

FALECIMENTOS

Dr. Amauri Ataide — Faleceu em Curitiba o Dr. Amauri Ataide, consultor jurídico do Paraná. O Dr. Amauri Ataide, que foi orador oficial de sua turma de bacharelandos, era irmão do Dr. Aramis Ataide, presidente da Cruz Vermelha Paranaense e cunhado do escritor Francisco Leite.

Atirou sôbre o grupo que homenageava um expedicionário

Queixa à policia

Queixou-se ao comissário Bueno Brandão, do 15º distrito, apresentando várias testemunhas, a propósito, do guarda municipal 150, Aristides do Carmo, o expedicionário Domingos José da Cruz, chegado pelo "Mariposa" morador na rua Barão de Iguatemi, 131.

Disse o expedicionário Domingos José da Cruz ter sido aquele guarda autor de disparos de arma de fogo, verificados na madrugada de ontem à porta do café Estoril, na rua Joaquim Palhares, e que vitimaram o jovem José Olegario dos Santos, solteiro, comerciário, morador na rua Barão de Iguatemi, 83, ferindo-o um dos projetis na perna esquerda, motivo porque teve que se valer José Olegario da Assistência.

Acrescentou o queixoso que o guarda 150 interviera violentamente, fazendo uso do seu revolver, pretendendo impedir que alguns amigos do expedicionário, inclusive o ferido, homenageassem-no com vivas e outras manifestações de júbilo, ao sair do café Estoril.

Foi aberto inquérito.

Pensão à viuva de um escritor

JOÃO PESSOA, 24 (A. N.) — O interventor federal concedeu uma pensão mensal de oitocentos cruzeiros à viuva do escritor paraibano Carlos Dias Fernandes.

Conduzindo 70 mil volumes

MANAUS, 24 (A. N.) — Está sendo esperado nesta capital um transporte de cargas que traz setenta mil volumes de mercadorias para a praça local.

O DIA DO SOLDADO

E as comemorações que serão realizadas no Realengo

Amanhã, sábado, comemorando a passagem do "Dia do Soldado", será cumprido na Fábrica do Realengo, o seguinte programa:

6 horas — Alvorada pela banda de corneteiros do contingente. 8 horas — Hasteamento da Bandeira Nacional, seguindo-se o desfile do contingente, pessoal da F. R. e demonstrações de Educação Física pela Escola de Aprendizes 9 horas — Missa campal oficiada por S. Exa. Rev. D. Joaquim Mamede, bispo de Sebaste. 11,30 horas — Almoço.

2ª parte — (No quartel do Contingente) — 13 horas — Programa desportivo com as seguintes provas: 1ª prova — Coronel Lacerda, match de football, entre a equipe da Associação dos Cronistas Desportivos e o quadro "B" do Contingente. 2ª prova — Tenente coronel Amaury, corrida de revezamento (2 equipes de 10 homens). 3.ª prova — Tenente-coronel Calheiros, quebra-pote (4 homens). 4ª prova — Major Mario, corrida com ovo na colher (6 moças); 5ª prova — Major Lebon, pau de sêbo (4 homens). 6ª prova — Major Alcides, match de football entre a equipe do S. Cristovão F. R. e o quadro "A" do Contingente.

3ª parte — (Na antiga Cia. Extra da Escola Militar) — 16,30 horas — Conferência sôbre a data pelo capitão Miguel de Assis Vieira. 17 horas — Entrega dos certificados de reservista às praças ultimamente licenciadas. Entrega dos prêmios aos vencedores das provas desportivas. 17.30 horas — Inicio da Hora de Arte, em que tomarão parte artistas do nosso "Broadcasting" e praças do Contingente 18.30 horas — Lanche aos convidados. 20 horas — Programa de danças.

A comissão organizadora está assim constituida: major Alcides Teixeira de Araujo, major Floriano de Faria Amado, capitão José Carlos Leal Jourdan, 2º tenente José Marques Fontes, 2º tenente Augusto Francisco dos Reis.

Exposição de objetos da tradicional ourivesaria portuguesa

Está suscitando grande interesse público a exposição dos mais finos objetos da ourivesaria portuguesa inaugurada, em caráter permanente, num amplo salão da Avenida Rio Branco, 145, sobrado.

O ato inaugural constituiu expressivo acontecimento mundano, tantos foram os elementos da sociedade carioca e das colonias estrangeiras entre nós que ali foram apreciar objetos saidos das mãos dos maiores mestres portugueses, donos, todos, dos segredos de uma arte que o mundo admira e aplaude.

Em vitrinas explêndidas são ali expostos à curiosidade das pessoas de apurado bom gosto peças do mais fino lavor.

O leitor terá da bela exposição em apreço uma visão exata observando o flagrante acima.

Aos Indústriais de Panificação

A Diretoria do Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro, comunica, à classe, o seguinte:

Quando já se achavam adiantados os estudos que vinha fazendo com os representantes dos empregados para a solução do pedido de aumento de salários, foi surpreendida com mais um aumento no preço da farinha de trigo. Êste aumento e mais outro feito recentemente majoraram o preço da farinha vinte e seis cruzeiros e cincoenta centavos (Cr$ 26,50) o saco, ou seja Cr$ 0,53 por quilo de farinha, isto depois do último tabelamento de pão.

Diante da gravidade da situação, esta Diretoria pôs-se em contacto com as autoridades competentes, que, embora reconhecendo a complexidade do problema, tem demonstrado a melhor boa vontade em solucioná-lo. Por tais motivos esta Diretoria faz um apêlo à classe para que, embora com sacrificio, continue a abastecer a população com a mesma regularidade.

Rio de Janeiro, 23 de agôsto de 1945.

ERNANI REIS — Presidente.

Reconhecido o suicida

Atirou-se do edificio São Borja a uma das suas áreas internas

Foi reconhecido no necrotério da Policia o suicida do Edificio S. Borja. A NOITE noticiou já amplamente o caso. Atirara-se o homem de um dos altos andares daquele edificio, anteontem à tarde, e precisamente quando desfilavam os expedicionários na Avenida Rio Branco.

Não se sabia quem era o morto.

O reconhecimento foi feito pelo advogado Salomão Steinberg, com escritório na Avenida Rio Branco, 108, sala 1.203. Tratava-se de seu constituinte, o negociante Majer Albroyt, polonês, de 51 anos de idade, casado, residente e estabelecido com casa de moveis na Avenida 28 de Setembro, 360, em Vila Isabel.

Quando ontem chegou ao seu escritório, aquele advogado encontrou, colocada por baixo da porta, uma carta de Majer, que dizia ter resolvido matar-se. Daí, dirigir-se ao necrotério e proceder ao reconhecimento aludido.

Majer, nessa carta, dava ainda instruções ao advogado sôbre os seus negócios, maneira de resolvê-los e declarava ninguem ser culpado do gesto desesperado que ia praticar.

Majer Albroyt, acrescenta, porem, o advogado Salomão Steinberg, encontrava-se em boas condições financeiras, não sabendo, dessa forma a que atribuir a razão determinante do suicidio.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

7,00 — MUSICAS VARIADAS.
8,00 — REPORTER ESSO.
8,05 — FINANÇAS DO DIA.
8,30 — MUSICAS VARIADAS.
10,30 — CLARICE, novela.
11,00 — MUSICAS VARIADAS.
12,30 — SELEÇÕES DE "UM MILHÃO DE MELODIAS"
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — PRIMAVERA, novela.
13,30 — LOJA DE MUSICA.
14,30 — INTERVALO.
15,30 — MUSICAS VARIADAS.
16,00 — PROGRAMA ALFA.
16,30 — AMIGOS DO JAZZ.
17,30 — O HOMEM PASSARO, teatro seriado.
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR.
18,15 — DILERMANDO PINHEIRO.
18,30 — CORO DOS APIACÁS.
18,45 — ANA MARIA, teatro seriado.
19,00 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.
19,15 — RADIO-CONTO-MELHORAL.
19,30 — PROGRAMA DO D.N.I.
20,00 — O PREÇO DO SILENCIO, novela.
20,25 — REPORTER ESSO.
20,30 — QUATRO ASES E UM CORINGA.
21,00 — O GRANDE SEGREDO, novela.
21,30 — SÃO COISAS DA VIDA.
21,35 — JARARACA E RATINHO.
22,05 — AQUARELAS DO BRASIL
22,35 — MUSICAS VARIADAS.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — PROGRAMA VARIADO.
23,30 — ENCERRAMENTO

Cinema

"Encontro nos céus" (Winged victory) -- Classe "B"

Em conjunto, representa outra excelente exposição de ângulos da aviação norte-americana, não obstante as diversas alternativas de interesse que o argumento apresenta, pois está bem dirigido por George Cuckor e magnificamente interpretado por um "cast" original, onde todos os atores são realmente pertencentes ao "air-corps" e vestem suas próprias fardas.

Apesar de não oferecerem nenhuma novidade, as sequências iniciais são realmente deliciosas e objetivam os futuros homens do ar com as suas garotas, seguindo-se os primeiros contactos com os colegas veteranos e muito embora deixe transparecer claramente o evidente intuito de propaganda, que nos dias que correm, carece de oportunidade, estão repletas de alegria sadia e contagiante. Logo a seguir, presenciamos a primeira queda de ritmo da narrativa, com as intermináveis focalizações de setores técnicos, exames, reabilitações, etc., que se ergue novamente no trecho que toda a corporação, sabedora que um avião se espatifara, espera ansiosa e silenciosamente, qual das quatro equipes não regressará.

Estas circunstâncias ilustram, perfeitamente, a apreciação geral do celulóide, cuja trama vai apresentando, até no final, algumas quedas e ascenções, muito embora, justiça seja feita, com as interpretações e direção, no mesmo e apreciável padrão de unidade, que transporta o film, classe "b", de boa qualidade. Se não atinje as culminâncias, é que, desta vez, Moss Hart, o célebre teatrólogo e autor de "screen-plays", parece não ter usado toda a fôrça de sua imaginação, particularmente no final, pois quando o "show" dos soldados é interrompido (aliás possui uma esplêndida sátira de Carmen Miranda) com o toque de alarme de perigo, puxamos o relógio e mesmo nas trevas, observamos que faltavam apenas quinze minutos para o término da película e supomos que surgisse o esperado "climax", empolgante, envolvente, que fizesse olvidar os pequenos decréscimos que a história apresentou; mas, qual nada, apenas Moss fugiu elogiavelmente ao trivial, não expondo nem quedas de bombas, nem combates aéreos, tão sòmente as consequências, com os feridos e as brechas abertas na terra pelas bombas.

Infelizmente, nada que soerguesse a produção, consequentemente, a culpa do epílogo um tanto inexpressivo, não cabe nem a George Cuckor nem aos atores e a impressão causada ao acender das luzes, é que alguma coisa havia sido olvidada, sugerindo uma comparação em campo completamente oposto: a de certos oradores, que bradam, clamam, mas, procurando um desfecho brilhante, vão alongando a oração e acontece que às vezes não encontram a verdadeira inspiração e... fica por isto mesmo.

Aliás, depois de "Trinta segundos sôbre Tóquio", vai ser difícil depararmos com outra obra que supere o seu notável conjunto, o mais perfeito no gênero, em todos os tempos do cinema, inclusive com o famoso "Asas", ainda na era das imagens mudas, as duas versões de "Patrulha da madrugada" (927 e 930), "Anjos do inferno (931), "O último vôo" (932), "Asas da noite" (934), "Tripulantes do céu" (936), modalidade que a seguir, desapareceu no ocaso, pois sòmente no ano anterior, é que vimos outra objetivação feliz, "Águias americanas" e no corrente ano, "Uma asa e uma prece", todas ofuscadas pela história real do major Ted Lewton.

Agora, sòmente com a bomba atômica, é que êste setor poderá vir a tomar novo alento..., entretanto, desejamos que quando esta figuração suceder, seja apenas baseada na ficção, pois a humanidade deseja contemplar por mais tempo um horizonte isento de nuvens negras ou de aviões carregados de tremendos explosivos...

Finalizando, relacionamos os valiosos intérpretes do film em foco no Palácio, todos em destacado nível artístico: Lon Mc Callister, Edmond Ó Brien, Mark Daniels, Don Taylor, Lee Cobb, Alan Baxter, George Reeves. O "naipe" feminino também valoriza a produção: Jane Ball, Helen Crain e Judy Holliday. Os entusiastas do assunto não devem perder êste bom film.

JONALD

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "Intermezzo", com Ingrid Bergman e Leslie Howard. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA, ROXY e AMÉRICA — "Um farrista do Além", com Jack Oakie e Peggy Ryan. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA e RIAN — "Amores de Edgard Allan Poe", com John Shepperd e Linda Darnell. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — "Encontro nos céus", com Lon McCallister e Jeanne Crani. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessão contínua a partir das 10 horas.

ODEON — "Aparição sinistra", com Lon Chaney e Evelyn Ankers, e "Buscando a felicidade", com Martha D'riscoll. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "As chaves do reino", com Gregory Peck e Thomas Mitchell. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "Evocação", com Irene Dunne e Alan Marshall. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "A Bomba", com o Gordo e o Magro. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "A noite sonhamos" com Merle Oberon e Paul Muni. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 19,50 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Música para milhões", com Margaret O'Brien, June Allyson e Jimmy Durante. — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 18,30 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "30 segundos sôbre Tóquio", com Spencer Tracy e Van Johnson. — Às 13,55 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, STAR e RITZ — "Tarzan e as Amazonas", com Johnny Weissmuller, Brenda Joyce e Johnny Sheffield — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Camisa de onze Varas", com Bud Abbott e Lou Costello. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

COLONIAL — "Um lírio na cruz", com Barbara Britton e Ray Milland e "Sua última cartada", com Chester Morris. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — (Sultana da sorte", "O canário amarelo" e "O mistério nórdico". — Sessões à partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — "Julgamento de Pétain", "Comício do brigadeiro", "Cavalos selvagens", "O superhomem contra o mal", desenho: "Festas mexicanas" e o 4.º episódio de "O Falcão do Deserto". Sessões contínuas, das 10 horas à meia-noite.

CINEAC O. K. — 3.º episódio de "O Falcão do Deserto", comédias, desenhos, Jornais nacionais e estrangeiros. Sessões contínuas à partir das 10 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "As chaves do reino", com Gregory Peck. A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Viajando rumo ao perigo", documentário. — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O cortiço", film nacional, com Miguel Orrigo e Manoel Vieira. — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Bandidos contra rurais" e "A raposa e as uvas". — Às 18,30 e 20,30 horas.

ICARAÍ — "Evocação", com Irene Dunne e Alan Marshall. — Às 14,00 — 16,30 — 20,00 e 21,30 horas.

O AÇO

Artérias vitais nas nações em guerra, as estradas de ferro exigem o que de melhor possa produzir a técnica da indústria siderúrgica, na fabricação de trilhos que suportam o pesado e intenso tráfego atual.

A BETHLEHEM STEEL está fabricando trilhos aos quilômetros — e produzindo aço sob centenas de outras formas — afim de que o aço possa prestar o máximo de serviços na tarefa comum de vencer a guerra.

Êsse gigantesco aumento de produção trouxe consigo novas técnicas e novos métodos, que resultaram numa série de aços mais leves, mais resistentes e melhores do que os de há poucos anos atrás.

Os novos tipos de aço servirão melhor a V. S.... multiplicarão a utilidade de suas indústrias... aumentarão o confôrto de sua vida... melhorarão o rendimento da agricultura. E entre os aços de melhor qualidade se incluirão sempre os da BETHLEHEM.

Entre os inúmeros produtos de aço sôbre os quais poderemos fornecer detalhes e projetos, incluem-se: estruturas e vergalhões para construções; barras; fôlha de Flandres; chapas (pretas e galvanizadas, laminadas a quente e a frio); arames, (arame farpado, arame para pregos, arame ocalado para cêrcas - arames especiais e diversos - lisos, galvanizados ou envernizados de preto); cordoalha e cabos de aço simples e galvanizados; aço para ferramentas; ligas de aço; aço furado e maciço para perfuração; peças forjadas de aço comum ou com ligas; tubos para gás, água e vapor; trilhos e acessórios; rodas maciças de aço forjado; eixos para carros ou vagões; agulhas, desvios e cruzamentos; estruturas e chapas para edifícios, armazéns, pontes, reservatórios; tôrres para linhas de transmissão; estacas de aço, etc.

Bethlehem Steel Export Corporation

25, Broadway Nova York, N. Y., E. U. A. — Endereço telegráfico: "BETHLEHEM NEWYORK"

RIO DE JANEIRO — Edifício Metrópole — Av. Presidente Wilson, 165 - 5.º andar — Caixa Postal N.º 3003 — Fones 23-3343 — 22-8540

Para informações completas sôbre produtos da BETHLEHEM STEEL dirija-se à BETHLEHEM BRAZILIAN CORPORATION

SÃO PAULO — Edifício Vicentino — Rua Bráulio Gomes, 25 - sala 415 — Caixa Postal N.º 161-B — Fone: 4-7811

Cerimônias Votivas

Club de Regatas Vasco da Gama
CENTRO NAUTICO SANTA LUZIA
MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

O Club de Regatas Vasco da Gama convida os seus associados para assistir às missas que a Federação Metropolitana de Remo faz celebrar no domingo, 26 de agôsto, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Glória, e às 11 horas na Igreja de Santa Luzia, em agradecimento por terem os Srs. presidente da República e prefeito do Distrito Federal autorizado a construção do Centro Náutico de Santa Luzia.

Rio de Janeiro, 23 de agôsto de 1945.

A DIRETORIA.

RONALDO LUPO E' O SUCESSO DO MOMENTO...

Foi aplaudidíssimo o criador de "Zum-zum" na sua rentrée ao microfone do Rádio Club do Brasil

Ronaldo Lupo

A volta de Ronaldo Lupo ao microfone do Rádio Club do Brasil marcou um autêntico sucesso. O numeroso público que compareceu ao auditório da PRA-3 manifestou, em calorosos aplausos, a sua satisfação pelo retorno do querido "chansonier" que já conquistou, definitivamente, um lugar de destaque na preferência dos rádio-ouvintes cariocas.

Agora, sim, o "completista", o cantor popular tão apreciado nos palcos europeus, tão destacado nos filmes americanos que revivem o "vaudeville", tem em RONALDO LUPO uma ressurreição modernizada. Vivo, elegante, cheio de recursos, ele sabe valorizar os versos das canções, dando brilho e graça às frases das estrofes que apresenta.

Esta segunda temporada de RONALDO LUPO continua sob o patrocínio gentil do LEITE DE BELEZA MATARY, o embelezador da mulher moderna, que durante as audições, distribuirá brindes constantes de vidros originais de "MATARY" aos ouvintes e às pessoas presentes no auditório da simpática emissora do Cineac.

O notável e querido "chansonier" atua ao microfone do Rádio Club todas às segundas-feiras, às 21,05 horas e todas às quartas, às 21,35 horas.

OS DESAPARECIDOS

Há um ano veio de Pernambuco o menor José Estevão, de 14 anos, acompanhado de sua irmã Amara Estevão da Silva, e o cunhado, Antonio Estevão da Silva. Empregou-se na casa de um oficial reformado do Exército. Acontece que saindo desta capital e, agora, regressando, aqueles parentes não sabem do seu paradeiro. Pedem, por isso, a quem souber, informar para a rua Sacadura Cabral, 95, ou para esta redação.

Queria receber uma pule viciada

Deu entrada no foro criminal, o inquérito instaurado, afim de apurar a responsabilidade de Manoel Pinheiro de Brito, preso quando no Jockey Club procurava receber uma acumulada simples, que se verificou, se encontrava viciada.

O delegado classificou o delito como de estelionato. O processo foi distribuido à Segura Vara Criminal.

Relógio-pulseira

Foi achado um, na Casa Sloper. Rua do Ouvidor n.º 170.

Provas no Instituto dos Comerciários

Serão realizadas sábado, 25, às 15 horas, no 4.º andar do Palácio do Trabalho, Secção de Mecanização, as provas práticas dos candidatos a Operador Especializado e Operador da Tabela Ordinária de Mensalista do Instituto. Os interessados deverão comparecer àquele local munidos dos cartões de identidade, com 30 (trinta) minutos de antecedência.

Teatro

"Babalú", em "première", hoje, no Serrador

Eva e seus artistas darão hoje, em "première", no Serrador, a comédia "Babalú" original de Luis Iglesias, última peça da presente temporada. Eva, em "Babalú", terá ensejo de demonstrar, mais uma vez, seus excelentes dotes de comediante, ao lado de Stuart, Elza e Villon.

"Batuque no beco", no João Caetano

Tendo completado com representações consecutivas, prossegue com pleno êxito, no João Caetano a "féerie" "Batuque no beco", de Ary Barroso, com a "estrela" Mary Lincoln à frente do elenco, e mais Ercilia Costa, "santa do fado", Colé, Apolo Corrêa, Sosoff e outros.

Dois dias de gala para o Recreio!

A Companhia do Recreio deu ontem, em sessão única às 20,15 horas, a "avant-premiére" de "Canta, Brasil!", que contem uma curiosa apoteose intitulada "Tomada de Monte Castelo". E hoje, devido a visita do general Eurico Dutra àquele teatro, a companhia dará "Canta, Brasil" em "premiére", com dois espetaculos, às 20 e às 22 horas.

Será uma noite de gala para o teatro da rua Pedro I. Alem da estréia de um espetáculo de grande porte, receberá a sua platéia uma das figuras mais eminentes do Brasil atual: o ilustre ex-ministro da Guerra, agora candidato à presidência da República.

FATOS E BOATOS

A estréla da companhia luso-brasileira de revistas, encabeçada pela fadista Amalia Rodrigues, anunciada para hoje, no Teatro República, foi transferida para a próxima quarta-feira, dia 29, com a "premiére" da revista "Boa nova!"

* * *

Para dirigir a companhia de revistas do João Caetano, da Empresa Ferreira da Silva, foi convidado o radio-ator da Nacional, Floriano Faissal que aceitou, e já assumiu aquele cargo.

* * *

Bibi Ferreira prossegue encenando a comédia "A carreira da Zuzú", de Armond e Geraldon.

* * *

Foi dissolvida, em São Paulo, a companhia de operetas dirigida pelo escritor Jean Coquelin.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Mignon" ópera do maestro Ambroise Thomas, pela Companhia Lirica Oficial. Às 21 horas.

SERRADOR — "Babalú", comédia de Luiz Iglesias, com Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Papá Lebonard" comédia de Jean Alcard, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Presa por amor" comédia de Claude Socorri, tradução de Carlos Lage, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 20,45 horas.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", "féerie", de Ary Barroso, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "Rosa das sete salas", comédia de Anselmo Domingos, pela Companhia Aida Garrido. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Sem rumo", peça de Ernani Fornari, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20,45 horas.

RECREIO — "Canta, Brasil!", charge-politica de Luiz Peixoto, Geysa Boscoli e Paulo Orlando, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

AMALIA RODRIGUES OFERECEU, NA A. B. I., UM "COCK-TAIL" A CRÍTICA TEATRAL CARIOCA — O flagrante acima foi fixado momentos antes da realização do "cock-tail", que a consagrada artista portuguesa ofereceu ontem, no terraço da A. B. I., aos críticos e cronistas teatrais cariocas, em regozijo à próxima apresentação de sua Companhia ao nosso público. Aquela reunião elegante, que transcorreu num ambiente de ampla camaradagem, compareceram, além dos convidados, os principais intérpretes da revista "Boa nova", cuja estréia foi adiada para quarta-feira próxima, no República

Chegou o "Cabo da Boa Esperança"

Ficará no Rio o inventor Juan Vinegas

A bordo do "Cabo da Boa Esperança", aportado hoje, pela manhã, procedente de Espanha chegou o Sr. Juan Vinegas, inventor das lâmpadas transportaveis, que declarou à reportagem:

— "Realizei, ultimamente, uma exposição em Nova York, para arquitetos e projetistas, foram exibidas, entre outras coisas, brilhantes lâmpadas florescentes desprovidas de fios, transportaveis sem custo nenhum de um lugar para outro da habitação.

A energia que acende estas lâmpadas inalâmbricas provém de um raio de rádio de alta frequência gerado por um dos comuns aparelhos diatérmicos do médico. Os espectadores declararam que se tratava de um ensaio, pois a energia elétrica inalâmbrica não seria um artigo comercial senão dentro de muitos anos. De qualquer forma, porem, foi uma experiência deveras interessante e útil, que muita revolução irá fazer no ramo da eletricidade."

O navio seguirá amanhã para os portos do sul.

CASAS OPERÁRIAS PARA OS POBRES DE FORTALEZA

FORTALEZA, 23 (A. N.) — A Legião Brasileira de Assistência já construiu setenta casas operárias, do plano de quatrocentas, que serão entregues aos pobres de Fortaleza. O primeiro grupo, levantado no bairro Monte Castelo, foi entregue a famílias reconhecidamente pobres. Espera-se que em outubro próximo mais 222 casas estejam prontas para serem habitadas.

LONDRES, 24 (R.) — A Câmara dos Comuns aprovou, ontem, a Carta das Nações Unidas, já aprovada, antes, pela Câmara dos Lords.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Pleiteam melhores preços para o babaçú

S. LUIZ DO MARANHÃO, 21 — (Serviço especial de A NOITE) — Os exportadores do babaçú pleiteam melhora no preço do produto, junto da comissão de acordos alegando que o preço de 125 dollars por tonelada foi estabelecido há mais de 3 anos, não correspondendo, na atualidade, às crescentes despesas com a colheita e transporte.

Vamos ler "VAMOS LER!"

O arcebispo da Paraiba não se filiou a qualquer partido político

Recebemos o seguinte telegrama:

"A Curia desta arquidiocese para desfazer explorações partidárias, está autorizada a declarar que o arcebispo D. Moises Coelho não se inscreveu em nenhum partido político, Cal. pois por falta de fundamento a notícia divulgada por jornais daí. A atitude de S. Ex. é a mesma expressa na carta Pastoral de D. Jayme e também, declarada no seu próprio manifesto de 27 de abril deste ano (a.) Monsenhor Rafael Barros".

As iniciativas do Centro Pro-Melhoramentos de São Cristovão

O Centro Pro-Melhoramentos de São Cristovão, dando cumprimento às suas finalidades, levará a efeito, em sua sede central, na rua São Cristovão n. 1138, no próximo dia 26 do corrente, às 17 horas, a inauguração de um Ambulatório Clínico e Cirúrgico, para atender, gratuitamente, à população pobre do bairro, bem assim, um curso escolar noturno, também gratuito, contribuindo para combater o analfabetismo por falta de cursos noturnos para a população que trabalha durante o dia. Essas inaugurações serão realizadas com solenidade, em homenagem ao Dia do Soldado. Do programa consta a inauguração do retrato do Duque de Caxias, que será o patrono do Curso, canções e hinos patrióticos pelos alunos do Centro de Cultura 10 de Novembro. O Ambulatório será patrocinado tambem por um dos grandes médicos desaparecidos, cujos serviços foram ligados ao bairro.

A direção do Centro Pro-Melhoramentos de São Cristovão acha-se a cargo do professor José Dias da Silva.

Agradecendo o abono familiar

Agradecendo o pagamento do abono familiar, o presidente da República recebeu telegramas das seguintes pessoas: Alexandre Tocano Bezerra de Mamanguape, Paraíba; Otacilio Augusto, Manoel Barateiros; João Batista, José Luiz, Manoel Feitosa e Antonio Crispiniano, de Jurema, Pernambuco; Luiz Jerônimo Cortês, de Pão de Açucar e João Francisco dos Santos e José Januario de Castro, de Camaragibe, Alagoas; Henrique Pedro Gonçalves Laranja, de Vitória e Reldão Rosa e Francisco Albertino, de Guarapari, Espírito Santo; João de Souza Rezende, José Soares Sobrinho, João Romão de Melo, Sebastião Alves de Souza, João Celestino e Urias Andrade, de São Sebastião do Paraíso; Antonio Mendes Silva, de Governador Valadares e Sebastião Candido Alcebiades, de Borda da Mata, Minas Gerais; Raul Oliveira Braz, de Terra Roxa e Waldomiro Noronha, de Lins, S. Paulo; Francisco dos Santos, Bemvindo Ferreira da Silva e Joaquim Rodrigues Paula, de Lapa, Paraná; e Basilio Marques da Silva, de Rio Grande e João Francisco Rodrigues e Reinaldo Wolff, de Candelária, R. G. do Sul.

Agradecimentos a A NOITE

Recebemos a amavel visita do Sr. Rafael Alvarado, conselheiro da Embaixada do Equador, no Rio de Janeiro, que, em nome do embaixador, veio agradecer a A NOITE as referências feitas àquele progressista país irmão, por ocasião das festividades com que solenizou a sua grande data nacional, em 10 de agosto corrente.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Utilização do gás helium nos pneumáticos

SAN DIEGO, Califórnia — (S. I. H.) — Foi considerado pelos engenheiros da "Consolidated Vultee" que gás helium podia ser usado nos grandes pneumáticos dos transportes de 204 passageiros "Conver Modelo 37" em vez de ar, para diminuir o peso.

Os pneumáticos cheios com ar pesam 180 libras em comparação com as 26 libras dos cheios com helium. Experiências provaram que as câmaras de ar à prova de furos podem aguentar o gás helium, que é mais leve, à pressão necessária. As 154 libras economizadas com o emprego do helium significam que mais carga poderá ser transportada, o que representa um grande lucro para as companhias.

Por causa da diminuição da força de atração da Terra com o aumento da altitude, um avião de 160 toneladas passa a pesar 745 libras a menos a 25.000 pés de altitude.

Há um fator que aumenta, contudo, o peso de um avião em grande altitude. A cabine de um avião modelo 37 tem obrigatóriamente um sistema de compressão equilibrada para o conforto dos passageiros devido à diminuição da pressão atmosférica. O ar deve ser injetado, elevando a pressão atmosférica a um nivel confortavel, aproximando-se ao nivel do solo. Para manter uma pressão de altitude correspondente a 8.000 pés quando o avião se encontra a 25.000 pés, um peso adicional de 650 libras terá que ser injetado na cabine de dois convés, por bombas de ar. A baixa temperatura na sub-estratosféra causa uma contração de 3,9 polegadas nos 230 pés de envergadura de asa e de 3,1 nos 182 pés de comprimento de fuzelagem.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada"

Pauta para hoje na Justiça Militar

Perante o Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria do Exército serão submetidos a julgamento os réus Rubens Armond e Mario de Oliveira Neves e sumário de culpa os acusados Afonso Soarés Santana, João Marques Garcia da Silva Junior e Rafael Massete.

Conferência no Club Militar

A conferência que o coronel Marques Porto devia realizar no dia 22 às 17,30 horas no Club Militar, sôbre "Os mais importantes aspectos do Serviço de Saúde na campanha da Itália", ficou transferida para o dia 28, no mesmo local e hora, por motivo da chegada do 2º Escalão da F. E. B.

Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Aéreos e Tele-Comunicações

Comunicamos aos senhores aposentados e pensionistas que as aposentadorias e pensões relativas ao mês de agôsto corrente, serão pagas, no Distrito Federal e nos Estados, como habitualmente, do dia 1.º ao dia 5 de setembro, já com o acréscimo previsto na tabela anexa ao Decreto-Lei N.º 7.835 de 6/8/45.

Atropelado o professor

Foi atropelado por um automovel, na praça da República, sofrendo contusões e escoriações, o professor Alberto Vaz, de 50 anos de idade, residente na estrada Velha da Pavuna, 146.

O professor Alberto Vaz foi socorrido pela Assistência e vai ser hospitalizado.

O comissário Augusto Barreira, do 10.º distrito policial, cientificando-se do ocorrido, constatou que o auto fora o de n. 23.010, de carga, chapa do Estado do Rio.

O motorista culpado conseguiu fugir.

IPASE

AVISO

Deverão comparecer, com urgência, à Secção Local do Seguro social do IPASE, — Rua Pedro Lessa, 27 — térreo — para tratarem de assunto de seu interêsse: — ADAURY JORGE DE MORAES, ARAY CORTES ALVES, LIA LUZIA DA COSTA; ORCHIDÉA GOMES e EDEVALDO CUSTÓDIO, beneficiários de ANTENOR DE MORAES CORTEZ e JOÃO CANDIDO SIMIÃO, respectivamente.

BELO HORIZONTE, 23 (Asapress) — Segundo comunicação recebida pela diretoria do Atlético Gambeta já se encontra em viagem para esta capital onde deverá chegar assim a qualquer momento.

Caso seja possivel regularizar sua situação a tempo Gambeta deverá fazer sua estréia no esquadrão alvi-negro domingo, contra o Vila Nova.

Musica

Festival Strauss

Para uma assistência assaz numerosa, realizou a Orquestra Sinfônica Brasileira mais um festival Strauss. Programa dos mais accessiveis aos que não possuem grandes conhecimentos de arte, tem êle, além disso, o dom de evocar a época de uma Austria feliz e livre, onde se podia, por pouco dinheiro, ouvir boa música. E não resta dúvida sôbre a influência que essas melodias embaladoras e cantantes exercem ainda sôbre o público de hoje.

Por outro lado, Strauss parece merecer do maestro Szenkar uma marcada preferência. O que se dá, porém, é que, talvez pela assiduidade com a qual sua executadas pela O. S. B. as peças desse autor, os músicos, confiantes na memória e se deixando arrastar pelo próprio sentimento, se mostram menos atentos aos sinais do regente. Dessas atitudes resulta não se ter dúvidas de que cada um saiba perfeitamente a sua parte, mas haver um desequilíbrio no efeito do conjunto. Em "Perpétuo Mobile" e em "Cantos dos Bosques de Viena" essa diferença na justeza do ataque se fez, por vezes, sentir.

O entusiasmo do público, pelo maestro Szenkar, se fez sentir no calor dos aplausos.

R. B.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada"

Os homens da guerra

Churchill

Esta é uma das 37 figuras do livro "Os Homens da Guerra", ousada realização gráfica de 528 páginas, com que a "Editôra A NOITE" comemora a vitória das Nações Unidas. Os maiores vultos que viveram a maior tragédia da História da Humanidade. Heróis e vilões Vencedores e vencidos. Ideologias assassinas e sonhos de bem-aventurança. O limiar da Nova Era. Roosevelt, Churchill, Stalin, Truman, Eisenhower, Montgomery, Timoshenko, Mascarenhas de Morais e muitos outros construtores da vitória, com os seus hábitos, predileções, anedotas, métodos de liderança, concepções de vida, pontos de vista filosóficos, religiosos, sociais e políticos palpitam nas páginas dêsse livro inteiramente, ótimamente escrito por Epaminondas Martins e primorosamente ilustrado a bico de pena por Miranda Junior.

Preço Cr$ 40,00

A venda em tôdas as livrarias. Para revendedores e reembolso postal pedidos à Editora A NOITE: Rua Sacadura Cabral, 43, 4.º — Rio de Janeiro — Peçam catálogos.

Água para a rua Evaristo da Veiga

Os moradores da rua Evaristo da Veiga, notadamente os dos prédios em frente ao Quartel da Polícia Militar, vêm sofrendo, há longos dias, o flagelo da sêca, não subindo a linfa aos andares superiores, ocasionando sérios transtornos e constituindo um atentado à saúde.

Os prejudicados esperam urgentes providências da Prefeitura Municipal, inclusive a abertura dos respectivos registros, pela manhã e à noite.

Comunicados Funebres

Adelaide Silveira Martins Leão

(VIUVA OLYMPIO LEÃO)

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Olympio Silveira Martins Leão, senhora e filhos; Otavio de Barros e senhora; Caio Silveira Martins Leão, Calazans Luz e senhora; Gely Silveira Martins Leão, Viuva Carlos Silveira Martins Leão (ausente), Ivanio Pacheco, senhora e filho (ausente) e Paulo Silveira Martins Leão convidam aos seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em intenção à alma de sua muito querida mãe, sogra, avó e bisavó, ADELAIDE SILVEIRA MARTINS LEÃO, fazem celebrar, sábado, dia 25, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, confessando-se, desde já agradecidos e sensibilizados a todos que lhe levarem mais este conforto à sua imperecivel memória.**

MARIA VICENCIA FURTADO BACELAR

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Miguel Furtado Bacellar, senhora e filhas, Flora Bacellar da Costa Fernandes, Filomena Bacellar Veras e filha, Maria Josefina Cabussú Bacellar, Dr. Mario Clark Bacellar e senhora, Dr. Renato Clark Bacellar, senhora e filhos, Dr. Mario Bacellar Rodrigues e senhora, Comandante Erico Bacellar da Costa Fernandes, senhora e filhos, Dr. Clovis da Costa Bacellar, senhora e filha, Dr. Antonio Luciano Bacellar Couto, senhora e filhos, Antonio Mariano Gomes, senhora e filhos, Sezefredo Soares, senhora e filha, convidam parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares, sábado, 25, às 10,30 horas, em sufrágio da alma de sua bonissima e santa mãe, sogra, avó e bisavó MARIA VICENCIA FURTADO BACELLAR. Profundamente gratos pelo comparecimento a êsse ato de piedade cristã.

ANGELO TORQUATO DO REGO

(1.º ANIVERSARIO)

✝ Maria Magdalena de Barcellos Rego e familia convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário que será celebrada no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula, domingo, dia 26, às 9 horas, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem.

Agradecimento

William, Wilma, Carlos Mariani e demais pessoas da família de AUGUSTA SOARES, na impossibilidade de agradecerem a todos quantos, por diversos modos, os confortaram quando do passamento daquele querido ente e compareceram à missa celebrada por sua alma, valem-se deste meio para fazê-lo, bem como se sentem ainda no dever de exprimir sua sincera gratidão ao Dr. Fausto Valentim Lana e a seus auxiliares, pelo carinho, dedicação e competência com que se houveram no tratamento e assistência a ela prestados.

ALICE WANDENKOLCK RIBEIRO

(6º ANIVERSARIO)

✝ Arnaldo Hilario Ribeiro fará celebrar missa por alma de sua querida e idolatrada esposa ALICE, sábado, dia 25, às 9 e trinta, na igreja de Nª. Sª. Mãe dos Homens, agradecendo aos que comparecerem a este ato de saudade e fé cristã.

Jurema Jackson

ASSISTENTE SOCIAL

23 aniversário natalicio

✝ Miguel Plubins e familia, viuva Dr. Alberto Jackson, Dr. Alvino Carneiro Lima e familia, Dr. Luiz Carlos Mangini e familia, convidam os colegas, amigas e demais parentes, para assistirem missas em intenção à alma da bonissima, meiga, inesquecivel e sempre amada JUREMA, pela passagem de seu aniversário, sábado, dia 25 de agosto às 9 horas, nos altares-mor de Nossa Senhora das Dores na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

HOMENAGEM À MEMORIA DE JOÃO PENIDO

Expressiva solenidade na Sociedade de Medicina e Cirurgia de Juiz de Fóra — Como falou o senhor Celso Machado, secretário do Interior do Estado de Minas Gerais

A Sociedade de Medicina e Cirurgia de Juiz de Fóra realizou recentemente uma expressiva solenidade em homenagem à memória do Sr. João Penido, notavel médico e político mineiro.

Foi orador oficial da cerimônia, especialmente convidado, o Sr. Celso Machado, secretário do Interior de Minas Gerais, que pronunciou o seguinte discurso:

"Quero, inicialmente, agradecer à Sociedade de Medicina e Cirurgia de Juiz de Fóra o ter-me concedido a honra, sem par, de ser o orador na homenagem que os seus ilustres membros prestam hoje à memória do Dr. João Nogueira Penido, seu benemérito.

Naturalmente, amigos meus desta cidade, fizeram lembrado o meu nome, porque conheciam bem os laços de afinidade que me ligavam à pessoa do Dr. João Penido desde o nosso encontro na vida pública, a que ele soube dar tanto brilho e relêvo, marcando-a com um elevado sentido de beleza moral. Data daí a razão mais forte que me prendia ao médico ilustre, ao político, ao parlamentar, ao filantropo e ao homem de sociedade.

Procurarei ser fiel a êsse espírito, e essa admiravel formação de homem e de cidadão, representante da velha e boa tradição mineira, que ajudou a fazer a nossa história, a formar os nossos lares dentro das sãs e rígidos princípios da moral cristã, dando aos nossos mineiros aquilo a que um estudioso da nossa terra e da nossa gente chamou, com precisão admiravel, a "solidez da vida doméstica".

João Penido descende da velha cêpa mineira e trouxe do berço os ensinamentos que prepararam o homem para servir à família à sociedade e à pátria. No seu lar, com a presença de Dona Maria de Assis Penido, companheira dedicada, que desempenhou papel eficiente na sua vida, tudo era harmonia e dessa íntima colaboração de esforços irradiava o bem e a bondade em profusão.

Nos "Penidos de Juiz de Fóra", da autoria do embaixador José Penido de Andrade e Silva, membro ilustre do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, que fez excelente estudo genealógico do prestigioso tronco da família mineira, aparece o médico João Penido exercendo, no início de sua carreira, a sua atividade clínica na capital da República, onde foi um dos fundadores da Policlínica do Rio de Janeiro, tendo chefiado, nessa ocasião, a clínica de moléstias das vias urinárias.

Regressou, mais tarde, à terra natal, para clinicar ao lado do seu venerando pai e nesse tempo já havia feito uma viagem de estudos pela Europa, tendo cursado os melhores hospitais de Paris, Viena e Berlim.

O vosso companheiro trazia, assim, conhecimentos que, por certo, lhe iriam enriquecer as conquistas científicas desta casa, da qual seu pai fôra um dos sócios fundadores.

Como seu pai, João Penido foi médico e político, alargando, de modo exemplar, o campo de suas atividades. Em ambos os mesmos sonhos, os mesmos ideais: A República e a Federação eram seus temas prediletos, continuando o filho a prédica necessária à formação de uma elite capaz de informar e orientar a nossa nacionalidade dentro dos princípios considerados fundamentais à nossa existência democrática.

Juiz de Fora, que foi seu berço natal, que acompanhou a marcha da sua atividade profissional, cheia de trabalho e dedicação, pródigo, logo, elegeu-o para a mais alta investidura no município: a de presidente da sua Câmara.

Começava aí uma nova atividade para o Dr. João Penido: o médico devotado, o clínico incansável na sua nobre missão de curar, desdobrava-se agora no administrador, cujo propósito era o de conquistar para Juiz de Fora um lugar de relêvo no seio da comunidade mineira.

Rezam os anais desta cidade que foi êle o iniciador de uma época que deveria abrir novos caminhos ao progresso e ao desenvolvimento de Juiz de Fora, cidade que é hoje orgulho da civilização mineira, pela sua vitalidade cultural, pelo seu comércio, pela sua indústria, pelo seu civismo, pelas suas realizações no campo social, político e religioso, e que tem, permanentemente, a serviço dessas conquistas tantos valores morais e espirituais.

A carreira política de João Penido foi uma sequência natural do seu valor e de seu prestígio. Espírito de um elevado senso de equilíbrio, moderado sem ser rotineiro, com a reserva propria dos mineiros, procurou sempre imprimir à sua atividade política o ritmo dos que levam para as suas campanhas a preocupação de valorizar, por sôbre os valores humanos e morais, fortalecendo, assim, os princípios por que se bateu sempre.

Ardoroso nas suas convicções, sem ser exagerado, nunca perdeu a serenidade, nunca lhe faltou a polidez, conservando-se sempre impecavel nas suas atitudes, ao discordar dos que seguiam rumos diferentes.

No Parlamento, João Penido se impôs como elemento de real valor entre os seus pares. Por índole, por temperamento, nunca usou da oratória como elemento de perturbação demagógica e só frequentava a tribuna com grande autoridade — para dar a sua colaboração a assuntos que interessavam de perto à vida da nação.

Sem arroubos nem exibicionismos gongóricos, falava em tom doutrinário, defendendo, com brilho, os temas mais palpitantes levados a debate na Assembléia.

Quando mais forte ia a campanha da vacina obrigatória, João Penido sustentava no Parlamento as razões científicas que levavam Oswaldo Cruz e Manguinhos a bater-se com patriotismo, coragem e sacrifícios, pela nossa salvação contra o mal terrível que assolava a Capital da República, com os seus surtos epidêmicos da febre amarela. A agitação política que envolvia a questão, assustava o povo, desorientando-o. Tôda a cidade do Rio de Janeiro em virtude da propaganda feita por Oswaldo Cruz para combater a Febre Amarela, o povo e o Parlamento viveram instantes de verdadeira convulsão no seguinte discurso:

ço da cruzada salvadora, honrando a ação patriótica do cientista e o govêrno do Sr. Rodrigues Alves, sobressaía a autoridade do Dr. João Penido, médico e parlamentar, ressaltando, com a sua palavra, e como membro da Comissão de Saúde Pública, o trabalho patriótico de Oswaldo Cruz e a necessidade do apoio-lo imposta a todos os brasileiros como testemunho dos nossos foros de nação culta e civilizada.

O Sr. Sales Guerra, no seu livro "Oswaldo Cruz", relata os episódios parlamentares dessa época e a certa altura diz o seguinte: "Rompeu o debate o Dr. João Penido, proferindo brilhante discurso em que desfiou a pulverizar impugnações e objeções ao plano de saneamento de Oswaldo Cruz. Profissional distinto, estudara, patrioticamente o problema amarílico, acompanhou-o em tôdas as suas fases, bem como os progressos recentes da higiene. Assim armado, tornou-se paladino entusiasta das reformas de Oswaldo Cruz, secundado por Duarte de Abreu e por muito poucos mais."

Basta êste testemunho para situar a posição que tomara, numa hora de tanta incompreensão, injustiça e desatinos, o Dr. João Penido que tivera a seu lado, para glória desta cidade, outro juizdeforano ilustre, que fôra Duarte de Abreu.

A sua ação parlamentar deu-lhe tal destaque e projeção, que os serviços que fôra da pátria e, por duas vezes, em países estrangeiros, João Penido representou o Brasil. A primeira, em Paris, no Congresso Médico Internacional Contra a Tuberculose; e a segunda, em Buenos Aires, como presidente da delegação brasileira junto à Exposição Rural de Palermo.

A atividade de João Penido ia-se repartindo, assim, no sentido sempre do servir. Tomou parte ativa nos debates que tinham por estudo os problemas da nossa agricultura, defendendo as medidas destinadas a beneficiá-la.

Na Constituinte de 34 continuou êsse mineiro ilustre a sua ação parlamentar, com o mesmo prestígio, o mesmo brilho, com que já se havia notabilizado em outras legislaturas, tendo sido companheiro dos dias agitados da preparação revolucionária de 30, em que Minas tanto avultara no trabalho, na dedicação e no esfôrço patriótico de salvar os princípios fundamentais à vida democrática da nação.

Da medicina para o parlamento e daí para o jornalismo, soube o Dr. João Penido enobrecer essas atividades como homem de pensamento e de ação.

Ao jornalismo ele emprestou a solidariedade do companheiro, do homem que sabia compreender e valorizar o papel da imprensa como fôrça orientadora das correntes do pensamento brasileiro.

Foi assim que redatoriou o "Paraibuna" e a "Democracia" e fundou o "Jornal do Comércio" e o "Diário Mercantil". Nessa oportunidade não lhe faltou o apoio e a solidariedade do Sr. Antonio Carlos, seu companheiro de tantas lutas, como ele, também, entusiasta da imprensa e amigo dos jornalistas.

Eram múltiplas e admiraveis as facetas que formavam o espírito de João Penido.

Homem de partido, sustentou lutas memoráveis em favor de quem a que ele dava seu apoio, sem descer a retaliações, a insultos pessoais, a essa perigosa e condenavel maneira de combater os adversários. No seu tempo, a difamação fosse o único processo de vencer o adversário. Nunca usou tais armas. Combatia-as. [illegible]

Para vós que refletis na vida dêsse homem, na nobreza dos seus sentimentos, na simpatia irradiante do seu perfil, na magnanimidade acolhedora dos seus gestos, na interpretação que êle dava à atitude e à orientação dos seus adversários, justificando-as com palavras amigas, chego à seguinte conclusão: a humanidade só será verdadeiramente feliz, quando [illegible] perfeição moral e espiritual de João Penido.

A serviço da sua causa ou dos ideais que defendia usava a doutrina objetiva, a linguagem moderada da compreensão e da persuasão, evitando ferir, molestar o adversário. Os que o combatiam politicamente tinham-no na mais alta conta: reconheciam nêle qualidades excepcionais de distinção, de inteligência, de bondade e de caráter, reveladas nas horas mais conturbadas pela paixão partidária.

É que o terreno onde militou êsse espírito de tanta finura e elevação moral não podia ser o daquelas vinditas pessoais, o do escândalo, do sensacionalismo.

Já falamos do médico, com uma consciência admiravel da missão que lhe estava reservada e que não desconhecia. Ao exercer a sua profissão com aquele sentido divino de curar, a que se referiam os antigos; do político, que deu tantas provas [illegible] ao Parlamento, no exercício do seu mandato, formando em tôrno do seu nome uma auréola de simpatia e respeito; do jornalista, que imprimiu à sua atividade um elevado sentido de servir aos destinos do Brasil, e vamos falar, agora, do filantropo.

A formação moral e espiritual dêsse homem não podia faltar bondade, desprendimento, renúncia, porque dêle se pode dizer, sem que o elogio tome a feição de exagêro, que o seu talento, a sua cultura, o seu coração, revelado na prática da vida, todos os atos de sua vida. Soube dar, soube distribuir, soube servir.

Coração piedoso, manso, benigno, com que desde cedo a lhe apurar a sensibilidade da vida, a solução justa para êsses problemas. Sem alardes, com a consciência do que sabem praticar o bem, abriu, generosamente, a sua bolsa, para amparar a instituições sociais destinadas a aliviar a dor, o sofrimento, a [illegible] de pão, vida, alegria e conforto aos desprotegidos.

Juiz de Fora, cidade altaneira, uma das suas conquistas culturais, mas tão justa. Ido aguardou da gente mais ilustre, lores, sabe guardar do seu nem [illegible]

EM VOLTA REDONDA

As festas dos funcionários da Companhia Siderúrgica Nacional

A convite do Club dos Funcionários da Companhia Siderúrgica Nacional esteve em Volta Redonda a orquestra de George Blass.

Participaram os populares músicos de uma festa dos funcionários daquela Companhia. George Blass, veio entusiasmado pelos trabalhos da Siderurgia, tendo nos declarado:

— Percorri todas as dependências da Companhia Siderúrgica Nacional. Como já viajei por toda a Europa, percorri em excursões muitas usinas siderúrgicas. Em organização não vi coisa igual a Volta Redonda. Fomos muito bem tratados pelo Club dos Funcionários e a festa no Hotel Bela Vista, de propriedade da Companhia, transcorreu animadíssima. Volta Redonda é hoje um grande centro, com 14.000 operários e 25.000 habitantes. Vim a A NOITE, como prometi, agradecer o acolhimento que tivemos entre os funcionários de Volta Redonda.

Não deixem de ler "VAMOS LER!"

Telegramas ao chefe do Govêrno

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"RIO — Em nome do Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinários e Panificadores marítimos, jubilosamente, quero manifestar a grande satisfação da classe, agradecendo a V. Excia. a assinatura do decreto permitindo a sindicalização dos empregados do Loide Brasileiro, cujo ato reafirma o nunca desmentido espírito patriótico de V. Excia., consagra a nossa gratidão e aumenta a confiança que sempre depositamos em V. Excia. Respeitosas saudações — João Batista de Almeida, presidente".

"Rio — O Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante acha-se confortado com o decreto-lei de sindicalização das autarquias, assinado por V. Excia. — Romeu José de Paula".

"RIO — A Federação Nacional dos Marítimos em nome de todos os marítimos do Brasil pede venia para apresentar a V. Excia. os seus mais sinceros agradecimentos pela assinatura do decreto de sindicalização das autarquias marítimas, realizando um dos maiores anseios da classe que sempre confiou e continua a confiar em V. Excia. a quem hipotecamos a nossa solidariedade e irrestrito apoio nesta hora decisiva para os destinos do Brasil — João Batista de Almeida".

"RIO — Os Revisores da "A Gazeta de Notícias" congratulam-se com V. Excia. pela promulgação do decreto-lei de sindicalização, atendendo às aspirações e necessidades da grande classe de auxiliares da Imprensa. Manifestam seu sincero reconhecimento — Antonio Martins Mendes — Newton Guimarães Ferreira — Benedito Dias Monteiro — A. da Silva Loureiro — Giocondo Schettino — Walter Paulo de Souza — Francisco Ramos — Alberto Cunha — Jorge Rodrigues Senna — Adilio B. Neves Dutra — Alberto Teixeira Brandão — Arsenio G. Pimentel — Brasil dos Reis — Geraldo da Mata Machado — Hipolito Soares — Joaquim Teixeira Brandão — José Geraldo de A. Costa e Manoel Jorge Vieira".

"BELO HORIZONTE — Tenho a subida honra de apresentar a V. Excia., em nome dos associados do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos de Belo Horizonte sinceros agradecimentos pela assinatura do decreto-lei 7835 de 6 de Agosto de 1945, por ter concedido aos associados das Caixas de aposentadorias e pensões o benefício de auxílio enfermidade e elevando o valor das pensões e aposentadorias para níveis compatíveis com o atual padrão de vida. Reafirmo mais uma vez, a V. Excia., nossa inteira solidariedade, irrestrita solidariedade à nossa classe — Raimundo Campolia, presidente".

feitor a carinhosa lembrança que o tempo vai tornando cada vez maior na memória agradecida da sua gente, tais os benefícios que êle prestou à sua terra.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia de Juiz de Fora presta, hoje, a seu benemérito, esta homenagem de gratidão, de respeito e de saudade.

Congregam-se aqui os vultos da ciência médica desta cidade para reverenciar a memória do companheiro ilustre, que teve por esta instituição o zelo, o carinho e a dedicação dos que compreendem a sua tarefa e a sua finalidade, o esfôrço de esclarecer a verdade científica, no afã de solucionar controversias surgidas em tôrno destes ou daqueles casos, em que a arte difícil de curar, se propuseram chegar ao famoso "cognito morbo, facilis curatio".

A vossa preparação científica, o valor das vossas observações, encontraram, no convívio dos vossos reuniões, nos debates dos vossos temas, nos horizontes das vossos rumos e orientações, o verdadeiro estímulo à preparação profissional dos que fazem da medicina o sacerdócio, que é a ela santa projeção, tanto brilho e tanto merecimento no seio da sociedade.

Inteligência, ação, pensamento, esse não faltou, nos dias de ontem, a lucidez dêsse espírito de mineiro que a nossa Minas de cidadão e de fidalgo, que foi João Penido, com o pensamento e o coração voltados para os serviços úteis, para as vossas glórias.

A êsse servidor devotado e constante de Juiz de Fora, se pensar no que a sua importância da Sociedade de Medicina e Cirurgia, que tem a seu serviço tantas capacidades, que nas suas culturas, presta hoje, o culto da sua saudade, perpetuando o nome querido do seu benemérito. Meus senhores:

João Penido estará assim permanentemente nesta Casa; quem o seu lugar, e a sua presença será a marca de sua autoridade, e cada um que, de ti, a sua memória, saberá que êle soube ser para a posteridade: não foi um clínico, foi um mestre, foi um justo, um que a nossa memória sua ausência, que deixou na vossa saudade, na vossa gratidão.

PELA TERMINAÇÃO DA GUERRA

Congratula-se com o presidente Vargas o presidente Morinigo, do Paraguai

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"ASSUNÇÃO, Paraguai — A esplêndida vitória com que as armas das Nações Unidas acabam de selar com a feliz terminação desta terrível guerra, assinala um dia jubiloso na ... por todos os ... como o heróico povo brasileiro deram seu sangue para alcançá-la, como também para a humanidade livre da opressão e da barbárie, queira receber V. Excia., cordial homenagem de minha admiração e amizade — Higino Morinigo, presidente da República do Paraguai".

A posse do interventor no Rio Grande do Norte

Comunicação do Sr. Georgino Avelino o presidente da República

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"NATAL — Tenho a honra de comunicar que assumi hoje o Govêrno do Rio Grande do Norte para o qual fui nomeado por um gesto espontâneo da confiança de V. Excia. Nesta comunicação quero também reafirmar a minha mais expressiva solidariedade ao eminente chefe da Nação, responsável pela nossa grandeza e benefícios prestados ao país durante o período administrativo de V. Excia., o qual será lembrado por todos espíritos que acompanham a evolução política da nossa Pátria. Por ocasião da transmissão do Govêrno tive oportunidade, em vários trechos do discurso que proferi, de acentuar as magníficas e inesquecíveis demonstrações do seu patriótico esforço realizado, assim como no sentido da minha atuação no Estado lembrar expor a meus conterrâneos a significação da candidatura do general Dutra, em harmonia com o pensamento do eminente Chefe do Govêrno Nacional. Creia V. Excia. que nas funções para o qual tive a honra de ser investido, tudo farei para solução dos problemas do meu Estado, esforçando-me em situá-lo dignamente entre as demais Unidades federativas, correspondendo assim, ao elevado apreço de V. Excia., a quem asseguro a expressão de solidariedade e gratidão e reconhecimento. Respeitosas saudações — Georgino Avelino, Interventor federal".

Ainda em greve os operários dos Moinhos Inglês e da Luz

Fala a A NOITE o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Moagens

Permanecem ainda em greve os trabalhadores de moinho, por ter sido, ainda, encontrada fórmula conciliatória para as questões suscitadas entre os operários e os industriais.

Falamos ao presidente do Sindicato dos Trabalhadores na indústria de trigo, milho, mandioca, declarando-nos este haverem a êle, aos empregadores, não ser possível atender às reivindicações dos trabalhadores — visto da situação presente, que faz da indústria de moagem uma atividade deficitária. Afirmou, então, que gente daquela organização e organização de alguns dos trabalhadores, sendo notória que os salários dos acabam de permitir acréscimo no preço da farinha.

Os estabelecimentos industriais ainda em greve — esclarece-nos — são o Moinho Inglês e o Moinho da Luz. Os demais decidiram já atender aos apelos dos operários, que os julgam, voltando a normalidade. Aguardamos confiantes que o mesmo sentido tomem, no caso foi cometido, possa dar uma solução que atenda às nossas prementes necessidades.

A VOLTA AO LAR DO "PRACINHA"

Festejos em todos os recantos da cidade — Numa rua pequenina da Tijuca

A festa pública da chegada do segundo escalão da Força Expedicionária, como era natural, teve seu prolongamento nos lares de cada um deles. Pobres ou ricos, suas famílias não pouparam esforços para dar uma recepção que era um misto de carinho e admiração. Carinho efetivo de esposas, mães, de pai, de irmãos, para com aqueles entes tão amados, que andaram por terras tão distantes, de armas na mão, correndo os mais graves riscos, em quando, nas refregas das batalhas. Admiração por aqueles outros entes queridos de quem se convertido em heróis, com os corações palpitando orgulho de tanta glória guerreira, queimados de sol, enfibrados por uma experiência de vida que pouco comum aos homens desta época.

As homenagens familiares, assim, logo que desfeito o desfile, realizaram em todos os recantos da cidade.

Impossível seria percorrer-se tôda a cidade em busca de flagrantes em todas as casas em que se festejava. Mas, entre todas procuramos a comparecer a uma pequena rua, muito pequenina, que se celebrava a volta de três moradores que estavam na guerra. Foi a rua João da Mata, na Tijuca. Ali moram o soldado Fernando Pedra Padron, filho do conhecido reformado Manuel Padron, que serviu no 3.º Gr. Art. 105; o cabo Amaro de Freitas, morador na residente e outro, o pracinha Antunes, residente ali o Sargento Siqueira Filho, que serviu 6.ª Cia. de Obuzes do 1.º R. I., que é filho do Sr. Abílio Antunes da Siqueira e da Sra. Maria das Dores e Siqueira, família tradicional em Minas.

O pracinha Abílio Antunes serviu sob o comando do coronel Caiado de Castro. O soldado Fernando Pedro tomou parte nos combates de Montese, Montelo, Monte Belfonte, e tombou na posição da Divisão Alemã de Engenharia Alemã. O cabo Amaro de Freitas foi ferido e esteve hospitalizado nos hospitais de Livorno e Pistoia.

A Conferência Panamericana do Café

DECLARAÇÕES DO SR. EURICO PENTEADO

NOVA YORK, 23 (R.) — Em entrevista exclusiva para a Reuters, o Sr. Eurico Penteado, delegado do Brasil e presidente do Escritório Pan-Americano do Café, discutiu hoje os vários aspectos da Conferência Pan-Americana do Café, a realizar-se na capital do México, a 1 de setembro próximo.

"A Quarta Conferência Pan-Americana do Café — declarou-nos inicialmente o Sr. Eurico Penteado — foi convocada pelo Escritório Pan-Americano do Café afim de se passar em revista a atual situação mundial do café e de traçar planos de uma ação adequada e coordenada por parte dos países produtores, no enfrentar e tentar solucionar os múltiplos problemas decorrentes da convulsão sem precedentes que se iniciou na Polônia em 1939 e chegou a seu término em Manilha há algumas semanas atrás.

"Estou certo de que a Conferência redundará em realizações concretas e de que não será apenas "mais uma conferência", com os usuais e numerosos banquetes, discursos resoluções e recomendações, que muito pouco valem, se é que valem alguma coisa.

"Um passado de realizações eficientes justifica a declaração acima — prosseguiu o Sr. Eurico Penteado. A Primeira Conferência Pan-Americana do Café, efetuada em Bogotá, em 1936, criou o Escritório Pan-Americano do Café que tem sido o instrumento de relações estreitas e entendimento honesto — tais como jamais haviam existido anteriormente — entre os produtores e o comércio.

"A Segunda Conferência Pan-Americana do Café reuniu-se em Havana em 1937, e entre outras coisas, iniciou a campanha de propaganda do café que aumentou sensacionalmente "per capita" o consumo de café nos Estados Unidos em 40 por cento, em seis anos, um feito realmente notável se se levar em consideração o fato de que o consumo do café, neste país, se encontrava estacionário há mais de 20 anos.

"A Terceira Conferência Pan-Americana do Café reuniu-se na cidade de Nova York em 1940, numa época em que os preços do café eram continuamente baixos, em consequência da guerra na Europa e do fechamento dos mercados para o consumo de meio mundo.

"Durante aquela Conferência decidiu-se adotar um plano cooperativo para as quotas de exportação, afim de se evitar uma ruinosa competição inamistosa e tornar possível a colocação regular do café no mercado, a preços justos.

"Solicitou-se e obteve a inteligente e generosa cooperação do govêrno dos Estados Unidos, e um sistema de quotas foi traçado e aprovado em princípio pelo voto da maioria.

"Como fôsse considerado necessário o acôrdo unânime, a Conferência solicitou ao Conselho Econômico e Financiamento Inter-Americano que tomasse a seu cargo as negociações e as conduzisse a uma conclusão com pleno êxito.

"Assim se fez, e o acôrdo inter-americano do café foi assinado em Washington em novembro de 1940.

"Aquele acôrdo, resultante da iniciativa e — e em larga parte — do árduo trabalho da Conferência de Nova York, indubitavelmente salvou a indústria do café na América Latina e a estrutura do comércio do café americano, impedindo uma crise devastadora, senão o colapso.

"Dêste modo, as anteriores Conferências Pan-Americanas do Café realizaram realmente alguma coisa, e mencionei apenas os aspectos principais do que se fez. Aquelas Conferências, com os resultados do seu trabalho, das suas resoluções e recomendações beneficiaram os produtores, comerciantes e consumidores. Portanto, não há nenhuma razão para pensar — e nenhum motivo para recear — que vamos à capital mexicana somente para passar "momentos agradáveis" ouvir maus discursos e pronunciar discursos que consideramos bons, bem como para nos maravilharmos com os belos contrastes entre o México contemporâneo e o México azteca.

"Não. Vamos trabalhar, e trabalhar arduamente.

"Não realizaremos tudo o que desejamos realizar, mas realizaremos alguma coisa; empregaremos nesse sentido o máximo e o melhor dos esforços ao nosso alcance."

Desaparece eminente figura da medicina brasileira

Faleceu o professor Paulo Cesar de Andrade — No Hospital do Pronto Socorro — Os funerais

Dr. Paulo Cezar de Andrade

Lamentavel desfecho teve, na noite de ontem, o desastre de automovel de que, há dias, foi vitima o professor Paulo Cesar de Andrade, uma das mais destacadas figuras da medicina brasileira, cirurgião eminente. Não resistindo às graves lesões sofridas, faleceu no Hospital de Pronto Socorro.

Foram baldados, assim, todos os recursos médicos e cirúrgicos para poupar vida tão preciosa, devotada à profissão que abraçou o ilustre cientista, embora empregados até o último momento desde o primeiro dia do acidente, que se verificou segunda-feira passada, como noticiou, detalhadamente A NOITE.

O lutuoso fato tem causado fundo pesar, tanto nos círculos científicos como na sociedade carioca.

O Dr. Paulo Cesar de Andrade, dotado de grande dinamismo, além de exercer ativamente a sua especialização, era professor de clínica cirúrgica da Faculdade de Ciências Médicas, diretor de todos os serviços clínicos da Santa Casa de Misericórdia, diretor da Casa de Saude Dr. Eiras, fundador e diretor do Centro de Estudos de Santa Casa de Misericórdia, membro da Academia Nacional de Medicina e presidente do Instituto Brasileiro de Rádio.

Escreveu diversos trabalhos, especialmente sobre cirurgia biliar e, de certo tempo a esta parte, dedicava-se vivamente à luta contra o cancer. Fez vários cursos de especialização, em Viena, Berlim e Paris.

Filho do engenheiro Arthur Cesar de Andrade e da Sra. Maria Adelaide Cesar de Andrade, ambos falecidos, o Dr. Paulo Cesar de Andrade deixa viuva a Sra. Sarita Cesar de Andrade, filha do professor Antonio Augusto de Azevedo Sodré.

Nasceu no dia 21 de dezembro de 1894 nesta capital, tendo ingressado na Faculdade Nacional de Medicina em 1912. Após um curso brilhante, em que se destacou nas primeiras colocações, doutorou-se pela mesma Faculdade em 1917.

De seu consórcio tinha seis filhos: o capitão-tenente Antonio Paulo Cesar de Andrade, que foi ajudante de ordens do almirante Jonas Ingram, quando de passagem por esta capital; engenheiro Alfredo Paulo Cesar de Andrade, atualmente na América do Norte, como beneficiário de uma bolsa de estudos do Ministério da Aeronáutica; as senhoritas Maria Helena e Maria Luiza Cesar de Andrade, Roberto Paulo, vencedor do concurso realizado entre todos os alunos do Distrito Federal, e premiado com uma viagem à América do Norte há cerca de tres anos, e a senhorita Maria Clara.

Deixa os seguintes irmãos: Sr. Arthur Cesar de Andrade, engenheiro; comandante Antonio Cesar de Andrade, da Marinha de Guerra, adido naval à Embaixada brasileira em Lima; Sra Mariana Cesar de Azevedo Sodré, esposa do Dr. Luiz Sodré, medico; Sr. Augusto Cesar de Andrade, engenheiro civil; Sr. Luiz Cesar de Andrade, quimico, e a senhorita Maria Cesar de Andrade.

O corpo do Dr. Paulo Cesar de Andrade foi trasladado ontem, à noite, do Hospital do Pronto Socorro para a Santa Casa de Misericórdia, de onde sairá o enterro hoje, às 17 horas, para o cemitério de São João Batista.

Academia Nacional de Medicina

Sob a presidência do professor Antonio Austregesilo, a Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão ordinária, às 20 horas e 30 minutos, com a seguinte ordem do dia:

I parte — Discussão de sugestões para a reforma dos estatutos e do regimento interno.

II parte — a) Alguns aspectos da organização e funcionamento do Serviço de Saude da Força Expedicionária Brasileira (continuação); b) Mamas extranumerárias, pelo acadêmico Arnaldo de Moraes; c) Penicilina nas infecções urinárias, pelo acadêmico Estellita Lins.

L. B. A.

Merenda aos expedicionários

A L. B. A. agradece, por nosso intermédio, a preciosa cooperação do Instituto Nacional do Mate, do Departamento Nacional do Café, do S. A. P. S. e da Companhia Antartica para o bom êxito dos serviços que a instituição realizou ante-ontem, por ocasião do desembarque do segundo escalão da F. E. B., quando distribuiu aos valorosos expedicionários café, mate e bebidas refrigerantes.

Hortas e clubs agricolas

O Serviço de Hortas e Clubs Agricolas da L. B. A. distribuiu, no mês de julho último, o seguinte material: 27.652 mudas hortícolas diversas; 1.078 coleções de sementes; 632 pintos; 300 cartazes, 128 folhetos instrutivos, fiscalizando 20 "Hortas da Vitória".

Cartas do "front"

Encontram-se à disposição dos respectivos destinatários, cartas destinadas às seguintes pessoas: Ari Pinto, Aniceto Costa, Casimiro Pereira, general Olympio Falconiére da Cunha, cabo Acir Figuenra da Rosa, soldados Manoel Pereira Filho e Alberto Agilberto do Espirito Santo, D. Maria Albertina, D. Jacy Machado, D. Dilva Carneiro da Cunha, D. Maria Luiza, D. Cezarina, D. Nair Machado, Maria do Carmo e Silva, Maria Gomes de Oliveira, Maria Melo Couto, Ambrosina Martins, Elisa Machado, Sr. Elias Venancio do Nascimento, e telegramas endereçados ao soldado n. 3.381 João Francisco da Silva Filho, end. 309; cabo Pedro Gomes Teixeira e Agripino Cavalcanti. Essas correspondências podem ser recebidas na sede da L. B. A. 2º andar, rua do México, 158, das 12 às 18 horas, diariamente.

Choraram de emoção ao entrarem na Guanabara

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

redator de A NOITE teve ensejo de anotar curiosos episódios, que resumimos a seguir.

Alguém do grupo destaca a atuação do Regimento Sampaio nas operações em que tomou parte naquelas regiões montanhosas e de difícil acesso, com o inimigo a cavaleiro, despejando as suas metralhas sôbre os nossos soldados que procuravam alcançar os picos estratégicos.

O coronel Caiado de Castro, modestamente, pondera:

— Tôdas as tropas da FEB cumpriram galhardamente as mais perigosas missões que lhes foram confiadas emulando-se na valentia e no ardor combativo. Assim foi em Torre de Nerone, Monte Castelo, La Serra, Belvedere. Nos duros combates para tomada de Montese, por exemplo, o Regimento Sampaio só cooperou com um batalhão, ao lado do 11º R. I.

— Posteriormente — continua — meu Regimento tomou parte na ofensiva geral, tendo atingido nessa arrancada memorável a histórica cidade de Lodi.

De modo geral, a tropa brasileira sempre mereceu as melhores referências dos generais norte-americanos, que acompanhavam a nossa atuação no "front" da Itália, não só pela bravura e disciplina reveladas pelos nossos soldados, como pela surpreendente capacidade de adaptação ao clima, completamente diferente do nosso. Os nossos generais, igualmente, mereceram os mais expressivos elogios dos aliados norte-americanos pelo valor, eficiência, espirito de cooperação e tenência revelados nos campos de batalha.

Gratos a A NOITE e à Rádio Nacional

Continuando a sua palestra generalizada às pessoas amigas presentes no momento, o coronel Caiado de Castro diz:

— Todos os oficiais e praças do Regimento Sampaio são gratos a A NOITE e à Rádio Nacional pela sua cooperação valiosa, pois nos punham em contacto direto com nossas familias distantes, concorrendo, assim, para levantar ainda mais o nosso ânimo combativo. A Rádio Nacional, com as sua mensagens, nos prestou um grande e inesquecivel serviço nas frentes de batalha. Suas irradiações eram ouvidas lá com verdadeiro entusiasmo e satisfação.

Os rigores do clima

— Chegamos à Itália, diz o coronel Caiado de Castro, justamente quando o inverno era mais rigoroso ali. Para maior castigo nosso, segundo ouvimos do habitantes daquelas regiões, nunca fizera ali frio mais intenso, com tão pesadas nevadas. O espetáculo, para nós desconhecido, causou viva impressão. Os termômetros chegaram a até 18º abaixo de zero. Em frente a Monte Castelo, onde operávamos, a neve chegou a atingir à altura de 1m 50.

Contrariando as expectativas mais otimistas, os nossos soldados suportaram galhardamente os rigores desse inverno nos Apeninos, compostos de cadeias de montanhas elevadas e sujeitas assim a frios intensos.

A despeito disto nunca tivemos tão poucas doenças como durante esse inverno, que, como disse, era para todos nós verdadeira surpresa.

As delicias das folgas

— Terminada a guerra, o general Mascarenhas de Morais, que sempre vivamente se preocupava com o bem-estar da tropa sob seu comando, organizou um programa de passeios e diversões, permitindo aos nossos soldados a visita aos pontos e cidades mais pitorescos da Itália, procurando assim amenizar os dias de espera do regresso à pátria.

Aliás, até durante a guerra, nos dias de folga, os nossos soldados visitaram Roma, Florença e outras cidades italianas mais próximas, proporcionando desse modo repouso fisico e espiritual aos nossos bravos combatentes.

Os soldados veneram a Sra. Darcy Vargas

E o coronel Caiado de Castro continua:

— E, por falar, neste particular, não podemos esquecer a dedicação da Legião Brasileira de Assistência, que foi incansavel em proporcionar aos nossos soldados e respectivas familias todo o conforto moral e material.

Especialmente no meu Regimento, D. Darcy Vargas é um nome venerado pela soldadesca, pela sua dedicação fora do comum. E temos razão para assim sentir. Devemos, à L. B. A. grande parte do êxito nesta campanha em que o nome do Brasil se elevou tão alto.

Aspectos de algumas regiões da Itália

Prosseguindo, em sua interessante palestra, o coronel Caiado de Castro nos dá algumas impressões das regiões italianas que conheceu:

— No sul da Itália, a miséria é chocante. Ali falta tudo. No norte, porém, a situação é melhor, isto porque sofreu menos a devastação da guerra e é a zona mais rica do país.

Em toda parte, entretanto, os brasileiros receberam as mais significativas manifestações de simpatia por parte do povo italiano. Numerosos italianos nos procuravam para solicitar informações sôbre a possibilidade de emigrarem para o Brasil. Observamos que o italiano dessas regiões são excelentes trabalhadores.

Nunca registramos um ato de traição ou de sabotagem por parte dos naturais daquele país, pelo menos que chegasse ao meu conhecimento.

Salvou cinco soldados feridos

Para mostrar a boa vontade manifestada pela população italiana dessa zona, o coronel Caiado de Castro narra o seguinte episódio:

— Como se sabe, Monte Castelo foi atacado cinco vezes, sem resultado. Os alemães defendiam essa posição-chave com uma tenacidade fanática. Num dêsses ataques mal sucedidos, a 100 metros das trincheiras inimigas, ficaram cinco soldados nossos feridos gravemente. Um italiano, conhecedor do terreno, veio nos avisar que localizara os feridos e, à noite, guiados por êle, pudemos ir buscá-los, e, assim, foram salvos.

Perfeito entendimento entre brasileiros e americanos

— As relações entre as tropas brasileiras e o 5º Exército norte-americano foram sempre as mais cordiais possiveis. Estabeleceu-se logo uma camaradagem fraterna entre soldados e oficiais das duas nações. Os nossos "pracinhas" viviam na mais estreita amizade com os americanos, trocando amabilidades e gentilezas em qualquer oportunidade em que se encontrassem.

O momento de maior emoção

— Finda a guerra, com grande regozijo nosso, todos começaram a pensar ansiosamente no regresso à Pátria. Foi êsse, não há dúvida, o pior periodo de nossa vida em campanha. Cumprido o nosso dever de brasileiros, todos pensavam no instante de regressar, diz-nos o coronel Caiado de Castro.

Afinal, chegou o dia tão desejado do regresso ao Brasil. Apesar do "Mariposa" vir superlotado tivemos ótimo tratamento a bordo. Boa alimentação, ordem e higiene.

Apenas tivemos menos diversões do que na ida, porque não havia lugar para isso.

E finaliza o coronel Caiado de Castro:

— Creio que a emoção mais forte, minha e de todos os que viajavam no "Mariposa" foi por ocasião de nossa chegada à baía de Guanabara. As fortalezas salvavam, os navios tocavam suas sirenas e uma infinidade de embarcações rodeavam o grande transatlântico que nos trazia. Era o nosso primeiro contacto com o povo carioca, tão expansivo e camarada. Vi muitos soldados e oficiais com lágrimas de emoção nos olhos. Eu também, confesso, me senti altamente comovido diante do espetáculo soberbo com que eramos recebidos à entrada desta cidade maravilhosa.

Depois, com complemento as manifestações populares durante o desfile. Tudo isto nos fez esquecer os dias terriveis que tivemos de suportar no "front" italiano, tendo sempre no pensamento e no coração a imagem do nosso grande Brasil.

Condenados pelo Supremo Conselho da FEB

Pela 1ª auditoria da Força Expedicionária Brasileira foram expedidas cartas guias para execução das sentenças impostas a Plinio Martins de Oliveira, Agustinho de Freitas Mosca, Sebastião Bonfim, José Lopes de Barros, Pedro Alexandrino de Souza, Magno Pereira e Haroldo do Carmo, em virtude de haver o Conselho Supremo de Justiça daquela Força confirmado as penalidades imposta pelo Conselho de Justiça daquela auditória; por conclusão de pena, foi expedido alvará de soltura em favor de João Antonio Grangeiro e, finalmente foi expedido mandado de prisão contra José Gualberto Alves por ter sido condenado.

Para julgamento, estão em conclusão no auditor Adalberto Barreto os processos a que respondem Jacques de Oliveira Lages e Servalino de Araujo, acusados do crime previsto no artigo 278; Mario dos Santos, nos artigos 171 e 211; Celestino Alves da Paixão, no artigo 182, § 5º; cabo Osni Silva, no art. 227; e sargento José Maria Alves dos Santos, no art. 198, § 1º e 4º, tudo do Código Penal Militar.

Os processos referentes a todos esses reus tiveram inicio na Itália.

O MADUREIRA A. C. RECEBEU COM ENTUSIASMO O SEU PLAYER-PRACINHA BIDON

Os peruanos no Campeonato Extra Internacional de Football -

LIMA, 24 (U. P.) — A Federação Peruana de Football aceitou o convite da Federação Argentina para participar do Torneio Extra Sul-Americano em Buenos Aires, em 1945.

Intensificar o preparo físico

Primeira providencia de Pimenta

Os jogadores do Bonsucesso resistirão com bravura dois tempos de jogo — Retoque na defesa e alterações sensiveis no ataque

O ingresso de Pimenta nas fileiras do Bonsucesso marcou a nota surpreendente da semana. Tudo parecia concorrer para ida de Adhemar Pimenta para o Bangú, club que procurou entendimentos com o popular técnico por intermédio de vários dos seus próceres. Pimenta aliás chegou a fazer duas propostas para ingressar no Bangú, as quais foram encaminhadas para o presidente Silveira Filho a quem caberia resolver em definitivo. E quando a resposta chegava ao conhecimento de Pimenta este já havia se comprometido com Manoel Caballero para trabalhar no grêmio leopoldinense. E ontem Pimenta comandou o primeiro exercicio na Estrada do Norte. Os jogadores profissionais do Bonsucesso se movimentaram sob o controle do treinador da Copa do Mundo que ficou bem impressionado com a disposição de todos.

A defesa só precisa de retoques

Pimenta não pode conhecer toda a capacidade do onze leopoldinense. Um treino apenas não é suficiente para um técnico apontar a verdadeira constituição de um onze. Todavia, na tarde de anteontem Pimenta verificou que o Bonsucesso conta com uma defesa bem razoavel onde existem ótimos valores como Pé de Valsa, Duca, Octacilio e Carlinho.

A retaguarda leopoldinense carece apenas de alguns retoques para corresponder às exigências do novo técnico.

Um ataque diferente

Na ofensiva sim, é que Pimenta pretende fazer várias alterações. Falta entendimento entre os atacantes do Bonsucesso, alguns bem aproveitaveis outros carecendo ainda de condições para integrar um quadro principal. Assim, no decorrer da semana Pimenta pretende trabalhar com entusiasmo na formação do onze do Bonsucesso que terá que enfrentar o Bangú no dia 2 de setembro.

A impressão que ficou do exercicio de quarta-feira é que os jogadores do Bonsucesso precisam de muita ginástica e preparo fisico. Pimenta cuidará com especial carinho desta parte do treinamento que êle considera importantissimo. Futuramente o quadro do Bonsucesso terá força e energia para resistir com bravura dois tempos de jogo.

O soldado expedicionário Geninho, já ontem envergou a blusa do "Glorioso" no primeiro treino após o seu triunfal regresso à pátria

Os Clubes Náuticos de Santa Luzia

Vão homenagear o presidente Vargas e o prefeito Henrique Dodsworth

Realiza-se hoje, às 14 1/2 horas, no escritório do Sr. Paschoal Segreto Sobrinho, conhecido sportman patricio, à rua Pedro I, n. 11, sobrado, a 2ª reunião dos representantes dos seguintes Clubs Náuticos de Santa Luzia: Boqueirão do Passeio, Vasco da Gama, Internacional de Regatas e Natação de Regatas que vão tratar da organização do grandioso programa dos festejos com que serão homenageados proximamente o presidente Getulio Vargas e o prefeito Henrique Dodsworth por aquelas entidades esportivas por motivo da construção de suas novas sedes em terrenos ultimamente cedidos para aquele fim e em regozijo da satisfação de que se acha possuido o sport náutico brasileiro.

TERMINOU

o campeonato gaucho de box

PORTO ALEGRE, 23 (Asapress) — Terminou o Campeonato estadual de Box Amador, sendo proclamados os seguintes campeões: Peso galo: Adão Luiz Martins Pena; leve: Oscar Gonçalves de Oliveira; meio-médio: Telmo Purpa; médio: Florencio Silva; meio-pesado: Jaci de Oliveira; pesado: Antônio Tavares Filho.

Estes esmurradores ficarão agora aos cuidados dos técnicos da Federação Riograndense de Pugilismo, afim de se prepararem para o Campeonato Brasileiro a se realizar em Niterói, devendo a embaixada gaucha embarcar para o Rio no dia seis de setembro, sob a chefia do presidente da Federação, capitão Jacinto Targa.

A NOITE — 6.ª-feira, 24/8/45 — N. 12.040

ATLETISMO

Fotografia da equipe juvenil do Fluminense

Estando marcada para amanhã, sábado, às 16 horas, a fotografia da equipe que venceu recentemente esse campeonato, promovido pela entidade, a direção de atletismo do Fluminense pede por nosso intermédio o comparecimento de todos os seus atletas que participaram do mesmo.

Outrossim, avisa que nessa ocasião, fará entrega aos mesmos, das medalhas desse certame e da competição interna.

BIDON — Regressou no 2º Escalão da FEB o aplaudido centro-avante do Madureira, elemento de apreciaveis recursos técnicos e que teve ocasião de brilhar novamente em canchas da Itália, integrando a seleção do V Exército. Bidon foi recebido com grandes manifestações de júbilo pelos órgãos diretivos e associados do Madureira

E' uma interrogação a ala esquerda do Vasco

E' natural que surjam problemas de dificil solução às vésperas de um "clássico" de tão grande importância como o Vasco x América de domingo próximo. Os responsaveis pelos dois conjuntos hesitam naturalmente antes de assentar as últimas medidas, reconhecendo que os minimos detalhes poderão assumir uma importância decisiva. Assim acontecendo, muitas vezes só se pode conhecer a organização das equipes em tais circunstâncias, na véspera ou mesmo no dia da partida.

O Vasco, por exemplo, não está com o seu quadro escalado para o sensacional embate com os diabos rubros. E' verdade que não há problemas em São Januário, pois não faltam bons valores em condições de serem lançados sem o menor risco de um fracasso.

A ala esquerda é uma interrogação

Ondino Viera tem as suas dúvidas presas na escalação da ala esquerda. Não está decidido qual será a dupla canhota do ataque, pois são várias as formações possiveis, contando com quatro elementos credenciados: Jair, Ademir, Chico e Santo Cristo. O antigo extrema sancristovense poderá ser aproveitado, pois tem realizado algumas provas na posição com inteiro sucesso. De qualquer maneira, somente depois do exercicio final, que terá lugar hoje, será escalada a ala esquerda. O apronto dos cruzmaltinos consistirá num individual e bate-bola, que revelará as verdadeiras condições fisicas dos players e facilitará as conclusões dos técnicos.

Quanto à defesa já se pode assegurar que não haverá mais surpresas, Barqueta voltará ao arco e nos demais postos serão conservados os mesmos elementos dos últimos jogos.

Treinaram o América e o Atlético

BELO HORIZONTE, 23 (Asapress) — Preparando-se para seus compromissos de domingo próximo, contra o Cruzeiro e Vila Nova, respectivamente, treinaram as equipes do América e Atlético, tendo ambos os ensaios deixado lisonjeira impressão.

Na equipe do Atlético estiveram ausentes Baztarrica e Afonso. O primeiro por ter ido ao Rio, como informamos, e o segundo por se encontrar contundido.

Geninho foi a atração no apronto do Botafogo

Não atuará contra o Flamengo, porém, o meia expedicionário — Está fora de forma — Spineli não treinou e será substituido por Papeti — Titulares, 2 x 1

O Botafogo também levou a efeito ontem o seu apronto para o sensacional encontro de domingo contra o Flamengo. Tratava-se de uma prática de inegável importância já que serviria como "test" definitivo dos alvinegros e esclareceria os últimos problemas ainda existentes na equipe dirigida pelo técnico Bengala.

Geninho a atração

Todavia, os motivos de maior interesse do exercicio foram apagados com a presença de Geninho, o crack expedicionário que regressou ante-ontem. Aparecendo novamente no conjunto botafoguense, o atacante mineiro foi alvo de grandes manifestações da torcida, jubilosa com a volta de tão eficiente elemento.

Geninho ensaiou na meia direita. Todavia demonstrou nitidamente que se encontra fora de forma, não sendo possivel, assim, a sua presença contra o Flamengo, como era desejo da direção técnica que pensara reforçar o quadro para que vencesse o Flamengo.

Titulares, 2x1

Os titulares sairam vitoriosos na prática levada a efeito, marcando a contagem de 2x1, tentos marcados por Heleno e René, para os vencedores e Oswaldinho para os suplentes.

Deixou de ensaiar o centro-médio Spineli, ainda ressentido do incidente com Ely e que por isso será substituido por Papeti.

O exercicio, apesar da combatividade e disposição dos elementos em ação, foi tecnicamente fraco, não oferecendo maiores novidades.

Os dois quadros ensalaram assim formados:

Titulares — Oswaldo; Laranjeira e Sarro; Ivan, Papeti e Negrinhão (Cid); René, Geninho, (Tovar), Heleno, Tim e Franquito.

SUPLENTES — Ary; Alfredo e Macaé; Zarzy, Waldemar e Rui; Lula (Gute), Oswaldinho, Otavio, Demostenes e Isaltino.

O quadro do São Paulo

S. PAULO, 23 (Asapress) — Circulos sampaulinos admitem a possibilidade do lider vir a apresentar-se em seu compromisso de domingo contra a Portuguesa de Desportos sensivelmente modificado sendo tais alterações por várias circunstâncias inclusive a do estado fisico de alguns elementos. Assim é que se prevê a ausência de Virgilio e Sastre, ambos muito contundidos, não sendo, igualmente, boas as condições de Leonidas e Teixeirinha.

MANECO E LIMA OS ARTILHEIROS

Agressivos os dois meias rubros, no "apronto" de ontem, no Forte de São João — O "pracinha" Domicio participou do exercício — Vantagem para os titulares

O América encerrou na tarde de ontem, seus preparativos para o sensacional choque do domingo próximo, em São Januário, contra o Vasco da Gama, lider-invicto do certame. Um rigoroso treino de conjunto foi levado a efeito no gramado do Forte de São João, com a participação de quase todos os titulares e reservas. A novidade do ensaio foi a presença do "pracinha" Domicio, que regressou ante-ontem dos campos de batalha. Domicio foi alvo de manifestações de seus companheiros, e, tomou parte imediatamente no treino, ocupando o lugar de Oscar que foi poupado. A sua atuação agradou, levando em conta a longa ausência dos gramados cariocas.

Agressivos os meias

O técnico Gentil Cardoso exigiu dos meias o máximo de agressividade. Tanto Maneco como Lima tiveram ordens para chutar de qualquer distância, sendo-lhes obstado fazer trocas de passes dentro da pequena área. Pelo desenrolar do exercicio, os dois meias demonstraram que compreenderam bem as determinações do técnico rubro preocupado em ferir a meta vascaina no próximo jogo. Maneco marcou dois tentos e o mesmo aconteceu com Lima, que por duas vezes mandou o couro às redes contrária. Jorginho reapareceu com altos e baixos. China com bons centros e Cesar dando muito trabalho aos zagueiros.

Vicente e Oscar foram poupados pela direção técnica. Osny II esteve no "arco" titular e praticou boas defesas, cedendo o seu lugar, mais tarde, ao keeper Oncinha.

Treino movimentado

O ensaio, pode-se dizer, foi bom. Houve grande movimentação nos dois quadros em campo, e terminou com a vantagem para os efetivos, que marcaram quatro goals contra um apenas dos reservas. Maneco (2) e Lima (2) e Maxwell assinalaram os tentos. A prática teve a duração de noventa minutos. O primeiro tempo de 40 e o segundo de 50 minutos.

Os quadros que treinaram estavam assim constituidos:

Titulares — Osny II (Oncinha); Borges e Grita; Domicio (Saquarema), Danilo e Amaro; China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho (Jayme).

Reservas — Oncinha (Osny II); Batista e Paulo; Itim, Alvaro e General; Wilton (Rola), Rola (Mineiro), Floriano, Maxwell, Ubaldo e Esquerdinha.

O Juiz

O Juri de Campo ficou formado pelas seguintes autoridades: cap. Castro Pinto, presidente do Concurso; Sr. Armando Canongia, presidente e Drs. Antonio da Fonseca Ferreira, Arthur Corrêa Pinto, membros e Sr. Almir de Souza, diretor de pista.

O general Renato Paquet, patrono da segunda prova, e outras autoridades militares e desportivas, assistirão a interessante competição organizada pelo Bangú A. C., com a colaboração técnica do Sr. Nelson Pessoa.

Sr. Benjamin Rangel, da Sociedade Hípica Brasileira que concorrerá ao certame na pista do Bangú A. C., montando seu cavalo Guri II

O XIII Concurso Hípico

Na pista do Bangú A. C., o certame de domingo, correspondente à temporada oficial da Federação Hípica Metropolitana

A temporada hípica prossegue domingo, com a realização de uma interessante competição, promovida pelo Bangú A. C.. Fazem parte do programa a realização de duas provas, que serão disputadas na pista do Departamento Campestre do grêmio suburbano.

As provas

O concurso está com inicio marcado para as 14,30 horas, com a realização da prova "Equador" para animais da classe "B", com barragem, em 12 obstáculos, de altura máxima de 1m,20 e largura máxima de 3m,50.

Em seguida será disputada a prova "Gen. Renato Paquet", para animais da classe "C", percurso normal, de 10 obstáculos, de altura máxima de 1m,30 e largura máxima de 4m,00.

Serão oferecidos prêmios aos concorrentes classificados nos quatro primeiros lugares em cada prova.

AUMENTARAM

As rendas no football do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Os jogos do football profissional em Porto Alegre renderam de janeiro até julho, 414.495 cruzeiros, contra 311.360 em igual periodo em 1944.

CESAR E MARTINHO SERÃO JULGADOS HOJE

Reunir-se-á, esta tarde, o Tribunal de Penas — O keeper vascaino será suspenso — Também o "caso" da Primeira Divisão, em que Eugen e Castro jogaram sem as "fichas"

O Tribunal de Penas da Federação Metropolitana de Football vai funcionar hoje, devendo, na sessão desta tarde, não só apreciar os fatos dos jogos de domingo último, dos certames da entidade como também os dos jogadores Cesar, do América e Martinho, do Vasco.

Martinho será suspenso

Martinho, o guardião do Vasco da Gama, que atuou contra o Botafogo sem apresentar a ficha de identidade exigida pelo Regulamento Geral da F. M. F., segundo apuramos, será suspenso, pois, foi considerado o principal causador do caso que deu margem ao recurso do grêmio de General Severiano.

Pagará assim, o keeper Martinho o maior tributo pelo descuido do Departamento Técnico do grêmio cruzmaltino.

Mais um "caso" Botafogo versus Vasco

O Tribunal de Penas, vai também julgar o novo "caso" Botafogo x Vasco, adiado da semana passada. Trata-se do match da 1.ª Divisão em que o Vasco venceu por 4 x 2, mas incluiu dois jogadores sem terem apresentado a sua ficha de identidade — o keeper Castro e o meia esquerda Eugem. Depois da decisão dada ao caso do jogo principal, o processo a ser apreciado hoje está antecipadamente julgado, devendo o Vasco ter os seus dois pontos assegurados, estando os jogadores passiveis, porém de penalidade.

O salário dos comerciários - Como está redigido o parecer do procurador regional

FUNCIONARÃO AOS DOMINGOS OS CARTÓRIOS ELEITORAIS - A partir de 1º de setembro a vigência dessa importante medida.

GRAVE E ALARMANTE

A situação criada para a Grã-Bretanha pela brusca suspensão da Lei de Empréstimo e arrendamento — Amargas palavras do ministro Churchill (Texto na 7.ª página)

MICRO-PONTO E CÂMBIO-NEGRO!

Sensacionais diligências da polícia politica em combinação com as autoridades congêneres das Nações Unidas

Preso nesta capital Acacio Strecht Ribeiro, um espião de nacionalidade portuguêsa a serviço da Alemanha — Três minúsculos pontinhos continham todo o esquema de uma estação transmissora e ainda, as instruções para as ligações com Berlim — Esperadas numerosas prisões em Portugal e na Espanha, em conexão com as diligências feitas no Rio

A Policia Política, em ligação com as policias das Nações Unidas, vinha, de há muito, empregando o máximo de seus esforços no sentido de identificar os componentes de uma vasta rêde de espiões que atuavam na Espanha e Portugal, durante os últimos meses da guerra,

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 24 de agôsto de 1945 — N. 12.040

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

A GASOLINA

Dependente do aumento da cota de combustiveis liquidos pelos Estados Unidos a liberação do mercado — Declarações do presidente do C. N. do Petróleo a A NOITE (Texto na 8ª pág.)

FUNCIONARIOS DO GOVERNO NOS "GUICHETS" DA CANTAREIRA

A solução proposta pelo coronel Agenor Feio e aprovada pelo interventor Amaral Peixoto — 4.000 passagens diárias de 2.ª classe para os que ganham até 700 cruzeiros — Fornecimento de blocos de coupons que serão pagos, porém, parceladamente, antes de cada viagem

NA 7.ª PÁGINA)

A foto em cima é de Acacio Strech Ribeiro; ao lado, a capa de gabardine em cujo forro estava a mensagem em micro-ponto, que se vê na ocasião em que era retirada pela polícia

O TRIBUNAL DE NUREMBERG

Começará no próximo mês o julgamento dos lideres nazistas — Os dez principais criminosos de guerra

FRANKFORT SOBRE O MENO, (S. I. H.) — Dez lideres alemães, culpados de terem deflagrado a

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Ribbentrop

O IMPORTANTE MOVIMENTO POLÍTICO DE APOIO À CANDIDATURA GASPAR DUTRA

A grande concentração da mocidade do Estado do Rio, no próximo dia 25 — Deverão estar presentes à instalação da "Ala Moça Fluminense" o general Eurico Gaspar Dutra e o comandante Amaral Peixoto — Novas adesões procedentes de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Bahia e Minas Gerais — Declarações do Sr. Heitor Collet sôbre o momento político nacional (Texto na 8.ª página)

FAVORAVEL À PROPOSTA JÁ ACEITA PELOS COMERCIÁRIOS

Como está redigido o parecer do procurador regional no caso do dissídio relativo ao aumento de salários pleiteado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio

Já na edição das 11 horas aludimos ao parecer do procurador do Conselho Regional do Trabalho no caso do dissidio coletivo proposto pelo Sindicato dos Empregados no Comércio para solução do caso do aumento dos salários pleiteado pela classe.

Damos, agora, na íntegra, o parecer do procurador, que é o seguinte:

"DISSÍDIO COLETIVO — Suscitante: Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro. Suscitado: Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro e outros.

PARECER:

1 — Não pode ser acolhida pelo Egrégio Conselho Regional a preliminar levantada pelo Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro e demais Sindicatos patronais, segundo a qual

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

Assim falaram os heróis

Uma tarde bem aproveitada entre os pracinhas do Regimento Sampaio — Vibração, bom humor e patriotismo — Como eles contam a história que viveram e sentiram, lutando e vencendo — Monte Castelo, Apeninos, Vale do Pó — Tedescos fugindo sem noção de rumo — Acabaram correndo para trás... — Um serviço arriscado — Não é possivel errar duas vezes — Explodiu a mina e o tenente desapareceu — Vinte e sete dias de luta no Monte Capian — Cadável de alemão era mato — Fôrça de rendição para a 10.ª Divisão de Montanha dos americanos — A bússola de bolso e a missão perigosa dos mensageiros — Sempre os americanos, amigos de verdade — O que era deles era nosso — O prestigio da L. B. A. — Dando margem a um ataque que não surtiu efeito — As aventuras do brasileiro José de Souza — Uma propaganda nazista e as atribulações de um soldado de côr. — As louras... — Uma ponta de cigarro ou um pedaço de chocolate — Pobre com 40.000 liras no bolso — Bancando o turista "granfino"

Na manhã de hoje, quando ainda nos soava aos ouvidos o éco das ruidosas manifestações prestadas pelo povo aos nossos combatentes, rumamos para o "Regimento Sampaio" ao encontro dos valentes comandados do coronel Caiado de Castro. Porem, muito antes de chegarmos à Vila Militar, já pressentiamos a presença dos nossos pracinhas através de muitas casas que nola assinalava ostentando uma garrula e pitoresca decoração de

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

O possante quadrimotor, vendo-se também a tripulação cercada pelos jornalistas que visitaram o aparelho

POLITICA E POLITICOS

(TEXTO NA 2. PAGINA)

Mais da metade é de solteiros

RECIFE, 24 (A. N.) — De acordo com o último recenseamento realizado neste Estado, os solteiros constituem 69,57 % da população masculina, e .... 65,27 % da população feminina. Os casados representam, respectivamente, 28 % e 27 %. Os separados e desquitados, representam 0,13 % da população masculina e 0,27 % da feminina. A percentagem de viuvos é de 2.26 % e a de viuvas 6,80 %. Entre as crianças até nove anos de idade prevalece o elemento masculino, e nas idades entre dez e quatorze anos, há um pequeno excedente do elemento feminino. Nos grupos de quinze a dezenove e de vinte a vinte e nove anos, o número de solteiros excede o de casados.

Em comemoração com o censo de 1920, o de 1940 assinala significativo aumento da proporção de casados em ambos os sexos e diminuição da proporção de solteiros e de viuvos.

Foi uma decisão liberal

O Club de Engenharia não mais cederá sua sede para reuniões político-partidárias — Voto unânime de confiança e aplauso ao Sr. Edison Passos

Realizou-se ontem à noite, no Club de Engenharia, que conta atualmente com mais de 2.300 sócios, a reunião extraordinária do Conselho Diretor, convocada pelo seu presidente, Sr. Edison Passos, para deliberar a respeito da cessão de sua sede para reuniões de entidades estranhas.

O presidente havia cedido os salões do Club há dias, a pedido de vários sócios, para uma reunião do [illegible] Comunista do Brasil e essa [illegible] deu margem a um protesto de sócios, sendo que cinco deles solicitaram demissão.

Justificando sua atitude liberal o Sr. Edison Passos fez a seguinte declaração:

Prezados colegas: A pedido de [illegible] dos estatutos — cedi a 14 do corrente mês, o salão de conferências do Club, para uma

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

E' o maior avião que já veio ao Brasil

Em cinco minutos, de Santa Cruz ao Aeroporto Santos Dumont — O ministro Salgado Filho viajará no possante quadrimotor com destino a Londres — E' um aparelho histórico

O ministro da Aeronáutica proporcionou hoje a um grupo de jornalistas cariocas uma visita ao gigantesco quadri-motor inglês que veio especialmente ao Brasil para levá-lo a Londres, em visita de retribuição à que foi feita recentemente pelo almirante Harris.

O Lancaster "York", de versão civil, é um avião histórico, pois serviu a Eden e outras personalidades inglesas com transporte para as conferências do Cairo, Yalta e sua visita a Moscou.

Os jornalistas especialmente convidados ocuparam lugar num "Lodestar" da FAB, pilotado pelo tenente Paulo Wanderley, que teve como piloto e mecânico, respectivamente, o tenente Muller e o sargento Aloisio.

Viajaram tambem no mesmo avião os tripulantes do "York", que são os seguintes: G. V. Donald, C. K. Silcock, A. H. Pasterfield, E. J. Griffith, T. G. Johnson e R. Lloyd.

Em Santa Cruz, antes de tomarmos lugar no quadrimotor britânico, visitamo-lo detidamente. Um dos pilotos mostrou-nos a poltrona e o leito em que Eden viajou para participar da conferência de Yalta. Foram batidas várias fotografias, juntamente com os oficiais tripulantes, pouco depois decolavamos. O "York" possui oito poltronas e oito leitos, sendo quatro em baixo e quatro em cima. E' muito amplo e incrivelmente confortavel, havendo até máscaras para viagens estratosféricas.

Decolamos às 10.55. Os quatro possantes motores postos a funcionar, em pouco estavamos a grande altitude. Não demorou muito e já sobrevoavamos a cidade, gastando ao todo pouco mais de cinco minutos. O "York" não pousou logo, porque o piloto procurava uma posição mais adequada para descer, visto como o aparelho, pelo seu tamanho e potência, necessita de condições especiais para aterrissar. A descida do avião atraiu a curiosidade de quantos se encontravam nas imediações do Aeroporto Santos Dumont. Em poucos segundos, o quadrimotor estava cercado de curiosos, que queriam contemplar o mais gigantesco avião que já pousou em nossos aeroportos.

O ministro Salgado Filho viajará nele com destino à Inglaterra na próxima terça-feira, levando consigo o brigadeiro Alves Secco, o coronel Casemiro Montenegro e o major Luiz Sampaio.

A ocupação do Japão

Tudo pronto para o desembarque aliado, informa a Domei — Os preparativos feitos — Ainda há luta em algumas zonas

(TEXTO NA SÉTIMA PAGINA)

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, de outros bancos, quotas e remessas de importação:

À vista:

Libra	78,90 1/16
Dolar	19,50
Escudo	0,79 5/16
Coroa sueca	4,72
Franco suiço	4,65
Peso argentino	4,9- 3/16
Peso uruguaio	11,04 7/8
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	77,77 15/16	66,49 1/2
Dolar	19,50	16,50
Escudo	0,70 5/16	0,67 1/8
P. urug.	10,34 7/8	9,14 3/16
Peso arg.	4,78 5/8	
Peso chil.	0,59 9/16	
C. sueca	4,59 1/8	3,93 9/16
F. suiço	4,43 3/4	3,84 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista, a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

Mercado firme. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 35,60.

Açucar

Mercado firme. Cotações inalteradas.

Entradas, 3.244; saídas, 8.526; existência, 35.534.

Algodão

Mercado firme. Preços sem modificação.

Entradas, 107; saídas, 165; existência, 25.694.

Renda da Recebedoria em Santos

SANTOS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — A Recebedoria arrecadou, ontem, Cr$ 690.931,00.

Falências

Nelson de Almeida & C. — O juiz da 3ª Vara Cível mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, o crédito impugnado de Antonio Freitas Pascia, e excluir o crédito impugnado de Henrique Lage.

Manuel Cutino Gil (Café Vitória) — O juiz da 7ª Vara Cível mandou pôr em prova os créditos do Banco Fluminense de Produção, Circuladora do Crédito Ltda, na falência supra.

José Nunez Macias — O juiz da 12ª Vara Cível nomeou síndico, em substituição, Joaquim Manuel Campos Amaral, credor da falência da firma supra.

Pagamentos

Prefeitura Municipal

Serão pagos amanhã pelo 4-P.S.:

a) Nos locais de trabalho — Serventuários ativos que trabalham nos núcleos componentes do lote 3 até o dia 31 de julho de 1945;

b) Nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 4-S.P. — Inativos e adidos sem exercício pertencentes ao lote 3.

c) No 4-P.S. (Edifício Comercial — andar térreo). Convocados — núcleo 5.108.

Inativos do Exército

A Diretoria de Recrutamento, organizou para o corrente mês a seguinte tabelamento de pagamentos: Dia 27, das 13 às 16 horas, marechais, ministros e generais; dia 28, das 13 às 16 horas, coronéis, tenentes-coronéis e professores; dia 29, das 13 às 16 horas, majores e capitães; dia 30, das 13 às 16 horas, primeiros e segundos tenentes; sargentos e dia 31 a 6 de setembro das 13,30 às 15,30 horas.

Pagamento de aluguéis — De 3 a 6 de setembro, das 13,30 às 15,30 horas.

Observações — 1. Os vencimentos não procurados nos dias designados na presente tabela, inclusive os dos meses anteriores, só serão pagos de 14 a 22 de setembro, nos dias designados para pagamentos comuns (segunda, quarta e sexta-feira) das 13,30 às 15,30 horas. II — Nenhum interessado será atendido fora dos dias e horas marcadas nesta tabela. III — As partes devem se achar munidas da carteira de identidade, especialmente procuradores, que deverão também apresentar o cartão fornecido pela Tesouraria desta Diretoria e o atestado de vida do outorgante.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, sábado, as seguintes feiras livres:

Copacabana — rua Leopoldo Miguês; Laranjeiras — rua das Laranjeiras; Centro — praça dos Arcos; praça da Bandeira — praça da Bandeira; Engenho Velho — praça Niterói (rua D. Zulmira); São Francisco Xavier — rua Lícinio Cardoso; Ramos — rua Ferreira Jardim; Braz de Pina — rua Antenor Navarro.

Os presos do México querem a liberdade

Acham que a derrota do nazismo justifica o perdão geral

MÉXICO, 24 (R.) — Os presos da Penitenciária Federal publicaram um a pedido, de meia página de jornal, pedindo que lhes seja permitida a volta à vida civil livre. O apelo é dirigido ao presidente Ávila Camacho e nele os detentos mencionam a terminação da guerra, com a derrota dos nazifascistas, como motivo para o perdão geral, alegando que isto se está dando em outros países.

"Estamos certos — diz o apelo — que V. Excia. ouvirá nosso pedido [illegible] primeiro [illegible] virtude dos estadistas" — termina a nota dos presos da Penitenciária Federal.

Incidente desagradavel envolvendo o nome do embaixador do México

Dirige-se ao Sr. Ramon Ortega a Diretoria do Instituto Brasil-México

Sob a presidência do coronel Costa Netto esteve ontem reunida a diretoria do Instituto Brasil-México, para tomar conhecimento de uma publicação atribuida ao embaixador Ramon Ortega, na qual se fazem insinuações consideradas insultuosas àquela organização, que tantos serviços tem prestado à causa da amizade mexicano-brasileira.

A reunião foi secreta, tendo comparecido à mesma os Srs. coronel Costa Netto, desembargador Sabola Lima, coronel Jonas Correia, Oscar Argolo, José Politano, coronel Dilermando de Assis, Heitor Moniz, general Damasceno Vieira, Alvaro Palmeira, capitão Octaviano Bastos e tenente Adalgicio Correia.

Em seguida à reunião, o coronel Costa Netto, presidente do Instituto, enviou ao embaixador Ramon Ortega a seguinte carta:

"A S. Ex. o Sr. Ramon Ortega, embaixador dos Estados Unidos Mexicanos.

Cumpro o dever de comunicar a V. Ex. que a diretoria do Instituto Brasil-México reuniu-se hoje, em sua sede social, à rua 7 de setembro, 183, nesta capital, para examinar a carta atribuida a V. Ex. e inserta em vários jornais, nas edições de 22 e 23 do corrente.

A referida carta contém expressões e têrmos tão malévolos e insólitos e além disso a todos atingindo conjuntamente, que a Diretoria pôs em dúvida a sua autenticidade.

Temos assim necessidade urgente, para governo deste Instituto, que V. Ex. se digne informar-nos se é efetivamente da autoria de V. Ex. a citada carta.

Queira V. Ex. receber as nossas saudações. — (a.) Luiz Carlos da Costa Netto, presidente."

Um telegrama da Câmara de Comércio e Indústria do Brasil

O coronel Costa Netto, recebeu o seguinte telegrama da Câmara de Comércio e Indústria do Brasil:

"Sr. Coronel Costa Netto — Praça Mauá. Nesta.

Cabe-me levar ao conhecimento vossa excelência que em reunião extraordinária do Conselho Deliberativo desta Câmara Comércio Indústria para tomar conhecimento da agressão ao Instituto Brasil-México por parte de um estrangeiro nosso hóspede foi resolvido que todos os seus membros fossem incorporados ao Exmo. Sr. ministro das Relações Exteriores levar o seu protesto pela agressão tão injusta quanto contraditória e intempestiva. — Saudações cordiais. Castro Pinto, secretário geral assembléia".

A Ilha do Bananal vai ser transformada em parque

GOIÂNIA, 24 (*Serviço especial para A NOITE*) — *Tendo encontrado por parte do interventor federal a melhor acolhida, a idéia do Departamento Nacional da Produção Animal em transformar a Ilha do Bananal, em um Parque de Refúgio e Reserva de Animais Silvestres vai se tornar em realidade. Para esse fim o Departamento já designou um funcionário para realizar os estudos preliminares na ilha, com apoio do governo do Estado.*

Eisenhower na Irlanda

BELFAST, 24 (U. P.) — Em visita à Irlanda do Norte, chegou a esta capital o general Eisenhower.

Os EE. UU. e a Espanha

Declarações de Truman

WASHINGTON, 24 (De Carroll Kenworthy, da United Press) — O presidente Truman declarou ontem, numa roda de jornalistas, que as recentes declarações do ministro do Exterior da Grã-Bretanha, Sr. Bevin, no sentido de que os Três Grandes não tencionam intervir na Espanha, expressam muito claro o acôrdo entre os Estados Unidos, a Inglaterra e a Rússia a respeito daquele país. Truman disse, depois: "A verdade é que, a despeito de tudo, nem Franco nem seu governo agrada a qualquer um de nós".

O presidente pronunciou-se dessa forma [illegible] política dos Estados Unidos com respeito à Espanha, como o fez Bevin, há alguns dias.

Só em mencionar o acôrdo dos Três Grandes a esse respeito, Truman evidentemente fazia referência à declaração dada a conhecer logo depois da Conferência, no sentido de o governo de Franco não poder fazer parte da organização das Nações Unidas.

A declaração de Truman se verificou após a formulação de uma pergunta dirigida pelo secretário de Estado, senhor James Byrnes, que, respondendo [illegible] o govêrno norte-americano não tencionava romper relações com a Espanha. Acrescentou que não se contemplam modificações na política comercial se as mesmas são vantajosas para os Estados Unidos.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Política e políticos

OCORRÊNCIAS LAMENTAVEIS

Estão se registrando, em vários pontos do país, ocorrências lamentáveis, que algumas vezes descambam para o pugilato e mesmo o assassínio.

Ante-ontem um popular, que assistia a um comício, em Belo Horizonte, foi morto a tiros, atribuindo-se o crime a indivíduos exaltados da oposição.

Fatos como esses não podem e, seguramente, não merecem senão o protesto das pessoas sensatas e humanas. As lutas políticas são prélios que devem processar-se dentro da ordem e da lei. Não é a bala e à custa do sangue de quem quer que seja que se conquistam eleitores e a vitória.

Estamos felizmente governados por autoridades que se empenham em levar o povo às eleições dentro dos preceitos rigorosamente legais, garantindo o reconhecimento do resultado das urnas e a posse daqueles que tiverem a preferência do eleitorado da Nação.

O apêlo à conturbação da ordem, à postergação da lei é o recurso dos que se sentem previamente derrotados, e de povos que desmerecem da civilização.

Condenamos sempre os excessos e sabemos que os verdadeiros líderes e bons patriotas não pactuam com tais processos.

E o país não deseja senão que o deixem resolver os seus problemas em paz.

O GENERAL DUTRA NO GUANABARA

O general Eurico Gaspar Dutra, candidato do P.S.D. à presidência da República, esteve, terça-feira, no Palácio Guanabara, em longa conferência com o presidente Getulio Vargas.

PARA APURAR O BÁRBARO ASSASSINIO DE BELO HORIZONTE

Recebemos da Secretaria do Partido Trabalhista Brasileiro o seguinte comunicado:

"O Partido Trabalhista Brasileiro, profundamente revoltado contra o bárbaro assassínio de um operário que assistia à realização de um comício promovido em Belo Horizonte, pelo Diretório Estadual do P.T.B., enviou um representante àquela capital para apurar êsse nefando crime e apontar os culpados à Nação.

O proletariado brasileiro não transigirá no cumprimento de seus deveres cívicos e continúa organizado em seu partido político a defender seus ideais sem temer a violência, parta de onde partir".

CONVENÇÕES

Não é exato que tenha sido adiada, para 2 de setembro, a Convenção do P. T. B., convocada para esta capital.

Ela se realizará na data de 26 do corrente, depois de amanhã, conforme a primeira convocação. Nêsse dia, será a reunião preliminar para exame do programa e aprovação dos estatutos do partido, iniciando-se os entendimentos para a posição da organização em face do problema presidencial.

A Secretaria do Partido recebeu comunicação da organização do Diretório Regional de Alagoas e o início do alistamento por parte do mesmo Diretório; e, bem assim, de que estão de viagem para o Rio, os delegados baianos.

Divulga-se ainda que já estão inscritos, naquela Secretaria, cêrca de 40.000 trabalhadores.

CONCURSO DE CARTAZES

A Comissão Diretora do P.S.D. do Distrito Federal vai abrir um concurso de cartazes alusivos às atividades partidárias, com prêmios em dinheiro de Cr$ 15.000,00, 10.000,00, 3.000,00 e 2.000,00.

HOMENAGENS

A Coligação Pró-Melhoramentos de Jacarepaguá, de que é patrono o Sr. Ernani Cardoso, prestou significativa homenagem, domingo último, aos Srs. Henrique Dodsworth e Francisco Elisio Pinheiro Guimarães.

O P. T. B. E A CANDIDATURA DUTRA

Esteve ontem em conferência com o general Dutra, na sede do P.S.D., o Sr. Milton Viana, presidente da secção do P.T.B. Paranaense.

O Sr. Milton Viana teve oportunidade de expor ao candidato das fôrças políticas majoritárias da sucessão à presidência da República, o que ocorreu em Curitiba, por ocasião da Convocação Trabalhista ali reunida há um mês.

Falando à "Política e Políticos", disse aquele líder político:

— A nossa Convenção foi a primeira de tôdas até agora realizadas pelo Partido Trabalhista Brasileiro. Reunimos, nela, as expressões mais significativas dos trabalhadores do Paraná e tivemos a iniciativa, no Partido, de adotar a candidatura do general Dutra à suprema magistratura do país.

Estou aqui, no Rio, como representante do Partido em nosso Estado, no firme propósito de honrar o compromisso que tão solenemente assumimos.

— E depois da Convenção, o P.T.B. tem alcançado muitas vitórias no Estado? indagamos.

— As maiores. Organizamos diretórios em mais de cinquenta municípios e já temos alguns prefeitos, nomeados espontaneamente, isto é, sem qualquer interferência partidária, pelo interventor Manoel Ribas. O chefe do Executivo paranaense está hoje absolutamente certo de que o Partido Trabalhista é no Paraná uma fôrça ordeira, disciplinada a coêsa.

O prefeito de Ponta Porã é um trabalhista. Esse município, como tôda a gente sabe, é um dos mais importantes do Estado, concluiu o Sr. Milton Viana.

O DUELO CILON ROSAS-FLORES DA CUNHA

O Sr. Flores da Cunha desafiou para um duelo, em território uruguaio, o secretário do Interior do Rio Grande do Sul, Sr. Cilon Rosa.

O motivo que teria determinado o desafio encontra-se em uma entrevista na qual o Sr. Flores da Cunha teve expressões julgadas desairosas para o Sr. Cilon Rosa a proposito da consulta que êste fês ao Tribunal Eleitoral Regional sôbre a legalidade da existência dos velhos partidos políticos ante a Lei Eleitoral em vigor. O criticado, em resposta, enviou-lhe o seguinte telegrama:

"O Rio Grande do Sul conhece suficientemente a nós ambos. Não é, pois, necessário, que eu me defenda de seus ataques. Os homens decentes estão acima das injúrias desferidas por indivíduos de seu estôfo moral. (a.) Cilon Rosa".

A réplica do destinatário do despacho foi uma carta contendo o desafio... e que nomeasse logo os padrinhos.

O desafiado recusou bater-se, por que, como secretário de Estado, não podia nem devia desrespeitar a lei; e "além disso, não tomava em consideração o desafio, porque sempre, em tais ocasiões, aparecem amigos que evitam os duelos"...

— Entretanto, acrescentou o Sr. Cilon Rosa, como particular, como homem, saberia sempre reagir!

REUNIÃO DA EXECUTIVA CENTRAL DO P. S. D.

Esteve reunida hoje, na sede social, à Avenida Presidente Wilson, 294, 3.º, a Comissão Executiva Central do P. S. D., tratando de assuntos urgentes de interêsse partidário.

O COMICIO DO LARGO DO MACHADO

A oposição realizou, ontem, no Largo do Machado, um comício pró-candidatura do major brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República.

Os oradores usaram da mesma linguagem e processos já conhecidos, atacando em estilo evidentemente deselegante o chefe da nação e alguns dos seus auxiliares.

Houve algumas correrias, no começo, mas sem consequências.

Quando o comício terminou, numerosos moradores das vizinhanças improvisaram outro de defesa e exaltação da obra do presidente Getulio Vargas, falando vários oradores.

Esse segundo comício prolongou-se até depois das 23 horas.

Mais tarde, alguém punha fogo ao coreto montado pelos oposicionistas, onde êles falaram.

IMPRENSA SOCIAL DEMOCRATICA

Temos a confirmação da notícia que divulgamos, em primeira mão, da aquisição de jornais pelo P.S.D. do Distrito Federal.

Sabemos mais: que um desses órgãos, o da corrente chefiada pelo ministro João Alberto, será dirigido pelo Sr. Gondim da Fonseca.

ESTES CORRESPONDENTES...

Há poucos dias noticiamos que D. Moisés Coelho, arcebispo da Paraíba, se alistara por intermédio da Secretaria do P.S.D. da cidade de João Pessoa.

Agora surge um telegrama assinado por monsenhor Rafael Barros, daquela arquidiocese, contestando a notícia, e que a atitude de D. Moisés Coelho "é a mesma expressa na carta pastoral de D. Jaime, também declarada em seu próprio manifesto de 27 de abril deste ano".

Divulgando a novidade, fizemo-la em virtude de despacho telegráfico que recebemos de nosso correspondente naquela capital.

Este, naturalmente, colheu a notícia e não a apurou, como devia, em fonte autorizada.

AS FAIXAS

As faixas de propaganda política, dos candidatos e dos partidos, que proliferaram, nas últimas semanas, nas principais artérias da cidade, estão sendo retiradas.

Uma das autoridades mais altas do Distrito já declarou, aliás, que elas somente seriam permitidas 24 horas antes de reunião política, e isso no local ou proximidades do local em que esteja para realizar-se a reunião.

A medida tem caráter geral, não visa êste ou aquele partido, evidentemente, é inspirada no propósito de evitar protestos, atritos e aborrecimentos maiores.

Merece, pois, o apoio das pessoas sensatas.

REPTO...

A "Folha da Manhã", de Recife, edição vespertina, divulgou a seguinte nota:

"Lançamos aqui um desafio, à imprensa oposicionista, para que cite o "elevado" número de intelectuais e estudantes detidos por motivos políticos pelo govêrno iniciado a 3 de dezembro de 1937.

Verá, então, o povo pernambucano a que se reduz a campanha de mistificação dos que adotam o escândalo, a mentira e o insulto como arma política".

ADESÕES AO P. S. D. CEARENSE

Os jornais de Fortaleza noticiaram ontem, em grande estilo, a adesão do Sr. Anisio Mendes, chefe político do município de Quixeramobim, ao P.S.D. do Ceará, chefiado pelo interventor neste Estado, Sr. Menezes Pimentel.

O Sr. Anisio Mendes estava na corrente dissidente do professor Olavo de Oliveira e declarou que vai trabalhar esforçadamente pela candidatura do general Dutra, em Quixeramobim, onde dispõe de milhares de amigos.

A GUERRA, HOJE

Por DEWITT MACKENZIE

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA TODO O BRASIL

NOVA YORK, 21 — A incipiente guerra civil chinesa — que cada dia se mostra mais provável — leva-nos a perguntar se a humanidade, mal saída de um conflito que lhe custou rios de sangue, de sofrimentos e de ouro, resolveu curar-se para sempre da mania guerreira ou vai precipitar-se novamente numa aventura dessa espécie, embora menor.

A velha e acêsa divergência existente há tantos anos entre os comunistas do norte chinês e o govêrno do Kuomintang chefiado por Chiang Kai-Shek degenerou numa situação de extrema gravidade, capaz mesmo de ameaçar a ainda fragil paz mundial. Ainda ontem, notícias de Chungking revelavam que os comunistas do norte e do centro da China "estavam concentrando fôrças para uma ofensiva geral", embora o ambiente se descarregasse um pouco ao ser anunciado, hoje, que o leader comunista, Mao Tse-Tung, aceitára o convite de Kai-Shek para enviar um seu representante a Chungking afim de discutir com o marechal todos os problemas atinentes à situação doméstica do país. Uma guerra civil nas terras do ex-Celeste Império que abriga uma população de uns 500 milhões de habitantes, ou seja quase a quarta parte da população total do globo, oferece perigos cuja enorme gravidade é facil compreender. Assim, foi consoladora a informação transmitida de Washington para o "New York Times" por Hanson W. Baldwin anunciando que a Grã-Bretanha, Rússia e EE.UU. concordaram em iniciar uma ação conjunta afim de evitar esse conflito, ou melhor, essa nova catástrofe.

E a julgar pelos acontecimentos de hoje é muito possível que as três potências já tenham dado os primeiros passos nesse sentido. Aliás, não sofre a menor contestação que tal iniciativa dos "big three" é plenamente justificada pelos supremos interêsses da paz mundial, especialmente porque a organização de segurança criada pela Conferência de São Francisco ainda não entrou em funcionamento. Assim, póde-se afirmar sem receio que o efeito moral dessa atitude do grande trio será inteiramente favorável. E' claro que essa luta entre os comunistas chinêses e o govêrno de Chungking não é nova, pois começou há uns dezenove anos atrás, podendo-se estabelecer a sua genesis da seguinte forma: em 1923 o grande leader revolucionário, Dr. Sun Yat-Sen, fez um apêlo à Rússia pedindo auxílio contra os "senhores da guerra" chinêses que haviam conseguido o contrôle do govêrno nacionalista. Tal auxílio foi concedido e aqueles generais de aventura foram expulsos do govêrno e inteiramente dominados. Sun Yat-Sen faleceu em 1925, um ano depois de ter sido estabelecido o govêrno nacionalista na sua forma atual, isto é, já rompido com os comunistas que então se fixaram no norte e no centro da China. Desde esse tempo que as duas facções contrárias permanecem em guerra, centralizando os comunistas o grosso das suas fôrças na província de Shensi. Um dos mais sensacionais episódios dessa longa luta teve lugar em 1936, quando Chiang Kai-Shek foi a Shensi afim de negociar com os comunistas, ficando ali prisioneiro pelo espaço de 13 dias. Sua não menos famosa mulher apressou-se a correr para seu lado — e é crença geralmente aceita que foi ela quem com a sua inegável habilidade política conseguiu persuadir os captores do marido a dar-lhe imediatamente a liberdade.

Quando os japonêses atacaram a China registrou-se uma trégua entre os comunistas e o govêrno de Chungking. Ambos recalcaram as velhas divergências e fizeram frente comum contra o invasor. Os comunistas dispunham de vários e poderosos exércitos devidamente preparados e equipados, como agora, quando pretendem contar com um total de mais de 1 milhão de homens. No entanto, apesar dessa trégua, registraram-se numerosos e sangrentos encontros entre as fôrças rivais. E o que é pior, as duas facções não constituem uma fôrça combativa homogênea e eficiente. Os demais aliados tentaram sempre conseguir a unificação completa dessas facções, mas fracassaram nos seus propósitos. Agora, com a derrota do Japão, as divergências entre os velhos rivais reacenderam-se com maior violência que nunca, ameaçando a paz no Extremo Oriente, quiçá em todo o mundo — pelas complicações que envolve.

Estamos, portanto, diante de mais um test apresentado à eficiência dos "big three", que mais que nunca detêm em suas mãos os destinos da humanidade. Conseguirão eles vencer onde outros já fracassaram? E' bem possível. E devemos rezar para que assim seja.

Rumoroso incidente político

A resposta do Sr. Cilon Rosa ao desafio do senhor Flores da Cunha

PORTO ALEGRE, 24 (A. N.) — Os meios políticos locais foram surpreendidos com a notícia divulgada por um vespertino local, em edição de última hora, de que o Sr. Flores da Cunha tinha desafiado o Sr. Cilon Rosa, secretário do Interior, para um duelo, o qual, em virtude da proibição de nossas leis, poderia ser realizado no Uruguai, para onde os dois políticos, acompanhados dos seus padrinhos, seguiriam de avião.

Ao fazer o desafio, o Sr. Flores da Cunha dirigiu aos Srs. Leovegildo Paiva e Quim Cesar a seguinte carta, encaregando-os de, em seu nome, procurar o Sr. Cilon Rosa: "Prezados amigos Dr. Leovegildo Paiva e coronel Antonio Quim Cezar. Ainda sem haver recebido o telegrama hoje publicado pelo "Correio da Noite", de autoria do Sr. Odilon Rosa e a mim dirigido, peço-vos procurá-lo e exigir dêle, em meu nome, uma reparação pelas armas. Não permitindo as leis penais brasileiras a realização de duelo em nosso território, desafio-o a bater-se, com as armas que escolher, no território da vizinha república do Uruguai, onde êsses meios de desafronta são admitidos. — (a.) Flores da Cunha."

Em resposta, o Sr. Cilon Rosa dirigiu a seguinte carta aos Srs. Leovegildo Paiva e Quim Cezar: "Transmito-vos, com a presente, minha resolução definitiva sôbre o desafio para um duelo, que, por vosso intermédio, me dirigiu o Sr. Flores da Cunha. Não me sujeito a êsse ridículo, que, de certo modo, atingiria o próprio govêrno a que sirvo. Duelos dessa natureza nunca se realizam. À última hora aparece a missão salvadora dos amigos comuns e o embate é frustrado. O processo é bem conhecido. O Sr. Flores da Cunha, mesmo, já foi protagonista de diversos duelos inacabados. A solução do problema é bem mais simples: Se o Sr. Flores da Cunha pretende decidir pelo desforço pessoal o incidente que provocou, estou inteiramente à sua disposição. Costumo andar só, pois nunca tive o hábito de me fazer acompanhar por capangas. Por último, esclareço que mantenho integralmente o telegrama que, em revide à afronta que me dirigiu, lhe enderecei ontem. Espero do vosso cavalheirismo que, se destes conhecimento à imprensa do desafio de que fôstes portadores, façais publicar esta missiva, para completo esclarecimento do caso. (a.) Cilon Rosa."

Os Estados Unidos não gostam de Franco

WASHINGTON, 24 (R.) — Sendo interpelado, durante a entrevista que manteve com os jornalistas, ontem, sobre a política dos norte-americanos em relação à Espanha, o presidente Truman declarou apenas que os "Estados Unidos não gostavam do general Franco".

COMPANHIA BRASILEIRA MENDES FIGUEIREDO DE IMÓVEIS E COLONIZAÇÃO

A imprensa desta capital, de S. Paulo e de Belo Horizonte, vem publicando a exposição em que o Sr. Mendes Figueiredo apresenta o plano de constituição da COMPANHIA BRASILEIRA MENDES FIGUEIREDO DE IMOVEIS E COLONIZAÇÃO, a ser lançada ainda este mês, em subscrição pública, com o capital de Cr$ 100.000.000,00.

Esse empreendimento merece, por certo, um registro especial. Em primeiro lugar, a figura de seu principal lançador é um exemplo da capacidade individual, duramente experimentada no trato dos negócios, que se impôs no nosso meio comercial e financeiro pela agudeza e segurança de sua orientação, pelo conhecimento profuido que possui sôbre negócios imobiliários, em cujo campo firmou excepcional prestígio, como organizador da "maior organização de vendas de imoveis da América Latina".

O lema lançado pelo Sr. Mendes Figueiredo aos quatro ventos do território nacional — "NÃO PAGUE ALUGUEL" — conquistou a confiança de toda a massa de compradores de imoveis, notadamente da parte menos abastada que deve, inquestionavelmente, a isso a posse de um lar próprio e a desobrigação dos onus decorrentes da situação anterior de inquilino.

O longo tirocínio desse homem de negócios no que concerne às transações sôbre imoveis, seu profundo conhecimento das peculiaridades desse ramo de atividade, maximé no que diz respeito às dificuldades de financiamento, em face da falta duma organização de crédito imobiliário nos moldes doutros países, como por exemplo a Argentina, e, sobretudo, seu firme propósito de prosseguir contribuindo eficientemente na solução de um dos problemas mais cruciais da vida brasileira que é, evidentemente, o da posse da propriedade pelo maior número de brasileiros, levaram o Sr Mendes Figueiredo, a lançar um empreendimento de rara envergadura, apoiado, logo de início, por fortes grupos financeiros de nossa praça.

Por outro lado, a clarividência e a previsão desse notavel homem de iniciativa fizeram-nos compreender ter chegado a hora de descongestionar o mercado de imoveis no Rio e S. Paulo de se encaminhar o surto dos negócios imobiliários para o terreno fecundo da divisão da terra e do solucionamento do problema agrário nacional, através da colonização cientificamente orientada.

E foi assim que surgiu a COMPANHIA BRASILEIRA MENDES FIGUEIREDO DE IMOVEIS E COLONIZAÇÃO.

Os planos desse notavel empreendimento precisam ser conhecidos e estudados por todos aqueles que se interessam pela solução do problema básico de nossa distribuição demográfica, e pelos nossos capitalistas, interessados em inverter dinheiro em negócios dotados de base econômica segura e garantida.

Partindo da preliminar de que a primeira de todas as propriedades é a terra, e verificando que esta para ser fecundada e enriquecida precisa que se dê ao homem que trabalha e semeia, a oportunidade de vir a ser o dono de sua porção de terra, auxiliando-o, para isso, técnica e financeiramente, a COMPANHIA BRASILEIRA MENDES FIGUEIREDO DE IMOVEIS E COLONIZAÇÃO organizou um plano prático e exequível, cuja elaboração foi confiada à conceituada firma de investimentos e administração CORRÊA, MAGALHÃES & CIA. LTDA. — "CORMAG".

Registrando o advento da futurosa Companhia o "Informador Comercial" felicita ao Sr. Mendes Figueiredo pela sua benemérita iniciativa e aconselha aos seus leitores que procurem conhecer os planos da mesma destinado a resolver o problema da habitação do Brasil.

(Transcrito do "Informador Comercial" de 15-8-45.)

DONATIVOS ENVIADOS A "A NOITE"

Para Maria da Costa Vieira, cujo esposa sofre de moléstia incuravel e é incapaz de sustentar os cinco filhinhos do casal, recebemos de um anônimo a quantia de 50 cruzeiros, do menino Ronaldo, 20 cruzeiros e ainda 20 cruzeiros da Sra. A. C. Guimarães.

A Sra. A. C. Guimarães mandou ainda 30 cruzeiros para serem distribuidos pelos pobres socorridos por esta fôlha.

— Um anônimo enviou-nos 40 cruzeiros para Sebastião Antonio dos Santos, antigo foguista da Marinha de Guerra, que se encontra cego, bem idoso e ao desamparo.

Porciuncula de Morais

Abre-se hoje, às 12 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, a exposição de pintura de Porciuncula de Morais, consagrado artista brasileiro. Há um vivo interesse por essa mostra de arte, que ficará aberta até o dia 6 de setembro.

Os amigos de Porciuncula de Morais hoje, comparecerão para felicitá-lo pela sua nona exposição, que é a presente.

Migalhas do corpo do piloto espalhadas numa área de dois quilômetros

O avião explodiu, em São Paulo

S. PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Ontem, pouco antes de 10 horas, um avião de treinamento da FAB, prefixo BT-15-84, LA3, pilotado pelo aspirante Aimoré Vaz de Oliveira, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica, sofreu uma explosão do motor, à pequena altura, próximo a São Bernardo.

O aparelho caiu ao solo, estacelado, tendo seu ocupante morrido instantaneamente. Foi tão violenta a explosão que o corpo do aspirante Aimoré fracionado em vários pedaços foi espalhado por uma área de dois quilômetros.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Ecos e Novidades

A advertência da sensatez

AS palavras do general Oswaldo Cordeiro de Farias, em entrevista a A NOITE, devem ser meditadas. Ele fala a linguagem honesta e serena do soldado ilustre que nunca quis ser outra coisa senão soldado da sua pátria, para servi-la com os primores da sua inteligência e dar-lhe tôda a fôrça abnegada, todo o espírito de sacrifício da sua vocação. E a voz do bom senso que se alteia iluminada por uma inexcedível autoridade moral.

Vindo de uma tremenda refrega onde tanto sangue jorrou pela causa da civilização e pelos próprios destinos humanos, êle observa a situação do Brasil e o panorama universal como lá na Itália, lá de cima dos Apeninos, percuciente e cauteloso, fixava o seu binóculo no jogo de xadrez das batalhas, medindo o tempo e as circunstâncias. O mundo inteiro — adverte o bravo chefe militar — vai passar por uma profundíssima crise política e econômico-social, e nós, aqui, em nossa terra, sentiremos intensamente os seus reflexos e a sua influência. O que se vai ver, por todos os recantos do globo, são problemas envolvendo e arrastando homens e países, como sintomas de uma época. E o Brasil, que conquistou uma posição excepcional, que se encontra em condições de vencer a crise com galhardia, precisa, entretanto, ter juízo para triunfar, acabando de vez com o individualismo pernicioso e as questiúnculas estéreis.

Mostra assim Cordeiro de Farias, com clarividência e elevação, que os nossos casos internos são pequenos e fáceis de resolver, mas poderão ser sacrificadas as suas soluções se não atentarmos em que se vinculam ao imenso caso mundial e quisermos encaminhá-los com intolerância e violência, pelos arrancos descomedidos e funestos da ambição e da paixão sobrepostas aos impreteríveis interesses da coletividade. E tem razão, bem o vemos. As lutas que se desenrolam no cenário nacional tomam aspectos que produzem apreensão na alma popular. Deseja-se a democracia, todos desejam a democracia e todos sabem que poderemos tê-la se por ela trabalharmos com sinceridade e patriotismo, num ambiente de compreensão. Mas a verdade é que essa aspiração geral tem no meio uma linha divisória pondo de um lado os que se esforçam dedicadamente pelo advento dos novos quadros institucionais, no formoso fervor que empolga o pensamento dos povos nesta hora, e de outro lado os que atuam com preocupações personalistas, com apetites insopitáveis, com o premeditado e firme propósito de assaltar o poder de qualquer forma, envenenando a opinião, estabelecendo o confusionismo, desencadeando a agitação. Já estamos vendo, aqui e ali, as consequências desses miseráveis desígnios da insânia. Há consciências obliteradas, há muita gente sem olhos para ver as realidades, as angústias de ontem, as trepidações de hoje e as incertezas do amanhã. Ainda agora tomba morto na praça pública, em Belo Horizonte, um pobre operário, abatido pelos gritadores e "salvadores" do regime do "crê ou morre". Se o infortunado trabalhador estivesse entre os pregadores da desordem, a estas horas veríamos as oposições fazendo uma enorme celeuma, como aconteceu quando da morte de um estudante em Recife.

E assim o momento brasileiro. Refletimos nisso, com inveja, no maravilhoso espetáculo cívico das eleições na Inglaterra, exemplo histórico admirável da vitória de um partido trabalhista numa nação eminentemente conservadora, de tradições seculares, onde o choque das urnas se travou no terreno dos princípios e das idéias, sem um tumulto grave e sem que os adversários desrespeitassem as recíprocas convicções.

E isso o que almejam os povos em tôda a parte, saídos de uma convulsão dantesca com a ânsia de verificar que os que venceram a guerra terão raciocínio, visão e ação capazes de ganhar a paz. E é isso o que se percebe nas elevadas expressões do general Cordeiro de Farias, onde antes de mais nada ressalta um apelo fervoroso do patriota aos homens que estão de gládio em punho, afim de se compenetrarem de que o Brasil é grande e poderá ser muito maior na sua cultura e na beleza do seu porvir.

*

COMO RESPONDERAM OS "PRACINHAS"

Tão cedo os soldados, do "deck" do "Mariposa", perceberam que acaba de chegar ao cais o chefe da Nação, prorromperam em entusiásticos aplausos. Todos, a uma voz, vivavam o Sr. Getulio Vargas, que galgava a prancha de bordo. As aclamações ao chefe do Govêrno perduraram por longo tempo. Mesmo quando S. Ex., já no interior do "Mariposa", se dirigia para o salão de honra, os "pracinhas", formados em alas, expressavam seus sentimentos. — Isto, não o transcrevemos, sem tirar nem pôr, do noticiário de uma fôlha que não parece morrer de amores pelo Sr. Getulio Vargas. E aproveitamos o ensejo para felicitá-la pela elegância de não omitir aqueles detalhes no registo pela reportagem.

Os "pracinhas" também aclamaram o Presidente. Não puderam conter-se no limite das contingências protocolares. Aclamaram-no como, depois, o aclamaria o povo da cidade. Exatamente como aquela multidão de cuja boa qualidade tanto dizem duvidar alguns próceres e jornalistas da oposição.

Quem são êsses homens que, no "Mariposa", aclamaram o senhor Getulio Vargas?

São os que viram a guerra de perto. Os que, de armas na mão, combateram a máquina do nazismo.

Eles sabem perfeitamente como é o nazismo, como é o fascismo, e como são os chefes nazistas e fascistas. Porque, tudo isto, êles o conheceram na perigosa intimidade de uma luta de vida ou de morte.

As eminências da oposição... os seus satélites fartaram-se de [illegible] o que diriam os Expedicionários quando, de volta, encontrassem o Sr. Getulio Vargas no govêrno.

Pois aí está a resposta. O que tinham a dizer, os bravos do "Mariposa" o disseram com as suas aclamações. Eles não fazem do Presidente a mesma idéia da oposição. Têm uma exata noção das fronteiras que separam o Brasil e o seu govêrno dos países e govêrnos que ajudaram a esmagar. Não pensam no Brasil como num país vencido que se tenha de justificar. Pensam nele como numa potência vitoriosa. E vitoriosa sob a direção de Getulio Vargas.

*

O DIREITO E NÃO A FÔRÇA

A democracia consiste não em palavras retumbantes mas em mentalidade, traduzida em atos, onde impere o amor à liberdade de todos e o respeito ao direito de cada um.

Por isso dão os Estados Unidos a mais segura convicção de que a paz ora a ser construída, em cuja organização tem o papel principal, apresentará o mundo à era na qual não haverá fortes nem fracos e sim justiça, em que se terá equilíbrio e ordem sem essa grande nação se conservar leal aos princípios pelos quais lutaram os bravos comandados por George Washington.

Foi por essa razão, foi pela larga e bela experiência adquirida no trato constante com a política do grande Franklin Roosevelt, que o Brasil, sem a menor hesitação, confiou parcelas do seu território às fôrças armadas norte-americanas para aí criarem bases indispensáveis na guerra contra os países do Eixo. Surgiram assim, ao longo do nosso litoral, poderosos centros de preparo naval e aéreo, onde eram acolhidos e mantidos pelos nossos aliados sobrinhos do Tio Sam, bases de inestimável valor estratégico, como o demonstraram na extinção da campanha submarina nazista no Atlântico.

Agora, terminada a sangrenta conflagração, cessara a razão de permanecerem os norte-americanos em seu [illegible] militar na costa brasileira. Então, com aquele sentimento de que só há dignidade na vida se se procede conforme o direito, os nossos admiráveis companheiros de armas começaram a restituir à sua amiga de sempre, a nação de José Bonifácio, esses trechos de terra postos à sua disposição pelos ditames imperativos da guerra. E com a restituição, a dádiva de instalações formidáveis que vêm munir o Brasil de notável linha de defesa costeira.

Já estamos com a devolução feita das bases de Tigipió, Ibura, Santo Amaro, Baker, Natal, Fortaleza e São Luiz. E se aproxima a vez da de Santa Cruz, grande proteção da capital da República, que, ao dia três de setembro retornará à plenitude da soberania brasileira.

Volta-se, pois, à normalidade da situação de paz, mas desta vez, com fatos da mais alta significação moral, que são lições inesquecíveis dadas ao mundo: o Brasil não tendo demorado em pôr à disposição de país amigo pedaços de território tão só para o fim da defesa da comunidade continental, os Estados Unidos se inclinam perante o direito que assiste a outro povo.

Herriot, presidente do P. R. S. da França

PARIS, 24 (U. P.) — O ex-primeiro ministro Edouard Herriot foi eleito, por aclamação, presidente do Partido Radical Socialista da França.

O AFUNDAMENTO DO "AJUDANTE"

Partiram para o local dois representantes brasileiros

MANAUS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Partiram de avião o capitão dos portos do Amazonas, comandante Belisario Moura e o Sr. Waldemar Pinheiro, delegado regional da Snapp, que vão tomar parte no inquérito procedido para verificar as causas determinantes do afundamento do navio brasileiro "Ajudante", pela canhoneira colombiana "Cartagena", na foz do rio Içá.

"COCK-TAIL..."

BENEDICTO MERGULHÃO

FOI farto em aspectos tragi-cômicos o cenário político no dia de ontem. Os salvadores da pátria amada desenvolveram invulgar atividade, num esfôrço comovedor e delirante de engrossar suas fileiras, mais débeis e mais fraquinhas do que as famosas vacas magras do sonho do Faraó. E' interessante focalizar os acontecimentos um por um. No Largo do Machado, por exemplo, os taumaturgos da finada U. D. N. realizaram espetáculo bulhento, que apresentava, como motivo forte de atração, a estréia de mais alguns personagens. Luiz Aranha, irradiando aquela contagiante simpatia que Nosso Senhor lhe deu, reforçou, com brilho, o "time" de oradores, o qual, desfalcado de vários astros que rumaram para a Bahia, teve de ser completado com "reservas" categorizados. Assim é que, saindo da "cêrca", participaram do jôgo os Srs. Heitor Beltrão e Azevedo Lima, o primeiro sem qualquer expressão política e o último, prestígio real nos redutos de São Cristovão. Cada qual se empenhou em salvar o Brasil da melhor maneira possível, cortando a casaca do Sr. Getulio Vargas, de seu govêrno, etc. e tal. Falaram o que bem entenderam, garantidos por um choque da Polícia Especial que estacionava nas imediações. Reporto-me ao comício por dois motivos: duvidar que o Sr. Luiz Aranha tenha tomado a atitude hoje anunciada por jornais oposicionistas, e o que é mais curioso, demonstrar que o tiro dos "democratas" saiu-lhes pela culatra. No que concerne ao simpático Sr. Luiz Aranha, afirmam alguns jornais que o gaucho destemido abandonou algumas vezes o palanque tribunício para dar corridas em elementos "queremistas", que discordavam, em apartes, dos oradores. Voz que se fizesse ouvir contra os insultos atirados ao Sr. Getulio Vargas, era logo abafada por uma exibição de músculos do Sr. Luiz Aranha. Ora, eu que nunca me deixei encher pelos ouvidos, não acreditei, em absoluto, e esta versão [illegible]. Creio que a história está mal contada e me sentiria bem feliz se o conhecido "sportman" desautorizasse, categoricamente, o gesto feio que lhe andam atribuindo. Afinal de contas, se o comício era "democrático", por que não se permitir o entrechoque de opiniões? É preciso compreender que, numa reunião pública daquela natureza, há elementos das mais diversas e desencontradas ideologias. As ruas andam cheias de "queremistas", eduardistas, dutristas, comunistas, cada qual supondo ter o direito de uma opinião própria. Nessas condições, acreditar-se que o Sr. Luiz Aranha levava sua intolerância ao ponto de não consentir em apartes discordantes, é fazer-lhe aos sentimentos liberais uma injúria deploravel, metendo-se-o na pele de um partidário do "crê ou morre". Espero, portato, que o jovem prócer dos pampas esclareça o caso, para que não se nivele, surpreendendo os próprios adversários que o admiram e respeitam, aos caolhos da democracia, isto é, aos que só enxergam por um lado só.

O outro aspecto notavel do comício é este: todos os oradores, garantidos pela Polícia, xingaram muito o Sr. Getulio Vargas, teimosamente esquecidos de que é mais facil tirar leite de uma parede do que abalar a popularidade do estadista que nos governa. Até aí, nada demais, porque a mania é velha. Acontece, entretanto, que os moradores de Laranjeiras e adjacências, terminada a farra cívica dos "democratas", resolveram desagravar o presidente da República, fazendo, também um comício apolítico no mesmo local. Note-se: isto muito depois de dispersada, em perfeita ordem, a assistência convocada para aplaudir a turma do major-brigadeiro. Eram 23 horas e o Largo do Machado regorgitava de simpatizantes do presidente, ali concentrados com o objetivo único de um protesto ordeiro contra a linguagem destemperada dos seus detratores. Os populares que subiam à tribuna frizavam não estarem cuidando de política. Ali não havia "continuismo", nem "queremismo", nem apelos ao Sr. Getulio para ficar. Nada disso. Tratava-se, apenas, de repelir, numa prova de estima ao supremo magistrado, os insultos que a demagogia dos taumaturgos da finada U. D. N. assacara, com furor verdadeiramente doentio, contra a personalidade do homem a quem viviam lambendo os pés.. E foi assim que o tiro saiu pela culatra dos udenistas, que não tiveram outro jeito senão meter o rabo entre as pernas, amargando o fracasso. Os jornais do barulho dizem que os "desordeiros" tentaram perturbar a ordem e culminaram suas depredações fazendo uma fogueira do palanque. Está quase certa, em parte, a versão. O coreto, de fato, virou cinzas. Mas isso aconteceu quase à meia noite, como epílogo do comício de desagravo e não do outro.

Os gauchos estão ficando zangados. Flores da Cunha e Cilon Rosa deram, ontem, a nota tragi-cômica do fuzuê partidário. Troca de desaforos, desaguizado e, por fim, a bomba atômica despejada pelo general: um desafio para duelo no Uruguai. Não sei se o Sr. Cilon Rosa vai topar a parada. Tomara que não, porque democracia deve ser feita nas urnas e esta história de tiros às vezes dói. Fico torcendo para que a rixa não chegue a extremos condenaveis. Gosto do Sr. Flores da Cunha e prefiro vê-lo fazendo molinetes com a palavra a encontrá-lo, em campo razo, pipocando balas ou empunhando sabres. Torcendo para que se entendam, só me ocorre dizer-lhes isto: — Calma. Devagar com o andor porque o santo é de barro. E tenham juizo porque a idade já pede..

Amanhã haverá espetáculo na cidade histórica que é protegida pelo Senhor do Bonfim. Já fez bivaque por lá o Estado-Maior brigadeirista. E' pena que me não seja dado assistir à função. O Sr. José Ramona certamente cairá de joelhos ante a imagem do padroeiro da "boa terra", agradecendo-lhe, mais uma vez, a graça de ter sobrevivido a tudo para, como "eleito", como "predestinado" salvar o Brasil do abismo. Sei de cór a frase que proferiu, num delírio messiânico, após aquele célebre desastre de avião em que morreu Antenor Navarro: — "Vós permitistes que eu me salvasse porque me havieis reservado uma sagrada missão". Ainda não a cumpriu, é certo, mas esperemos com paciência porque o homem custa mais vai... Lamento, também, não ver a cara de Juracy Magalhães e de Octavio Mangabeira, juntinhos diante dos baianos. Mangabeira retaliou, com libelos memoraveis, a governança do jovem e talentoso coronel; este, que não é homem para deixar sem trôco os insultos que lhe atiram, reduziu o mano de João à quintessência de pó daquilo. Agora, formam parelha, ambos empenhados em operar o milagre de salvar a pátria amada. A coisa promete ser divertida, maximé se os estudantes cismarem de recordar que o jovem e arreliado político cearense, quando interventor, abarrotou com centenas deles as enxovias da cidade, merecendo, por essas façanhas, verdadeiros anátemas que, proferidos em voz estentórica, deixavam muito inchados o toutiço e a papeira do ex-chanceler. Não custa nada esperar um pouco, porque o melhor da festa é o entêrro dos ossos...

A morte do pistolão e a vitória do mérito no serviço público

O acesso ao serviço público no Brasil deixou de constituir já há sete anos, um um monopólio das pessoas de influência junto ao govêrno. Antigamente, só se ingressava nos quadros do funcionalismo civil pela fôrça do "pistolão". E essa fôrça atuava até mesmo, nos casos de concurso. É que, a habilitação para o serviço público jamais obedeceu a métodos rigorosamente técnicos. De sete anos para cá, ninguem mais logrou um emprego público sem passar pelo crivo do concurso, à exceção naturalmente, dos cargos isolados, que são raros. A princípio, esses concursos pareciam demasiadamente rigorosos. A média de habilitados não ia além de 5 %. Levantava-se naturalmente, um grande clamor. Não se acusavam os organizadores dos concursos de parciais ou desonestos, de favorecerem estê ou aquele candidato mas, muito ao contrário, o que se arguia era que, através desses concursos, o acesso ao emprego público ia se tornando proibitivo. Mas, de ano para ano, a média de habilitações ia subindo até que, já em 1944, chegava a 20 %. Não era que o rigor fosse cedendo, mas, sim, que o nivel intelectual dos candidatos ia se erguendo. Em grande número de casos, era o candidato reprovado no ano anterior que, melhor preparado, voltava à carga e conseguia vencer. Eram os candidatos, de modo geral, que cuidavam de estudar melhor os programas, rever com mais atenção seus conhecimentos e adquirir novos, de modo a tentar com êxito o ingresso nos quadros do funcionalismo. Toda essa bela competição de inteligência na sua movimentada fase evolutiva aparece, em ilustrações sugestivas, em gráficos eloquentes, em números incontestáveis na Exposição do Mérito no Serviço Público, organizada pela Divisão de Seleção do DASP.

Nos seus painéis, desenvolve-se a história da nova época marcada por aquele orgão na vida do funcionalismo do govêrno. Com o DASP, morreu o "pistolão" e o mérito pessoal começou a vencer. O monopólio foi instituito pelo princípio democrático da oportunidade igual para todos: pretos, brancos, feios e bonitos, brasileiros das capitais e do interior, sem restrições nem exclusivos.

É o que nos mostra, de maneira direta e tão expressiva, a Exposição do Mérito.

Vão baixar os preços dos artigos de 1.ª necessidade no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Os jornais divulgam a perspectiva da baixa dos preços dos gêneros de primeira necessidade, a exemplo do que já se verificou em outros pontos do país. Há artigos norte-americanos e suiços que stão sendo oferecidos pelos preços que vigoravam há três anos.

O comércio mantem-se retraido.

A Inglaterra define sua posição

Heitor Moniz

O primeiro discurso de Bevin, definindo a política exterior da Inglaterra, foi claro e conciso. Suas declarações só haverão de ter surpreendido aos que o não conheciam. No momento agudo da guerra, Bevin foi um dos homens fortes do gabinete Churchill, dirigindo, com pulso firme e cem por cento de eficiência, a Secretaria do Trabalho. Bevin tinha idéias já assentadas sobre todos os casos políticos que se cozinham nos bastidores da situação interna européia. E já antes das eleições, em externações públicas, manifestara a sua opinião acerca da necessidade de uma sólida aliança anglo-americana com o objetivo de impedir que, com a destruição do imperialismo germânico, um outro imperialismo surgisse como uma ameaça sobre a Europa.

Os trabalhistas, agora, com a direção do Império Britânico em suas mãos, têm responsabilidades muito sérias, não só em face de seu próprio povo, como diante do mundo. A Inglaterra voltou a ser no continente europeu a grande fôrça de ponderação e equilíbrio. O isolacionismo inglês seria um desastre e ninguém ali o admite, nem os conservadores, nem os trabalhistas, nem os liberais. O inglês tem hoje, mais que nunca, o papel de guardião da liberdade e da democracia. A êle cabe, com a ajuda da França e das outras democracias européias menos atingidas pelo cataclisma, preservar a civilização ocidental e cristã contra uma nova descida da Ásia.

Bevin falou franco e firme afim de que ninguém se iluda com a Inglaterra. E, também, como um aviso a todos os povos européus de que poderão contar com o seu apoio e o seu auxílio para se reconstruirem democraticamente, libertos de temor, como diria o presidente Roosevelt, mantendo o estilo de vida tradicional de seus países e a salvo da ameaça de se verem na dura contingência de modelarem suas formas de governo por um padrão vindo de fora.

Daí as frases incisivas de Bevin: "Haverá muitos aspectos neste período à nossa frente, dos quais não gostamos. Uma coisa, contudo, devemos visar, resolutamente, desde o início, e essa é impedir a substituição de uma forma de totalitarismo por outra".

Bevin adverte a opinião universal acerca do jogo muito conhecido de se chamar fascistas e nazistas "aos grupos de pessoas e partidos que não são nem nazistas, nem fascistas", mas apenas não pensam de modo igual ao de seus acusadores. Isto posto, o novo titular do Foreing Office define com extraordinária franqueza o ponto de vista inglês a respeito dos casos da Grécia, da Bulgária, da Rumânia, da Hungria, da Itália e da Espanha. Opõe-se a qualquer interferência na Grécia e na Espanha, bem assim à adoção de uma política de reação na Itália. Ao mesmo tempo, não pode concordar em que os governos estabelecidos na Bulgária, Rumânia e Hungria representem a maioria dos respectivos povos, uma vez que o que se verificou nesses países foi a substituição de "uma espécie de totalitarismo" por outra. E a guerra não foi ganha para que novos sistemas totalitários sucedam antigos sistemas totalitários, senão para que as nações sejam organizadas e dirigidas por autênticos regimes democráticos.

A definição inglesa foi um alívio.

Imagine-se a desilusão cruel que seria para a humanidade se depois de tanta luta, de tantos sofrimentos, de tantas mortes, a liberdade não raiasse para todos e pudesse pesar de novo sobre os povos a ameaça da escravidão.

A redescoberta de um assunto

O Sr. Marcondes, que por algum tempo fôra deixado na santa paz do Senhor, tornou-se ontem, novamente, o cabeça de turco da oposição. Nossos colegas do "Globo" — julgamos não errar, salvo melhor juizo, alinhando-os na oposição — associaram o ministro do Trabalho e os comunistas nos supostos esforços governamentais a favor do "queremos". Mandando imprimir folhetos e cartazes em todo o país, agindo por intermédio de uma legião de funcionários espalhados pelos quatro pontos cardiais, o Sr. Marcondes ter-se-ia projetado, "como sombra inquietante", "nos arraiais em festa da democracia." Um painel imenso do "continuismo" — informam aqueles nossos prezados companheiros — foi estendido, desde o Amazonas ao Chuí, do Nordeste aos confins do Acre, por obra e graça do ministro, cuja fidelidade ao Sr. Getúlio Vargas é tão grande como é pujante a imaginação do comentarista.

Fôsse o Sr. Marcondes um homem acessivel à vaidade, e deveria ser-lhe grata a idéia que assim o público foi convidado a formar dos seus meios de ação política. Um pouco mais, e êle terá fôrça bastante para, apertando um botão no seu gabinete, derrubar o imperador Hirohito do trono que os antepassados lhe transmitiram das idades eternas.

Nada, porém, é mais digno de admiração do que a imagem do Sr. Marcondes em perfeita camaradagem com o Sr. Prestes. A um, tanto quanto a outro, a "trouvaille" deve ter assombrado. Se há quem tenha defendido, "coram populo", as tradições cristãs da nossa cultura e o primado do espiritual, concepções evidentemente pouco simpáticas aos comunistas, êste alguém é o Sr. Marcondes. No Ministério da Justiça, êle tomou a responsabilidade de impugnar, primeiro, o movimento divorcista que nascera do Congresso Jurídico Nacional, e, mais tarde, a representação, surgida em São Paulo, contra a presença do Crucifixo nas escolas. Foram documentos que obtiveram larga repercussão e que, se o desejasse o autor, possivelmente lhe teriam valido um título de conde papal... Ministro do Trabalho, sustentou que a "Rerum Novarum" é a fonte em que beberam inspiração as nossas leis sociais. Dissesse "O Globo" que o Sr. Marcondes anda de braço dado com a Igreja e os padres, e a sua acusação causaria espanto menor. Comunista, é que não.

Afinal de contas, a que vem esta súbita redescoberta do ministro do Trabalho como assunto da oposição? O Sr. Marcondes tem razão para acreditar que as suas palestras semanais deixaram saudades nos que tanto e tão ferinamente delas se ocupavam.

COISAS DA MINHA GENTE...

A situação do problema

S. PAULO, 23 — A feira dos partidos de oposição, em S. Paulo, anda verdadeiramente apavorada com o que se convencionou chamar de *queremismo*.

A epidemia de gripe não teria causado semelhante horror.

Afirmam os mestres de todas as doutrinas que não há maior fonte de erro do que um problema mal situado ou, melhor, fora das linhas justas da sua exposição lógica.

A ignorância ou a má fé, ou ambas de mãos dadas são, indiscutivelmente, a causa desse distúrbio de idéias.

O brigadeiro Eduardo Gomes, depois do fracasso do seu golpe, para destituir o Sr. Getulio Vargas, despiu o embuço de conspirador para vestir o fraque de candidato à presidência da República.

Dentro da única coerência de que até hoje deu prova, metamorfoseou toda a sua trama, com todos os seus cumplices, em partido político de oposição.

Não resta dúvida de que a saída foi engenhosa, por qualquer lado que se queira considerá-la. O que, entretanto, não está certo é que esse partido *camouflé*, abusando da sua metamorfose, da configuração legal de grupo de homns, submetidos a um programa de governo, continue não tendo outra preocupação a não ser a originária: derrubar o Sr. Getulio Vargas.

O programa desse partido é, apenas, o xarope, mas a droga do remédio continua sendo o golpe, com uma forma mais mitigada....

Desta sorte, se há *continuismo* e *continuistas* na política brasileira, esses são o brigadeiro e os seus companheiros. Vestiram-se de partido político, mas o corpo é, ainda, o de conspiradores.

O brigadeiro Eduardo Gomes, é, assim, uma espécie de *Madame Sans-Gêne* das maquinações.

É por isso que tem sido difícil ao bom do brigadeiro conciliar o seu manto de Catilina com a túnica de Pedro, o Eremita.

Daí essa proliferação constante de incongruencias entre as suas pregações de taumaturgo democrático e as suas atitudes partidárias; daí esse pavor formidavel, irresistivel e doentio pelo *queremismo* que seria a derrota integral do único artigo do programa da U. D. N. que é o *derrubismo*.

Se a União Democrática Nacional fosse mesmo nacional e democrática, pouco se importaria com o *queremismo*, uma vez que a democracia postula a igualdade política de todos os membros do Estado e a lei do número, verificado nos pleitos, é a norma fundamental de todas as decisões, porque é a expressão quantitativa da vontade popular.

A conclusão certa que decorre dessa grita contra o *queremismo* é que a U. D. N. de democracia só tem a casca, porque a polpa é o ódio irresistivel contra o Sr. Getulio Vargas. Como, porem, o ódio não é matéria de programa, nem objeto de sufrágio, a U. D. N. está se estilhaçando em dissenções domésticas e preparando, tecnicamente, a sua mais esplêndida derrota.

O horror que a U. D. N. tem do *queremismo* é correlativo ao receio que ela está das eleições.

O *queremismo* para a União Democrática Nacional é um verdadeiro espectro vivo do seu fracasso.

A conclusão, pois, de tudo isso é que o problema do *queremismo* está muito mal situado pela U. D. N. Sendo colocado numa equação de dados justos há de se verificar que todo esse pavor é a confissão perfeita e total de uma derrota prévia.

ASPIUCUETA DE HOY

Vencimentos para o funcionalismo

J. S. Maciel Filho.

E urgente a providência relativa aos vencimentos do funcionalismo público. Urgente e imperioso. Não preciso dizer dos sacrifícios de todo o trabalhador do Estado. A vida dentro dos quadros de vencimentos aos funcionários sempre foi difícil. Hoje é impossível.

* * *

Não é possivel retardar a solução. Por maiores que sejam as perturbações orçamentárias a necessidade dos funcionários não pode mais ser discutida. A situação já foi além de todos os limites da resistência humana. O trabalhador do Estado não pode viver nem mesmo miseravelmente.

* * *

Estamos informados que o presidente deu ordens positivas no sentido de se solucionar com urgência êsse problema. Que venha a solução. E que se examine a situação dos chefes de famílias obrigados hoje a não se alimentarem para que seus filhos não morram de fome.

* * *

A nosso ver o aumento deve ser feito sob duas formas: a de uma percentagem geral e mais um abono correspondente a cada filho. Um filho é riqueza não somente para o lar como para o Brasil. Não devemos pensar nos filhos como uma tortura.

* * *

Os funcionários públicos se encontram hoje em situação dolorosa. Não podem educar seus filhos e a muito custo conseguem alimentá-los. O encarecimento de todos os gêneros e as dificuldades gerais criaram para o funcionário uma situação de verdadeira asfixia. E' urgente a solução do problema, não somente como um ato de justiça do govêrno, mas, ainda, por um dever de equilíbrio social.

* * *

Nossos funcionários constituem a linha de resistência da nossa burguesia. E precisamente essa linha é que está suportando o maior choque na luta surda das transformações político-sociais. A resistência, como afirmamos, foi além do limite. Tôdas as energias estão desgastadas. E o que deveria ser equilíbrio é hoje o ponto mais fraco de tôda a nossa estrutura.

* * *

Um amplo programa de elevação do nivel das possibilidades de nosso funcionário deveria ser elaborado. O problema da residência barata é básico. O nosso trabalhador do Estado precisa tanto da cooperação social que hoje, em face do ritmo dos acontecimentos, é quem mais necessita porque foi mantido no mesmo quadro durante tôda a defasagem da crise de alta.

* * *

Não nos limitamos a colocar em equação o problema. Insistimos pela sua solução urgente. A teoria e os métodos de aperfeiçoamento nada valem quando uma classe está depauperada e desanimada. Precisamos recuperar essas energias que são sagradas e indispensáveis à vida nacional.

O GOVÊRNO E O ENSINO

Ainda a questão da Cidade Universitária

Contra a Cidade Universitária, que o govêrno empreende construir para definitiva sede da Universidade do Brasil, não cessou ainda a invectiva e o combate.

Há muitos modos de argumentar.

Uns se levantam contra o próprio princípio da construção de uma cidade universitária, considerando essa solução como inadequada aos fins de uma universidade. Outros, deixando de lado esta questão de princípio, combatem a iniciativa do governo, por julgá-la grandiosa, difícil e demorada, incompatível com as nossas posses e impeditiva ou protelatória de realizações de mais imediata necessidade.

E' ainda de notar que os inimigos da Cidade Universitária usam arma diversa. Estes apresentam-se com argumentos deduzidos em têrmos discursivos. Aqueles preferem a ironia, desandando não raro em pernósticos gracejos.

A Cidade Universitária navega, assim, em águas difíceis, e é constante motivo de entusiasmo, para os que querem construí-la, saber que o seu caminho é cada vez mais seguro e o seu futuro cada vez mais próximo.

O professor W. Berardinelli pertence ao número dos que combatem a Cidade Universitária. Adota contra ela os dois argumentos, isto é, considera-a errada em princípio e descrê de sua realização. E contra ela investe não só argumentando, mas também tentando ironizar.

Examinemos separadamente as duas razões do ilustre professor. Elas poderão ser facilmente desfeitas.

O professor W. Berardinelli parece considerar o planejamento da Cidade Universitária como qualquer coisa de sentido quixotesco. E' um plano traçado astralmente, visando o irrealizavel. Deste modo, percebe-se logo a sua incredulidade relativamente ao empreendimento. E assim prefere que demos de mão a essa tentativa tão ousada, tão inalcansavel, e fiquemos no nosso ramerrão, que pode tão bem ser melhorado e recomposto sob as suas próprias condições atuais. Somos pobres e não podemos aspirar ao ótimo. Fiquemos, com o que aí está e não tentemos o vôo de Icaro. "O ótimo, diz o professor W. Berardinelli, é inimigo do bom".

Essa atitude pessimista não pode ser de modo nenhum a atitude de um govêrno de alta envergadura.

Um govêrno dêsse tipo não sacrifica o bom pelo ótimo, mas busca, a um tempo, as duas coisas. Constrói adequadamente para o presente, e prepara, com segura visão, a grandeza futura.

Neste caso da Cidade Universitária, o govêrno revela-se em tôda a sua plenitude. Preocupado que está com as necessidades do tempo e as exigências do porvir.

Não é preciso repetir que o Ministério da Educação, por um lado, está há vários anos realizando, de modo sistemático, um programa de construções e instalações de emergência, que dêm à Universidade do Brasil, agora e nestes próximos anos, excelentes condições de existência e funcionamento.

Aí estão as grandes obras de acréscimo e adaptação empreendidas na Faculdade Nacional de Medicina, na Faculdade Nacional de Direito, na Escola Nacional de Engenharia, na Faculdade Nacional de Odontologia.

Enquanto isso, prosseguem, de modo metódico, os trabalhos do planejamento da Cidade Universitária.

Estudos minuciosos e completos já se fizeram para a final organização dos seus projetos; estabeleceu-se, em têrmos definitivos, depois do mais cuidadoso exame, a sua localização; já vão ter início, como acaba de ser noticiado, as obras de aterro necessárias a dar a conveniente feição ao conjunto das ilhas sôbre as quais ela vai ser levantada.

O govêrno demonstra, assim, duas coisas: primeiro, que conhece as exigências do presente e que é capaz de atendê-las plenamente; segundo, que tem plena visão do futuro e que, para êsse futuro, projeta e empreende, não o fantástico, mas o possível e o realizável.

Estes são os fatos. E os fatos valem mais do que qualquer argumento.

O professor W. Berardinelli argumenta, ainda, contra a própria idéia de uma cidade universitária. E' tema que reclama especial artigo.

Tempo e velocidade

O avião "Estrela Cadente", de propulsão a jacto, comemorou o trigésimo oitavo aniversário das Fôrças Aéreas do Exército dos Estados Unidos, voando à razão de 544 milhas em cada 62 minutos. Essa velocidade (que lhe dá a aparência rútila de um bolido, a despenhar-se de um mundo em estilhas) avizinha-se da do som e justifica o nome astral com que batizaram o aparelho. O fato prenuncia outras realizações, igualmente prodigiosas, no transcurso dos anos porvindouros. A humanidade do século XX mata o Tempo com o punhal aguçado da Velocidade. Dantes o Tempo passava por nós lentamente e corroia-nos a Vida! Hoje, nós é que vamos ao encontro dêle, com as asas potentíssimas da nossa mecânica, e devoramo-lo às dentadas... O avião, o T. S. F. e o rádio são armas que ameaçam ferir a integridade bíblica do Infinito. A Natureza não nos preparou para êsses saltos acrobáticos nos espaços aéreos ou inter-planetários: Natura non fecit saltus... Fomos construidos para um determinado ritmo de existência — à semelhança de outros bichos que partilham conosco a frágil crosta da Terra. A tartaruga vive 200 anos porque se restringe às condições primitivas da sua estrutura orgânica. Que será dela quando, contagiada pela loucura humana, fizer passeios à velocidade suicida de 500 milhas horárias?... Ainda que os aparelhos mecânicos não se destrocem, em razão de distúrbios súbitos, ou acidentes imprevisíveis, é certo que o homem não poderá resistir à frequência dessas acrobacias, à repetição dessas extravagâncias. Contra o mal das alturas temos o recurso provisório do oxigênio — mas que outras funções serão atingidas por essas correrias insanas nos espaços sem fim? Vencida a rapidez do som, marcharemos para disputar aos raios solares o "sweepstake" sensacional das estradas transetéreas... Passaremos por Marte, Venus ou Saturno com a cintilação subitânea de um projétil... Nossos hipotéticos irmãos dos outros mundos terão, de nós, a noção convizinha de um raio...

Cairemos em outros astros com o fragor e a luz de um corisco pensante... Ninguém sabe o que nos espera para além da delgada crosta atmosférica que nos recobre e protege. O avião "Estrela Cadente" é, apenas, o anúncio de uma proeza maior, em que os nossos netos tomarão parte, ou de que terão a espantosa, terrificante notícia...

Esse será, daqui a 50 anos, tal como nos aparece agora o aeroplano com que um francês audacioso pulou, um dia, do Continente à Inglaterra... O riso dos pósteros saudará, na tela dos "films" retrospectivos, o endiabrado aparelho com que, hoje, o Exército Norte-Americano rememora o 38.º aniversário da sua Fôrça Aérea. Até lá, que mudanças espantosas ainda provocará, no concerto universal dos astros, a desvairada presunção dos homens?...

Berilo Neves

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Boaventura J. Carvalho — Faz anos hoje o Sr. Boaventura J. Carvalho, a cuja operosidade deve a cidade a existência do Magazin Louvre.

Sra. Mariana de Barros Nogueira — O dia de ontem registrou o aniversário natalício da Sra. Mariana de Barros Nogueira, esposa do Sr. Luiz Antonio Nogueira, conhecido advogado nos auditórios desta cidade e professor da Escola de Polícia do Departamento de Vigilância. A aniversariante conquistou com suas qualidades de espírito e de coração um lugar de relêvo na nossa sociedade, e, ontem, recebeu do largo círculo de pessoas de suas relações de amizade expressivas homenagens.

— Faz anos, hoje, o jovem médico panamenho, Dr. José Kaled, que desfruta no seio da classe médica brasileira um lugar de destaque pela sua comprovada competência profissional. É, pois, hoje, um dia festivo para todos aquêles que privam de sua amizade, e que irão levar-lhe os seus cumprimentos com as mais expressivas homenagens.

— Faz anos hoje a senhorita Maria Amelia de Menezes, estimada funcionária do Pronto Socorro, onde receberá dos seus colegas as mais vivas felicitações.

— Transcorre hoje a data natalícia do Sr. Ary Pessoa da Silveira, agente do Lloyd Brasileiro, em Fortaleza, Ceará, onde desfruta das maiores simpatias.

— Completou, ontem, mais um aniversário o Sr. Paulo Viana, capitalista e industrial, proprietário da Empresa Hotel Palace de Caxambu.

O Sr. Paulo Viana, que se encontra nesta capital, por esse motivo, recebeu, ontem, em sua residência, elevado número de amigos, que o foram cumprimentar e a quem ofereceu uma recepção.

— Faz anos ontem a Sra. Alice Melo Diná, esposa do Sr. Apolônio Diná, funcionário do Ministério da Viação.

— Passou ontem a data natalícia da senhorita Maria Olimpia, filha do Sr. Alberto Amorim de Azevedo e da Sra. Maria de Lourdes Melo de Azevedo.

Fazem anos hoje:

D. João Braga, bispo de Curitiba; o embaixador Francisco Negrão de Lima; o advogado e antigo deputado federal Sr. Nicanor do Nascimento; a Sra. Aurea Leal da Rocha Miranda, esposa do Sr. Osvaldo da Rocha Miranda; o industrial Sr. Paulo Ribeiro Dias; o professor Frederico Ferreira Lima, um dos fundadores da Escola Remington S. A.; a menina Dulce Maria, filha do Sr. Plinio Pinheiro Guimarães e da Sra. Maria Estela Barbosa Pinheiro Guimarães; o Sr. Alvaro Pena Leite, chefe dos escritórios da firma Heitor Ribeiro & Cia.; a menina Yara Eunice, filha do Sr. Augusto Schérer de Abreu, oficial do nosso Exército, e da Sra. Raquel Beltrão de Abreu; o menino Alvaro, filho do Sr. Ernestino Ribeiro de Almeida, negociante, residente em Niterói, e da Sra. Lucia de Carvalho Ribeiro de Almeida; o Sr. F. C. Scoville, diretor de Publicidade da Light; o Sr. Jorge Santana.

NOIVADOS

— O Sr. Antonio Alves Batista, filho do Sr. Joaquim Alves Batista, e sua esposa, Sra. Maria Alves Batista, residente em Niterói, contratou casamento com a senhorita Gleuser Martins, filha do Sr. José Ferreira Martins, e de sua esposa, Sra. Carolina Martins.

— Contratou casamento com a senhorita Aleida Bastos, filha do nosso antigo colega de imprensa e alto funcionário do Tesouro do Estado do Rio, Sr. Armino Bastos e de sua esposa, Sra. Antonia de Carvalho Bastos, o Sr. Ruy de Oliveira, funcionário do Lloyd Brasileiro e filho da viuva Sra. Lourivaldina Campos Colares.

HOMENAGENS

Dr. Waldemar Silveira — Amigos e admiradores do Dr. Waldemar Silveira pretendiam homenageá-lo, amanhã, com um almoço que se realizaria na A. B. I., em atenção aos serviços que o ilustre facultativo vem prestando, nos círculos médicos, sociais e políticos do Rio. Sabedor da homenagem, o Dr. Waldemar Silveira dela declinou, porem, pedindo aos seus promotores que destinem os recursos obtidos para um fim filantrópico. O gesto do Dr. Waldemar Silveira que é candidato eleito do P. S. D. repercutiu com simpatia e veio revelar que era das mais justas a consagração que pretendiam fazer-lhe seus amigos.

Embaixador Sebastião Sampaio — Do Sr. Sebastião Sampaio, embaixador do Brasil no Equador, recebemos amavel telegrama de agradecimentos às referências, aliás, merecidas, que este jornal lhe fez por ocasião do aniversário natalício. No mesmo despacho, o embaixador Sebastião Sampaio relembra com emoção haver sido o fundador desta secção, quando do aparecimento de A NOITE.

Realizar-se-á amanhã, às 12,30 horas, no Salão Cerejeira, da E. F. Central do Brasil, o almôço da classe médica em homenagem aos Srs. Henrique Dodsworth, Barbosa Lima, coronel Gilberto Marinho, Alvaro Tavares de Souza, Renato Meira Lima, Pedro Loureiro Bernardes e Edgard Pinto Estrela, em reconhecimento pela solução do problema do transporte dos médicos. O ágape será presidido pelo prefeito do Distrito Federal.

VIAJANTES

Dr. Fernando Rodrigues dos Santos — Regressa hoje dos Estados Unidos da América, o capitão médico da Aeronáutica Fernando Rodrigues dos Santos, filho do nosso confrade de imprensa Lafayette Rodrigues dos Santos. O distinto médico foi, a convite do govêrno daquele país amigo, visitar os grandes hospitais da Aeronáutica e da Marinha de Guerra. O seu desembarque dar-se-á às 14 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Os funcionários do Hospital dos Servidores da Prefeitura fizeram rezar hoje, na igreja de São Vicente de Paula, à Avenida Mem de Sá, missa em ação de graças pela orientação que o Dr. Gilberto Cardoso vem dando, há um ano, àquele estabelecimento.

FALECIMENTOS

Dr. Amauri Ataide — Faleceu em Curitiba o Dr. Amauri Ataide, consultor jurídico do Paraná. O Dr. Amauri Ataide, que foi orador oficial de sua turma de bacharelandos, era irmão do Dr. Aramis Ataide, presidente da Cruz Vermelha Paranaense e cunhado do escritor Francisco Leite.

MISSAS

Amanhã, às 7,30 horas, será rezada missa de sétimo dia por alma do irmão da Ordem Terceira do Carmo da Lapa, Sr. Luiz Beirão. Oficiará Frei Policarpo, comissário da Ordem Carmelitana.

Viuva Adelaide Silveira Martins Leão — Por alma da viuva Adelaide Silveira Martins Leão, será rezada missa de 7º dia, amanhã, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja da Candelaria. O ato é encomendado por seus filhos, genros, noras e netos.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

"O REGIME ESPANHOL É MALEAVEL"

Declarações do chanceler Artejo

SAN SEBASTIAN, 24 (R.) — Don Alberto Artejo, novo ministro de Estrangeiros do govêrno de Franco, em entrevista exclusiva à Reuters, depois de ter afirmado que os espanhóis deviam tirar uma lição das eleições britânicas, observou que — "o regime espanhol está abrindo caminho no sentido de uma maior liberdade política e representação popular", tendo acrescentado — "A tendência do nosso govêrno concorda com os desejos democráticos e nosso regime não é rígido nem secreto, sendo, pelo contrário, maleável e capaz de transformações".

CRISE CONSTITUCIONAL

SAN SEBASTIAN, 24 (R.) — As declarações de Don Alberto Artejo, o novo ministro de Estrangeiros Espanhol, são consideradas nos círculos locais como indício de que a crise constitucional do regime de Franco pode vir mais cedo do que se presumia até há uma semana atrás.

TETRÁ DE TEFFÉ

Menotti Del Picchia, o brilhante poeta e romancista, membro da Academia Brasileira de Letras, escreveu a crônica que abaixo reproduzimos sôbre a brilhante escritora Tetrá de Teffé

"Tetrá de Teffé é uma Almeida Nobre, bem paulista. É nossa melhor escritora. Se Dinah Silveira de Queiroz traz para sua prosa um delicioso encanto, uma delicada sensibilidade, Tetrá conduz a ela uma inquietante sensação do drama e de pensamento.

Ao seu romance, "Bati às portas da vida", a Academia Brasileira conferiu o prêmio "Machado de Assis". Mais eloquente que o prêmio, — os prêmios muitas vezes podem não ter eloquência alguma —, é o sucesso editorial do livro: quatro edições. Não se trata do romance "rose", dêsses que a mulher escreve para a sensibilidade romântica de outras mulheres. Não é a crônica fácil da família burguesa. A arte de Tetrá de Teffé tem um terrível material dramático extraído do quotidiano e debate profundos temas humanos: as feridas que se rasgam na alma das criaturas em seu tremendo atrito emocional, as mudanças que se operam nos espíritos, tem tudo estudado sem nunca ficar no puro "psicologismo", mas apoiando a tragédia da terra no seu pedestal concreto que é a paisagem, o próprio e dolorido mundo material em que vivemos. Nesse sentido seus romances são realistas, dando-se à idéia de "realismo" a concepção que dele tinha um Stendhal e não um Zola.

Admira o êxito de Tetrá de Teffé. Em seu redor não esfervilham "panelinhas". Pertencendo às altas rodas sociais cariocas, conta com a natural prevenção daqueles que imaginam que a arte somente pode nascer nos parcieiros. Entretanto, dá-se com ela a coisa curiosa: poucos, como ela, penetram no drama dessa camada média da sociedade — a que mais sofre com a miséria tendo que lutar com falsas aparências — dando-nos, assim, um relato vivido, real, cheio de tremenda verdade, sem ficar nessa zona falsa do falso "sociologismo", que torna atualmente, artificial e pouco convincente muito de nossa novelistica.

Em "Destinos no meu destino", a notavel romancista bandeirante tem, talvez, os seus melhores instantes de arte. O drama aí é lancinante na sua aparente banalidade. A aventura de Fabia — a moça moderna que luta sozinha num mundo desajustado nem suficientemente burguês para impedir a aventura de uma jóvem pobre que procure viver independente e nem bastante socializado para oferecer-lhe condições menos asperas de vitória — é exposta numa narrativa pungente, na qual a escritora não raro consegue fixar com exatidão as reações dessa pobre alma sacrificada num falso ambiente.

Os paulistas precisam conhecer melhor sua grande romancista. É ela a mulher que escreve com mais sentido humano entre as brilhantes novelistas do planalto pois além do mais, seus romances "são bem escritos", têm estilo, força, estrutura artística baseada numa lingua plástica, modelada com excelente técnica e segurança. Percebe-se que Tetrá de Teffé não é uma improvisação: dispõe de uma cultura bem assimilada, uma preparação segura para a nobilíssima arte de escrever.

"Destinos no meu destino" é, sem favor, um dos melhores romances escritos no Brasil nestes últimos anos".

Exposição de objetos da tradicional ourivesaria portuguesa

Está suscitando grande interesse público a exposição dos mais finos objetos da ourivesaria portuguesa inaugurada, em caráter permanente, num amplo salão da Avenida Rio Branco, 145, sobrado.

O ato inaugural constituiu expressivo acontecimento mundano, tantos foram os elementos da sociedade carioca e das colonias estrangeiras entre nós que ali foram apreciar objetos saídos das mãos dos maiores mestres portugueses, donos, todos, dos segredos de uma arte que o mundo admira e aplaude.

Em vitrinas explêndidas são ali expostos à curiosidade das pessoas de apurado bom gosto peças do mais fino lavor.

O leitor terá da bela exposição em apreço uma visão exata observando o flagrante acima.

Nomeado delegado militar em Magé

O interventor federal no Estado do Rio assinou ato nomeando o aspirante a oficial do Estado do Rio, Abilio Gomes Vieira, para exercer, em comissão, o cargo de delegado de policia, militar, no municipio de Magé.

O novo embaixador da Itália no Brasil

ROMA, 24 (U. P.) — O novo embaixador da Itália no Brasil, Sr. Mario Augusto Martini, partirá de Nápoles no dia 27, para o Rio de Janeiro

Caiu do cavalo

Caiu do cavalo, quando em serviço de domador, na manhã de hoje, o cavalariço Carlos Afonso Ney Serra, de 16 anos de idade, morador na Vila Hípica.

O acidente passou-se na pista do Jockey Club.

Carlos Afonso recebeu graves ferimentos, sujeitando-se a melindrosa operação cirúrgica no Hospital Miguel Couto, onde ficou internado.

É grave o seu estado.

Funcionários da Prefeitura de Niterói licenciados

O Sr. Brigido Tinoco, prefeito de Niterói, assinou portaria, concedendo licença aos seguintes funcionários municipais: José Francisco dos Santos, Luiz Nogueira Noronha, Maria Cunha Rodrigues, Miguel Arcanjo Ness, Julio Monteiro, José Francisco de Oliveira Cordeiro, Alcantara Alves Nogueira, Antonio Pereira de Araujo, Aida Torres Marques, Clotilde de Carvalho Montalvão, Epaminondas Reis, Edite da Fonseca, Oneida Santa Rosa Freire, Antonio da Costa, Manoel Paixão Ribeiro, Genedina do Carmo, Lourdes Brum Lima e Teodoro Silveira Mota.

Aos Indústriais de Panificação

A Diretoria do Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro, comunica, à classe, o seguinte:

Quando já se achavam adiantados os estudos que vinha fazendo com os representantes dos empregados para a solução do pedido de aumento de salários, foi surpreendida com mais um aumento no preço da farinha de trigo. Éste aumento e mais outro feito recentemente majoraram o preço da farinha vinte e seis cruzeiros e cincoenta centavos (Cr$ 26,50) o saco, ou seja Cr$ 0,53 por quilo de farinha, isto depois do último tabelamento de pão.

Diante da gravidade da situação, esta Diretoria pôs-se em contacto com as autoridades competentes, que, embora reconhecendo a complexidade do problema, tem demonstrado a melhor boa vontade em solucioná-lo. Por tais motivos esta Diretoria faz um apêlo à classe para que, embora com sacrifício, continue a abastecer a população com a mesma regularidade.

Rio de Janeiro, 23 de agôsto de 1945.

ERNANI REIS — Presidente.

Franco diz que o regime espanhol é uma "verdadeira democracia"

VIGO, 21 (A. P.) — O generalíssimo Franco, no seu primeiro discurso de importância pronunciado desde a Conferência de Potsdam e as declarações britânicas de não-intervenção, declarou que "os espanhóis não devem importar-se com o que pode pensar-se fora da Espanha, mas apenas com o que pode pensar-se dentro da Espanha".

Encerrando o Congresso dos Pescadores, Franco declarou que o regime está unido ao povo e pediu aos espanhóis mantenham contacto com o regime, que "é uma verdadeira democracia, sem máscaras ou mentiras". Isto, naturalmente, foi uma alusão às relações internacionais.

O restante do discurso foi devotado principalmente a elogios ao programa social do regime.

Achou a condecoração

Pertence a um expedicionário

Foi entregue ontem, ao 23º distrito policial, por José Amorim Vidal, que mora na rua Assis Carneiro, 192, uma condecoração de campanha, pertencente a um pracinha. Está datada de 16-7-44 e foi encontrada na rua onde mora o comunicante, em frente ao prédio 88.

Montgomery levemente ferido

NOVA YORK, 24 (INS) — A BBC, anunciou que o marechal Montgomery foi vítima de ferimentos leves em consequência de um desastre de avião ocorrido perto de Oldenberg, na Alemanha.

OS ACONTECIMENTOS DE BUENOS AIRES

Uma nota da Embaixada argentina

Comunica-nos a Embaixada argentina:

"Com relação aos últimos despachos procedentes de Buenos Aires e enviados pelas agências telegráficas, publicadas nos jornais brasileiros, a Embaixada argentina esclarece que os incidentes ocorridos naquela capital não passaram de episódios ocasionados pela exaltação do momento, num povo que em todos os campos pode expressar livremente suas opiniões e simpatias de ordem interna, mas cujo modo de pensar nem sempre coincide.

O estado de sítio suspenso a 6 do corrente não foi restabelecido.

No mais, reina perfeita ordem em todo o país."

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Cinema

"Encontro nos céus" (Winged victory) — Classe "B"

Em conjunto, representa outra excelente exposição de ângulos da aviação norte-americana, não obstante as diversas alternativas de interesse que o argumento apresenta, pois está bem dirigido por George Cuckor e magnificamente interpretado por um "cast" original, onde todos os atores são realmente pertencentes ao "air-corps" e vestem suas próprias fardas.

Apesar de não oferecerem nenhuma novidade, as sequências iniciais são realmente deliciosas e objetivam os futuros homens do ar com as suas garotas, seguindo-se os primeiros contactos com os colegas veteranos, e muito embora deixe transparecer claramente o evidente intuito de propaganda, que nos dias que correm, carece de oportunidade, estão repletas de alegria sadia e contagiante. Logo a seguir, presenciamos a primeira queda de ritmo da narrativa, com as intermináveis focalizações de setores técnicos, exames, reabilitações, etc., que se ergue novamente no trecho que toda a corporação, sabedora que um avião se espatifara, espera ansiosa e silenciosamente, qual das quatro equipes não regressará.

Estas circunstâncias ilustram, perfeitamente, a apreciação geral do celulóide, cuja trama vai apresentando, até ao final, algumas quedas e ascenções, muito embora, justiça seja feita, com as interpretações e direção, no mesmo e apreciavel padrão de unidade, que transporta o film, classe "b", da boa qualidade. Se não atinje as culminâncias, é que, desta vez, Moss Hart, o célebre teatrólogo e autor de "screen-plays", parece não ter usado toda a força de sua imaginação, particularmente no final, pois quando o "show" dos soldados é interrompido (aliás possui uma esplêndida sátira de Carmen Miranda) com o toque de alarme de perigo, puxamos o relógio e mesmo nas trevas, observamos que faltavam apenas quinze minutos para o término da película e supomos que surgisse o esperado "climax", empolgante, envolvente, que fizesse olvidar os pequenos decréscimos que a história apresentava; mas, qual nada, apenas Moss fugia eloquentemente ao trivial, não expondo nem quedas de bombas, nem combates aéreos, tão sòmente as consequências, com os feridos e as brechas abertas na terra pelas bombas.

Infelizmente, nada que soerguesse a produção, consequentemente, a culpa do epílogo um tanto inexpressivo, não cabe nem a George Cuckor nem aos atores e a impressão causada ao acender das luzes, é que alguma coisa havia sido olvidada, sugerindo uma comparação em campo completamente oposto: a de certos oradores, que bradam, clamam, mas, procurando um desfecho brilhante, vão alongando a oração e acontece que às vezes não encontram a verdadeira inspiração e... fica por isto mesmo.

Aliás, depois de "Trinta segundos sôbre Tóquio", vai ser difícil depararmos com outra obra que supere o seu notavel conjunto, o mais perfeito no gênero, em todos os tempos do cinema, inclusive com o famoso "Asas", ainda na era das imagens mudas, as duas versões de "Patrulha da madrugada" (927 e 930), "Anjos do inferno (931), "O último vôo" (932), "Asas da noite" (934), "Tripulantes do céu" (936), modalidade que a seguir, desapareceu no ocaso, pois sòmente no ano anterior, é que vimos outra objetivação feliz, "Águias americanas" e no corrente ano, "Uma asa e uma prece", todas ofuscadas pela história real do major Ted Lewton.

Agora, sòmente com a bomba atômica, é que êste setor poderá vir a tomar novo alento..., entretanto, desejamos que quando esta figuração suceder, seja apenas baseada na ficção, pois a humanidade deseja contemplar por mais tempo um horizonte isento de nuvens negras ou de aviões carregados de tremendos explosivos...

Finalizando, relacionamos os valiosos intérpretes do film em foco no Palácio, todos em destacado nivel artístico: Lon Mc Callister, Edmond O Brien, Mark Daniels, Don Taylor, Lee Cobb, Alan Baxter, George Reeves. O "naipe" feminino também valoriza a produção: Jane Ball, Helen Crain e Judy Holliday. Os entusiastas do assunto não devem perder êste bom film.

JONALD

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "Intermezzo", com Ingrid Bergman e Leslie Howard. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA, ROXY e AMÉRICA — "Um farrista do Além", com Jack Oakie e Peggy Ryan. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA e RIAN — "Amores de Edgard Allan Poe", com John Shepperd e Linda Darnell. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — "Encontro nos céus", com Lon McCallister e Jeanne Crani. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessão continua a partir das 10 horas.

ODEON — "Aparição sinistra", com Lon Chaney e Evelyn Ankers, e "Buscando a felicidade", com Martha D'riscoll. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "As chaves do reino", com Gregory Peck e Thomas Mitchell. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

BEN — "Evocação", com Irene Dunne e Alan Marshall. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "A Bomba", com o Gordo e o Magro. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "A noite sonhamos", com Merle Oberon e Paul Muni. Às 13,20 — 15,30 — 17,30 19,50 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Música para milhões", com Margaret O'Brien, June Allyson e Jimmy Durante. — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "30 segundos sôbre Tóquio", com Spencer Tracy e Van Johnson. — Às 13,55 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, STAR e RITZ — "Tarzan e as Amazonas", com Johnny Weissmuller, Brenda Joyce e Johnny Sheffield. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Camba de onze Varas", com Bud Abbott e Lou Costello. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

COLONIAL — "Um lírio na cruz", com Barbara Britton e Ray Milland e "Sua última cartada", com Chester Morris. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — (Sultana da sorte", "O canário amarelo" e "O mistério nórdico". — Sessões à partir das 11 horas.

CINEAC TRIANON — "Julgamento de Pétain", "Comicio do brigadeiro", "Cavalos selvagens", "O superhomem contra o mal", desenho: "Festas mexicanas" e o 4.º episódio de "O Falcão do Deserto". Sessões continuas, das 10 horas à meia-noite.

CINEAC O. K. — 3.º episódio de "O Falcão do Deserto", comédias, desenhos, jornais nacionais e estrangeiros. Sessões continuas à partir das 10 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "As chaves do reino", com Gregory Peck. A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Viajando rumo ao perigo", documentário. — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O cortiço", film nacional, com Miguel Orrigo e Manoel Vieira. — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Bandidos contra rurais" e "A raposa e as uvas". — Às 18,30 e 20,30 horas.

ICARAÍ — "Evocação", com Irene Dunne e Alan Marshall. — Às 14,00 — 16,30 — 29,99 e 21,30 horas.

O AÇO

Artérias vitais nas nações em guerra, as estradas de ferro exigem o que de melhor possa produzir a técnica da indústria siderúrgica, na fabricação de trilhos que suportam o pesado e intenso tráfego atual.

A BETHLEHEM STEEL está fabricando trilhos aos quilômetros — e produzindo aço sob centenas de outras formas — afim de que o aço possa prestar o máximo de serviços na tarefa comum de vencer a guerra.

Êsse gigantesco aumento de produção trouxe consigo novas técnicas e novos métodos, que resultaram numa série de aços mais leves, mais resistentes e melhores do que os de há poucos anos atrás.

Os novos tipos de aço servirão melhor a V. S.... multiplicarão a utilidade de suas indústrias... aumentarão o confôrto de sua vida... melhorarão o rendimento da agricultura. E entre os aços de melhor qualidade se incluirão sempre os da BETHLEHEM.

Entre os inúmeros produtos de aço sôbre os quais poderemos fornecer detalhes e projetos, incluem-se: estruturas e vergalhões para construções; barras; fôlha de Flandres; chapas (pretas e galvanizadas, laminadas a quente e a frio); arames (arame farpado, arame para pregos, arame ovalado para cêrcas - arames especiais e diversos - lisos, galvanizados ou envernizados de preto); cordoalha e cabos de aço simples e galvanizados; aço para ferramentas; ligas de aço; aço furado e massiço para perfuração; peças forjadas de aço comum ou com ligas; tubos para gás, água e vapor; trilhos e acessórios; rodas massiças de aço forjado; eixos para carros ou vagões; agulhas, desvios e cruzamentos; estruturas e chapas para edifícios, armazéns, pontes, reservatórios; tôrres para linhas de transmissão; estacas de aço, etc.

Bethlehem Steel Export Corporation

25, Broadway Nova York. N. Y., E. U. A. — Endereço telegráfico: "BETHLEHEM NEWYORK"

RIO DE JANEIRO
Edifício Metrópole
Av. Presidente Wilson, 165 - 3.º andar
Caixa Postal N.º 3003
Fones 23-3943 — 22-0540

Para informações completas sôbre produtos da BETHLEHEM STEEL dirija-se à
BETHLEHEM BRAZILIAN CORPORATION

SÃO PAULO
Edifício Vicentina
Rua Bráulio Gomes, 25 - sala 418
Caixa Postal N.º 164-B
Fone: 4-7011

BS-4

Sôbre o Céu da China

Seu ciume era mais PERIGOSO DO QUE AS INVESTIDAS DO INIMIGO!

PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ STAR

HOJE HORARIO 2-4-6-8-10

Sob o Céu da China
"CHINA SKY"
com
RANDOLPH SCOTT · RUTH WARRICK
ELLEN DREW

RKO RADIO

Impróprio para crianças até 10 anos.
Nac. Report. Cinédia 7, 8, 9 — Sport em Marcha 71 — Sel. Cinemat. 13

DISTRIBUIDORES

Fabricante canadense procura distribuidor sul-americano para uma roldana de pesca barata. Cartas para Box 245, Station M. Montreal, Quebec, Canadá.

Relógio-pulseira

Foi achado um, na Casa Sloper. Rua do Ouvidor n.º 170.

Provas no Instituto dos Comerciários

Serão realizadas sábado, 25, às 15 horas, no 4.º andar do Palácio do Trabalho, Secção de Mecanização, as provas práticas dos candidatos a Operador Especializado e Operador da Tabela Ordinária de Mensalista do Instituto. Os interessados deverão comparecer àquele local munidos dos cartões de identidade, com 30 (trinta) minutos de antecedência.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Cerimônias Votivas

Club de Regatas Vasco da Gama
CENTRO NAUTICO SANTA LUZIA

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

O Club de Regatas Vasco da Gama convida os seus associados para assistir às missas que a Federação Metropolitana de Remo faz celebrar no domingo, 26 de agôsto, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Glória, e às 11 horas na Igreja de Santa Luzia, em agradecimento por terem os Srs. presidente da República e prefeito do Distrito Federal autorizado a construção do Centro Náutico de Santa Luzia.

Rio de Janeiro, 23 de agôsto de 1945.

A DIRETORIA.

RONALDO LUPO E' O SUCESSO DO MOMENTO...

Foi aplaudidíssimo o criador de "Zum-zum" na sua rentrée ao microfone do Rádio Club do Brasil

Ronaldo Lupo

A volta de Ronaldo Lupo ao microfone do Rádio Club do Brasil marcou um autêntico sucesso. O numeroso público que compareceu ao auditório da PRA-3 manifestou, em calorosos aplausos, a sua satisfação pelo retorno do querido "chansonier" que já conquistou, definitivamente, um lugar de destaque na preferência dos rádio-ouvintes cariocas.

Agora, sim, o "coupletista", o cantor popular tão apreciado nos palcos europeus, tão destacado nos filmes americanos que revivem o "vaudeville", tem em RONALDO LUPO uma ressurreição modernizada. Vivo, elegante, cheio de recursos, ele sabe valorizar os versos das canções, dando brilho e graça às frases das estrofes que apresenta.

Esta segunda temporada de RONALDO LUPO continua sob o patrocínio gentil do LEITE DE BELEZA MATARY, o embelezador da mulher moderna, que durante as audições, distribuirá brindes constantes de vidros originais de "MATARY" aos ouvintes e às pessoas presentes no auditório da simpática emissora do Cineac.

O notavel e querido "chansonier" atua ao microfone do Rádio Club todas às segundas-feiras, às 21,05 horas e todas às quartas, às 21,35 horas.

OS DESAPARECIDOS

Há um ano veio de Pernambuco o menor José Estevão, de 14 anos, acompanhado de sua irmã Amara Estevão da Silva, e o cunhado, Antonio Estevão da Silva. Empregou-se na casa de um oficial reformado do Exército. Acontece que saindo desta capital e, agora, regressando, aqueles parentes não sabem do seu paradeiro. Pedem, por isso, a quem souber, informar para a rua Sacadura Cabral, 95, ou para esta redação.

PRÉDIO

de 2 pavimentos com loja para negócio, à rua Conde de Bomfim n.º 96, com terreno, tendo também uma frente para a rua Alzira Brandão

PALLADIO venderá em leilão, dia 30 de agosto de 1945, às 16 horas, no local. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

Queria receber uma pule viciada

Deu entrada no foro criminal, o inquérito instaurado, afim de apurar a responsabilidade de Manoel Pinheiro de Brito, preso quando no Jockey Club procurava receber uma acumulada simples, que se verificou, se encontrava viciada.

O delegado classificou o delito como de estelionato. O processo foi distribuido à Segura Vara Criminal.

Centro comercial

Prédios conjugados pelos fundos, à rua Constituição n.º 10 e rua Luiz de Camões n.º 91, próximos à Praça Tiradentes

PALLADIO venderá em leilão, dia 28 de agosto de 1945, às 15 horas, em frente ao prédio da rua da Constituição. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

BIBLIOTECA

sôbre Direito, Literatura, Filologia, Dicionários, História, Obras de Ruy Barbosa

PALLADIO venderá em leilão, dia 3 de setembro de 1945, às 14 horas, em seu armazem, à rua do Carmo n.º 31, conforme o catálogo publicado no "Jornal do Comércio" de domingo, 19 de agosto de 1945, em distribuição no armazem do leiloeiro.

COPACABANA

Posto 6 — Apartamentos ns. 304 e 405 do Edifício Imperator, à rua Joaquim Nabuco n.º 11

PALLADIO venderá em leilão, dia 11 de setembro de 1945, às 13 horas, no local. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

Teatro

"Babalú", em "première", hoje, no Serrador

Eva e seus artistas darão hoje, em "première", no Serrador, a comédia "Babalú" original de Luiz Iglesias, última peça da presente temporada. Eva, em "Babalú", terá ensejo de demonstrar, mais uma vez, seus excelentes dotes de comediante, ao lado de Stuart, Elza e Villon.

"Batuque no beco", no João Caetano

Tendo completado com representações consecutivas, prossegue com pleno êxito, no João Caetano a "féerie" "Batuque no beco", de Ary Barroso, com a "estrela" Mary Lincoln à frente do elenco, e mais Ercilia Costa, "santa do fado", Colé, Apolo Corrêa, Sosoff e outros.

Dois dias de gala para o Recreio !

A Companhia do Recreio deu ontem, em sessão única às 20,15 horas, a "avant-première" de "Canta, Brasil!", que contem uma curiosa apoteose intitulada "Tomada de Monte Castelo". E hoje, devido a visita do general Eurico Dutra àquele teatro, a companhia dará "Canta, Brasil" em "première", com dois espetaculos, às 20 e às 22 horas.

Será uma noite de gala para o teatro da rua Pedro I. Alem da estréia de um espetáculo de grande porte, receberá a sua platéia uma das figuras mais eminentes do Brasil atual: o ilustre ex-ministro da Guerra, agora candidato à presidência da República.

FATOS E BOATOS

A estréia da companhia luso-brasileira de revistas, encabeçada pela fadista Amalia Rodrigues, anunciada para hoje, no Teatro República, foi transferida para a próxima quarta-feira, dia 29, com a "première" da revista "Boa nova!"

* * *

Para dirigir a companhia de revistas do João Caetano, da Empresa Ferreira da Silva, foi convidado o radio-ator da Nacional, Floriano Faissal que aceitou, o já assumiu aquele cargo.

* * *

Bibi Ferreira prossegue encenando a comédia "A carreira da Zurú", de Armond e Geraldon.

* * *

Foi dissolvida, em São Paulo, a companhia de operetas dirigida pelo escritor Jean Coquelin.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Mignon", ópera do maestro Ambroise Thomas, pela Companhia Lírica Oficial. Às 21 horas.

SERRADOR — "Babalú", comédia de Luiz Iglesias, com Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Papá Lebonard" comédia de Jean Aicard, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Presa por amor" comédia de Claude Socorri, tradução de Carlos Lage, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 20,45 horas.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", "féerie", de Ary Barroso, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "Rosa das sete saias", comédia de Anselmo Domingos, pela Companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Sem rumo", peça de Ernani Fornari, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20.45 horas.

RECREIO — "Canta, Brasil!", charge-politica de Luiz Peixoto, Geysa Boscoli e Paulo Orlando, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

AMALIA RODRIGUES OFERECEU, NA A. B. I. UM "COCK-TAIL" À CRITICA TEATRAL CARIOCA — O flagrante acima foi fixado momentos antes da realização do "cock-tail", que a consagrada artista portuguesa ofereceu ontem, no terraço da A. B. I., aos criticos e cronistas teatrais cariocas, em regosijo à próxima apresentação de sua Companhia ao nosso público. Aquela reunião elegante, que transcorreu num ambiente de ampla camaradagem, compareceram, além dos convidados, os principais intérpretes da revista "Boa nova", cuja estréia foi adiada para quarta-feira próxima, no República.

CASAS OPERÁRIAS PARA OS POBRES DE FORTALEZA

FORTALEZA, 23 (A. N.) — A Legião Brasileira de Assistência já construiu setenta casas operárias, do plano de quatrocentas, que serão entregues aos pobres de Fortaleza. O primeiro grupo, levantado no bairro Monte Castelo, foi entregue a famílias reconhecidamente pobres. Espera-se que em outubro próximo mais 222 casas estejam prontas para serem habitadas.

LONDRES, 24 (R.) — A Câmara dos Comuns aprovou, ontem, a Carta das Nações Unidas, já aprovada, antes, pela Câmara dos Lords.

Desaparece eminente figura da medicina brasileira

Faleceu o professor Paulo Cesar de Andrade — No Hospital do Pronto Socorro — Os funerais

Dr. Paulo Cezar de Andrade

Lamentavel desfecho teve, na noite de ontem, o desastre de automovel de que, há dias, foi vitima o professor Paulo Cesar de Andrade, uma das mais destacadas figuras da medicina brasileira, cirurgião eminente. Não resistindo às graves lesões sofridas, faleceu no Hospital de Pronto Socorro.

Foram baldados, assim, todos os recursos médicos e cirúrgicos para poupar vida tão preciosa, devotada à profissão que abraçou o ilustre cientista, embora empregados até o último momento, desde o primeiro dia do acidente, que se verificou segunda-feira passada, como noticiou, detalhadamente A NOITE.

O lutuoso fato tem causado fundo pesar, tanto nos círculos cientificos como na sociedade carioca.

O Dr. Paulo Cesar de Andrade, dotado de grande dinamismo, além de exercer ativamente a sua especialização, era professor de clinica cirúrgica da Faculdade de Ciências Médicas, diretor de todos os serviços clinicos da Santa Casa de Misericórdia, diretor da Casa de Saude Dr. Eiras, fundador e diretor do Centro de Estudos de Santa Casa de Misericórdia, membro da Academia Nacional de Medicina e presidente do Instituto Brasileiro de Rádio.

Escreveu diversos trabalhos, especialmente sobre cirurgia biliar e, de certo tempo a esta parte, dedicava-se vivamente à luta contra o cancer. Fez vários cursos de especialização, em Viena, Berlim e Paris.

Filho do engenheiro Arthur Cesar de Andrade e da Sra. Maria Adelaide Cesar de Andrade, ambos falecidos, o Dr. Paulo Cesar de Andrade deixa viuva a Sra. Sarita Cesar de Andrade, filha do professor Antonio Augusto de Azevedo Sodré.

Nasceu no dia 21 de dezembro de 1894 nesta capital, tendo ingressado na Faculdade Nacional de Medicina em 1912. Após um curso brilhante, em que se destacou nas primeiras colocações, doutorou-se pela mesma Faculdade em 1917.

De seu consórcio tinha seis filhos: o capitão-tenente Antonio Paulo Cesar de Andrade, que foi ajudante de ordens do almirante Jonas Ingram, quando de passagem por esta capital; engenheiro Alfredo Paulo Cesar de Andrade, atualmente na América do Norte, como beneficiário de uma bolsa de estudos do Ministério da Aeronáutica; as senhoritas Maria Helena e Maria Luiza Cesar de Andrade, Roberto Paulo, vencedor do concurso realizado entre todos os alunos do Distrito Federal, e premiado com uma viagem à América do Norte há cerca de tres anos, e a senhorita Maria Clara.

Deixa os seguintes irmãos: Sr. Arthur Cesar de Andrade, engenheiro; comandante Antonio Cesar de Andrade, da Marinha de Guerra, adido naval à Embaixada brasileira em Lima; Sra Mariana Cesar de Azevedo Sodré, esposa do Dr. Luiz Sodré, médico; Sr. Augusto Cesar de Andrade, engenheiro civil; Sr. Luiz Cesar de Andrade, quimico, e a senhorita Maria Cesar de Andrade.

O corpo do Dr. Paulo Cesar de Andrade foi trasladado ontem, à noite, do Hospital do Pronto Socorro para a Santa Casa de Misericórdia, de onde sairá o enterro hoje, às 17 horas, para o cemitério de São João Batista.

Nomeado ministro da Guerra do Japão

O general Okamura era o comandante na China

LONDRES, 24 (U. P.) — A rádio de Tóquio informa que o general Okamura, comandante das forças japonesas na China, foi nomeado ministro da Guerra.

Choraram de emoção ao entrarem na Guanabara

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

mais perigosas missões que lhes foram confiada, emulando-se na valentia e no ardor combativo. Assim foi em Torre de Nerone, Monte Castelo, La Serra, Belvedere. Nos duros combates para tomada de Montese, por exemplo, o Regimento Sampaio só cooperou com um batalhão, ao lado do 11º R. I.

— Posteriormente — continua — meu Regimento tomou parte na ofensiva geral, tendo atingido nessa arrancada memorável a histórica cidade de Lodi.

De modo geral, a tropa brasileira sempre mereceu as melhores referências dos generais norte-americanos, que acompanharam a nossa atuação no "front" da Itália, não só pela bravura e disciplina reveladas pelos nossos soldados, como pela surpreendente capacidade de adaptação ao clima, completamente diferente do nosso. Os nossos generais, igualmente, mereceram os mais expressivos elogios dos aliados norte-americanos, pelo valor, eficiência, espirito de cooperação e renúncia revelados nos campos de batalha.

Gratos a A NOITE e à Rádio Nacional

Continuando a sua palestra generalizada às pessoas amigas presentes no momento, o coronel Caiado de Castro diz:

— Todos os oficiais e praças do Regimento Sampaio são gratos a A NOITE e à Rádio Nacional pela sua cooperação valiosa, pois nos punham em contacto direto com nossas familias distantes, concorrendo, assim, para levantar ainda mais o nosso ânimo combativo. A Rádio Nacional, com as sua mensagens, nos prestou um grande e inesquecivel serviço nas frentes de batalha. Suas irradiações eram ouvidas lá com verdadeiro entusiasmo e satisfação.

Os rigores do clima

— Chegamos à Itália, diz o coronel Caiado de Castro, justamente quando o inverno era mais rigoroso alí. Para maior castigo nosso, segundo ouvimos de habitantes daquelas regiões, nunca fizera ali frio mais intenso, com tão pesadas nevadas. O espetáculo, para nós desconhecido, causou viva impressão. Os termômetros chegaram a até a 18º abaixo de zero. Em frente a Monte Castelo, onde operávamos, a neve chegou a atingir à altura de 1m,50.

Contrariando as expectativas mais otimistas, os nossos soldados suportaram galhardamente os rigores desse inverno nos Apeninos, compostos de cadeias de montanhas elevadas e sujeitas assim a frios intensos.

A despeito disto nunca tivemos tão poucas doenças como durante esse inverno, que, como disse, era para todos nós verdadeira surpresa.

As delicias das folgas

— Terminada a guerra, o general Mascarenhas de Morais, que sempre vivamente se preocupava com o bem-estar da tropa sob seu comando, organizou um programa de passeios e diversões, permitindo aos nossos soldados a visita aos pontos e cidades mais pitorescos da Itália, procurando assim amenizar os dias de espera do regresso à pátria.

Aliás, até durante a guerra, nos dias de folga, os nossos soldados visitaram Roma, Florença e outras cidades italianas mais próximas, proporcionando desse modo repouso fisico e espiritual aos nossos bravos combatentes.

Os soldados veneram a Sra. Darcy Vargas

E o coronel Caiado de Castro continua:

— E, por falar, neste particular, não podemos esquecer a dedicação da Legião Brasileira de Assistência, que foi incansavel em proporcionar aos nossos soldados e respectivas familias todo o conforto moral e material.

Especialmente no meu Regimento, D. Darcy Vargas é um nome venerado pela soldadesca, pela sua dedicação fora do comum. E temos razão para assim sentir. Devemos à L. B. A. grande parte do êxito nesta campanha em que o nome do Brasil se elevou tão alto.

Aspectos de algumas regiões da Itália

Prosseguindo em sua interessante palestra, o coronel Caiado de Castro nos dá algumas impressões das regiões italianas que conheceu:

— No sul da Itália, a miséria é chocante. Alí falta tudo. No norte, porém, a situação é melhor, isto porque sofreu menos a devastação da guerra e é a zona mais rica do país.

Em toda parte, entretanto, os brasileiros receberam as mais significativas manifestações de simpatia por parte do povo italiano. Numerosos italianos nos procuravam para solicitar informações sôbre a possibilidade de emigrarem para o Brasil. Observamos que o italiano dessas regiões são excelentes trabalhadores.

Nunca registramos um ato de traição ou de sabotagem por parte dos naturais daquele país, pelo menos que chegasse ao meu conhecimeno.

Salvou cinco soldados feridos

Para mostrar a boa vontade manifestada pela população italiana dessa zona, o coronel Caiado de Castro narra o seguinte episódio:

— Como se sabe, Monte Castelo foi atacado cinco vezes, sem resultado. Os alemães defendiam essa posição-chave com uma tenacidade fanática. Num dêsses ataques mal sucedidos, a 100 metros das trincheiras inimigas, ficaram cinco soldados nossos feridos gravemente. Um italiano, conhecedor do terreno, veio nos avisar que localizara os feridos e, à noite, guiados por êle, pudemos ir buscá-los, e, assim, foram salvos.

Perfeito entendimento entre brasileiros e americanos

— As relações entre as tropas brasileiras e o 5º Exército norte-americano foram sempre as mais cordiais possiveis. Estabeleceu-se logo uma camaradagem fraterna entre soldados e oficiais das duas nações. Os nossos "pracinhas" viviam na mais estreita amizade com os americanos, trocando amabilidades e gentilezas em qualquer oportunidade em que se encontrassem.

O momento de maior emoção

— Finda a guerra, com grande regozijo nosso, todos começaram a pensar ansiosamente no regresso à Pátria. Foi êsse, não há dúvida, o pior periodo de nossa vida em campanha. Cumprido o nosso dever de brasileiros, todos pensavam no instante de regressar, diz-nos o coronel Caiado de Castro.

Afinal, chegou o dia tão desejado do regresso ao Brasil. Apesar do "Mariposa" vir superlotado tivemos ótimo tratamento a bordo. Boa alimentação, ordem e higiene.

Apenas tivemos menos diversões do que na ida, porque não havia lugar para isso.

E finaliza o coronel Caiado de Castro:

— Creio que a emoção mais forte, minha e de todos os que viajavam na "Mariposa" foi por ocasião de nossa chegada à baia de Guanabara. As fortalezas salvavam, os navios tocavam suas sirenas e uma infinidade de embarcações rodeavam o grande transatlântico que nos trazia. Era o nosso primeiro contacto com o povo carioca, tão expansivo e camarada. Vi muitos soldados e oficiais com lágrimas de emoção nos olhos. Eu também, confesso, me senti altamente comovido diante do espetáculo soberbo com que eramos recebidos à entrada desta cidade maravilhosa.

Depois, como complemento, as manifestações populares, durante o desfile. Tudo isto nos fez esquecer os dias terriveis que tivemos de suportar no "front" italiano, tendo sempre no pensamento e no coração a imagem do nosso grande Brasil.

5 DIAS DE TRABALHO POR SEMANA

WASHINGTON, 24 (R.) — O presidente Truman ordenou a todos os chefes dos departamentos e repartições federais que reduzam as horas de trabalho de seu funcionalismo a 40 horas semanais, exceto nos casos em que essa redução prejudique trabalhos essenciais.

— "Isto permitirá o estabelecimento de cinco dias de trabalho na semana, caso seja praticavel" — disse o presidente na conferência coletiva que manteve ontem com a imprensa.

Faleceu um conhecido cirurgião

BALTIMORE, 24 (A. P.) — Faleceu ontem aos 75 anos de idade, o Dr. Hugh H. Young, cirurgião e urologista internacionalmente conhecido.

Os homens da guerra

Churchill

Esta é uma das 37 figuras do livro "Os Homens da Guerra", ousada realização gráfica de 528 páginas, com que a "Editôra A NOITE" comemora a vitória das Nações Unidas. Os maiores vultos que viveram a maior tragédia da História da Humanidade. Heróis e vilões. Vencedores e vencidos. Ideologias assassinas — sonhos de bem-aventurança. O limiar da Nova Era. Roosevelt, Churchill, Stalin, Truman, Eisenhower, Montgomery, Timoshenko, Mascarenhas de Morais e muitos outros construtores da vitória, com os seus hábitos, predileções, anedotas, métodos de liderança, concepções de vida, pontos de vista filosóficos, religiosos, sociais e politicos palpitam nas páginas dêsse livro intenso, òtimamente escrito por Epaminondas Martins e primorosamente ilustrado a bico de pena por Miranda Junior.

Preço Cr$ 40,00

À venda em tôdas as livrarias. Para revendedores e reembolso postal pedidos à Editora A NOITE: Rua Sacadura Cabral, 43, 4.º — Rio de Janeiro — Peçam catálogos.

HONG-KONG

LONDRES, 24 (U. P.) — O primeiro ministro Attlee, respondendo a uma pergunta de Churchill, declarou que os ingleses receberão a capitulação dos nipônicos em Hong-Kong e em seguida restabelecerão sua administração naquela possessão.

Serviço de Intendência da Aeronáutica

O presidente da República assinou decreto-lei organizando o Serviço de Intendência da Aeronáutica com os orgãos incumbidos, no Ministério da Aeronáutica, dos serviços financeiros e dos provimentos de material de intendência e subsistência. Em decreto da mesma data assinado foi aprovado o Regulamento do nosso Serviço.

Comunicados Funebres

Adelaide Silveira Martins Leão

(VIUVA OLYMPIO LEÃO)

(MISSA DE 7.º DIA)

Olympio Silveira Martins Leão, senhora e filhos; Otavio de Barros e senhora; Caio Silveira Martins Leão, Calazans Luz e senhora; Gely Silveira Martins Leão, Viuva Carlos Silveira Martins Leão (ausente), Ivanio Pacheco, senhora e filho (ausente) e Paulo Silveira Martins Leão convidam aos seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em intenção à alma de sua muito querida mãe, sogra, avó e bisavó, ADELAIDE SILVEIRA MARTINS LEÃO, fazem celebrar, sábado, dia 25, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, confessando-se, desde já agradecidos e sensibilizados a todos que lhe levarem mais este conforto à sua imperecivel memória.

MARIA VICENCIA FURTADO BACELAR

(MISSA DE 7.º DIA)

Miguel Furtado Bacellar, senhora e filhas, Flora Bacellar da Costa Fernandes, Filomena Bacellar Veras e filha, Maria Josefina Cabussú Bacellar, Dr. Mario Clark Bacellar e senhora, Dr. Renato Clark Bacellar, senhora e filhos, Dr. Mario Bacellar Rodrigues e senhora, Comandante Erico Bacellar da Costa Fernandes, senhora e filhos, Dr. Clovis da Costa Bacellar, senhora e filha, Dr. Antonio Luciano Bacellar Couto, senhora e filhos, Antonio Mariano Gomes, senhora e filhos, Sezefredo Soares, senhora e filha, convidam parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares, sábado, 25, às 10,30 horas, em sufrágio da alma de sua bonissima e santa mãe, sogra, avó e bisavó MARIA VICENCIA FURTADO BACELLAR. Profundamente gratos pelo comparecimento a êsse ato de piedade cristã.

Dr. Diocleciano Cândido de Vasconcellos

Isabel Jourdan de Vasconcellos, Comte. Raul Corrêa Dias Costa, senhora e filhos, Major José Dias dos Santos, senhora, filhos, noras e netos, Coronel Rodolpho Jourdan, Helena Jourdan Ruiz e filhos, Leopoldina Jourdan Ribeiro, Adelaide de Figueirêdo Jourdan e filho, Leonor Leal Jourdan, filhos, noras, e netos participam o falecimento de seu estimado esposo, sôgro, pai, avô, cunhado, irmão e tio, DR. DIOCLECIANO CANDIDO DE VASCONCELLOS, e convidam seus parentes e amigos para o enterro hoje, dia 24 de agosto, para o cemitério de São Francisco Xavier, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência, à Avenida Paula Souza n.º 62, Engenho Novo.

ANGELO TORQUATO DO REGO

(1.º ANIVERSÁRIO)

Maria Magdalena de Barcellos Rego e familia convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário que será celebrada no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula, domingo, dia 26, às 9 horas, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem.

Agradecimento

William, Wilma, Carlos Mariani e demais pessoas da familia de AUGUSTA SOARES, na impossibilidade de agradecerem a todos quantos, por diversos modos, os confortaram quando do passamento daquele querida ente e compareceram à missa celebrada por sua alma, valem-se deste meio para fazê-lo, bem como se sentem ainda no dever de exprimir sua sincera gratidão ao Dr. Fausto Valentim Lane e a seus auxiliares, pelo carinho, dedicação e competência com que se houveram no tratamento e assistência a ela prestados.

ALICE WANDENKOLCK RIBEIRO

(6º ANIVERSÁRIO)

Arnaldo Hilario Ribeiro fará celebrar missa por alma de sua querida e idolatrada esposa ALICE, sábado, dia 25, às 9 e trinta, na igreja de N.ª S.ª Mãe dos Homens, agradecendo aos que comparecerem a este ato de saudade e fé cristã.

Jurema Jackson

ASSISTENTE SOCIAL

23 aniversário natalicio

Miguel Plubins e familia, viuva Dr. Alberto Jackson, Dr. Alvino Carneiro Lima e familia, Dr. Luiz Carlos Mancini e familia, convidam os colegas, amigos e demais parentes, para assistirem missas em intenção a alma da bonissima, meiga, inesquecivel e sempre amada JUREMA, pela passagem de seu aniversário, sábado, dia 25 de agosto às 9 horas, nos altares-mor de Nossa Senhora das Dores na Igreja da Candelária. Antecipadamente gradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Eulalia Hosxe

José Ferreira Lopes e Felicidade Petit Ferreira Lopes convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, do falecimento de sua inesquecivel tia, que mandam rezar no dia 25 do corrente, às 10,30 horas, na igreja de N. S. Mãe dos Homens, na rua da Alfândega.

Favoravel à proposta já aceita pelos comerciários

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

é incompetente a Justiça do Trabalho para solucionar o presente dissídio. Segundo prescreve o artigo 766 da Consolidação das Leis do Trabalho, "nos dissídios sôbre a estipulação de salários, serão estabelecidas condições, que, assegurando justo salário aos trabalhadores, permitam, também, justa retribuição às empresas interessadas". É essa a regra fixada no texto legal, cumprindo, consequentemente, aos tribunais trabalhistas, no julgamento dos dissídios coletivos estabelecerem em sentença normativa e para toda a categoria, nova tabela de salário acima do salário mínimo anteriormente fixado para a região. Nesse sentido, já existem vários julgados não só dêste como de outros Conselhos Regionais, que tem decidido ser da competência da Justiça do Trabalho a solução de dissídios coletivos oriundos de controvérsias relativas à fixação de salários profissionais.

II — Além do dispositivo acima citado, o parágrafo único do artigo 872 da Consolidação das Leis do Trabalho, tratando do cumprimento das decisões referentes aos dissídios coletivos, determina, com a maior clareza que, "quando os empregadores deixarem de satisfazer o pagamento dos salários na conformidade da decisão proferida, poderão os empregados, juntando certidão de tal decisão, apresentar reclamação à Junta ou Juízo competente, observando o processo previsto, etc." Esses dispositivos não deixam margem a qualquer dúvida em relação à competência da Justiça do Trabalho para resolver o presente dissídio coletivo, devendo assim a exceção arguida pelos Sindicatos patronais ser rejeitada por êste Egrégio Conselho, apesar do brilho e da erudição com que foi sustentada.

III — No mérito, esta Procuradoria é favoravel, em principio, à concessão do aumento solicitado, tendo em vista os motivos de ordem geral, que são do conhecimento público. Efetivamente, o custo de vida cresceu muito no país a partir de 1942, ano em que, como não se ignora, entramos em guerra contra as potências eixistas. Diante dessa situação de fato, cabe ao E. Conselho, de acôrdo com a norma traçada na lei, fixar os novos salários dos empregados no comércio do Distrito Federal, concedendo o aumento que lhe parecer justo, de acôrdo com o que já consta dos autos. Deixa esta Procuradoria de apresentar uma tabela especial de salários porque a organização da mesma iria certamente retardar a solução do caso. Prefere, portanto, êste órgão opinar no sentido de que seja adotada a proposta de conciliação formulada pelo Sr. presidente dêste Egrégio Conselho, proposta da qual consta uma tabela de salários capaz de solucionar o presente dissídio, de forma conveniente para os interêsses das partes em litígio. É êste, s.m.j., o nosso parecer.

Procuradoria Regional, Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1945. — ANTONIO BENTO, procurador regional".

Segunda-feira, às 13,30 horas

A proposta que será debatida consiste, como já informamos, na redução de 50 cruzeiros em cada um dos aumentos previstos na tabela apresentada pelo Sindicato dos Empregados no Comércio e com ele concordou o presidente dêste órgão, Sr. Jayme de Azevedo, tendo discordado, entretanto, os representantes patronais.

A audiência está marcada para segunda-feira próxima, às 13,30.

O tribunal de Nuremberg

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Segunda Guerra Mundial e de terem contribuido para a prática de crimes, serão julgados no primeiro tribunal internacional de crimes de guerra, no próximo mês, em Nuremberg. São êles:

Marechal Hermann Goering, antigo ministro do Ar, comandante da Fôrça Aérea alemã e presidente do conselho ministerial para a defesa da Alemanha; Joachim von Ribbentrop, ex-ministro do Exterior; Franz von Papen, antigo embaixador junto à Austria e Turquia; Alfredo Rosenberg, antigo diretor do "Voelkischer Beobachter" e encarregado da supervisão do ensino e educação do movimento Nacional Socialista e administrador civil do território russo ocupado; Marechal de Campo Wilhelm Keitel, chefe do Alto Comando do Exército; Dr. Robert Ley, chefe da Frente Trabalhista; Julius Streicher, lider da Franconia, diretor do "Stuermer" e "grande orador" anti-semita; Arthur Seyss — Inquart, ex-administrador da Austria e Holanda; Karl Franck, "protetor" da Tchecoslováquia; Coronel-general Gustav Jodl, antigo conselheiro militar de Adolf Hitler e chefe do Estado Maior Conjunto do Exército, Marinha e Fôrça Aérea, que assinou a rendição dos alemães em maio de 1945.

Mais quatro pessoas, inclusive um testemunha, figurarão no julgamento. Entre os culpados de menor importância encontram-se Albert Goering, sobrinho do marechal; Louise Guyon-Wetzcher, Therese Reingold, Wolfram Siever, Klaus Schillig, Hans Heinrich Lammers, chefe do Estado-Maior, da Chancelaria, e Willie Frick, conhecido "protetor" da Boêmia-Morávia.

Os julgamentos incluirão quase todos os antigos lideres alemães ainda vivos. Somente dois dos réus foram membros do Gabinete de Hitler. São êles Goering e Ribbentrop, êste assinou o pacto Russo-Alemão — que, segundo o "Fracasso de uma Missão" de Sir Neville Henderson, eram dêsses dois pactos, as mais responsáveis pela invasão à Polonia em 1º de setembro de 1939 e pela deflagração da guerra.

Membro importante dos conselhos nazistas

Alfredo Rosenberg ocupava importante lugar nos conselhos de Adolf Hitler. Era um dos expoentes da geopolitica ensinada pelo general Karl Haushofer, atualmente detido pelos russos, e autor de teses das doutrinas "raciais" dos alemães.

A inclusão de von Papen na lista dos criminosos a serem julgados ocasionará certa surprêsa. Embora tivesse sido capturado na Alemanha Ocidental, durante a ofensiva final dos Aliados, algumas fontes responsáveis acreditaram que êle havia agido tão argutamente que seria quase impossivel encontrar provas da sua culpa. Desde então, todavia, foram recordadas conferências concernentes à guerra, numa das quais von Papen declarou que o nazismo era "só um método de quebrar a resistência dos povos decadentes" bem como algumas importantes documentos.

Streicher foi um dos membros originais do Partido. O seu jornalismo angariou-lhe fama até mesmo na Alemanha. Como Gauleiter de Franconia, tornou-se famoso por seus discursos violentos e sua brutalidade nos mercados da sua província. Seu jornal era uma miscelânea de pornografia e ataques contra os judeus. O Dr. Robert Ley foi o autor do plano de "fôrça pela alegria" e impiedoso oponente ao movimento trabalhista alemão.

Seyss-Inquart e Frank foram notórios por sua brutalidade, entre os governadores de territórios ocupados. Frank, que atualmente se acha detido pelo govêrno da Tchecoslováquia, será julgado em Praga pelo massacre de Lidice, antes de aparecer diante do tribunal internacional de crimes de guerra, em Nuremberg.

Funcionários do governo nos "guichets" da Cantareira

(Títulos principais na 1ª página)

O govêrno do Estado do Rio, tomando em atenção o impasse que se criou, junto às passagens de segunda classe, entre a Cantareira e o povo que se utiliza das suas barcas, resolveu procurar, para o caso, uma solução que, embora de emergência, possa conciliar os interesses recíprocos. Designado pelo interventor federal para estudar o assunto, o coronel Agenor Feio, secretário de Segurança Pública, teve vários entendimentos com a direção da empresa e examinou o problema sob os diferentes aspectos. As soluções ideais seriam: a primeira, adotarem-se barcas diferentes para uma e outra classe; a segunda, estabelecer-se distinção de classes, nas barcas atuais. Ambas, porém, são impraticáveis no momento, segundo se verificou. Foi, de início, afastada qualquer idéia do estabelecimento de passagem única, em base média, porque tal solução seria prejudicial aos interesses das classes menos favorecidas. Embora evidentemente não a organização e qualidade dos serviços da Cantareira, que muito têm deixado a desejar, não se pode deixar de reconhecer que a guerra, com suas restrições, perturbou profundamente a vida da empresa, impedindo a melhoria e o aumento da sua frota.

O govêrno, porém, de acôrdo com o que já foi resolvido com a empresa, passará, doravante, a controlar, por seus representantes a serem designados, a escrita da secção de navegação, como já acontece relativamente aos bondes. E todas as medidas passarão a ser tomadas, desde já, para melhoria das atuais embarcações e aquisição de outras, afim de que se regularize, no menor prazo possível, o tráfego. As despesas decorrentes são, entretanto, elevadas. E o problema financeiro da empresa agravou-se de forma alarmante com a preferência que os passageiros habituais de primeira deram à segunda, sempre reservada aos proletários. A Cantareira, procurando, anteriormente, uma solução própria, estabeleceu que as passagens de segunda classe seriam destinadas a operários, com vencimentos inferiores a Cr$ 600,00, mediante a aquisição de talões de cinquenta passagens, ao preço de Cr$ 25,00. Com essa modalidade não concordou o govêrno, porque, em geral, os trabalhadores não dispõem de reservas para a aquisição antecipada dos talões de passagem, além de ser baixo o nível de vencimentos estabelecido. Procurando evitar maiores dificuldades no próprio povo, já que é quase insustentavel a situação da empresa, em face da brusca diminuição da sua receita, em contraste com o aumento considerável da despesa, o govêrno tem procurado, com empenho, resolver, senão definitiva, pelo menos provisoriamente o momentoso caso, até que medidas ulteriores, já possiveis com a cessação da guerra, tragam a solução ampla e desejada.

Dentro desse critério, consoante as linhas gerais estabelecidas, o secretário de Segurança Pública, coronel Agenor Barcelos Feio, depois de acurado exame da situação, propôs, em caráter provisório, a seguinte solução, que foi aprovada pelo interventor federal, comandante Ernani do Amaral Peixoto:

a) — passarão pela "borboleta" de 2ª classe os trabalhadores, em geral com salários inferiores a Cr$ 700,00, até o máximo de 4.000 passagens diárias, elevando-se o nível fixado de salário, se necessário fôr, para completar o total estabelecido;

b) — as passagens de Cr$ 0,50 (cinquenta centavos) serão pagas em moeda corrente, como anteriormente;

c) — perante representantes da Secretaria de Segurança Pública, que permanecerão no "guichet" da empresa, à Praça Martim Afonso, os interessados na obtenção de passagens de 2ª classe deverão fazer, previamente, prova da sua condição de operário, com salários inferiores a Cr$ 700,00 mensais, mediante a apresentação da carteira profissional do Ministério do Trabalho;

d) — para facilidade de identificação e controle necessário, cada passageiro, feita a prova referida na alínea c, receberá, sem ônus algum, um talão com 50 cupons, entregando na "borboleta", com o dinheiro respectivo, em cada viagem, um cupon destacado do talão correspondente;

e) — esgotado o talão, o interessado obterá outro mediante a devolução da capa respectiva do anterior;

f) — esta solução entrará em vigor no dia 30 do corrente (quinta-feira) a partir de zero hora (meia noite);

g) — os interessados deverão procurar obter, desde já, os talões de passagens no "guichet" da empresa, para que se evitem as confusões prejudiciais de última hora;

h) — foram designados representantes da Secretaria de Segurança Pública junto à Companhia Cantareira, para fiscalização da execução das medidas adotadas, os seguintes funcionários: Dalmo Nunes de Oliveira, Elcides Martins de Almeida e José Bento Vieira Ferreira;

i) — a Secretaria de Segurança tomará as necessárias providências para a fiel observância desta resolução.

No Regimento Sampaio, entre os "pracinhas" da F. E. B.

Assim falaram os heróis

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

bandeirinhas e galardetes. E foram muitas, algumas dezenas, as coisas que vimos assim tão enfeitadas como que gritando aos que passavam que alguem, ali dentro, um pai, um filho ou um simples amigo, escapara das incertezas da luta para sentir de novo o aconchego dos seus patrícios, o afeto, o carinho dos seus entes mais caros. Ela o que adivinhamos na linguagem farfalhante dos galhardetes: que em cada uma daquelas casas preenchera-se novamente o lugar que se vagara no seio da familia, lugar de estima e de eleição que, infelizmente, continuará vasio em muitos lares, onde os entes queridos tombaram para sempre. Nem todos os herois sobreviveram aos perigos e aos horrores das batalhas. Nesse momento sentimos tambem a presença que nos tranborda. Juntos poderemos ouvi-los, mas os vivos, poupados por Deus e pelo destino, falarão por eles, pois entre vivos e mortos é que se divide o louro gloriosamente conquistado pela nossa brava e vitoriosa Fôrça Expedicionária.

No Regimento Sampaio

Quando chegamos à Vila Militar não foi dificil encontrar no alinhamento de muitos quarteis exatamente iguais aquele que serve de sede ao histórico e tradicional Regimento Sampaio. O aspecto movimentado do respectivo pateo e a presença de soldados com o seu uniforme de campanha assinalavam o nosso objetivo. Também não foi difícil o desempenho da nossa missão. O oficial de dia que nos recebeu gentilmente apoiou desde logo as nossas intenções, franqueando-nos, prontamente, todas as dependências do quartel.

E assim, minutos após a chegada, já estavamos cercados pela soldadesca alegre e bem disposta que, mais uma vez, reafirmara as tradições do invicto regimento derrotando poderosas fôrças inimigas nos campos de batalha do Velho Mundo. Não encontramos ali os expedicionários residentes nesta capital. Estes, naturalmente, aproveitaram sem perda de tempo a licença que lhes foi concedida e, àquela hora, estavam em casa. Mas em compensação entramos em contato com vários grupos representativos de todas as regiões do país e falamos então com soldados de Pernambuco, de São Paulo, do Espírito Santo, Goiaz, Mato Grosso, Bahia e de outros Estados. Ali estavam, pois, ao alcance das nossas perguntas, heróis de todo o Brasil.

Monte Castelo

O primeiro combatente que nos falou foi o soldado João Perrone, de São Paulo. É um herói de duas batalhas. Tomou parte nas campanhas dos Apeninos e do Vale do Pó. Lutou contra os tedescos em Monte Castelo e conta alguns episódios dessa notavel façanha da FEB. Disse Perrone que "foi essa uma das provas de fogo do "Regimento Sampaio". E, em seguida, acrescentou:

— Os tedescos (o termo revela uma influência italiana) resistiram a valer e nos deram muito trabalho. Mas a nossa artilharia martelou de tal forma as posições do inimigo, que não houve remédio: tiveram que recuar. Fizeram isso a principio lutando e oferecendo combate. Depois começaram a andar mais depressa e no fim acabaram correndo. Fizeram a pista de tal maneira (fugiram) que, em determinadas ocasiões, não se via um só tedesco nos pontos que ocupavamos minutos depois.

Ajuntando ao seu relato uma dose maior de bom humor, adianta o nosso entrevistado:

— Correram tanto os tedescos que, ao que parece, chegaram a perder a noção do rumo, correndo para trás para cair em nossas mãos como prisioneiros...

Onde se erra uma só vez

Antonio Teixeira Santos, de Minas Gerais, desempenhou durante a campanha o cargo de remuniciador e já foi ferido. Quase morreu imprensado entre dois autotransportes. Foi ligeiro, porem; conseguiu livrar-se no instante fatal, mas, assim mesmo, recebeu graves ferimentos no pé direito. Como remuniciador tornou-se especialista na colocação e retirada de minas.

— E' um trabalho arriscado — onde só se pode errar uma vez, porque jamais se terá a oportunidade de errar a segunda. Basta o menor descuido, a mais pequenina distração e — pum! — lá se vai tudo pelos ares, inclusive o distraído...

Dando um exemplo das desagradaveis surpresas dessa serviço, Antonio Teixeira Santos conta que um tenente, carregando três minas, desviou um pouquinho da rota marcada e pisou numa que não fora assinalada.

— Foi uma tragédia. Desapareceu!

Prosseguindo fala sobre a valentia dos soldados brasileiros e diz que os rapazes ultrapassaram todas as expectativas e se tornaram respeitados pelo próprio inimigo.

— Não queriam nada com a nossa turma e, por vários modos, principalmente por meio de boletins mentirosos, tentaram esfriar o nosso animo para a luta. Mas nada conseguiam. Geralmente nesses boletins haviam insultos aos americanos. Isso, pelo contrário, redobrava a nossa combatividade, porque ninguem se faz mais nosso amigo, nosso companheiro certo e infalivel em todos os instantes, dentro e fora das batalhas, do que os oficiais e os soldados de "Tio Sam". O que era deles era nosso, o que era nosso era deles. No restaurante dos "yankees" em Roma, só entravam brasileiros, muito embora soldados de outras nações lutassem no mesmo "front".

Chorou de emoção no dia da chegada

José Macedo de Arruda, de São Paulo, é que nos fala agora. E' também especialista no serviço onde se erra uma só vez. Quando não colocava ou retirava minas, fazia o serviço de patrulha e conta que uma vez o seu grupo foi cercado pelo inimigo.

— Foi no "front" — de Durse — relata José — Avançáramos demais e o inimigo, de tocaia, nos rodeou. Ficamos num circulo de fogo. Mas não nos entregamos. Comunicamos a nossa situação ao grupo de artilharia e, combatendo sempre, ficamos esperando o que desse e viesse. Perdi alguns amigos nessa refrega, que durou horas, até que a artilharia nos salvou e abriu caminho para a nossa retirada.

Êsse valente se refere também aos americanos e não lhes poupa as mais espontâneas e elogiosas citações, mostrando um franco amigo e admirador dos companheiros que lutaram ao seu lado, desfraldando ao lado da nossa a bandeira dos Estados Unidos. Em seguida fala sôbre a recepção que foi prestada pelo nosso povo aos heróis que voltaram e acrescenta:

— Fiquei comovido com o espetáculo e confesso que chorei de emoção. Quero agradecer aqui o que fizeram por nós, o povo e, também, a Legião Brasileira de Assistência que nos deu, logo após o desembarque, o sentido da sua presença, tal como aconteceu na Itália, onde jamais fomos esquecidos pela L. B. A.

A essa referência do soldado, juntam-se as outras dos que já haviamos entrevistado, que ali continuavam ouvindo a conversa. Perrone e Teixeira dos Santos, tal como José Macedo, também elogiam a ação da L. B. A. e com isso provocam da nossa parte uma pergunta, pois fizemos sentir aos rapazes que aqui sempre se disse o contrário, que a L. B. A. não cumprira suas finalidades.

— Não é verdatade — responderam unânimes — As cartas que recebiamos da nossa familia provam o contrário. E' verdade que havia demora no recebimento de lembranças e outros objetos, mas a culpa aí não foi da L. A.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O brasileiro José de Souza — Heroismo, emoção e bom humor num punhado de palestras curiosas e interessantes

Aqui não há lugar para subtítulos. Estamos diante de um grupo numeroso de soldados e cada qual tem muito o que contar. A palestra se generaliza. Torna-se movimentada, atraente e interessante, tão interessante que o jornalista se esquece que o jornal estava à sua espera. Mas não perde tempo em tomar nota para a reproduçãoá fiel de tudo quanto ouviu naquela tribuna livre constituida pelos bravos pracinhas do Regimento Sampaio. Como que representando as tradições de uma raça, ali estava tambem entre os soldados o brasileiro João de Souza, cujo nome serviu como caracteristico bem brasileiro para identificar o principal personagem de uma pelicula nacional. Mas acontece que esse João de Souza do Regimento Sampaio não era dos mais falazes.

A sua discreção porem foi substituida pela eloquência e pelo bom humor de um outro combatente, de nome tambem bem brasileiro: o soldado José Bernardino de Souza,, de cor preta, muito alegre e simpático e natural de São Paulo.

— Sou brasileiro em tudo — disse ele — até na cor.

Além de João e José de Souza, que, aliás, não são irmãos, participaram dessa tribuna livre os combatentes, José Martins Sobrinho, de São Paulo; João Batista Oliveira, de Pernambuco; José Alves da Silva, da Bahia; Eduardo Cajai, da Bahia; Augusto Cacares, de Santa Catarina; Leonardo Kuret do Paraná; Carlos Pereira da Silva, do Maranhão; Manoel Quirino da Fonseca, da Paraiba; Ladislau Jarrocheisky, de Santa Catarina; Sebastião Camargo, do Paraná; Geraldo Joaquim de Souza, de Minas Gerais; Henrique Roger, do Espírito Santo; Raul Alves Mendes, de Pernambuco; José Braz de Souza, do Pará; Adelson Alves Severino, de Mato Grosso; José Martins Sobrinno, de Goiaz e outros cujos nomes nos escaparam.

Ouvimos muitos episódios de batalhas sangrentas. Raul Alves Mendes conta que lutou um bocado em Monte Capiam, montanha com 1.400 metros onde cadaver de alemão "era mato".. Permaneceram 27 dias naquele setor dificil e arriscado em cuja defesa substituiram a heróica e aguerrida 10ª Divisão de Montanha dos americanos. E referindo-se aos "yankees" acrescenta, enquanto outros reforçam suas expressões:

— Os americanos eram nossos do peito...

* * *

Bento Pinto de Campos mostra-nos um instrumento que o salvou muitas vezes de ser preso pelo inimigo: uma bússola de bolso. A sua missão era de mensageiro e para um mensageiro militar não há caminho. Qualquer direção serve, desde que consulte a bússola para não cair nas mãos dos rivais. Certa vez saiu de madrugada e só conseguiu chegar ao acampamento com a mensagem que lhe fora confiada no dia seguinte, às 10 horas.

* * *

A conversa prossegue animada. Os soldados nos mostram fotografias, liras italianas e vários troféus de batalha. Detalham a vida no acampamento e, novamente, se referem aos americanos. Não há um só que não acentue uma invulgar admiração pelos soldados de "Tio Sam".

— O nosso "cartaz" era grande e eles gostavam mesmo da gente. Nada nos faltava porque andavam sempre de caderninho e lapis na mão, tomando nota de tudo. E se notavam alguma falha tratavam logo de remediá-la. Aquilo já não era simples cuidado. Era um carinho de pai. Chegavam até a prestar atenção no andar dos nossos. Mancasse um pouco e lá vinha o bom amigo perguntar o que tinhamos. "Você está sem meias? Por que?" E o par de meias não demorava. Onde está seu cobertor?" "Não sei, tiraram." E o informante podia sair, porque, ao voltar, lá estava outro cobertor sobre a sua cama.

Era tudo assim — repetiam os soldados, contando e documentando a sincera amizade que se estabeleceu entre as forças de Mark Clark e Mascarenhas de Moraes. Aqui também, diante de tantas testemunhas, arriscamos uma pergunta sobre a L. B. A., dando mesmo margem a um possivel ataque. Mas muito ao contrário do que foi escrito por um correspondente de guerra, verificamos, pelas respostas que nos foram dadas, ser um fato o prestigio adquirido pela L. B. A. entre os combatentes da FEB. Muitos, citando fatos que derivam para outros responsaveis certas falhas atribuidas à Legião Brasileira de Assistência, afirmaram ter sido dos mais deficientes o Serviço de distribuição das utilidades procedentes da retaguarda.

— Naturalmente — acrescentaram — houve muitos enganos, como houve também muita falta de transportes. A própria correspondência comumente chegava com grande atraso. Talvez o culpado de tudo isso foi exclusivamente a nossa qualidade de estreantes em campanhas militares de tamanha envergadura. Em todo o caso, devemos reconhecer sinceramente que a L. B. A. cumpriu rigorosamente e na medidad das suas forças, a patriótica missão que lhe foi traçada pela ilustre senhora Darcy Vargas. Essa ilustre dama, merecerá para sempre o testemunho da nossa gratidão pelo muito que fez por nós e pelas nossas mães, esposas, e filhos.

— E os cigarros? — arriscamos — dizem que a L. B. A. só mandou "mata-ratos"...

— Não é verdade. E mesmo que fosse, devemos levar em conta que os cigarros remetidos pela L. B. A. tinham várias procedências. E, além disso, diante de tanta coisa que nos foi mandada pela senhora Darcy Vargas, os cigarros, bons ou máus, nada representam.

E aqui fica, sem alteração de uma linha, o que nos disseram os soldados sobre a instituição fundada e presidida pela bondade e o patriotismo da ilustre primeira dama do país. E não foi um só que o disse. Foram todos .Muito trabalho terá quem pretender desmenti-los caso isso fosse possivel.

As aventuras de José de Souza

Para encerrar a nossa reportagem no Regimento Sampaio, deixamos por último, pelo seu pitoresco, a nossa conversa com José de Souza. É bem o exemplo típico do bom humor brasileiro e é dos mais deliciosos o sabor das suas narrativas. Contando as suas aventuras na Itália, disse que, por causa da sua côr, passou por máus momentos no principio.

— É que os alemães, — acrescentou — pouco antes da nossa chegada, espalharam o desenho de um soldado brasileiro metendo os dentes num bebé que trazia debaixo dos braços. O soldado da foto era preto, e, por desgraça, eu era preto tambem. Quando desfilamos todo o mundo estirava o pescoço para me ver. Depois, quando saí para um giro, percebi que todos me evitavam. Certa vez uma pequena encheu-se de coragem e me perguntou se aquela história de comer criança era verdade. Pela "parola" ela foi se chegando. Até que à certa altura, já sem medo que eu a "papasse", deu de esfregar a mão na minha "fachada" para ver se saia tinta...

— E que tal as italianas?

—Nem me fale, camaradas como nunca. Eu, por exemplo, namorei diversas louras. Bastava que tivesse cigarros ou um pedaço de chocolate. Mas tambem, sem chocolate, "niente di signorina"...

Uma ponta de cigarro então — continua José de Souza — era um caso sério. Havia até briga para disputá-la. Certa vez, quatro senhoritas que falavam comigo me deixaram sozinho num pulo. Fiquei espantado. Tudo aquilo acontecera por ter atirado fora a minha "bagana"...

— E o dinheiro ?

— Era mato e não valia nada. Eu mesmo cheguei a ter nos bolsos mais de 40.000 liras. E mal me chegou para comprar certas coisas.

José de Souza nos fala agora sobre um "Rest-Center" instalado pelos americanos e posto à disposição tambem dos soldados brasileiros.

— Que gente camarada. Eram mesmo amigos do peito. No "Rest-Center" de Roma, bancamos os turistas "granfinos". Tinhamos até cicerones à nossa disposição e viajamos sobre Nápoles, Veneza, etc. em aviões de luxo. Teatro, cinema, piscinas, bicicletas, bailes e lindas lourinhas e morenas estavam sempre no nosso alcance. Era só falar. Briguei, arrisquei a vida, destrui muitos "tanks" nazistas com o meu carro anti-tank, mas tambem, concluiu José de Souza, diverti-me um pedaço...

A ocupação do Japão

NOVA YORK, 24 (R.) — A agência japonesa Domei irradiou a seguinte nota:

"Foi dado o "tudo limpo" para o desembarque das forças de ocupação.

A retirada do Exército e da Marinha japoneses de todas as Prefeituras onde os Aliados são esperados ficará ultimada amanhã, sábado.

As primeiras tropas aliadas desembarcarão domingo.

A partir de hoje, fica proibido qualquer movimento de navios japoneses nas águas territoriais.

Foram também divulgadas instruções proibindo todo e qualquer movimento de navios na baía de Tóquio, a partir de amanhã.

Medidas para os suprimentos, alojamentos e alimentação, assim como para o transporte, das forças aliadas de ocupação, foram tomadas pelo governo, e pelas autoridades locais que estão cooperando com o governo, afim de se manter estreito contacto com as forças aliadas de ocupação, o governo resolveu, em reunião do Gabinete, realizada hoje, estabelecer uma agência de ligação.

Os vários acordos e combinações entre as autoridades aliadas de ocupação e as autoridades japonesas serão feitos através dessa nova agência governamental".

O QUE INFORMAM OS RUSSOS

MOSCOU, 24 (Eric Downton, correspondente especial da Reuters) — Noticiou-se hoje que luta esporádica se observa na zona da estrada de ferro estratégica de Harbin e nesse próprio centro mandchuriano, embora ocupado pelo Exército Vermelho.

Micro-ponto e câmbio negro!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

com elementos isolados destacados na América do Sul. Esses esforços não foram inúteis e agora, finalmente, pode a Policia Politica desta capital, sob a direção do Sr. Joaquim Antunes de Oliveira, revelar as sensacionais diligências que resultaram na prisão de um espião português, aliciado para a espionagem nazista por membros de destaque da Legião Portuguesa, e que agia no Brasil obedecendo a ordens do chefe da rede, um banqueiro alemão estabelecido em Portugal.

As declarações do chefe da Polícia Política

Na manhã de hoje, o Sr. Joaquim Antunes de Oliveira, chefe da Policia Politica reuniu em seu gabinete a reportagem afim de relatar os resultados colhidos por sua delegacia na descoberta dessa rede e na prisão do agente luso do nazismo.

— Já de há muito — começou o Sr. Joaquim Antunes — era de nosso conhecimento a existência em Portugal de um centro de recrutamento de espionagem nazista. Ali foram aliciados inúmeros espiões de várias nacionalidades que operavam, durante a guerra, em diversos países aliados. Assim é que se pôde verificar que o cidadão português Acacio Strecht Ribeiro, depois de ter contato comprovado com aquele centro de espionagem, desaparecera misteriosamente de Portugal, em principios de 1944. Em setembro desse ano, Acacio apareceu novamente em Lisboa e no Porto, desaparecendo logo a seguir. Desde então, já por outros detalhes fortemente suspeitado, passou Acacio a ser procurado, não somente pela Policia brasileira, mas também por suas congêneres das nações aliadas.

Localizado o espião

— Nossas investigações — continuou o Sr. Joaquim Antunes — processavam-se com intensidade até que, finalmente, em fins de 1944, conseguimos localizar o indigitado espião em nosso país. Chegara ao porto desta capital, em outubro de 1944, a bordo do "Cabo de Buena Esperanza". Seguindo-lhe os passos, observando-lhe as ligações, conseguimos apurar que êle aguardava, com grande ansiedade, remessa de dinheiro procedente de Portugal, tanto que, a miude, procurava determinado estabelecimento de crédito. O dinheiro chegou, em abril do corrente ano. Era uma autorização para receber 12.500 cruzeiros. Pelas circunstâncias em que foi remetido, em dinheiro, veio fornecer à Policia Politica o elo de provas de que carecia para desmascarar Acacio como espião.

A prisão do agente nazista

— A essa altura — prosseguiu o chefe da Policia Politica — determinei a imediata prisão de Acacio. Assim, foi êle detido à rua da Lapa n. 35, onde residia temporariamente, sendo submetido a ininterrupto e rigoroso interrogatório, ao fim do qual acabou por confessar sua qualidade de agente do hitlerismo.

— Aqui abro um parentesis — disse o Sr. Joaquim Antunes — para falar sôbre o micro-ponto, o diabólico recurso de que se valiam os membros da espionagem alemã para a remessa de instruções aos seus agentes. A espionagem nazista, com seu vasto aparelhamento, voltou-se logo, nos primordios da guerra, para o aperfeiçoamento da técnica fotográfica aplicada a seus designios. É de todos conhecida a microfotografia, isto é, a redução a minimas proporções de reproduções fotográficas de documentos. Sabiam, no entanto, as policias aliadas que, da microfotografia tinham os alemães diabolicamente evoluido para o "micro-ponto", isto é, conseguiam reduzir fotograficamente mensagens que enchiam uma folha de papel de oficio ao tamanho de um simples ponto, um ponto normal exatamente igual aos sinais de acentuação gráfica. Como Acacio demonstrasse interesse em adquirir, no Rio, um microscópio, teve a Policia carioca esperanças de que fosse ele portador de instruções reduzidas a "micro-ponto". Sendo o microscópio aparelho indispensavel para a leitura e revelação daquele gênero de mensagem, não tivemos mais dúvida sôbre a veracidade de nossas suspeitas. Assim, em rigorosa busca procedida no quarto de Acacio, logrou a Policia apreender, no forro de uma capa de gabardine, um minúsculo pedaço de papel, contendo três pequenissimos pontos. Era o "micro-podto", em número de três. Neles vinha descrito o método a ser empregado pelo espião em suas atividades no Brasil. Exames de laboratório foram realizados, e daqueles fantásticos pontinhos, apreendidos surgiram nitidamente o esquema de uma estação rádio-emissora que Acacio confessou estar encarregado de montar, bem como a descrição minuciosa dos métodos de transmissão para a Alemanha, sistema de cifragem de mensagens, horários de contacto, etc.

Aliciados por membros da Legião Portuguesa

— Em sua slougas declarações — continuou o Sr. Joaquim Antunes — Acacio confessou que, tendo servido no Exército português como telegrafista, fora aliciado para a espionagem alemã por Mario Ferreira Pinheiro Severiano de tal, ambos membros da Legião Portuguesa. A estes puseram-no em contacto com Friedrich Wilhelm Hamann, importante comerciante alemão estabelecido em Lisboa. Hamann, de inicio, promoveu uma primeira prova de habilitação de Acacio. Esta se realizou em Lisboa, num edificio da rua Rodrigo da Fonseca, perante um técnico alemão, de nome Nicoleisen. Juntamente com Acacio, foi submetido à mesma prova um outro português, de nome Armando Guilherme Queiroga Carvalhal. Após essas primeiras experiências, foram ambos mandados para a Alemanha, afim de ali ganharem maior desembaraço e mais completos conhecimentos da missão que lhes seria atribuida. Primeiro em Hamburgo, a seguir, em Bremem, os dois nazistas portugueses receberam instruções pormenorizadas sôbre telegrafia e métodos de espionagem, apendendo o uso d tintas simpáticas e empego de explosivos.

Voltando a Portugal, após êsse aprendizado exaustivo, Acacio apresentou-se a Hamann já em condições de entrar em ação na máquina secreta nazi. De Hamann, recebeu então a incumbência de viajar para o Brasil e aqui montar uma rádio-emissora clandestina através da qual seriam remetidas para Berlim as informações e notas colhidas pelos agentes por êle aliciados no país. A estação não chegou a ser montada e isso em virtude de não ter Acacio recebido a importância necessária para tal fim. No entanto, informações foram transmitidas em correspondência escrita em tinta simpática, para endereços na Espanha e Portugal, já plenamente revelados por Acacio.

— Como disse antes — prosseguiu o Sr. Joaquim Antunes, Acacio recebeu aqui, em abril do corrente ano, a quantia de 12.500 cruzeiros, sendo de supor que deixou de receber maior quantia por já ser evidente a fatal derrocada da Alemanha. Foi remetente desse dinheiro o banqueiro português Francisco Cannas, ocasionando essa remessa o levantamento, pela nossa policia, de importante caso de câmbio negro já entregue à Fiscalização Bancária.

— Em suas sensacionais declarações — adiantou o Sr. Joaquim Antunes, — Acacio revelou todos os detalhes de importantissima rede de espionagem pró-Alemanha localizada em Portugal e com ramificações na Espanha. Os nomes dos componentes dessa rede e os detalhes de seu funcionamento já foram enviados pela nossa Policia Politica para Portugal em circunstanciado relatório.

De vital interesse as providências da polícia portuguesa

— As providências da Policia portuguesa — finalizou o Sr. Joaquim Antunes — estão sendo esperadas não só pela Policia brasileira, mas também pelas policias das demais nações unidas, todas cientes das graves revelações de Acacio. Esperam-se inúmeras prisões em Portugal e na Espanha e outras providências que, por certo, virão para o esfacelamento de mais essa perigosa organização nazista.

Os membros dessa rede não poderão ficar impunes, pelo simples fato de haver acabado a guerra. Agora estamos na fase da caçada e todos eles deverão ajustar contas com a Justiça pelos crimes que praticaram. As ligações de Acacio no Rio não podem ainda ser reveladas por se entrelaçarem com as providências pedidas à Policia de Segurança de Portugal e que são de vital interesse para a punição de todos os criminosos que integraram a máquina de espionagem a serviço do nazismo.

GRAVE E ALARMANTE

(Titulos principais na 1ª página)

(Titulos principais na 1ª página)

LONDRES, 24 (A. P.) — O primeiro ministro Attlee declarou que a suspensão súbita da Lei de Empréstimos e Arrendamentos "veiu colocar-nos numa situação financeira extremamente séria", acrescentando à Câmara que a Grã-Bretanha não esperava pela suspensão daquela lei "sem a necessárias consultas e discussões".

LONDRES, 24 (A.P.) — "Nós não contavamos que as operações realizadas segundo os têrmos da lei de Empréstimos e Arrendamentos continuassem indefinidamente após a derrota do Japão, mas esperavamos que a subita suspensão desse grande esfôrço mútuo não fôsse decretada sem as necessárias consultas e discussões anteriores" — declarou o primeiro ministro Attlee ao falar hoje perante a Câmara dos Comuns sôbre a cessação da lei do "Lend and Lease", anunciada por Truman.

LONDRES, 24 (R.) — O primeiro ministro Clemente Attlee declarou, hoje, no Parlamento, que a decisão do presidente Truman cancelando todos os contratos existentes da lei de "empréstimo e arrendamento" foi assentada, pelo chefe de Estado norte-americano, sem qualquer consulta e sem previa discussão com a Grã-Bretanha.

O "leader" da oposição, Winston Churchill, de sua parte, qualificou a ação norte-americana como "gravissima e inquietadora". Não poderia acreditar que os americanos procedessem "de uma maneira tão prejudicial, para causar transtornos a um aliado fiel".

LONDRES, 24 (A.P.) — Após ter sido anunciada à Câmara a noticia da cessação da lei do "Lend and lease", o leader da oposição, Winston Churchill, ergueu-se e afirmou que "a gravissima e inquietante" declaração do primeiro ministro Attlee sôbre o assunto era de molde a tornar apreensiva a Casa. Churchill concordou em adiar qualquer debate sôbre o caso antes de ser o mesmo devidamente estudado em todos seus aspectos, pois, em caso contrário, as consequências "podem ser desfavoráveis aos nossos interêsses nacionais".

LONDRES, 24 (U.P.) — Urgente — Winston Churchill ao tomar a palavra logo após o "premier" Attlee ter exposto a "serissima" situação da Grã Bretanha em consequência da terminação da vigência da Lei de Empréstimos e Arrendamentos, disse:

"Eu não posso crer que seja essa a última palavra dos Estados Unidos. Eu não posso crer que tão grande nação, cuja politica de empréstimos e arrendamentos foi apontada por minha pessoa como o mais liberal ato na história do mundo, possa agir de maneira tão áspera e brusca ao ponto de criar embaraços a um fiel aliado que manteve suas posições enquanto os armamentos norte-americanos estavam sendo preparados.

Comunicados Funebres

PROF. LUIZ DA GAMA FILHO

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇA)

Altair Prado Ferreira da Gama, filhos e demais parentes, convidam seus amigos para assistirem à missa que será celebrada domingo, dia 26, às 9,30 horas, no altar-mor da matriz de São Luiz Gonzaga, Madureira, em regozijo pelo pronto restabelecimento de seu querido esposo pai e parente.

PROF. LUIZ DA GAMA FILHO

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇA)

Os Corpos Docente, Discente e Administrativo do Colégio Piedade convidam seus amigos para assistirem à missa que será celebrada domingo, dia 26, às 9,30 horas, no altar de São Luiz Gonzaga, da matriz de São Luiz Gonzaga, Madureira, em regozijo pelo pronto restabelecimento de seu digno diretor e amigo.

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Flagrante da chegada de Tito Guizar na tarde de ontem. O simpatico cancioneiro, que veio contratado pelo Cassino da Urca, fará sua estréia hoje.

Conflito num comicio de trabalhadores, em Belo Horizonte

Um morto e vários feridos — A origem do deploravel episódio — O que disse o governador Valadares a um grupo de manifestantes

BELO HORIZONTE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — O comicio realizado ontem à noite, nessa capital, pelo Partido Trabalhista Brasileiro em favor da candidatura do Sr. Getúlio Vargas à futura presidência da República, foi brutalmente interrompido por um conflito de trágicas consequências. A praça Rio Branco, fronteira ao edifício da Feira Permanente de Amostras se achava repleta. Já haviam usado da palavra uma operária, um "garçon" um barbeiro, um eletricista, um bancário e um comerciário. Quando falava o sétimo orador, desencadeou-se um distúrbio entre alguns elementos da base aérea aqui sediada e os manifestantes.

Tiros de revólver, foram deflagrados. Houve correrias, atropelos, e findo o atentado um dos assistentes jazia sem vida na rua com uma bala no peito. Tratava-se do Sr. José Azeredo Silva, sapateiro, de 28 anos de idade, residente no Bairro da Floresta. Cinco outras pessoas ficaram feridas tendo sido imediatamente transportadas para o Pronto Socorro. Foram as seguintes: Raimundo Gomes, guarda-civil, Ranulfo Freitas, mecânico, Cecilia Pedrosa, doméstica, Luiz da Silva Oliveira, pintor, e José Marques da Silva, operário. Elementos populares, iniciaram uma passeata de silêncio pelas ruas da capital em sinal de protesto contra o lamentável atentado. Em marcha ordeira, conduziam cartazes de repulsa aos métodos usados pelos autores do conflito contra o comicio, organizado e iniciado em perfeito espírito democrático. Depois de atravessarem as principais ruas da cidade, os manifestantes chegaram até o palácio da Liberdade, onde reclamaram a presença do chefe do govêrno mineiro. Prontamente, o governador Benedito Valadares, desceu as escadarias e recebeu os manifestantes à entrada do Palácio. Cercavam S. Excia., todos os secretários de Estado e altas autoridades.

Em nome dos trabalhadores, falou nessa ocasião um dos manifestantes que, vivamente emocionado, exprimiu o profundo pesar de seus companheiros pelos deploráveis acontecimentos que vieram perturbar o comicio. Assinalou ainda a atitude ordeira dos operários mineiros no momento atual da vida política brasileira e a admiração que todos votam ao governador pela maneira cavalheiresca com que S. Excia. tem conduzido a campanha no Estado. Respondendo de improviso, o governador dirigiu aos trabalhadores as seguintes palavras: "No momento em que nos preparamos para os prélios da democracia, é lamentável que assistamos a acontecimentos como os que se desenrolaram nesta capital. As autoridades saberão por certo, cumprir o seu dever, e vão apurar devidamente os fatos para a punição dos responsáveis. Concito os operários a manterem sempre os seus pronunciamentos partidários na atmosfera elevada que requer a democracia. Não devem alimentar desejos de vingança, mas sim de justiça, a que tem direito igualmente todo o cidadão livre, sob a bandeira de nossa pátria. Com estas palavras, peço a todos que aguardem com serenidade e confiança o pronunciamento da justiça que nunca faltou em Minas Gerais."

O inquérito a respeito do deplorável acontecimento foi ontem mesmo instaurado e terá prosseguimento hoje, dirigido por autoridades do Estado e do Ministério da Aeronáutica.

Terriveis efeitos do tufão que caiu sôbre Tóquio

SÃO FRANCISCO, 24 (A. P.) — A emissora de Tóquio anunciou que o tufão que se abateu sobre Tóquio durante a noite de anteontem destruiu 291 casas e danificou parcialmente outras 780, provocando a inundação de mais 3.336 residências.

Ficaram interrompidos os serviços de várias linhas de tramways, e linhas férreas da área atingida.

Renunciou à Câmara dos Pares o chanceler japonês

NOVA YORK, 24 (R.) — O ministro do Exterior do Japão, Mamoru Shigemitsu, renunciou à Câmara dos Pares, "em virtude das circunstâncias".

Essa notícia foi divulgada pela rádio de Tóquio.

Ministro Apolonio Salles

Faz anos hoje o ministro da Agricultura, Sr. Apolonio Salles. Figura de relêvo entre os técnicos brasileiros, o Sr. Apolonio Salles distinguiu-se, desde o inicio da sua carreira, pelos notaveis trabalhos escritos sobre irrigação de culturas e genética vegetal especialmente aplicada à cana de açucar. Com várias viagens de estudo ao estrangeiro e larga fôlha de serviços prestados à ciência nacional, o govêrno foi buscá-lo, na Secretaria da Agricultura de Pernambuco, para a pasta que atualmente ocupa. Pelos seus dotes de inteligência, o ministro Apolonio Salles conquistou um grande número de amigos que, na data de hoje, lhe farão significativas manifestações de estima e de admiração.

A GASOLINA

(Títulos principais na 1.ª página)

A propósito de uma notícia ontem circulada sobre a gasolina para o Distrito Federal, procuramos ouvir hoje o coronel João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional de Petróleo, o qual nos fez as seguintes declarações:

— A notícia divulgada ontem sobre a liberação do fornecimento de gasolina não foi autorizada pelo Conselho Nacional do Petróleo. Não é verdadeira. Ainda é cedo para se fazerem afirmações como aquela, pois tudo depende do aumento da cota de combustiveis liquidos pelos Estados Unidos. Não há novidade sobre o assunto".

Adiantou-nos o coronel João Carlos Barreto que amanhã distribuirá à imprensa uma nota contendo esclarecimentos sobre um novo aumento de cotas de óleos combutiveis destinados às indústrias alimenticias. Entretanto não se trata de gasolina ou outro cumbustivel destinado aos automóveis.

Quanto as novas medidas que serão impostas ao tráfego de ônibus na Avenida Rio Branco afirmou o coronel João Carlos Barreto que não compete absolutamente ao C. N. P. agir nesse sentido e sim ao Conselho Nacional de Tráfego.

RECIFE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Procedente de Curaçau, chegou o petroleiro norte-americano "Arthemisa" trazendo 11.000 toneladas de óleo e gasolina, inclusive 3.000 para as forças norte-americanas aqui aquarteladas.

A LINHA 1

Não se cogita na I. T. de suprimi-la — O que nos disse o Sr. Edgard Estrella

Quando se fez necessario o emprego de restrições mais enérgicas para poupar combustivel, em 1942, o Conselho Nacional do Petróleo, entre outras medidas destinadas à redução do gasto dos carburantes, sugeriu a criação da linha de ônibus "Mauá-Monroe" que tomou, então, a designação de nº 1 no tráfego urbano. Agora que vão sendo levantadas algumas daquelas determinações de emergência, fez-se corrente que seria extinta a linha 1, bem assim como a diminuição do número de ônibus em tráfego, a partir das 20 horas.

Falamos hoje ao Sr. Edgard Estrela, inspetor geral do Tráfego, que nos afirmou que ainda não se cogitou disso na sua repartição— nem supressão da linha "Mauá-Monroe", nem suspensão de nenhuma das restrições ainda vigorantes. A situação permanecerá a mesma, adiantou-nos, até que a regularidade dos nossos abastecimentos esteja assegurada.

Reune-se a Comissão Diretora do P. S. D.

Pessoas presentes — Viagem do general Dutra a Minas — Irão em sua comitiva membros do partido e vários oradores

Reuniu-se, esta manhã, em sua séde, a Comissão Diretora do P. S. D. para tratar de vários assuntos relacionados com a campanha presidencial.

Estavam presentes a essa reunião, além de outras pessoas de destaque, os generais Góes Monteiro e Gaspar Dutra, interventor Ernani do Amaral Peixoto; os senhores José Vieira de Macedo, representante do Rio Grande do Sul; Barbosa Lima Sobrinho, de Pernambuco; Luiz Rodolfo de Miranda, de São Paulo, e o ministro João Alberto.

Foi convidado para presidir a reunião o general Gaspar Dutra.

Foram examinados e discutidos os pormenores da próxima viagem do candidato das forças majoritárias a Minas Gerais, a qual se realizará a 31 do corrente.

Nessa excursão de propaganda politica o general Gaspar Dutra levará em sua companhia alguns membros da Comissão Diretora do P. S. D. e consagrados oradores do Rio de Janeiro, São Paulo e Estado do Rio.

Ficou resolvido também, que se intensifique em todo o país a campanha pró-candidatura Gaspar Dutra.

Ao meio dia, quando escrevemos esta nota, a reunião prosseguia.

O importante movimento político de apoio à candidatura Gaspar Dutra

(Títulos principais na 1ª pág.)

Os moços fluminenses demonstrarão, amanhã, dia 25 o grande espírito de compreensão que os anima nesta hora de intenso movimento politico. A instalação da "Ala Moça Fluminense" será uma esplêndida oportunidade para que se sinta o entusiasmo da geração fluminense de agora. Como se sabe, participam desse interessante movimento de opinião os nomes mais representativos da inteligência fluminense, destacando-se, entre outras brilhantes expressões da intelectualidade do Estado do Rio, os Srs. Vasconcelos Torres, Roberto Silveira, Miguel Alvim Filho, Geraldo Bezerra de Menezes, Alexandre Camacho, todos voltados para os problemas do homem e da terra. A instalação da "Ala" efetuar-se-á no próximo dia 25, às 20 horas, no Teatro Municipal de Niterói. Além do general Eurico Gaspar Dutra e do Sr. Ernani do Amaral Peixoto, comparecerão a essa grande concentração da mocidade fluminense figuras de grande prestígio em todo o Estado do Rio. Os trabalhos da instalação deverão ser irradiados. Entre outros, usarão da palavra na solenidade de instalação da "Ala Moça Fluminense", os seguintes oradores: Vasconcelos Torres, Geraldo Bezerra de Menezes, Miguel Alvim Filho, Cesar Tinoco, em nome do P. S. D.; Geraldo Reis, Roberto Silveira, Carlos Quintela, Paulo Kale, em nome do setor trabalhista da "Ala", e vários outros representantes do pensamento moço fluminense.

Novas adesões

O general Eurico Dutra vem recebendo, diariamente, dos mais diversos pontos do território nacional, telegramas de aplausos à sua candidatura à presidência da República. Entre as últimas mensagens recebidas pelo candidato das fôrças majoritárias, destacam-se mais as seguintes:

Lavras, (Rio Grande do Sul) — Temos a honra de comunicar a V. Excia. a fundação da ala feminina do Partido Social Democrático, sob a orientação do mesmo partido. Solidárias com candidatura do eminente patrício, trabalharemos sem esmorecimento até que sua grande vitória que já pode ser afirmada. O nome de V. Excia. foi grandemente aclamado. Respeitosas saudações. Diva Souza Kluwe, presidente, Walfry de Gomes Walhesser, 1.ª secretária.

Camboriu, (Santa Catarina) — Com a presença do Sr. Heitor Pereira Liberato, da comissão executiva do diretório central, foi hoje organizado, com grande assistência, o diretório municipal do Partido Social Democrático, que ficou assim constituído: Justiniano Neves, presidente; vice, Januário de Souza; secretários, Francisco Barreto e Acacio Bittencourt; tesoureiro Agenor Pereira; orador, Moacir Barbosa Oliveira, e membros, Francisco Santos, Emanuel Santos, Leoncio Matra, Enrique Conti, Carolino Simão, Izidoro Garcia, Eliziario Bernardes. Hipotecamos a V. Excia. irrestrita solidariedade. Cordiais saudações. (a.) Justiniano Neves, Francisco Barreto, Acacio Bittencourt, Moacyr Barbosa de Oliveira, Agenor Pereira, Izidoro Garcia, Estevão Praxedes dos Santos, Aurelio Francisco, Alipio dos Santos e Vieira.

POÇÕES, (Bahia) — Tenho a sincera honra de levar ao conhecimento de V. Excia. que o meu jornal "O Comércio", semanário que circula nesta cidade desde o ano de 1929, sem interrupção, está fazendo sem rebuços a grande campanha em favor do nome de V. Excia. para o alto cargo de presidente da República na próxima eleição, trabalhando com afinco no alistamento eleitoral para o mesmo fim, de acôrdo com o prefeito local. Mando a V. Excia. meus protestos de alto apreço e distinta consideração. (a.) Otavio Melo de Souza, diretor-proprietário.

VIAMÃO, (Rio Grande do Sul) — A comissão executiva do diretório municipal do Partido Social Democrático, ontem instalado nesta cidade, comunica a V. Excia. que a respectiva assembléia aprovou uma moção de solidariedade a V. Excia. na qualidade de candidato do Partido ao alto cargo de presidente da República. Cordiais saudações. (a.) Dr. Carlos Velho Monteiro, Acrisio Martins Prates, Mario Antunes da Veiga.

BARRACÃO, (Bahia) — Presente volumosa massa popular, o nosso jornal "Fronteira" organizou um comício monstro em plena feira local, no qual diversos oradores exaltaram o referido comício concitando o povo a sufragar nas urnas o nome do preclaro chefe e amigo no próximo pleito para presidente da República. Favor informar ao nosso amigo Dr. Landulfo Alves. Respeitosos abraços. (a.) Eliseu A. Freitas.

IPANEMA, (Minas Gerais) — Tenho grande satisfação de comunicar a V. Excia. que no dia 22 do corrente foi instalado o diretório municipal do Partido Social Democrático, estando a unanimidade do povo do meu município entusiasmado e resoluto em levar às urnas a candidatura de V. Excia. à presidência da República. Saudações cordiais. (a.) Cornelio Silva Araujo, prefeito municipal.

Declarações do Sr. Heitor Collet

SÃO FIDELIS, 23 — (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Heitor Collet acaba de visitar este importante município fluminense. Ao encerrar a solenidade da instalação do diretório politico local, o secretário do Interior e Justiça do Estado do Rio, que é uma das figuras de maior prestígio nos quadros políticos do Estado, teve oportunidade, em expressivo discurso, de fazer uma série de importantes declarações. Começou por significar seu reconhecimento, antes as manifestações de solidariedade e afeto que lhe prestava a terra natal, cujos próceres felicitou, exaltando-lhes a lealdade e a eficácia da autuação partidária, já plenamente vitoriosa, do ponto de vista eleitoral, conforme o depoimento dos números. Mas a vitória desejada e necessária não está assegurada, apenas, no campo das providências básicas ou, por assim dizer, materiais; garante, ainda, o orador, a vitória política em sentido amplo, o que vale dizer — a vitória dos princípios socio-econômicos, incluidos no programa reivindicador e eminentemente cristão do Partido Nacional. Passa, então, o Sr. Heitor Collet, a versar assuntos de palpitante atualidade, como a emancipação econômica do Brasil, o problema da produção e do consumo, a circulação da riqueza, etc. Após analizar a definição do Partido, relativamente a êsses problemas fundamentais, estudou o pensamento [illegible] o domina em matéria de seleção política, assunto que só se poderá resolver dentro, certamente, da democracia — mas da democracia dos tempos novos — a democracia orgânica ou "de substância", como a denominou, recentemente o general Eurico Dutra. E para que a liberdade triunfe na sua pl[illegible] terá de [illegible] não apenas da democracia política, mas, ainda — e principalmente — da democracia social, que é a própria liberdade econômica — palavra de ordem do mundo moderno. Êsses são — concluiu o orador — os ideais do P. S. D., a vitoriosa organização que levará à presidência da República o seu glorioso candidato, apoiado no Estado do Rio, pelo grande governante que é o interventor Amaral Peixoto.

Foi uma decisão liberal

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

reunião de elementos do Partido Comunista Brasileiro.

Tendo isso motivado protestos de vários sócios, resolvi convocar o Conselho Diretor, para, nesta Sessão Extraordinária, deliberar sôbre o assunto e receber, nos termos da alinea I, do art. 30.º dos estatutos, a comunicação que ora lhe faço.

Não fôra a incompreensão do liberalismo que inspirou a prática desse ato, e bem assim o desvirtuamento das intenções concedentes— não haveria necessidade desta comunicação, pois que o Conselho Diretor conferiu tacitamente ao presidente essa faculdade, em tôdas as administrações, já se tendo cedido a sede do Club para reuniões estranhas à sua própria atividade.

À vista da celeuma levantada em torno do caso, fiz uma declaração pública reafirmando o espírito democrático e liberal que sempre presidiu os destinos do Club, e convoquei a diretoria em Sessão Extraordinária, dando-lhe conhecimento desse meu ato.

Não é meu intuito, neste momento, justificar, historiando e caracterizando o papel do Club de Engenharia, no processo de estruturação do desenvolvimento técnico-econômico do Brasil; ou a sua elevada e independente participação nos grandes movimentos civicos politicos e sociais que se manifestam no país; não é meu intuito destacar a importância da orientação liberal e o dinamismo construtor que ela representa; nem mostrar que do embate das correntes de pensamento livremente expressa e livremente julgadas, resulte o progresso do espírito humano; nem me cabe fazer aqui profissão de fé religiosa, filosófica, ideológica ou política; desejo, porém, fazer sentir aos colegas do Conselho Diretor e aos consócios do Club de Engenharia, que, dentro de sadio pragmatismo prefiro abster-me de partidarismo, conservando posição central e minhas convicções liberais.

Trazendo assim ao conhecimento do Conselho êsse meu ato administrativo, quero deixar patente que, ainda num sentido liberal e democrático, acatarei qualquer resolução — que êle, no gozo de suas prerrogativas, tomar para o maior prestígio e bom nome de nossa associação.

Considerando o assunto em face das disposições estatutárias, resolveu o Conselho Diretor aprovar as seguintes resoluções:

1.º) — Transcrever em ata a declaração do Sr. presidente publicada pela imprensa;

2.º) — Constar em ata a exposição lida pelo Sr. presidente no inicio da reunião;

3.º) — Reconhecer o Conselho Diretor, diante da exposição do Sr. presidente, que a cessão da sede do Club para reunião de caráter politico, não encerrou manifestação partidária de S. Excia. e muito menos envolveu qualquer manifestação da mesma natureza, por parte do Club de Engenharia;

4.º) — Manifestar o Conselho Diretor, tendo em apreço a exposição e a proposta do Sr. Presidente, o propósito de não mais ceder os salões do Club para reuniões politicas partidárias;

5.º) — Apelar para os 5 (cinco) sócios demissionários, no sentido de reconsiderar sua atitude, em face dos esclarecimentos contidos nessas resoluções.

Ao encerrar os trabalhos, aprovou ainda, por unanimidade, o Conselho Diretor, um voto de confiança ao Sr. presidente e de aplauso à diretoria pelos resultados de sua administração e bom encaminhamento dos problemas de interêsse social do Club.

PRIMEIRAS TEATRAIS

"Canta, Brasil", revista-política, no Recreio

Reafirmamos que não somos puritanos. Continuamos a achar que a revista é um gênero de teatro que vive, quase que exclusivamente, do "double-sens", e da malícia. Mas para que se verifique o agrado esperado, é necessário que tudo seja de bom quilate e bem dosado... Tal não aconteceu, ontem, em "Canta Brasil !", onde tudo é exagerado, havendo absoluta ausência do "double-sens", para dar lugar às mais grosseiras "piadas", agravadas com a intervenção das "torrinhas".

Se toda a revista fosse igual ao quadro de abertura do 2º ato, "Meia hora do Brasil", seria um encanto. Se os autores sabem, e podem escrever quadros daquele jaez, por que descambam para quadros infelicíssimos, como por exemplo: "Maltrapilhos da elite", "O novo estado de coisas", "Escritório eleitoral" e outros?

Quanto ao final do 1º ato, "A tomada de Monte Castelo", a concepção é magnífica, mas a execução deixa muito a desejar. A não ser o desfile triunfal de toda a companhia, empunhando bandeiras brasileiras, o mais não empolga.

Quanto ao desempenho, merecem as honras da noite o ator Pedro Dias, na mais perfeita caracterização, até hoje apresentada do presidente Vargas, recebido com calorosos e prolongados aplausos. A gargalhada de Sua Ex. é uma cousa natural. O intérprete não deixou escapar o mínimo detalhe. E, para ser absolutamente impecavel, Pedro Dias deveria levar o tom geral até o pescoço, para fazer desaparecer a impressão de máscara.

A Sra. Dercy Gonçalves, que quase não saiu de cena, primou, mais uma vez, pelas "graças" petulantes e desenxabidas que diz em quase todas as revistas.

Estreiaram os artistas argentinos Garcia Ramos, anunciado como "chansonnier", e Margarita Dell. O primeiro, se não nos trai a memória, já aqui esteve, contratado pelo Sr. N. Viggiani, no Teatro Cassino, em Copacabana. Falta-lhe voz, assim como a sua "partenaire", que é uma atriz vulgaríssima. Quanto ao barulho feito em torno de "luz fosforescente", não há razão para tal, pois naquele mesmo teatro, o saudoso eletricista Guilherme Lonzada, K.D.T., fez coisas assombrosas, em matéria de efeitos de luz. Merece referência especial o ator Domingos Terras, interpretando "Mexerica" (padre Olimpio), no quadro "Quitanda política", que, não sabemos por que, é um quadro genuíno de revista portuguesa.

Paulo Celestino, que fez grandes progressos, portou-se muito bem no desempenho dos papeis que lhe foram confiados. A música, apesar de ser de muitos autores, não é das mais felizes. Há versos bem feitos e engraçados, que trazem a marca da fábrica: Luiz Peixoto. — L. R.

IMPOSTO DA LARANJA

O nosso governo precisa olhar para a série de caminhos que leva uma caixa de laranjas. Tantas são as exigências que cercam a exportação de uma pequena caixa do saboroso fruto que, de ordinário, desanimam os produtores. Vejamos algumas das exigências: Ministério da Agricultura — Fomento — Economia Rural — Cais do Porto — Quadro aduaneiro — Alfândega — Despesa sanitária vegetal — Estado do Rio — Quadro mar — Inspetoria de Renda, além de outras provas de pagamentos de taxas e várias outras exigências.

O diretor geral da Stratopen-Birome chega ao Brasil

Encontra-se entre nós desde há alguns dias, chegado de avião pelo "Cruzeiro do Sul", procedente de Buenos Aires, o Sr. Juan Jorge Meyne, diretor geral para a América do Sul, da Stratopen Birome.

CONHECIDO ESCRITOR TEATRAL ESPANHOL DE PASSAGEM PELO RIO

Fala a A NOITE Jacinto Benevente — Uma companhia de comédias a bordo

O escritor Benevente e a atriz Lola Membrive

Procedente de Barcelona e portos de escala, atracou ontem no porto o transatlântico espanhol "Cabo de Buena Esperanza", trazendo 73 passageiros para o Rio, 15 para Santos e 193 em trânsito. O paquete espanhol fez uma ótima viagem da Europa ao Brasil, em 28 dias.

Apesar da hora avançada, pois o "Buena Esperanza" atracou às 22,50, grande era o número de pessoas diante do armazem 3, que esperavam parentes e amigos.

Poucos minutos em seguida foi dada permissão para a imprensa ir a bordo, bem como algumas autoridades diplomáticas e policiais. A reportagem dirigiu-se imediatamente para o tombadilho superior e aí encontrou, sentado, numa poltrona, descansando, um dos passageiros de destaque que haviam chegado. Tratava-se do grande e conhecido teatrólogo espanhol Jacintho Benevente, uma figura extremamente simpática. Abordado pela reportagem de A NOITE, disse-nos o ilustre teatrólogo espanhol que estava de viagem para Buenos Aires, sentindo-se feliz por ter a oportunidade passar pelo Rio. Perguntado sôbre o teatro atual da Espanha, sôbre as suas peças que serão levadas nos teatros platinos, disse-nos o escritor Benevente que continua trabalhando sempre na arte teatral. Ultimamente não tem podido escrever grandes peças, não só porque necessita de maior descanso, como também pelas dificuldades impostas pela guerra.

Quanto ao teatro social afirmou o teatrólogo espanhol que é sempre o mesmo, com acentuados progressos nos paises latino-americanos. Sua influência tem sido boa e eficiente no espirito do povo.

Mesmo no tocante à educação através do teatro social os progressos têm sido satisfatórios. Outrossim afirmou o Sr. Benevente que tudo tem feito para a rigorosa seleção no linguajar do teatro espanhol, de modo que a censura quase não tem tido trabalho na revisão das peças que são apresentadas ao público.

A esta altura o reporter pergunta sôbre a repercussão do sucesso das obras de Garcia Lorca em tôda a América, inclusive no Brasil, o teatrólogo da terra de Cervantes responde:

— "Garcia Lorca é ainda o grande dramaturgo e ninguém conseguiu plagiá-lo ou imitá-lo".

Também viajam em trânsito para a Argentina os elementos componentes da Companhia de Comédias Membrives, que vai atuar em Buenos Aires. Com ela estava a Sra. Lola Membrives, uma das principais artistas atuais da Espanha. Abordada pela reportagem de A NOITE Lola Membrives disse que está sempre viajando da Argentina para a Espanha e vice-versa. Quanto ao teatro disse a mesma coisa que o escritor Benevente. Quanto à vida atual da Espanha disse que é boa, apesar da guerra e do regime franquista. E concluiu:

— Na Espanha tem-se tudo e do melhor. A questão é ter também dinheiro para comprar-se.

Um diplomata argentino sob vigilância

Num dos "decks" de 1.ª classe fomos encontrar um diplomata argentino que nos atendeu amavelmente. Era o Sr. Alfredo De Lacuente y Garcia que servira na Europa em missão de seu país antes da guerra. Deflagrada esta, ele estava licenciado de suas funções diplomáticas, na Itália, onde passou tres meses. Em seguida, atravessou a fronteira em direção a Alemanha, tendo permanecido em Freiburgo tres meses. Ultimamente esteve novamente aí e viu apenas a destruição e a miséria, bem como em outras cidades alemãs, que o nazismo provocou. Depois fez outra viagem, desta vez atravessando o território alemão de ponta a ponta. Mais tarde foi à Rússia, onde teve o ensejo de escrever um livro sobre a sobrevivência da civilização atual, o qual foi muito bem recebido nos circulos sociais de Moscou. Meses depois o jornal italiano "Observatore Romano" estampava um artigo de fundo referente ao seu livro e transcrevia um extrato do mesmo.

Atualmente o Sr. Alfredo Garcia exerce as funções de adido comercial argentino na Suécia, Noruega e Finlândia, estando ora num, ora noutro destes paises. Agora aproveitou a oportunidade para regressar à Argentina, onde pretende passar alguns meses. Quando nos despedimos desse diplomata, com estranheza nossa, fomos abordados, ainda no "Buena Esperanza", por dois investigadores da policia secreta argentina sobre o que nos tinha dito ele. É que o Sr. Alfredo Garcia, pelo que vimos, vinha sob vigilância da policia do seu pais...

Tambem viajou no "Buena Esperanza" um padre espanhol que lutou durante toda a guerra civil da Espanha ao lado das forças de Franco. É o Sr. Carlos Vicente, da Irmandade dos Agostinho de Curiel. Disse-nos esse padre que lutou ao lado de Franco e luta sempre em defesa da sua igreja.

Dentre outros passageiros em trânsito, estava o monsenhor De Calleri, padre italiano, que durante toda a guerra atual representou o Vaticano no Tribunal de La Rota, em Madrid.

INSTITUTO DOS COMERCIÁRIOS

Provas de Operador Especializado e Operador

Serão realizadas, sábado, 25, às 15 horas, no quarto andar do Palácio do Trabalho, Secção de Mecanização, as provas práticas dos candidatos a Operador Especializado e Operador da Tabela Ordinária de Mensalistas do Instituto. Os interessados deverão comparecer àquele local, munidos dos cartões de identidade, com 30 (trinta) minutos de antecedência.

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1945 — Eugenio Gomes, diretor do D.S.G.

Funcionarão aos domingos os cartórios eleitorais

(Títulos principais na 1.ª pág.)

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal tomou, em sua sessão de hoje, a seguinte resolução:

"Considerando o acúmulo dos títulos eleitorais nas diversas zonas do Distrito Federal; considerando que tal fato é atribuido principalmente à simultaneidade do horário de funcionamento das zonas eleitorais e dos afazeres ordinários da população; considerando que a relevância do serviço eleitoral aconselha medidas excepcionais para habilitar o maior número de cidadãos a exercer o direito de voto no dia 2 de dezembro próximo:

Resolve o Tribunal Regional do Distrito Federal:

Art. 1.º — Os cartórios eleitorais funcionarão aos domingos das 9 às 13 horas exclusivamente para entrega de títulos.

Art. 2.º — Não haverá expediente nos sábados nos cartórios eleitorais.

Art. 3.º — O presente horário entrará em vigor no dia 1.º de setembro próximo."

O Tempo

Máxima: 29.1 — Mínima: 17.2

Boletim da Diretoria de Meteorologia — Previsão para o período de 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Bom, com nebulosidade.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — Variaveis, frescos.

CONDECORADOS POR BRAVURA FUNCIONAL

Salvaram vidas com risco da própria vida — O decreto do presidente da República e a cerimônia de amanhã na Central do Brasil

Por decreto do presidente da República foram condecorados com a Medalha de Prata por méritos de bravura funcional, os empregados da Central do Brasil, Antonio Lourenço Barcelleiros, José Maciel Gusmão e Julio Francisco Moreira, guardas-freio de Barra do Piraí e José Frederico do Nascimento, trabalhador do Tráfego da Estrada.

Os três primeiros conseguiram com o risco da própria vida, evitar um grande desastre na Serra do Mar, e o último, tambem arriscando a vida, evitou a morte de um passageiro.

A cerimônia da entrega dessas condecorações será amanhã, às 12 horas, no Salão de Honra do edifício da Estação D. Pedro II e será presidida pelo coronel Alencastro Guimarães.

No Hospital do Servidor da Prefeitura

Homenageado o diretor do modelar estabelecimento municipal

Aspecto da missa em ação de graças

Os funcionários do Hospital do Servidor da Prefeitura do Distrito Federal, homenagearam hoje o diretor daquele estabelecimento, Dr. Gilberto Cardoso, por motivo do aniversário de sua administração.

Ampliando suas dependências e introduzindo numerosos melhoramentos, o Dr. Gilberto Cardoso, cumprindo o programa do prefeito Henrique Dodsworth e com a assistência pessoal do Sr. Octavio de Campos, presidente do extinto conselho administrativo, transformou aquele Hospital num dos melhores da cidade.

A homenagem ao Dr. Gilberto Cardoso constou de missa em ação de graças na igreja de São Vicente de Paula e expressiva manifestação em seu gabinete de trabalho.

O arcebispo Spellman viria a ser o secretário de Estado do Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 24 — (INS) — Volta-se a afirmar, e com muita insistência, que monsenhor Spellman, arcebispo de Nova York, será nomeado brevemente secretário de Estado do Vaticano.

A nomeação do arcebispo metropolitano norte-americano católico seria uma manobra estratégica do Vaticano para o grande papel que este está destinado a representar no mundo do após-guerra.

Monsenhor Spellman seria elevado ao cardinalato num Consistório que o Papa Pio XII celebraria dentro dos três próximos meses, o primeiro que se realiza desde que começou a guerra, para o preenchimento das vagas no Colégio dos Cardiais.

COMICIO DE DESAGRAVO

Depois da reunião dos udenistas, o povo lavrou protesto contra as agressões ao presidente Getúlio Vargas — Mais uma prova da popularidade do chefe da nação

Agita-se a cidade com os comícios políticos de propaganda de candidaturas presidenciais. Em todos os bairros, no centro, nos mais longinquos subúrbios, oradores, cartazes cheios de frases inflamadas e inflamaveis acendem no espirito do povo ora aplausos, visa protestos. Sim, protestos, e veementes, quando oradores passam do terreno essencialmente democrático de propagar as virtudes cívicas de seus candidatos ao improprio, do insulto, da agressão, desvirtuando completamente o sentido das reuniões populares. Foi o que ocorreu, ontem, na praça Duque de Caxias. No antigo largo do Machado a UDN promovera um comicio de propaganda, segundo se noticia pela imprensa e por cartazes, vistosos e de frases quentes, em louvor ao candidato — o que ocorreu sem nenhuma perturbação de monta. Um pouco afastado um grupo da policia de choque, garantindo a liberdade do pensamento dos oradores udenistas. Mas, os oradores falavam menos bem do candidato do que mal, — e muito mal! — do presidente Getulio Vargas. As mesmas diátribes contra o chefe de Estado. Terminado o comicio udenista, isto é, mal se ouvia a voz do último orador, o povo em grande parte ficou no mesmo lugar. Um borborinho se fez, uma onda de voz meio abafada corre pela massa. De todos os cantos vem chegando gente, mais gente, gente de todos os aspectos, pobre, elegante, mesmo senhoras. A praça é toda tomada. A multidão é enorme. 23 horas. O grupo policial de choque, já se havia retirado. Uma palavra de protesto mais alta, mais enérgica. Era o começo do comicio, não anunciado, não preparado. Improvisa-se. Já os protestos são mais veementes. Agora, como por uma só boca, se ouve vivas ao Sr. Getulio Vargas. Um orador, um popular sobe à tribuna. Protesta contra os insultos que acabavam de ser proferidos pelos oradores da U.D.N. Não era possivel, diz o inesperado orador, ouvir-se tanta mentira na praça pública. Que dissessem o que bem entendessem a favor do seu candidato, o que seria aceitavel, pois era ele realmente um cidadão digno. Mas, respeitassem o nome do chefe da nação. Que tais mentiras, que tais insultos, às vezes, soeses, não encontravam, absolutamente, éco na consciência popular, ali estava a prova, naquela multidão, que se reunia no mesmo local, não para fazer propaganda de candidaturas e sim, para protestar, sem demora, contra tanta inverdade, tanta invencionice. Estavam ali somente para desagravar o nome do presidente Getulio Vargas, tão injustamente atacado, tão intencionalmente, que os oradores se esqueciam da missão que os levara até ali a de louvar o seu candidato.

Outros oradores falaram no mesmo sentido e sob calorosos aplausos da multidão.

Depois de cessado o "meeting" inesperado, populares destruiram o coreto, de onde haviam falado os oradores udenistas, e puseram-lhe fogo. E a multidão se desfez.

Devemos o aviso, desse fato ao "carioca-reporter", o que ensejou a reportagem de A NOITE ainda a tempo de chegar e assistir todo o desenrolar do comicio de protestos dos moradores do bairro.

No Leblon, os cracks do Botafogo

Na opinião da direção técnica do Botafogo, a concentração dos jogadores no Leblon tem sido excelente medida. Hoje, depois das 12 horas, os cracks do alvi-negro dirigiram-se para aquele recanto da cidade, onde aguardarão a peleja com o rubro-negro.

SERA' REGISTRADO O CONTRATO DE BIDON COM O MADUREIRA

Espanhol, técnico do Bangú

O Bangú contava com Adhemar Pimenta para dirigir o quadro suburbano neste final de campeonato. Os entendimentos preliminares autorizavam a esperar-se o ingresso de Pimenta nas fileiras do club de Plácido e Bilulú. Entretanto, com surpresa para os próprios banguenses, Pimenta aceitou uma proposta de Cabelero e firmou contrato com o Bonsucesso. Não desanimaram os dirigentes do Bangú, no sentido de conseguir um técnico capaz de orientar o seu esquadrão, que até o compromisso com o Botafogo vinha cumprindo apreciavel campanha no certame de 45. Em face do desastre de domingo, os esforços foram redobrados e Vicente Jaconiani descobriu finalmente o homem que o Bangú precisava. Trata-se do veterano Espanhol. Crack consagrado de nossas canchas e um baluarte na defesa do pavilhão cruzmaltino. Espanhol chegou, ontem, de Barra Mansa, onde se encontrava dirigindo um club local. Esteve na sede do Bangú, ajustou condições para ingressar no grêmio suburbano, ficando, porém, de consultar hoje o Vasco, club a que o veterano crack ainda está ligado não só por laços de grande amizade como também por outros compromissos de ordem material. Sabe-se de antemão que o grêmio vascaino não colocará obstáculos a Espanhol; ao contrário, a iniciativa do Bangú, lembrando-se do veterano jogador para dirigir o seu quadro de profissionais, será motivo de satisfação para os vascainos, que não esqueceram o seu bravo e dedicado defensor.

Concentração voluntária em Campos Sales

Iniciada ontem, pelos jogadores do América, após o exercício do Forte de São João — Amanhã, todos pernoitarão na séde — Vicente e Osny estarão firmes nos seus postos — Melhora a produção do ataque rubro

O América tentará conquistar uma grande vitória sôbre o Vasco no sensacional clássico de domingo, quando terá uma oportunidade excepcional de retornar à liderança da tabela. Como se sabe, os rubros encontravam-se à frente do quadro de resultados, emparelhados com os cruzmaltinos, descendo do posto em consequência do revés diante do Fluminense. Todavia a diferença que separa os dois adversários é mínima — um ponto apenas — o que tornará possivel, em caso de vitória, que o América reconquiste o primeiro lugar da tabela, em companhia desta vez do Flamengo e do Fluminense.

Animador o apronto de ontem — Melhor o ataque

O apronto de ontem, realizado no campo do Forte de São João, correspondeu plenamente à expectativa, trazendo novas esperanças aos americanos de uma sensacional vitória sôbre o conjunto do São Januário.

O ataque, considerado objeto de maiores atenções, acusou sensivel melhora de produção, com maior agressividade dos dois meias Maneco e Lima, que por sinal foram os artilheiros do exercício, com dois tentos cada um.

De um modo geral, o transcurso da prática de ontem foi deveras animador. O onze rubro está realmente em boa forma, bem mais positivo do que quando enfrentou o Fluminense.

Vicente e Osny estarão a postos

Dois elementos titulares deixaram de participar do apronto de ontem. Foram o arqueiro Vicente e o zagueiro Osny, ambos, por medida de precaução. Embora tenham sido poupados, os dois eficientes elementos da retaguarda americana estarão a postos frente ao Vasco no sensacional encontro de domingo.

Concentração voluntária

Desde ontem, após o exercício do Forte de São João, os jogadores rubros estão concentrados em Campos Sales, porém voluntariamente, uma vez que a direção técnica não adotou nenhuma medida extraordinária, cumprindo o mesmo programa estabelecido para todos os jogos.

De acordo com essas determinações, somente de amanhã para domingo os jogadores rubros serão obrigados a pernoitar na sede, onde ficarão até o momento de seguir para o estádio de São Januário.

CONFIRMADA A AUSENCIA DE NEGRINHÃO

Deliberou a direção técnica do Botafogo escalar "onze" homens fisicamente perfeitos — O mesmo quadro que venceu o Bangú para o clássico de domingo

A presença de Geninho no "apronto" de ontem dos botafoguenses constituiu uma verdadeira atração. O estádio alvi-negro antes das 15 horas já comportava um número apreciável de curiosos. Elementos ligados a outros clubs, também se achavam nas dependências esportivas do Botafogo afim de ver de perto o famoso crack-expedicionário. Dentre as figuras de destaque via-se na tribuna botafoguense o Sr. Vargas Netto, acompanhado de vários próceres botafoguenses. E Geninho apareceu em campo, formando no exercicio, no ataque dos titulares. Treinou no lugar de Tovar, isto é, na meia direita formando ala com René.

Geninho comprovou a sua classe, fez malabarismos com a pelota e mostrou-se o mesmo crack perfeito dos bons tempos. Entretanto, fisicamente Geninho sentiu o esforço dispendido. Deixou o gramado após a primeira parte do exercício, cedendo o seu lugar a Tovar. Consultado por Bengala, Geninho reafirmou os seus propósitos de servir ao Botafogo no caso do seu club precisar realmente do seu concurso para domingo. Entretanto, se estivesse dependendo unicamente dele a escalação, Geninho pediria para adiar o seu reaparecimento. Bengala não discutiu. Imediatamente o grande atacante mineiro ficou fora de cogitações para o encontro frente ao Flamengo. O ataque alvi-negro não sofrerá portanto alterações. Jogará em General Severiano o mesmo quinteto que arrazou domingo passado a defesa do Bangú: René, Tovar, Heleno, Tim e Franquito.

Beregala reuniu os seus cracks antes do exercício para uma preleção. A gravura mostra o momento em que os botafoguenses ouviam a palavra do seu dedicado preparador.

Conforme A NOITE teve oportunidade de adiantar durante a semana, dificilmente o Botafogo poderia contar domingo com o concurso de Negrinhão. Ainda ressentido da contusão sofrida num choque com Berascochéa, Negrinhão iria ser submetido a um "test" no ensaio de ontem. E assim foi feito. O médio fluminense treinou com cuidado durante a primeira parte do exercício. Não se empenhou a fundo e assim mesmo sentiu os efeitos da contusão. Na segunda parte do ensaio foi então substituido por Cid, que jogou otimambente contra o Bangú e está praticamente indicado para enfrentar domingo o Flamengo.

Pelo que se verifica linhas acima é pensamento da direção técnica do Botafogo colocar em ação domingo o mesmo onze que venceu o Bangú por 6 x 1. A direção técnica está inclinada a lançar mão apenas dos elementos considerados aptos pelo Departamento Médico, isto é, em perfeitas condições fisicas. Negrinhão portanto ainda em observação, dificilmente será convocado para o sensacional choque em que o Botafogo joga as suas aspirações máximas no turno do campeonato.

OS NOVOS HORÁRIOS PARA OS CERTAMES DE BASKETBALL

A Federação Metropolitana de Basketball já tomou todas as providências para iniciar, no próximo dia 28, o Campeonato Carioca de Basketball. E uma delas, a nosso ver a mais importante, foi a da antecipação sofrida pelos antigos horários. A medida visa reduzir o verdadeiro descalabro a que estão sujeitos os jogadores, juizes e público, com a terminação dos jogos altas horas da noite. Agravado ainda pelos grandes deslocamentos que a tabela exige para os concorrentes, o fato torna o basketball anti-higienico, pois os seus praticantes terão no dia imediato de se entregar ao seu trabalho ou estudo inteiramente estafados.

Os jogos começam agora quinze minutos mais cedo, o que ainda não satisfaz, mas já ameniza um pouco o suplicio da volta. O ideal, pelo menos enquanto persistir o descontrole do tráfego, será o inicio da preliminar às 12,30 e da partida principal, no máximo às 20,45 horas. E não temos dúvida que o novo presidente da F. M. B. com o seu espirito observador e renovador não tardará a atacar novamente o problema. O certo é que obrigar-se um jovem, após um dia de trabalho, a praticar um sport energico como o basketball, só permitindo que o seu retorno ao lar se verifique altas horas da noite, é um contrassenso.

Não resta dúvida porém que combater uma velha e arraigada praxe não é facil tarefa.

Em todo caso, aguardemos os próximos jogos, os de inauguração do certame aliás, para os quais foram designados os seguintes oficiais:

Vasco da Gama x Riachuelo T. C. — Quadra da rua Abilio: Afonso Lefever e Nelson de Souza Carvalho, juizes; Wilk Saback, cronometrista; Benjamin Batista Vieira, apontador e José Pallazo Filho, delegado.

Tijuca T. C. x Botafogo — Quadra da rua Conde de Bonfim: Aladino Astuto e Jairo Pombo do Amaral, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Adolfo Perez Filho, apontador, e José Belo de Andrade, delegado.

Flamengo x A. A. Carioca — Quadra do Imprensa Nacional — Praça Mauá: Harold Oest e Orestes Montenegro, juizes; Armando Coelho, cronometrista; José Machado Jitahy, apontador, e Abel Figueiredo, delegado.

Mais de 50 mil cruzeiros

Êxito surpreendente na "Campanha do Expresso da Vitória" — E ainda não foram recolhidas as listas dos jogos com o Canto do Rio e Botafogo — Fala o chefe da "torcida" do Vasco da Gama

Como se sabe, o Vasco enfrentará domingo próximo, em seu estádio, o América. Trata-se de um dos mais importantes jogos do turno e que representa para o Vasco grande responsabilidade.

O Vasco continua trabalhando ativamente para a conquista do campeonato de 1945. Coordenando as iniciativas do Departamento de Football, agem em vários setores os cruzmaltinos. A campanha para premiar os "cracks" vascainos com vultosas quantias prossegue com êxito, sob a orientação do Sr. Ciro Aranha, vascaino de grande prestigio.

João de Lucca, o chefe da "torcida" do Vasco e animador da "Campanha do Expresso da Vitória", teve oportunidade de esclarecer a A NOITE a situação atual do movimento que está se processando no seio do quadro social cruzmaltino e "torcedores". E João de Lucca declarou-nos:

— Vai indo maravilhosamente bem a "Campanha". Há listas em toda a cidade e ainda não recolhemos todas as quantias. Decidimos fazer apurações parciais, depois de cada dois jogos principais, para facilitar nossos cobradores. Posso adiantar, que embora não estejam ainda recolhidas as listas dos jogos com o Canto do Rio e Botafogo, temos mais de 50 mil cruzeiros. A nossa arrecadação subirá espantosamente antes do fim do turno, pois temos jogos com o América domingo e depois com o Fluminense, Madureira e Flamengo.

Babette Zoet, da turma feminina do Fluminense, vencedora da prova de lançamento do disco no último concurso da F. M. A.

Convocados 15 cracks!

O treino desta tarde, no Vasco, poderá, à última hora, ser transformado num "bate bola" — Chico ensaiará — A constituição da ala esquerda — Escalação sábado, provavelmente

O Vasco tem um compromisso muito sério na peleja de domingo com o América. É o esquadrão rubro um dos mais temiveis adversários do lider da tabela e o principal encontro da 8ª rodada está certamente indicado como sensacional.

Com um ligeiro apronto, possivelmente de meia hora, a direção técnica do grêmio cruzmaltino encerrará os preparativos para a batalha com os rubros.

No exercicio desta tarde ficará definitivamente assentado se Chico poderá participar da luta com o América.

Há entretanto, a possibilidade de à última hora Ondino Viera apenas realizar um individual e bate bola.

Convocados quinze cracks cruzmaltinos

Para o exercicio desta tarde Ondino Viera convocou apenas 15 players: Barqueta, Castro, Sampaio, Rafanell, Berascochéa, Eli, Nilton, Argemiro, Djalma, Lélé, Isaias, Jair, Ademir, Chico e Santo Cristo.

Santo Cristo ou a ala Jair-Ademir

Adianta-se também, a possiblidade da escalação do quadro do Vasco, somente domingo de manhã.

É que resta saber se jogará Santo Cristo na ponta esquerda ou ainda a ala Jair-Ademir, caso Chico não possa mesmo ser escalado.

TURF

A sabatina de amanhã na Gávea — "Aprontos" de hoje

Está causando entusiasmo nos meios turfistas o programa organizado para a sabatina de amanhã no hipódromo da Gávea, que deve ser coroada de êxito.

No 1.° páreo, em 1.500 metros, vão à pista cinco nacionais de três anos, perdedores, devendo a vitória ser decidida entre Canadá, que trabalhou bem, e Tibagy, sendo Gigo o "tertius".

Reunido seis potros, também perdedores, o 2.° páreo, em 1.500 metros, apresenta como favoritos Reunido e Guliver, este um estreante com bons trabalhos.

Como azar Ofeno é a indicação.

Nove perdedores, de 4 anos, disputarão o 3.° páreo, em 1.200 metros, sendo, pois, a saida um fator importante para a vitória. Esta, parece-nos, será resolvida entre Quitandinha e Bola Branca, que são mais ligeiros, ficando Vatutin para azar.

Na grama, em 1.0000 metros, o 4.° páreo terá onze concorrentes, dos quais preferimos Meeting, Mandmará e Pimpinela, que são ligeiros e gramáticos. Dos outros, Iséa é o melhor.

Treze são os alistados no 5.° páreo, em 1.400 metros.

Reaparecendo em turma que lhe convem, Az de Espadas, ex-Raffaello, deve ser destacado, apresentando-se assim como rival sério e Farpé como "out-sider".

Estela e Carioca, ambos em condições ótimas, merecem ser destacados, no 6.° páreo, em 1.600 metros. Há, porém, grandes esperanças em Julóca, que vai reaparecer tinindo.

O último páreo, em 1.400 metros, reune onze estrangeiros em handicap.

Charo, Socrates e Milamores têm "performances" que os colocam em plano mais elevado, devendo ganhar um dos três.

Aprontos desta manhã na Gávea

Foram os seguintes os aprontos hoje realizados na Gávea:

Papagay, Meszaros, 700, 43.
Corruxa, Claudemiro, 600 36 e 4/5.
Balandra, Otilio, 700, 45 2/5.
Mabel, lad, 600, 37.
Arvoredo, Ullôa, 700, 46 (s).
Monin, Ribas, 600, 36 2/5.
Gladiador, Pierre, 800, 51.
Neblina, Rigoni, 360, 24.
Goyano, Araujo, 800, 50.
Gigantéa, Mesquita, 600, 38.
Unico, Pierre, 600, 39.
Rataplan, Domingos, 600, 37 2/5.
Cuera, Ullôa, 700, 44.
Fulgor, Reduzino, 700, 46 (s).
Gualicha, Rigoni, 1.000, 64.
S. Blue, Meszaros, 600, 38.
Florista, Claudemiro, 600, 38.
Piccadilly, Gutierrez, 700, 44.
Camões, Mesquita, 600, 37 2/5.
Tamoyo, Euclides, 600, 39.
Cerro Alto, O. Fern., 360, 22 2/5
2.° p.
Typhoon, Ullôa, 800, 50.
Spitfire, Rigoni, 600, 39.
Talyho, H. Soares, 600, 37 2/5.
Max, T. Vieira, 700, 47.
N. Mais, Claudemiro, e Belmort, Meszaros, 600, 38, v. N. Mais.
Trenol, Rigoni, e Flexa, Reichel, 600, 37, v. Trenol.
Tuin, Mota; Rezongo, Osmani, e Guaritá, Waldir, 800, 52, venceu Guaritá.
Fragata, Claud., e Amora, Inácio, 700, 46, v. Fragata.
Ellipse, Leighton, e Floreira, Martins, e Fontaine, Castillo, 1000, 64, ganhou Fontaine.
Estouvado, Mesquita, e Gimbo, Mota, 1.000, 64, v. Estouvado.
Tupy, Domingos, e Eldorado, O. Fernandes, 1 000, 63, v. Eldorado.

Resolvida a aceitação do forfait livre

Já está resolvido pelo orgão técnico a aceitação do "forfait" livre.

Para as provas clássicas a declaração de retirada deverá ser feita até as 9 horas do dia da corrida e nos páreos comuns com 24 horas de antecedência.

Sôbre o assunto aquele departamento dará hoje uma nota oficial, com os esclarecimentos devidos.

Az de Espadas aprontou

Az de Espadas, o ex-Raffaello, vai reaparecer, amanhã, em uma turma bastante camarada, devendo, pois, ser o ganhador.

Ontem, à tarde, montado por Linhares, que será o seu piloto, aquele cavalo aprontou 700 em 44, com ação que agradou.

Aragel mudou de tratador

Passou a ser cuidado por F. Schneider, em cujas cocheiras já ingressou, o cavalo Aragel, que tem um joelho em mau estado.

O novo companheiro de Tarobá e Sargão será guiado por Ignacio de Souza, amanhã

PERACIO NÃO APARECEU NA GÁVEA

Ausentes Jayme, Zizinho e Jarbas — Fraco o "apronto" dos rubro-negros para o match com o Botafogo

Os rubro-negros esperavam que Peracio participasse do exercicio desta manhã na Gávea, assim como Geninho esteve ontem em General Severiano treinando ao lado dos seus companheiros. Entretanto Peracio não apareceu na Gávea, assim como deixaram de treinar Zizinho, Jaime e Jarbas.

O ponta esquerda dificilmente jogará domingo, devendo ser substituido por Jervel ou Rivas. O exercicio dos rubro-negros teve a duração de 15 minutos e não correspondeu as exigências da direção técnica.

Venceram os titulares por 3x1, goals de Vaguinho 2 e Tião. Para os suplentes marcou Silvio. As equipes treinaram assim formadas:

Titulares — Doli; Nilton e Norival; Biguá, Bria e Laxixa; Adilson, Tião, Vaguinho, Velau, Jervel (Rivas).

Suplentes — Luiz; Serafim e Araiton; Ernani, Francisco e David; Rivas (Cotoco), Cajú. Silvio, Jorvel (Mariposa) e Miguel.

REGRESSOU O PRESIDENTE DO R. J. COUNTRY CLUB — Depois de longa viagem nos centros aviatórios da Europa, regressou ao Rio o Sr. Bento Ribeiro Dantas, presidente do Country Club e entusiasta do tennis. O desportista que dirige o grêmio tenistico do Leblon, que se vê na gravura entre Eurico Teixeira de Freitas e o player argentino Lucilo Del Castillo, teve novos e animadores projetos para o tennis carioca

COLUNA DE TENNIS

Nos torneios inter-clubs por equipes, promovidos pela Federação Metropolitana de Tennis, que se estão realizando com relativo interesse o C. R. Vasco da Gama tem assegurado o titulo de vencedor da 3.ª classe.

As jovens principiantes do grêmio de São Januário que apresentam pendores para o desporto ganharam todos os jogos de que participaram inclusive o Tijuca T. C. ontem à tarde, resultado esse que torna a equipe virtualmente vencedora do certame.

Últimos resultados dos jogos femininos

1.ª classe de senhoras — Fluminense F. C. "B" x R. J. Country Club — Vencedor Country Club por 2 x 1. Else Wagner Rossi (Co) venceu Bertha Surreaux (Flu) por 6/4-6/0. Pamela Polston (Co) perdeu para Clélia Gomes de Castro (Flu) por 6/3-6/0. Marcelle Hordy e Josephine Petersen (Co) venceram Lolita Gomes de Almeida e Cecilia Torreão Stramandinoli (Flu) por 6/2-6/0.

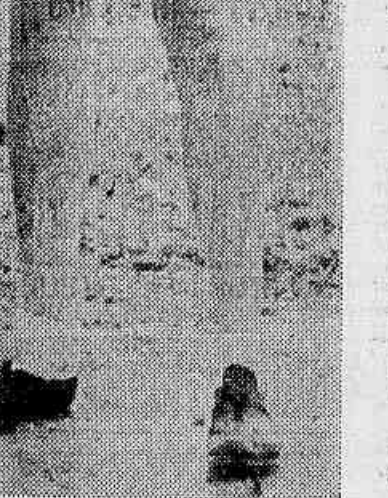
3.ª classe de senhoras — Fluminense F. C. x Tijuca T. C. — Vencedor Tijuca T. C. por 2 x 1. Herondina Barcelos Linhares (Ti) venceu Irene Rodrigues (Flu) por 6/1-6/2. Luize Diamant (Ti) perdeu para Maria Dilon Soares (Flu) por 6/1-6/3. Nair Rosa Mesquita e Stella de Bastos Melo (Ti) venceram Elza Sá Moneró e Dagmar Corção Molnhos (Flu) por W. O.

Os tenistas argentinos no Torneio de Southampton, dos Estados Unidos

SONTHAMPTON, Nova York, 24 — (R.) — O tenista norte americano William Talbeth, que este ano nunca foi vencido, esteve beirando a derrota ontem, no encontro com o argentino Heraldo Weiss, no primeiro "set" do "quarto de final" do Torneio que se está disputando nesta cidade. Reagiu, porem, e acabou vencendo por 8 a 6 e 6 a 1. O único sul-americano que alcançou a semi-final foi Alejo Russel, tambem argentino, que bateu o tenente Gardnar Molloy, por 9 a 7 e 6 a 1. O tenente Hal Surface derrotou Andress Hammersley, do Chile, por 6 a 4, 4 a 6 e 6 a 3.

Weiss e Russel, em dupla, perderam para Elwood Cooke e Robert Peacock, por 6 a 4, 3 a 6 e 6 a 3 no quarto de final.

Campeonato Nacional — Escalada a representação gaucha

PORTO ALEGRE, 24 (Do correspondente de A NOITE) — A representação gaucha nos próximos campeonatos nacionais já está escalada e se comporá dos seguintes tennistas: Miguel Lartigan, Bruno Schetz, José Stocki Sadi Gortan, Clemente Rath, Ari Herzog e Herbert Nickom e Ari Junchen.

O Metaluzina no certame de profissionais

BELO HORIZONTE, 23 (Asapress) — A exemplo do que fez o Uberaba, o Metaluzina, forte club de Barão de Cocais, resolveu inscrever-se na Campeonato de Profissionais Mineiro, pretendendo surgir já no certame de 1946.

Como medida preliminar nesse sentido, o Metaluzina contratou todos os seus jogadores e solitou do Atlético a cessão do seu zagueiro de aspirantes, Airton, para exercer a dupla função de jogador e técnico de seu conjunto.

Compareçam ao Fluminense atletas campeões!

Entrega de medalhas, hoje, na sede do tricolor

Está marcada para hoje, sexta-feira, às 20 horas, na sede do Fluminense, a distribuição das medalhas aos seus associados vencedores dos campeonatos oficiais de diversos desportos, realizados em 1944.

Por nosso intermédio, o tricolor pede o comparecimento dos atletas que integraram as equipes do club, nos seguintes campeonatos conquistados:

Atletismo — Campeonato feminino, campeonato juvenil feminino e campeonato de estreantes. Baskebtall — Torneio "Guilhermina Guinle". Esgrima — Campeonatos de espada, florete, sabre e estreante feminino; torneio inicio. Natação — Campeonato carioca, juniors, novissimos, principiantes e infanto-juvenil. Saltos — Campeonato juniors e seniors. Torneio juvenil. Tenis — Senhoras: 1ª e 2ª classe. Cavalheiros: 1ª, 2ª e 5ª classes. Estreantes e taça Prefeitura. Voleibol — Campeonato masculino e torneio inicio. Tiro — Campeonatos internos.

América x Riachuelo

Definirão esta noite os campeonatos de aspirantes e juvenis — No ginásio do Fluminense

Os basketballers do Riachuelo e América vem lutando bravamente pela conquista dos titulos reservados aos certames de aspirantes e juvenis. Esses campeonatos constituem as 3ª e 4ª Divisões da Federação Metropolitana de Basketball, e são de certa importancia pois mobilisam elementos novos na prática do basketball,

No ginásio do Fluminense, os riachuelenses e "rubros" disputarão esta noite as últimas pelejas das melhores de três dos campeonatos de juvenis e aspirantes. O encontro dos juvenis está marcado para às 19,30 horas, tendo o América vencido o primeiro jogo e o Riachuelo, o segundo.

Seguir-se-á a peleja de aspirantes.

Estas são as primeiras fotografias da chegada dos emissários de Hirohito para se avistarem com os representantes do Supremo Comando Aliado e dêles receberem os termos e as instruções a serem obedecidas pelos japoneses, na assinatura da ata da rendição incondicional e conseqüente ocupação do Japão. A primeira é um flagrante da chegada do avião que trouxe a delegação de paz nipônica a Ie Shima, no instante em que o mesmo ia descendo no aeródromo previamente fixado pelas instruções do general MacArthur. O avião está assinalado com duas cruzes verdes, e é identificado pela guarda norte-americana que toma conta do campo de pouso. A comitiva japonesa foi imediatamente transferida para um avião norte-americano do transporte C.54, que a levou para Manilha. As fotos seguintes foram feitas após o desembarque da delegação japonesa de rendição em Manilha, no aeródromo de Nichols, quando a mesma se apresentava perante o chefe da comitiva norte-americana, major-general Charles A. Willoughby, do estado maior do general MacArthur. O grupo japonês encontrava-se sob a chefia do vice-chefe do estado maior nipônico, o tenente-general Kawabe Takashiro (Rádio-fotos INS, especial para A NOITE)

LETRAS E ARTES

Um marechal da crítica

O Brasil hospeda novamente Fidelino Figueiredo. Várias vezes, os nossos meios culturais se têm honrado com a presença do eminente polígrafo que alia às suas qualidades intelectuais uma que sobreleva e o destaca: a de ser um destemeroso adversário de tôdas as formas do fascismo. Essa sua alergia ao despotismo, que reflete a formação do seu caráter, coloca-o num pedestal mais alto do que o de simples escritor e dá razões mais fortes ao júbilo de que nos apossamos, ao sabê-lo novamente no Brasil. Fidelino Figueiredo tem pago em vigílias e preocupações, em exílio e saudades, sua tendência democrática, e o Brasil o acolhe, por isso, com a simpatia consagradora das boas causas e dos grandes lutadores.

A poucos homens de letras deve a crítica um acervo tão grande de luzes, um orçamento tão benéfico de seu caminho, um sentido tão humano de sua direção como a Fidelino Figueiredo. Pode-se discordar, é certo, de certos conceitos que emite quanto ao papel da crítica como ciência, mas é evidente que êle trouxe subsídios de inegável valor para o estudo e sistematização desta faceta da literatura.

Não corro no exagero de afirmar que, antes dêle, não havia crítica, em Portugal: mas o seu conteúdo melhorou cem por cento quando Fidelino Figueiredo lhe deu a colaboração da sua inquieta inteligência.

No Brasil, onde a crítica é um ramo relativamente novo e ainda sujeito às flutuações da amizade pessoal, os conhecimentos de Fidelino Figueiredo tem sido um auxiliado a quantos se dedicam, com orientação técnica, à árdua missão de ajuizar o valor das obras alheias. Quer em São Paulo, quer no Rio, na cátedra das universidades ou na mesa do conferencista, Fidelino Figueiredo vem disseminando as galas da sua cultura especializada, contribuindo para formar uma mentalidade julgadora avançada e real. Os benefícios de sua atuação, nesse sentido começam a ser colhidos. Já há ambiente purificado para a nossa crítica literária. Extingue-se, aos poucos, o pendor amigueiro de julgamento; avalia-se cientificamente o conhecimento alheio.

A permanência de Fidelino Figueiredo entre nós pode contribuir para aperfeiçoar o nosso senso de julgar acertadamente.

SOLON.

EXPOSIÇÕES:

Na Galeria Askanasy, rua Senador Dantas, 55, reproduções de Picasso, Derain, Matisse, Vlaminck, Rivera, Segall, Dufy, Laurencin, Van Gogh, Renoir, Gauguin, Degas, Cezanne, etc.

—— No Palace Hotel, a exposição da pintora Sra. Gilda Moreira, constante de retratos, quadros de gênero e paisagens.

Francisco Guinart, no Museu Nacional de Belas Artes.

—— Miniaturas de Iveta Ribeiro, no Museu de Belas Artes.

—— E. G. Carôllo no Museu Nacional de Belas Artes.

—— Edith Blin, na galeria Montparnasse, à rua Siqueira Campos, n. 10, em Copacabana.

—— Galerias permanentes, na Associação dos Artistas Brasileiros, Palace Hotel; Museu Nacional de Belas Artes; Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 22; Galeria Pedro Americo, rua Senador Dantas, 20, 3º andar; Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; Museu Antonio Parreiras, rua Tiradentes, 47, Niterói.

CONFERÊNCIAS:

Hoje, o professor Julio Larren, na Faculdade de Filosofia, sôbre "Educação sul-americana".

—— No dia 30, às 17,30 horas, no Ministério da Educação, o poeta Manuel Bandeira falará sôbre "Soror Juana Inês de la Cruz".

—— Realiza-se hoje, na sede dos Cursos da Biblioteca Nacional, às dezessete e quinze, uma conferência do escritor português José Osorio de Oliveira, atualmente em visita ao nosso país, sôbre o "Século XX, na literatura de Portugal".

A NOITE — 6.ª-feira, 24/8/45 — N. 12.040

NO RIO DISTINGUIDO ELEMENTO DO "BROADCASTING" AMERICANO — Pelo avião internacional da Pan American, chegou ontem a esta capital o Sr. Edward Towlinson, conselheiro e comentarista de assuntos interamericanos da National Broadcasting Company, a poderosa cadeia difusora dos Estados Unidos. É do desembarque do Sr. Edward Towlinson o aspecto acima, tomado no Aeroporto Santos Dumont.

EM HOLLYWOOD — Palando sôbre um automovel, Carmen Miranda exibiu-se num samba de perfeito estilo brasileiro quando a multidão celebrava o "Dia da vitória" sôbre o Japão. (Foto para o serviço especial de A NOITE, via aérea).

Choraram de emoção ao entrarem na Guanabara

A "Festa da Campanha" no Colégio Bennett

A exemplo do que fazem, anualmente, desde 1926, as alunas do Colégio Bennett realizarão este ano a "Festa da Campanha", cujos resultados reverterão em benefício dos lázaros e que terá lugar naquele colégio, na noite de 1.º de setembro. Do programa, que tem sido sempre interessante, constarão danças clássicas e regionais e números de música executados pelo corpo de alunas. Os bilhetes encontram-se à venda desde já com as alunas e no próprio colégio.

MAC ARTHUR FAZ CONCESSÕES

MANILHA, 24 (A. P.) — O general Mac Arthur concedeu aos japoneses a permissão solicitada para a remessa de um transporte com provisões destinadas à guarnição da Ilha Marcus e para a evacuação dos doentes e feridos ali existentes. Além disso Mac Arthur exigiu a prestação de maiores detalhes para conceder permissão idêntica para a remessa de navios hospitais nipônicos "a várias ilhas isoladas do sul do Pacífico".

A China assinou a Carta das Nações Unidas

CHUNGKING, 24 (A. P.) — Numa simples e rápida cerimônia o marechal Chang Kai-Shek assinou o documento de ratificação da Carta das Nações Unidas. Pouco antes, havia sido aposto o grande sêlo de Jade nesse documento, que foi assinado por Kai-Shefe na presença de altas autoridades e jornalistas chineses e estrangeiros.

Formado o novo gabinete sirio

BEIRUT, 24 (U. P.) — O Sr. Samy Essolh Sammy, "premier" da Síria em 1943, formou um novo Gabinete com elementos representativos de várias facções.

A REEDUCAÇÃO NA ALEMANHA

LONDRES, 24 (R.) — Em mensagem pessoal ao povo da zona britânica de ocupação na Alemanha, o marechal Montgomery disse o seguinte:

"Os nazistas destruiram o sistema educacional alemão. Mas nós o levantaremos de novo. Todas as escolas e Universidades serão reabertas o mais cedo possivel. Novos livros escolares, escritos em alemão, por professores alemães, estão sendo impressos".

Flagrante do coronel Caiado de Castro, num intervalo da palestra

Impressões do coronel Caiado de Castro, em palestra com A NOITE — A luta sob os rigores do inverno italiano — Perfeito o entendimento entre os soldados brasileiros e a tropa norte-americana — Gratos à L. B. A., a A NOITE e à Rádio Nacional

Num encontro fortuito com o coronel Caiado de Castro, comandante do valoroso Regimento Sampaio, a quem coube a honra de tomar de assalto Monte Castelo e, assim, abrir caminho para a ofensiva no Vale do Pó, um redator de A NOITE teve ensejo de anotar curiosos episódios, que resumimos a seguir.

Alguém do grupo destaca a atuação do Regimento Sampaio nas operações em que tomou parte naquelas regiõe montanhosas e de difícil acesso, com o inimigo a cavaleiro, despejando as suas metralhas sôbre os nossos soldados que procuravam alcançar os picos estratégicos.

O coronel Caiado de Castro, modestamente, pondera:

— Tôdas as tropas da FEB cumpriram galhardamente as

(CONTINUA NA 6ª PAGINA)

Sra. Maria De La Costa

Maria de La Costa em "Semanário Elegante do Ar"

Amanhã, sábado, às 15 horas, na Rádio Nacional

Maria De La Costa, uma jovem que é um exemplo para todas as mulheres que sentem em si palpitar a chama que cria os grandes artistas, ocupará as primeiras paginas da edição de amanhã do maravilhoso semanário, que a escritora Ilka Labarthe criou para Coty, o Mago dos Perfumes.

Artista por vocação, Maria De La Costa pisou pela primeira vez o palco a convite de Bibi Ferreira em "A Moreninha" e, de tal forma se revelou, que a critica mais exigente não lhe regateou aplausos.

Maria De La Costa, porem, não se satisfez com isso. Inteligente, bonita e elegante, ela poderia continuar a figurar nos elencos de comédia, recebendo aplausos e elogios. Preferiu, entretanto, estudar, ser uma artista e para isso abandonar o bem estar de que ora desfruta e partir para Portugal, afim de aprender a representar numa escola de teatro, ser, em suma, o que ela considera uma verdadeira artista.

Focalizando-a em "Um pensamento feminino", "Semanário Elegante do Ar" rende uma justa homenagem à força de vontade e à coragem dessa jovem e linda gaucha, que tão bem compreende o verdadeiro teatro.

Em outras páginas, "Semanário Elegante do Ar" apresenta: — "Uma história para você", do teatrólogo Henrique Pongetti; "Figurinos para as nossas ouvintes", com Baby Costa Mota; e "A nota de maior sensação da semana", com a escritora Ilka Labarthe.

A situação na Argentina

O chanceler já teria entregue o seu pedido de demissão

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Consta que a renúncia do Sr. Cesar Ameghino foi entregue na quarta-feira, juntamente com a de Irigoyen, porém sucedeu que enquanto o último abandonava o ministério sem esperar por uma resposta para o seu rompimento "definitivo", o Sr. Ameghino era convidado a refletir "enquanto espera uma resolução de Farrell."

Os intimos de Ameguino indicam que sua resolução de abandonar a vida pública e voltar à vida civil é inquebrantável.

Na entrevista de hoje, se espera que Ameghino insista em seu pedido e que Farrell, embora lamentando, seja forçado a conceder a demissão de seu ministro do Exterior.

AÇÃO CONJUNTA CONTINENTAL

HAVANA, 24 (U. P.) — A luta pacifica do povo argentino contra o govêrno ditatorial de Peron e Farrell está se alastrando agora a outros paises não só da América do Sul como da América Central e do Norte. Assinala-se, por exemplo, o pedido do jornal "El Mundo", desta capital, que pede uma ação conjunta continental contra certos atos que ocorreram em Buenos Aires, como o "complot" contra "o embaixador de um pais amigo". Pedro Cue, diretor do citado jornal, que viajou recentemente pela América do Sul, declara que "êsse embaixador somente poderia ser o Sr. Braden, dos Estados Unidos. O fato é alarmante e se ocorresse poderia provocar um perigoso conflito neste Hemisfério. A responsabilidade dêsse conflito seria de Peron e a camarilha militar que o acompanha."

MANISFESTAÇÃO DE SOLIDARIEDADE DOS ESTUDANTES PERUANOS

LIMA, 24 (R.) — A Federação Nacional de Estudantes realizou ontem à tarde grande manifestação de solidariedade com a juventude estudantil argentina e de repudio à opressão dos regimes ditatoriais contra os direitos dos cidadãos.

A manifestação foi levada a efeito no Parque Universitário, de onde os estudantes se dirigiram à embaixada argentina, falando ali vários oradores que condenaram as violências do govêrno Farrell.

UM JORNAL BRITANICO CONDENA O ATAQUE A "CRITICA"

LONDRES, 26 (R.) — "Só poderá concorrer para o descrédito do regime e das autoridades argentinas o fato de que uma turba inspirada no fascismo se atrevesse a tentar destruir êsse jornal" — escreve em sua última edição o "Worlds News Press", em artigo sôbre a tentativa de depredação da "Critica", recentemente registada em Buenos Aires, acrescentando que quanto mais cedo as autoridades argentinas protestarem seu respeito à democracia e permitirem plena liberdade de expressão, sem os impecilhos da censura, tanto melhor será sua posição em face da opinião mundial.

A DESTRUIÇÃO DO FASCISMO NÃO ESTÁ COMPLETA

LONDRES, 24 (R.) — Comentando em editorial o incidente registado em Buenos Aires, quando então fascistas exaltados tentaram incendiar a redação do jornal democrático "Critica", o "Worlds News Press", em sua edição mais recente diz o seguinte — "A destruição das potências totalitárias, da Alemanha e do Japão, será incompleta se essa horrenda ideologia que é o fascismo continuar na Espanha e nos paises sul-americanos", em referência a Argentina, país êste não representado na Conferência de São Francisco por um fio."

O PROTESTO DE UM GRUPO DE ARTISTAS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Um grupo de conhecidos artistas argentinos decidiu não exibir suas obras no próximo Salão Nacional de Belas Artes como protesto pela demora governamental na normalização institucional do país.

NO CHILE

SANTIAGO, 24 (A. P.) — A Aliança Democrática do Chile, formada pelos partidos de esquerda, manifestou sua adesão a atitude dos universitários chilenos que se manifestaram a favor dos seus colegas argentinos.

Por outro lado, os alunos da Escola de Artes e Ofícios, desta capital, iniciaram uma greve de solidariedade com os seus companheiros universitários.

A CHINA QUER MACAU

CHUNGKING, 24 (U. P.) — O "Takungpao", em editorial, solicitou a Portugal que devolva Macau à China.

Diz o "Takungpao" que Macau sob administração portuguesa é um local "sujo onde medra a corrupção, o jogo e toda a espécie de imoralidade, além de ser valhacouto de criminosos".

Mais adiante afirma que a administra portuguesa neste Monte ministração portuguesa neste Monte Carlo oriental é "vergonhosa". Por fim diz: "É lamentabilissimo que nações ainda permitam a rapacidade como ignorando a Carta do Atlântico".

ATACADA POR FEROZES CÃES

Impressionante episódio verificou-se na tarde de ontem, na casa 223, da rua Capitão Machado, em Madureira. Ferozes cães atacaram uma senhora, deixando-a seriamente contundida, com ferimentos nas pernas e no seio esquerdo, sendo que este de certa gravidade.

A vitima foi a senhora Adalgisa Dias da Silva, esposa do Sr. Lino Dias da Silva.

Os cães pertencem a uma mulher de nome Maria de tal, residente na mesma casa, inquilina do casal. Na ausência de sua dona, os mastins estranharam a senhora Adalgisa e atacaram-na. Aos seus gritos, acudiram vizinhos, ajudando-a a livrar-se dos animais enfurecidos.

A Sra. Adalgisa Dias da Silva, foi socorrida no Hospital Carlos Chagas, onde foram devidamente pensados os ferimentos recebidos. A policia do 26º distrito tomou conhecimento do ocorrido, dando as providências indispensaveis em casos tais.

CENÁRIO INTERNACIONAL

A REORGANIZAÇÃO POLITICA DA EUROPA ORIENTAL

O discurso programa do Sr. Ernest Bevin, ministro do Exterior do govêrno trabalhista inglês, não se limitou a baixar a bandeira da misericórdia, previamente tecida pelo govêrno conservador, sôbre os dois regimes de terror e fascismo ainda reinantes na Europa: o da Grécia e o da Espanha. Tratou também dos governos instalados, nas regiões sob ocupação russa, especificadamente, a Rumânia, a Bulgária e a Hungria. Ao Sr. Bevin pareceu que foi ali apenas substituido o antigo totalitarismo por outro. Demos os nomes aos bois: o totalitarismo fascista teria sido substituido pelo totalitarismo comunista. Na Bulgária, acha êle que a lei eleitoral promulgada "não corresponde aos principios da liberdade".

Preliminarmente, note-se a sua falta de coerência na apreciação dos dois grupos de casos. Na Espanha, reina um regime instituido graças às baionetas alemãs e italianas, que arrancou a vida a quase dois milhões de espanhóis. A intentona militar-fascista foi urdida em Berlim, quando ali esteve o general Franco. Destruiu um govêrno republicano e democrático, que merecera o apoio, nas urnas, da esmagadora maioria do povo. E tal destruição só foi possivel graças à intervenção aberta da "Legião Condor", isto é, da aviação alemã, e das brigadas de tank e contingentes da aviação italianos. Soldados e oficiais alemães e italianos foram publicamente condecorados por Mussolini e Hitler, por seus feitos na "guerra da Espanha". E, na verdade, foi na Espanha que se iniciou a agressão fascista contra as democracias. Foi ali que começou a segunda guerra mundial. Durante todo o posterior desenrolar do conflito, o govêrno do general Franco auxiliou os totalitários. Preside êle, hoje, o único govêrno sobrevivente no mundo daqueles que assinaram o pacto "anti-kommintern" e reconheceram o govêrno de Madchukuo. Este receptáculo fascista não sofreu modificação alguma. Era fascista e continua fascista. Está recebendo, a todos, os fascistas e traidores que conseguem fugir à policia das Nações Unidas. Se foi obrigado a entregar Laval (não às autoridades francesas, mas fazendo-o voltar ao ponto de partida), conserva, com todas as honras, Degrelle, o traidor belga. E, com êle, dezenas ou centenas de outros traidores, cuja chegada ao solo espanhol não transpirou. Aquele govêrno conserva o pais dividido entre os vencedores e vencidos da chamada revolução nacionalista, apesar do tempo decorrido de então até hoje. E não há indicio algum de que pretenda democratizar o país, dar liberdade à imprensa ou substituir o arbítrio da falange pelo regime da lei igual para todos. De eleições, nem se fala. Por isso mesmo, na Conferência de Potsdam ficou resolvido que a Espanha de Franco não poderia entrar para a comunhão das nações livres do mundo. Pois exatamente quando, aproveitando tão boa oportunidade, os republicanos espanhóis se organizam no exilio e os países latino-americanos iniciam afinal um movimento para romper relações com o govêrno do antigo protegido de Hitler, o Sr. Bevin, ministro do Exterior de um govêrno socialista, baixa o manto de proteção sôbre aquele caudilho que, diga-se de passagem, organizou e mandou a Legião Azul, que lutou, de armas nas mãos, contra as fôrças aliadas, na Rússia. E enquanto põe sob a alta proteção do Império britânico o ditador espanhol, investe contra os governos instalados na Europa Oriental por serem suficientemente democráticos.

Ao Sr. Bevin se abraça ao general Franco e ao general Vulgaris, perde a autoridade moral para criticar a reorganização dos países da Europa Oriental, colocados, hoje, pela geografia e na marcha dos acontecimentos militares, sob sua influência russa. Nós sabemos com precisão de detalhes o que ali se passa, mesmo porque há uma cortina escura que impede a circulação das notícias para o exterior. Acreditamos que o Sr. Bevin esteja melhor informado do que nós outros, pobres mortais do resto do mundo ocidental.

Naqueles paises, porém, não há tradição democrática apreciavel. E determinadas restrições é mister que sejam impostas aos criminosos de guerra e traidores nacionais, que são exatamente nos partidos da direita, que facilitaram a entrega daqueles países à Alemanha e os levaram à guerra contra a Rússia e, conseqüentemente, contra as demais Nações Unidas. Sob êste aspecto — punição dos criminosos de guerra — devemos confessar que os regimes ali criados tem funcionado com mais eficiência do que os instalados no ocidente da Europa. Pelo que sabemos, a Bulgária e a Rumânia já levaram à forca os traidores que se venderam aos alemães. E, segundo as parcas noticias que dali nos chegam, os gabinete que dirigem aqueles países não são formados só pelo partido comunista, mas por todos os partidos democráticos, em govêrno de coalisão. O que não seria admissível é que os traidores se movimentassem politicamente, para a reconquista do poder. Seria imaginavel que Degrelle, na Bélgica, ou Laval, na França, pudessem, amanhã, tomar parte nos trabalhos do Parlamento? Por êsse mesmo motivo, naqueles países da Europa oriental, os convictos de crime de lesa-pátria, devem ficar nas cadeias e nos comícios eleitorais. Tudo isso parece ter sido esquecido pelo Sr. Bevin.

Não temos dúvida, porém, em reconhecer que não se pode falar em democracia sem livre expressão do pensamento e livre curso para tôdas as notícias, seja no interior do país, seja para o exterior. Não haverá também democracia, sem sufrágio universal, alistamento livre e voto secreto. Dos registros eleitorais, no atual momento, devem ser riscados, sem que com isso sofra a democracia, que não pode ser suicida, todos os que foram convictos de colaboração com o inimigo, seja pela ação direta, seja pela ação indireta, como a levada a efeito pelos partidos fascistas espalhados pelo país.

Os govêrnos estrangeiros amigos podem ter o direito de observar as eleições, não, porém, o de fiscalizá-las, porque isso seria uma intervenção indébita nos negócios internos dos outros países. Este o motivo porque a Rússia se recusou a participar na fiscalização das eleições gregas. Mesmo porque de que valeria fiscalizar eleições, ali, quando é o próprio chefe do govêrno de Atenas que confessa estarem as prisões atestadas de homens que são, não comunistas, mas membros da resistência, que combateram, de armas nas mãos, contra o invasor, e que, depois, os colaboracionistas, as mãos do general Scorbie reduziram à sujeição e entregaram aos direitistas gregos, muitos dêles, antigos colaboradores dos alemães?

Agora mesmo, o rei Miguel, da Rumânia, recentemente condecorado pelo govêrno soviético, querendo colocar o seu país bem com "tout le monde et son père", acaba de pedir aos três governos que o auxiliem a formar um govêrno por êles reconhecível. Esta "demarche" pode ser considerada como uma conseqüência do discurso de Bevin. É melhor que o rei Miguel à proteção conjunta dos "Big Three", do que à da Rússia, isoladamente, mesmo com tôdas as condecorações que ela lhe possa dar. A "demarche" talvez venha a produzir uma nova interpretação dos termos do acôrdo de Yalta, como aconteceu no caso da Polônia. E o assunto, provavelmente, será resolvido, a prazo curto ou longo, de acôrdo com as circunstâncias, por meio de eleições gerais, que, já agora, também do secretário de Estado Jimmy Byrnes acha, judiciosamente, que poderá ser apenas observadas e não supervisionadas.

Que se façam eleições limpas e democráticas em toda a Europa Oriental, na Rumânia, na Hungria e na Bulgária, como pede o Sr. Bevin. Que se apresse o processo eleitoral, que — diga-se de passagem — ainda não está maduro nem sequer em países que não perderam a guerra, nem sofreram convulsões maiores, como a Holanda, a Bélgica, a Noruega e a França. Que a mesma cousa, acentuado, se exija também dos governos da Grécia e da Espanha.

Se o govêrno trabalhista, de que o Sr. Bevin é intérprete, desviar-se dêsse caminho, terá desmoralizado, perante o mundo, a transformação política operada nas Ilhas Britânicas e com o apoio do inteiro despojo, ainda hoje, as esperanças do mundo.

THEOPHILO DE ANDRADE